O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado. Temperatura — Em Elevação. Ventos — Variaveis.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 25,8-16,0; Bonsucesso, 22,2-17,4; Ipanema, 25,4-16,8; Jardim Botânico, 26,8-15,5; Manguinhos, 25,0-16,3; Meier, 27,6-16,3; Penha, 26,2-17,0; Pão de Açucar, 23,5-18,1; Praça 15 de Novembro, 24,8-18,4; Saenz Pena, 26,2-16,8; Santa Cruz, 26,0-17,0 e Jacarepaguá, 25,8-16,6.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Abril de 1946

Fundado em 1930 — Ano XVI — N.º 7205
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Fertnelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 30 PAGS. — Cr$ 0,50

Novo plano para a investigação do caso espanhol

Contará com o apoio de oito dos onze votos do Conselho de Segurança

Estudo mais detido da situação criada pelo regime de Franco

NOVA YORK, 20 (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — Informa-se que os técnicos norte-americanos estão trabalhando em um novo plano para a investigação do caso espanhol pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas. Afirma-se que o novo plano, baseado na proposta australiana de criação de uma comissão de cinco membros para estudar as condições existentes na Espanha e informar a respeito antes de 17 de maio próximo, tem amplas possibilidades de ser aceito.

Não obstante, diz-se, igualmente que talvez o novo plano norte-americano amplie o prazo para a prestação do relatorio, alem da data sugerida pela proposta australiana.

Consta, ademais, que o plano norte-americano pode ser na forma de sugestões de alterações à proposta apresentada pelo delegado da Australia, coronel W. R. Hodgson, ou talvez na forma de um plano completo, substituindo o australiano. Em qualquer dos dois casos, naturalmente, serão ouvidos os demais delegados do Conselho de Segurança, depois de ser apresentado, previamente, à aprovação do secretario de Estado, sr. James Byrnes.

A maioria das delegações, entre elas as da Grã-Bretanha e Polonia, está esperando as instruções pedidas a seus respectivos governos, com referencia à proposta australiana de investigar a denuncia apresentada pela delegação polonesa, contra o regime de Franco.

Afirma-se que qualquer que seja o plano de investigação aprovado, é de esperar-se, razoavelmente, que contará com oito dos onze votos do Conselho: Estados Unidos, Grã Bretanha, China, Australia, Brasil, México, Holanda e Egito. A França, aparentemente, está a favor do plano, mas seu delegado está ainda aguardando instruções de Paris, a respeito. Os técnicos britânicos tambem estudam a proposta de Hodgson e tanto os britânicos como os norte-americanos acreditam que contem a fórmula para evitar que o Conselho de Segurança repila completamente a proposta polonesa, permitindo ao mesmo tempo um estudo mais detido da escabrosa situação espanhola.

Aceitavel pelo Brasil

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O delegado brasileiro ao Conselho de Segurança, sr. Pedro Leão Veloso, deu a entender que a moção australiana para a criação de um sub-comitê de investigações junto à Espanha é aceitavel para o Brasil, embora se torne necessario algum tempo para que aquela subcomissão cumpra as suas obrigações.

Fortificações espanholas

LONDRES, 20 (De Edward Roberts, da United Press) — Despachos da fronteira espanhola dizem hoje que a Espanha completou a construção de "certo numero de casamatas" e ninhos de metralhadoras ao longo de sua fronteira com a França.

Collins Wills, correspondente do "News Chronicle" na fronteira franco-espanhola, declara a esse respeito que as novas fortificações ordenadas por Franco lhe foram indicadas por guerrilheiros espanhóis. Acrescentou que uma metralhadora espanhola entrou em ação quinta-feira passada, durante a noite, matando um agente secreto que tentava atravessar a fronteira da Espanha, procedente de territorio francês.

Entretanto, o "Foreign Office" confirmou a recepção de uma nota do general Franco sobre as atividades dos comunistas no sul da França e os observadores acreditam que a mesma nota acusa a Russia de planejar atos de agressão contra a Espanha. Despachos de Madrid dizem que a nota em questão revela que um navio russo chegou a Marselha com um carregamento de 15.000 toneladas de munições para os forças anti-franquistas na fronteira franco-espanhola. Outras noticias dizem que a nota do governo espanhol ao governo inglês afirma que existem oficiais russos disfarçados ao longo da fronteira franco-espanhola.

SOCORRO IMEDIATO AOS FAMINTOS DO MUNDO

MONTGOMERY TERIA PERDIDO A BATALHA DAS ARDENAS

Sai a campo em defesa do marechal o reporter inglês Alan Morehead

LONDRES, 20 (U. P.) — As acusações do jornalista Ralph Ingersoll, do orgão novaiorquino "P M", de que o marechal sir Montgomery perdera a batalha das Ardenas, o que "talvez prolongou a guerra por um ano", foram categoricamente contestadas hoje pelo "maior reporter de guerra inglês" - Alan Morehead. Com efeito, o citado reporter britânico afirma que a "batalha das Ardenas foi a maior vitoria de Montgomery".

Escrevendo de Melbourne, na Australia, para o "Daily Express", Morehead afirma que Ralph Ingersoll não conhece ou prefere desconhecer os fatos sobre a batalha das Ardenas e sobre Montgomery, Eisenhower e Bradley. O mesmo reporter inglês diz ainda que, "na verdade, há peritos que afirmam que a maior batalha ganha por Montgomery foi a das Ardenas e não a de El-Alamein ou Normandia".

Acrescenta que "em Caen, Montgomery usou a tática de chamar para seu campo de luta o peso das forças alemãs, dando aos norte-americanos a possibilidade de avançar através do flanco direito da "Wehrmacht" e isto sem encontrar muita oposição". Cita a critica que fez Montmomery da campanha do general Omar Bradley pela sua demora em romper o setor alemão de Saint Lô-Falaise,

Ampla resposta será dada pelo famoso cabo de guerra britânico

ruptura esta que foi considerada como a maior vitoria militar dos tempos modernos".

Morehead diz ainda que após isto, Montgomery queria avançar sobre o nordeste do Ruhr e deu instruções a Bradley para permanecer nas vizinhanças de Paris, em fins de agosto, porem o general Eisenhower cancelou sua ordem e os planos de Montgomery. Eisenhower fez com que Bradley continuasse avançando para que todos os exércitos aliados chegassem ao Reno juntamente e o cruzassem numa larga frente.

Ampla resposta

Q. G. DE MONTGOMERY, na Alemanha, 20 (Por *John Wighton*, correspondente da United Press) — O marechal de campo visconde Montgomery está preparando uma ampla resposta a Ralph Ingersoll e a outros criticos das suas campanhas, conforme se informou hoje.

Contudo, não há indicação de quando será divulgada, enquanto oficiais chegados ao marechal declaram que a resposta virá como todas as suas ações — no momento que for considerado exato.

Não há ressentimento aqui em virtude das referencias de Ingersoll às campanhas de Montgomery. Um oficial perguntou, de modo causticante, se as referencias à paralisação d Montgomery pelos remanescentes das tropas paraquedistas alemãs mencionam dois milhões e setecentos mil soldados nazistas — quase três vezes o total do 21.º Grupo de Exércitos — que o marechal capturou em Schleswig-Holstein.

Ninguem, abaixo de Montgomery acha conveniente emprestar o seu nome a qualquer resposta. Montgomery, com os seus comandantes, está escrevendo um documento intitulado "Da Normandia ao Báltico". O trabalho foi iniciado há algum tempo e se baseia em documentos aliados, alem de vasto material de confirmação, até agora inédito — todas as diretivas secretas de Hitler com respeito às varias frentes de Montgomery.

Mais de um terço do livro do marechal já está completo, passo que as partes que tratam da batalha das Ardenas acham-se sob estudo de Montgomery.

A obra será semelhante à já compilada, sob o titulo "De Alamein a Sangro", que foi impressa como documento exclusivamente privado. Contudo, alguns dos membros do Estado Maior de Montgomery talvez insistam na divulgação desses livros, para contar a historia das suas batalhas.

Truman determina a redução de 25% no consumo interno de farinha de trigo nos Estados Unidos

"Estamos diante da maior ameaça de morte em massa jamais conhecida"

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Os Estados Unidos abriram um novo e intenso ataque contra a crise mundial, ao determinarem uma redução de 25 por cento sobre todo o consumo interno de farinha de trigo, com um apelo para reduções voluntarias ainda maiores, em todos os lares norte-americanos.

Falando ontem para todo o país, o presidente Truman disse que a situação de emergencia tornou-se tão aguda que as reservas de trigo dos Estados Unidos, já de si proprias tão curtas, serão ainda mais reduzidas, para permitir o socorro aos esfomeados do mundo.

O presidente falou em termos sombrios, dizendo ao povo norte-americano que estamos diante "da maior ameaça de morte em massa, pela fome, jamais conhecida na historia da Humanidade" e que "milhões de pessoas perecerão, vitimadas pela fome, se não acorrermos em seu auxilio" e se não for drasticamente diminuido o consumo de farinha de trigo.

Essa diminuição de consumo — disse, em resumo, o presidente — será um passo direto no auxilio às regiões esfomeadas do mundo, no ultramar, fornecendo-lhes um milhão de toneladas de trigo por mês — durante os próximos três meses.

A redução compulsoria entra em vigor à meia noite de domingo para segunda-feira e vigorará até 30 de junho próximo.

Funcionarios do Departamento de Agricultura calculam que as reduções ora impostas equivalerão, durante esse periodo, a 25 milhões de "bushels".

Desesperadora situação

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Em um discurso pronunciado a propósito do socorro aos povos famintos de todo o mundo, o secretario da Agricultura, sr. Clinton Anderson, disse textualmente o seguinte:

"Para todos nós têm profunda significação as mensagens que acabamos de ouvir do presidente Truman, do ex-presidente Hoover e do diretor geral da UNRRA, sr. Fiorello La Guardia. A desesperadora escassez mundial de alimentos e suas consequencias — miseria, morte e perigo para o futuro do mundo — nos indica inequivocamente a necessidade de uma ação mais efetiva agora. Os Estados Unidos já tomaram varias medidas de emergencia para aumentar e apressar nossas remessas de alimentos aos paises necessitados. Devemos continuar observando as disposições governamentais.

Temos não somente que continuar mantendo-as como tambem torná-las mais efetivas. Devemos, porem, fazer ainda mais. O governo dos Estados Unidos, ao agir depois de consultar os governos do Canadá e do Reino Unido, acrescentou seis novos itens ao programa de emergencia para combater a fome, iniciado por este país. Os governos do Canadá e do Reino Unido indicaram que cooperarão conosco na consecussão de dois objetivos comuns: aumentar rapidamente os embarques totais de grãos e dar prioridade às zonas que necessitam de auxilio especial com maior urgencia.

Vou esboçar as medidas tomadas nos Estados Unidos:

1.º) — O governo pediu aos moageiros que reduzam a produção de farinha de trigo para uso interno a 75 % da quantidade que distribuiram para esse fim durante os mesmos meses do ano passado.

2.º) — Os fabricantes de produtos alimenticios foram solicitados a limitar o uso de trigo em seus produtos a 75 % das quantidades que empregaram em igual periodo do ano findo.

3.º) — Não se permitirá aos moageiros e fabricantes de alimentos que dispuserem de reservas maiores que as necessarias para trabalhar durante 21 dias, moêrem grãos, a menos que ponham à disposição do governo o equivalente a esse excedente de trigo ou farinha.

Trygve Lie poderá perder o cargo

Deve ter muito cuidado em suas intervenções de carater político no Conselho de Segurança

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Em circulos chegados ao Conselho de Segurança, expressou-se que doravante, o sr. Trygve Lie deverá ter muito cuidado em suas intervenções de carater politico nas questões do Conselho ou da Assembléia da O. N. U., pois do contrario poderá perder o cargo.

Desde que foi redigida a Carta das Nações Unidas, em São Francisco, sempre houve duvidas com respeito às funções que os participantes àquela conferencia quiseram dar ao secretario geral.

São três os artigos da Carta das Nações Unidas relacionados com o cargo em questão.

O artigo 97 especifica que o secretario geral é o principal funcionario administrativo da organização. O artigo 98 expressa que pode "desempenhar funções outras que lhe sejam confiadas". O artigo 99 lhe faculta chamar a atenção do Conselho sobre qualquer assunto que, em seu opinar, possa ameaçar a manutenção da paz e da segurança internacionais.

Portanto, é dificil imaginar como Lie e seus assessores convenceram-se de que ao secretario geral estava facultado pela Carta dizer ao Conselho de Segurança que estava cometendo um erro em sua interpretação das normas de procedimento. Esse, aliás, não é o papel de um funcionario administrativo. Suas "outras funções" devem ser indicadas e não assumidas voluntariamente. Além disso os atos do Conselho não ameaçavam a paz mundial. Como a sua carta não é suficientemente clara em muitos pontos, é necessario estabelecer-se jurisprudencia e interpretação implicita. Quando o Comitê de Técnicos deu sua interpretação estabeleceu, simultaneamente, um precedente.

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem da edição de hoje:

101.257

EXEMPLARES

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

"Nós não temos medo de Franco"

"Todavia, é necessario que os problemas da Espanha sejam devidamente compreendidos" — diz Sir William Beveridge

LONDRES, 20 (U. P.) — Sir William Beveridge, autor do famoso plano que tem o seu nome, e que recentemente voltou da Espanha, declarou à United Press, em entrevista telefônica exclusiva, de Berwick-on-Tweed, onde se encontra: "Os Estados que propõem uma pressão externa contra a Espanha fazem mais mal do que bem, a menos que estejam preparados para irem à guerra".

Comentando a emenda australiana no Conselho de Segurança, no sentido de que seja formado um comitê para examinar as declarações, Sir William Beveridge declarou: "Parece que isto daria resultado, desde que as cinco membros fossem escolhidos convenientemente. Eu me sentiria profundamente surpreendido se o comitê de investigação não aconselhasse a intervenção".

Em outro trecho de suas declarações, Sir William Beveridge disse: "A propria Espanha conduzirá da ditadura para a liberdade. A pressão externa apenas adiaria a modificação. Devemos ser liberais e amigaveis em nosso tratamento para com o povo espanhol".

Beveridge

Inquerido sobre se isto não significaria uma politica de apaziguamento, Sir William Beveridge respondeu prontamente: "Não; porque apaziguamento quer dizer bondade em virtude do medo e nós não temos medo de Franco. Todavia, é necessario que os problemas da situação espanhola sejam devidamente compreendidos. A resolução polonesa no sentido de que todas as Nações Unidas cortem relações com Franco não seria absolutamente boa. Por outro lado, o regime espanhol não é a única ditadura da Europa e eu acredito que a situação espanhola deve ser tratada objetivamente.

GENUINAMENTE ESQUERDISTA A NOVA CONSTITUIÇÃO FRANCESA

Aprovada pela Constituinte, será submetida à sanção do povo no dia 5 de maio — Grave crise no gabinete

PARIS, 20 (Por Joseph Dynan, da A. P.) — O gabinete francês enfrenta grave crise, depois da aprovação pela Assembléia Constituinte, ontem, à noite, da nova Constituição genuinamente esquerdista e que estabelece uma só e poderosa Câmara Legislativa.

A Constituição da 4ª República Francesa foi aprovada por 309 contra 249 votos, sendo desfavoravel aos partidos da direita, inclusive o MRP e os Radical-Socialistas.

Será ela submetida à aprovação do povo francês no próximo dia 5 de maio, sendo que os observadores politicos dizem que a atual atitude da Assembléia Constituinte resultará numa intensa campanha e poderá dividir o governo de coalisão, quando da próxima reunião ministerial a se realizar quarta-feira próxima.

Nessa reunião de ministros de Estado, o presidente Gouin pedirá a seus auxiliares diretos para etndossarem a Constituição.

Sem perda de tempo

PARIS, 20 (De Pat King, correspondente da U. P.) — Terminadas as atividades da redação da Nova Carta Fundamental Francesa, os partidos politicos franceses deram inicio à campanha com vista ao referendum do dia 15 de maio, quando o povo francês aprovará ou rejeitará a Nova Constituição, aprovada ontem, à noite, pela Assembléia Constituinte por uma maioria de 60 votos.

O resultado do referendum afetará as eleições gerais marcadas para o dia 2 de junho, quando serão eleitos os deputados pela França e pelas provincias de ultra-mar.

Os jornais e os diversos partidos já deram inicio às suas campanhas. Os direitistas e moderados, inclusive o Movimento Popular Republicano, acusam os comunistas de tentarem estabelecer uma "ditadura vermelha" na França. Os comunistas, por sua vez, respondem classificando-os de "fascistas".

Os observadores politicos franceses acreditam que, ao ter o M. P. R. se colocado na oposição, morreu o tripartismo que serviu até agora para encobrir a dissensão entre os três partidos do governo e que a França corre, portanto, o risco de se ver em dois blocos antagônicos. O governo de coalisão presidido pelo sr. Felix Gouin, integrado pelos três partidos, parece estar seguro no momento, pois, apesar de ter o M. P. R. se colocado na oposição sem abandonar o governo, os lideres dos três partidos procuram evitar uma crise durante a Reunião dos Chanceleres dos "quatro grandes", que começará aqui, na próxima semana.

Estudo e aperfeiçoamento de fantásticas armas

Centro de Desenvolvimento da Engenharia Aeronáutica nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (A. P.) — As Forças Aereas do Exército propuseram a imediata construção de um Centro de Desenvolvimento da Engenharia Aeronautica, pelo custo de trezentos milhões de dólares, para o estudo e o aperfeiçoamento das fantásticas armas exigidas pela Era Atômica.

Revelando esse plano, que até aqui estava sendo guardado sob o mais rigoroso sigilo, o general Curtis Lemay declarou que esse novo Centro "é necessario à defesa da nação e indispensavel para que mantenhamos a supremacia nos ares".

Chung-Chun em poder dos comunistas chineses

CHUNGKING, 20 (De Walter Logan, correspondente da United Press) — As tropas comunistas chinesas consolidaram seu dominio em Chang-Chun, capital da Mandchuria, justamente quando o general George C. Marshall tenta conseguir o armisticio. A conquista dessa cidade constitue a vitoria comunista mais importante da guerra civil na China. Desconhecem-se os detalhes das últimas horas de luta em Chang-Chun. O último boletim fornecido pela radio dos nacionalistas, enviado ao que parece das barricadas levantadas das oficinas dos Correios, foi ouvido ontem em Mukden.

As autoridades militares governamentais confirmaram, hoje, a ocupação da cidade. Chang-Chun é agora uma cidade deserta, destruida em grande parte pelos bombardeios aereos e terrestres comunistas. Entretanto, continuam sendo travadas três encarniçadas batalhas entre comunistas e nacionalistas chineses: uma a 50 quilômetros ao sul de Chang-Chun; outra na zona entre o bastião nacionalista de Fushuan e o comunista de Pensihu, a leste e a sudeste de Mukden, e a terceira nas cercanias

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

FAZ 20 ANOS HOJE A PRINCESA ELIZABETH

Não receberá a pérola tradicional do presente paterno e nem haverá parada dos Granadeiros Reais

CASTELO DE WINDSOR, 20 (Inglaterra) — Um bolo de aniversario de tamanho medio, enfeitado com creme cor de rosa, foi hoje completado na cozinha real, para a festa comemorativa do vigésimo aniversario da princesa Elizabeth, que transcorre amanhã. Os serventuarios reais, que contribuiram com parte de suas rações para que o bolo pudesse ser preparado, tomam as ultimas medidas para a tradicional cerimonia de erguer a taça à saude da futura soberana, na intima reunião familiar de amanhã. O rei George deverá saudar a princesa Elizabeth, no que será acompanhado por todos os serventuarios, que beberão cálices de vinho do Porto.

No dia de hoje, véspera do aniversario, a princesa Elizabeth teve uma tarde calma, em companhia de sua familia, ocupando-se apenas em receber milhares de mensagens de seus amigos, parentes e súditos em todas as partes do Imperio.

Não obstante, o vigésimo aniversario da princesa Elizabeth transcorrerá sem dois acontecimentos habituais. O primeiro se refere ao presente de uma pérola que a jovem recebia, desde o seu décimo segundo aniversario, como dádiva de seu pai, até que se completem vinte e uma gemas, com as quais será confeccionado um rico colar. Sabe-se, porem, que este ano o Rei George VI não a presenteará com a tradicional pérola. O outro acontecimento que não terá lugar é a parada dos Royal Granadier Guards, em virtude de amanhã ser domingo de Pascoa. Contudo a jovem princezinha já recebeu a seguinte mensagem de seus comandados: "Mil felicidades para Sua Magestade o Coronel!"

Criminoso de guerra o general Kimura

TOKIO, 20 (U. P.) — O tenente-general Heitaro Kimura, ex-vice-ministro da guerra dos governos Konoye e Tojo, foi encarcerado hoje como criminoso de guerra.

O estado a que chegou a cidade de São Lourenço

Suas rendas são desviadas para outras prefeituras, de modo que ao municipio falta luz elétrica, saneamento e higiene — Enchentes periódicas causam constantes prejuizos ao comercio e aos varejistas — Desmandos das autoridades locais — Algumas sugestões para o progresso da cidade

A cidade de São Lourenço é uma das mais famosas estancias hidro-minerais do Brasil. Situada em local de excelente clima, está ligada a algumas das principais cidades do país por estradas de ferro e rodoviarias que lhe tornam facil o acesso. Assim é que não dista mais de 400 Km, aproximadamente, da Capital Federal, de Belo Horizonte e de São Paulo.

Modernos maquinismos garantem-lhe a captação das aguas pluviais, de modo que estas não se infiltram nem contaminam os extensos lençóis subterraneos do liquido que tantos beneficios causa ao organismo humano. Secundando a obra da natureza, o homem soube dotar a estancia de outros atributos, capazes de atrair consideravel massa de forasteiros do país e, até, alienigenas.

Alem dum balneario, São Lourenço dispõe de cerca de 40 hotéis, o que, por si só, evidencia o intenso movimento de turistas e o grande progresso a que chegou. Praça comercial das mais importantes, o municipio é, em consequencia, um dos que maior renda acusam. Essa renda, infelizmente, não reverte para a cidade, — conforme melhor demonstraremos adiante.

O QUE FALTA A SÃO LOURENÇO

Até aqui, aludimos à parte positiva, digna de louvores, da cidade. A seguir, vamos registrar uma serie de fatores negativos, que estão contribuindo para o descrédito do municipio e, até, para a sua ruina. Antes, entretanto, seja lembrado que o mal que atingiu a famosa estancia é o mesmo que aflige a maioria dos municipios brasileiros. E' o sistema politico-econômico que permite se canalizem para os cofres dos Estados as rendas municipais.

Enquanto essas rendas são utilizadas no desenvolvimento das unidades federativas, os municipios mantêm-se num "statu-quo" de marasmo, de vida passada, sem instrução, sem estradas, sem energia elétrica.

Esse é o mal que está impedindo a maior expansão do antigo e outrora próspero municipio. Dentre as causas que mais estão contribuindo para o estacionamento do progresso de São Lourenço, seus moradores relacionam as seguintes: falta de energia elétrica, enchentes periódicas, saneamento precario e má administração.

CIDADE PRATICAMENTE ÀS ESCURAS

A energia elétrica é fornecida a São Lourenço pela cidade de Caxambú. Tanto a iluminação pública como a das residencias e estabelecimentos particulares é precaria e de pouca intensidade. Os curtos-circuitos são frequentes, sendo comuns, tambem, os momentos em que a cidade permanece às escuras. Grande parte dos fios acha-se descoberta, de maneira que, frequentemente, os transeuntes correm o perigo de ser atingidos por eles, pois tambem não têm sido poucas as ocasiões em que os mesmos se desprendem.

Ainda recentemente, na rua Pedro II, bem no centro da cidade, um cavalo que puxava uma charrete bateu num dos postes carcomidos pela ação do tempo (os postes de iluminação são todos de madeira). Este partiu-se ao meio e os fios, por serem descobertos, fulminaram o animal. As pessoas que transitavam por ali só não foram atingidas por um feliz acaso, mas o pânico se apoderou delas ao verem os fios serpenteando e desprendendo faiscas.

ENCHENTES PERIÓDICAS

A cidade é atravessada pelo rio Verde, que, por ocasião das chuvas, — época coincidente com a estação balnearia — transborda e inunda o centro comercial. São de monta os prejuizos então causados à estancia. As casas comerciais vêem-se invadidas, bem assim as moradias. O comercio cerra as portas por horas e, até, dias. E os moradores, turistas e todos quantos se acham em tratamento são obrigados a ficar em casa, sob pena de andarem com agua até os joelhos.

FALTA DE SANEAMENTO

São Lourenço está cheia de pântanos e capinzais que alimentam mosquitos daninhos. O calçamento ainda deixa muito a desejar. Há ruas centrais que, à menor chuva, se transformam em lamaçais e, uma vez secas, cobrem tudo de pó vermelho. Nos últimos tempos, em virtude naturalmente do mau estado do saneamento, declarou-se uma epidemia desinterioforme que está ceifando a infancia.

DESMANDOS DO PREFEITO LOCAL

Outros males assolam a cidade. O atual prefeito é o mesmo do tempo do ditador. Foi reintegrado não há muito. Há dias, "O Arauto", jornal diario, criticou um ato seu. Foi o bastante para que o responsavel pelo jornal tivesse de comparecer à Prefeitura, onde lhe exigiram satisfações públicas na edição do dia seguinte. Caso contrario, seria preso.

O delegado de policia, que atende pela alcunha de "Nenem" e exerce a função desde o advento do seu protetor, o sr. Valadares, é considerado pelos municipes uma figura anedótica. Acusam-no de varios atos que revelam, por parte de quem os pratica, ausencia de escrúpulos. À hora da chegada do trem, apresenta-se na "gare" com uma indumentaria parecida com a do falecido Tom Mix. Depois, sempre acompanhado de elementos afins, percorre as ruas em atitudes não muito recomendaveis.

ALGUMAS SUGESTÕES EM PROL DA CIDADE

No entanto, se se quisesse, a cidade poderia, em pouco tempo, ser uma das mais higiênicas e confortaveis. Bastaria que a Prefeitura resolvesse executar uma proposta bem antiga, que obedece ao seguinte plano: desvio do curso do rio Verde do centro da cidade para o lado oposto à Estação e seu represamento para fonte de energia da usina geradora a ser instalada, segundo o plano em apreço.

O calçamento e o saneamento são assuntos que podem ser solucionados prontamente, desde que os recursos municipais tenham aplicação local, ao invés de irem engrossar os do Estado, como ocorre presentemente.

Alguns aspectos das últimas inundações de São Lourenço, vendo-se imersos dois dos principais hotéis locais e a entrada do Parque

A rua onde fica o Mercado transformada em extenso lamaçal

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

22.071 **RUA ABANDANADA** — Recebemos queixas de que a rua Pesqueira, em Bonsucesso, se encontra em lamentavel estado de abandono. Alem de esburacada e coberta de mato, exala mau cheiro, em vista do péssimo estado das sargetas, que estão servindo de depósito de lixo. A proprietaria do predio 78, desejando pôr cobro a essa situação em frente à sua residencia, requereu à Prefeitura autorização para murar e colocar manilhas no local, mas nada conseguiu, uma vez que o seu requerimento se acha retido, sem solução, há mais de dois anos. — 21-4-946.

22.072 **RUAS ESBURACADAS** — Moradores da rua D. Joaquina, em Inhauma, pedem por nosso intermedio, que a Prefeitura mande tapar os buracos existentes naquela arteria, que se encontra ainda coberta de mato. Idêntica reclamação fazem os moradores das ruas José Verissimo e Fonseca Teles, em S. Cristovão. — 21-4-946.

22.073 **NA ESTRADA DO ENGENHO NOVO** — Moradores de Anchieta, no trecho em frente à estação da Central do Brasil, pedem, por nosso intermedio, que o prefeito mande colocar algumas carroças de pedra nos buracos existentes na Estrada do Engenho Novo, juntando assim às carroças de terra já colocadas no local. — 21-4-946.

22.074 **PODA DE ARVORES** — Moradores da rua Machado de Assis pedem à Prefeitura que mande podar as árvores existentes ali, que estão demasiadamente crescidas. — 21-4-946.

22.075 **TERRENOS BALDIOS** — Na rua Estevão Silva, em Cachambi, esquina com a avenida Suburbana, existe um terreno baldio, que está servindo de depósito de lixo e foco de mosquitos.

— Recebemos reclamações a propósito de um terreno baldio, localizado junto ao n.º 32-A da rua São João Batista, no Botafogo.

— Moradores da rua João Felipe, no Meier, reclamam contra um terreno baldio ali existente.

— Idêntica reclamação fazem os moradores da praça Nilo Peçanha, na Urca, adiantando ainda que aquela praça está coberta de mato e capim.

[illegible]

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Agressões — Assalto — Conflito — Suicidio — Furtos e roubos — Dois mortos e dezessete feridos

Registraram-se, ante-ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias.

Desastres

Na Estrada Conselheiro Galvão, um ônibus da Viação Estrela do Norte, chocou-se violentamente com um carro de bois, que se destinava ao Mercado de Madureira, dirigido pelo carreiro Manuel Joaquim Maduro, morador na rua Garuba sem número. Ao seu lado viajava seu filho Mario, que caiu ao solo, na ocasião em que o carro teve o eixo partido, e foi esmagado pelo ônibus, morrendo no local. O motorista fugiu e o corpo do menor foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia passada pela policia local.

* * *

O arquiteto Rafael Guilherme Naussatch, morador na rua Iris, 99, quando dirigia seu carro, de n.º 2-06-68, na avenida Epitacio Pessoa, teve a direção partida, indo o veiculo chocar-se com o auto de praça 4-18-87, dirigido pelo motorista Francisco Fernandes Frota Matos.

Em consequencia sofreram ferimentos Luiz Antonio, de 2 anos, filho do sr. Frota Matos, morador na rua República do Perú, 43; Maria Lucia, de seis anos, filha do sr. Herbert Harhl, residente na rua dos Inválidos, 264, e a doméstica Maria José, de 25 anos, moradora na casa do sr. Herbert Harhl. As vitimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, retirando-se. O comissario Joel, do 2.º Distrito, registrou o fato.

* * *

Sebastião Pinto Gomes, motorista, português, casado, com 52 anos, morador na rua Jogo da Bola, 53; Ricardo Pereira de Mesquita, escriturario da Light, de 28 anos, casado, residente na rua Marquês de Sapucaí, 10; Manuel Joaquim Pereira, operario, português, com 54 anos, casado, residente na rua Julio do Carmo, 25; e Adão Ari Correia, domiciliado na rua Pereira Franco, 1, solteiro, de 26 anos, quando viajavam no estribo de um bonde, defronte ao n.º 3.364 da avenida Presidente Vargas, foram arrancados do mesmo por uma caminhão. As vitimas, que apresentavam contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no Posto Central de Assistencia.

* * *

Na localidade de Sarapuí, o auto n.º 28-05, dirigido por Isaac Scvalsa, de 27 anos, morador na rua Saldanha Marinho, 210, chocou-se com um outro carro, ficando feridos, alem de Isaac, sua esposa, d. Herna Scvalsa, alemã, de 20 anos; e o diplomata Carlos Alberto Gonçalves, de 50 anos, casado, residente na avenida Atlântica, 846, apartamento 1-101, tendo todos sofrido contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-os.

Agressões

Na praça Tiradentes, Norival Gambôa, residente na rua Miguel Couto n.º 127, foi tomar o automovel numero 4-04-18, que ali estava parado e o motorista negou-se a servi-lo. Houve o natural protesto e o motorista agrediu Norival a socos, sendo o fato levado ao conhecimento da policia do 10.º distrito.

* * *

José Lourenço de 35 anos, cozinheiro, solteiro, residente à rua Regente Feijó, 122, sobrado, agrediu a pau a doméstica Maria Gonçalves, de 34 anos, casada e residente no mesmo endereço. A vitima que sofreu ferimentos na cabeça foi medicada na Assistencia e José foi preso e autuado em flagrante, no 10.º Distrito.

* * *

Por ter sido repreendido por seu pai, operario Valdemar de Araujo, de 43 anos, residente na rua João Cardoso 65 casa III, devido a uma discussão, havida com sua companheira Olivia Martins, Jorge de Araujo, de 17 anos, agrediu-o a ponta-pés, fugindo em seguida.

Apresentando forte contusão abdominal a vitima foi internado no Pronto Socorro tendo sido submetido a uma intervenção cirurgica.

As autoridades do 16.º Distrito abriram inquérito.

* * *

Eduvaldo Ferreira da Silva, vulgo Vavá depois de rápida discussão com o portuario Antonio Severino de Moura, solteiro, com 32 anos, agrediu este a tiros, no cortiço onde residem, no campo de São Cristovão, 87.

A vitima sofreu ferimentos no abdomem e foi internada no Pronto Socorro e o operario fugiu tendo o comissario Noronha, do 16.º Distrito aberto inquérito.

* * *

Quando era socorrido no Pronto Socorro, o operario José Maria de 21 anos, solteiro, morador à rua Pedro Teixeira, 14, declarou que fora agredido a socos e pontapés por dois individuos de nomes Valdemar e Fidelis com quem teve breve discussão.

O comissario do 19.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Assalto

A Assistencia socorreu Murilo Menguta, de 45 anos, solteiro, servente da Casa de Saude da Gávea, morador na estrada da Gávea, 151, com contusões no abdomen, o qual declarou:

Ao encaminhar-se para a casa de um amigo, no morro da Formiga, fora assaltado por dois individuos de cor preta, os quais o agrediram a socos e lhe roubaram a quantia de Cr$ .. 265,00 e todos os seus documentos. Sendo gravissimo o seu estado, o servente foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Conflito

No Posto de Assistencia do Meier, foi medicado o operario Severino da Silva, de 26 anos, morador na rua do Catete, 341, com ferimentos generalizados, o qual declarou o seguinte: Achava-se num botequim, no morro da Mangueira, em companhia de varias mulheres e do amigo Artur Tavares Guimarães, residente na rua Clarice Indio do Brasil, 34, quando se verificou um conflito entre eles, sendo Artur e o declarante agredidos pelas mulheres. O amigo e as mulheres tomaram rumo ignorado.

Suicidio

Silvino Francisco Xavier, com 37 anos, empregado do Frigorifico do Cais do Porto, praticou o suicidio em sua residencia, na rua Araujo Roxo n.º 233, em Anchieta, ingerindo um tóxico. A policia local tomou conhecimento do fato e o cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Furtos e roubos

José Maria Santos Junior, morador na rua Buenos Aires, 196, 1.º andar, queixou-se à policia do 8.º distrito de que foram roubados, em sua residencia, varios objetos avaliados em Cr$ 4.500,00.

* * *

Antonio Maria Gomes, residente na avenida Atlântica, 784, apartamento 1, comunicou às autoridades do 2.º distrito policial, que os ladrões entraram por uma janela de sua residencia, roubando varios objetos, avaliados em Cr$ 6.000,00 e uma carteira de couro, contendo Cr$ 1.100,00.

* * *

O marinheiro americano Francis D. Bowles, do navio "Peton Hall Victory", atracado no armazem 9, do Cais do Porto, queixou-se às autoridades do 9.º distrito de que havia sido furtado em 300 francos, pelo cabo marinheiro Antonio Francisco, de 34 anos, servindo e residindo no quartel da Ilha das Cobras.

Preso, foi encontrada em poder do acusado a referida importancia, tendo sido autuado em flagrante.

* * *

Malvina Margen, siria, residente na praia de Botafogo, n.º 300, queixou-se à policia do 5.º distrito de haver sido furtada em uma caixa contendo joias no valor de 30 mil cruzeiros, quando viajava em um bonde que tomara na Cinelandia com destino ao Taboleiro da Baiana.

Declarou a senhora que a sua bolsa foi aberta e dela retirada a caixa com as joias.

Principio de incendio

Na casa nº 35 da avenida Gomes Freire, verificou-se um principio de incendio. Compareceram os bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Morais, sendo as chamas prontamente extintas.

Aviso falso de incendio

Os bombeiros do Posto Central correram para a avenida Marechal Floriano, mas voltaram, logo depois, ao verificaram que se tratava de um alarme falso de incendio.

A semana da A. B. I.

Realizam-se na semana próxima, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio, às 16 horas, Congresso Sul Americano de Natação, promovido pela C. B. D.; às 20,30 horas, concerto de piano da sra. Sheida Ivert; terça-feira, no Auditorio, festival promovido pela Escola Técnica de Assistencia Social; quarta-feira, no Auditorio, às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, conferencia do sr. Pedro Mota Lima; na sala do Conselho, às 20 horas, conferencia do sr. Max Amaral; quinta-feira, no Auditorio, às 17 horas, cedido à Embaixada Italiana; às 21 horas, concerto promovido pela Sociedade Brasileira de Música de Câmera; sexta-feira, no Auditorio, às 20,30 horas, concerto da srta. Magda Maia; sábado, na sala da Diretoria(palestra promovida pela Associação Carioca; domingo, no Auditorio, às 10 horas, sessão de cinema infantil, para os filhos dos associados da A. B. I.; às 16 horas, concerto promovido pela Associação Musical Pro-Juventude.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sede em Lisboa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGENCIA. SÃO PAULO, RECIFE, PARÁ E MANAUS)

Cartas patentes ns. 997, de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31

EM 30 DE MARÇO DE 1946

A T I V O

		CR$	CR$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		25.878.815,90	
Em depósito no Banco do Brasil		117.965.602,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		23.439.052,80	
Em outras especies		13.711.124,30	180.994.595,10
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	102.682.259,60		
Empréstimos Hipotecarios	1.358.306,80		
Titulos Descontados	271.939.369,60		
Letras a receber de C/Propria	1.491.675,40		
Agencias no País	59.613.960,80		
Correspondentes no País	16.885.010,60		
Agencias no Exterior	10.227.833,50		
Correspondentes no Exterior	24.970.731,60		
Outros créditos	22.940.846,80	512.100.994,10	
Imoveis		773.868,10	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apólices e Obrigações Federais	21.301.364,20		
Apólices Estaduais	3.079.001,60		
Ações e Debêntures	2.181.551,00		
Outros valores	7.304,30	26.569.221,10	539.453.083,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		6.495.172,00	
Moveis e Utensilios		796.036,60	7.291.208,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		870.771,40	
Impostos		387.672,40	
Despesas Gerais		3.451.650,20	4.710.094,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		91.807.186,90	
Valores em custodia		128.037.663,80	
Titulos a receber em C/Alheia		523.451.592,80	
Outras contas		84.663.501,60	857.754.847,10
			1.990.909.628,10

P A S S I V O

		CR$	CR$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	9.0000.000,00		
Aumento de capital	6.000.000,00	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Outras reservas		30.566.008,90	48.566.008,90
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	880.813,80		
em C/C Sem Limites	132.074.370,30		
em C/C Limitadas	269.222.547,40		
em C/C Populares	24.540.744,10		
em C/C Sem Juros	12.580.922,90		
em C/C de Aviso	2.456.545,60		
Outros depósitos	47.841.582,90	489.597.527,00	
A Prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	57.646.144,30		
Letras a Premio	2.113,60	57.648.257,90	
		547.245.784,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Letras a Pagar	688.812,70		
Agencias no País	67.332.285,80		
Correspondentes no País	7.786.954,90		
Agencias no Exterior	20.696.142,00		
Correspondentes no Exterior	2.181.514,30		
Ordens de pagto. e outros créditos	9.464.974,00	117.150.683,70	664.396.468,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			19.486.503,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		148.055.060,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	514.549.578,50		
do Exterior	8.902.019,80	523.451.592,60	
Outras contas		86.248.174,30	857.754.847,10
			1.990.909.628,10

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1946.

O contador, JOSÉ CASTELLA. — O gerente geral, JOSÉ BAYÃO

Transcorre, amanhã, o 1.º aniversario da anistia

SERA' REALIZADO UM COMICIO, ÁS 18 HORAS E 30 MINUTOS, NO LARGO DA CARIOCA

Comemora o país, amanhã, o primeiro aniversario da libertação dos presos politicos, medida que o governo decretou sob o peso de um grande movimento de opinião, dirigido com intensidade e sem nenhum esmorecimento pelos diversos orgãos da imprensa.

A decisão do governo — já adotada quando a Nação retomava a sua liberdade — veio beneficiar comunistas, anti-fascistas, democratas e todos aqueles que, tendo combatido o chamado Estado Novo, se encontravam nas masmorras pagando a sua vocação pe a liberdade.

A data será festejada com um grande comicio promovido pelo Partido Comunista do Brasil, que se realizará ás 18 horas e 30 minutos no Largo da Carioca, e onde falarão vários oradores já designados.

A realização do "meeting" coincide com o levantamento das restrições que a chefia de Policia vinha fazendo ás reuniões públicas.

O "DIA DE TIRADENTES"

Comemorações cívicas que serão realizadas hoje

Comemorando a passagem da data histórica da execução de Joaquim José da Silva Xavier, o "Tiradentes", o herói martir da independencia politica do Brasil, serão realizadas varias solenidades civicas de acordo com o seguinte programa:

HOJE — As 8,30 horas, formatura e desfile de um destacamento das Policias Militar e Civil, em frente ao monumento de Tiradentes, no palacio da Câmara dos Deputados, desfile em que tomarão parte a Policia Militar, Policia Especial, Guarda Civil, Inspetoria do Trânsito, Policia da E. F. Central do Brasil, Policia Maritima, Policia do Cais do Porto e Policia Municipal, do Departamento de Vigilancia da Prefeitura, sob o comando do tenente-coronel Emiliano Pereira de Almeida, chefe do Estado Maior da Policia Militar. A cerimônia será assistida pelo prof. dr. Pereira Lira, chefe de Policia, e general Alexandre Zacarias de Assunção, comandante

Joaquim José da Silva Xavier

geral da Policia Militar. Nessa ocasião discursará o chefe de Policia do Distrito Federal, cuja oração será retransmitida atraves de alto-falantes dispostos nas imediações e pelas radios Nacional, Guanabara e Roquete Pinto que levarão a todo o pais a palavra do prof. Pereira Lira e uma reportagem da solenidade.

Ás 9 horas — Uma comissão de alunos, ex-alunos e professores municipais colocará no monumento do alferes José Joaquim da Silva Xavier, o "Tiradentes", uma corôa de flores naturais.

Ás 10 horas — Grande concerto sinfônico pela banda do Corpo de Bombeiros, no Teatro Municipal, sob a regencia do 2.º tenente Lino Nascimento e côro do referido teatro, em colaboração com a Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura, com o seguinte programa: I — Hino a Tiradentes, de Francisco Braga (Banda e Côro do Municipal); II — Introdução e Marcha do Hamleto, de Ambroise Thomas; III — Sonho de Dante, poema de Francisco Braga; IV — Hino da Independencia, de Pedro I (Banda e Côro); V — Final do 2.º ato da Aida, de Giuseppe Verdi; VI — Marcha da Coroação do Profeta, de Mayerbeer e VII — Hino Nacional Brasileiro, de Francisco Manuel da Silva (Banda e Côro). O concerto sinfônico será transmitido pela Radio Roquete Pinto, em colaboração com a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura.

À NOITE — Das 19 ás 21 horas, as bandas de música do Exército Nacional, Marinha de Guerra, Aeronáutica, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Policia Municipal realizarão retretas nos seguintes logradouros públicos: Praça Tiradentes, Largo da Gloria, Praça da Paz, Praça Saenz Peña, rua 4 de Novembro, em Ramos; Largo dos Leões, Praça Barão de Drumond, rua Carolina Machado, em Osvaldo Cruz; Praça Santos Dumont, Praça Serzedelo Correia, Campo de São Cristovão, Jardim do Méier e Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá.

A Radio Mayrink Veiga irradiará, ás 21 horas, a peça "Aos pés da Forca", especialmente escrita pelo teatrólogo Arquimedes Mota.

As radios Ministerio da Educação, Roquete Pinto, Nacional e Cruzeiro do Sul, irradiarão uma radiofonização da vida do martir brasileiro, bem como da ópera "Tiradentes", de autoria do maestro Eleazar de Carvalho.

Os cinemas Metro, realizarão, tambem, uma sessão especial dedicada aos escolares da Prefeitura, exibindo uma pelicula alusiva ao martir da Inconfidencia Mineira, alem de outros "shorts" patrióticos de grande interesse nacional.

Ás 10 horas, na sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamim Constant, 74, haverá comemoração fúnebre de Tiradentes, o proto-mártir da liberdade nacional. Entrada franca.

Entrega de condecorações a altas patentes navais

Realizar-se-á, depois de amanhã, ás 15 horas, no salão de recepção do chefe do Estado Maior da Armada, a cerimonia de entrega das condecorações da Legião do Mérito conferidas pelo presidente dos Estados Unidos aos vice-almirantes José Maria Neiva, chefe do Estado Maior da Armada e Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e ao capitão de fragata Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, oficial de Tiro da Esquadra. A entrega será feita pelo comodoro Harold Dodd, chefe da Missão Naval Americana.

Regressou a Missão Econômica e Cultural Canadense

Viajando pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, via Estados Unidos, a Missão Econômica e Cultural Canadense, que saiu de Montreal em visita aos paises do hemisferio percorrendo todos para finalizar no Brasil, onde havia chegado há duas semanas. A referida Missão é composta dos srs. Paul-Emile Poirier, chefe; monsenhor Olivier Maurault, reitor da Universidade de Montreal; dr. Louis H. Garlepy, Daniel de Yturralde, Paul Pratt, J. L. Devignon, Albert Louis Neron, H. L. Lymburner, Hubert Gaucher e Jean Paul Heroux.

Todas as atenções da Baía voltam-se esperançosos para a Assembléia Constituinte

O caso das Prefeituras — Não houve acordo político — Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o senhor Otavio Mangabeira, que regressou ontem do seu Estado

Viajando por via-aerea, regressou ontem ao Rio, procedente da Baía, o sr. Otavio Mangabeira, presidente da União Democrática Nacional, e que se encontrava há alguns dias naquele Estado, aproveitando as ferias parlamentares da Semana Santa.

Ao desembarque do ilustre homem público, compareceu elevado número de pessoas, destacando-se parlamentares e companheiros de partido.

Do aeroporto, dirigiu-se o sr. Otavio Mangabeira, acompanhado de amigos, ao Hotel Central, onde, mais tarde, recebeu um redator deste jornal, a quem fez as declarações que se seguem.

A BAIA E A REDEMOCRATIZAÇÃO BRASILEIRA

Inicialmente, disse o lider da UDN:

— "Fui encontrar a Baia vivendo uma grande hora de vibração civica. O meu Estado — pode-se dizer — está como toda a nação, com os seus olhos voltados para a Assembléia Nacional Constituinte, cujos trabalhos acompanha, esperançoso de uma carta que seja a expressão de uma nova e feliz fase para a democracia brasileira".

O ESTADO ATRAVESSA UMA GRANDE CRISE

Referindo-se à situação econômica da Baia, declarou o sr. Otavio Mangabeira que aquele Estado passa por uma grande crise motivada pela falta de transportes. Os seus produtos não podem chegar aos centros de consumo, gerando graves atropelos para toda a economia da região.

O CASO DAS PREFEITURAS

Sobre as Prefeituras, assunto que vem poralizando a atenção, não somente da Baia, mas de todo o pais, disse-nos o sr. Otavio Mangabeira:

— "Durante a minha permanencia no meu Estado, não me avistei com nenhuma autoridade, e por isso não posso dizer o que de concreto existe a respeito da entrega à UDN das Prefeituras dos municipios em que vencemos.

Nenhum ato foi ainda baixado pelo interventor neste particular, sendo certo entretanto que a medida está sendo aguardada".

DE QUALQUER FORMA NÃO HA' ACORDO POLITICO

Prosseguindo, disse o presidente da UDN:

— "Verifique-se ou não a entrega das Prefeituras à UDN, nenhum acordo politico se concluiu em meu Estado.

A entrega de municipios ao partido que neles foi o vitorioso é uma medida da melhor prática democrática e por isso mesmo para obtê-la não me parece necessario nenhum acordo. Aliás, continuo advogando o mesmo ponto de vista: o que se espera aconteça na Baia, deve ser estendido a todo o Brasil" — concluiu o sr. Otavio Mangabeira.

A restituição dos bens particulares encampados pela ditadura e outros problemas

O caso da Organização Lage — O Estado e a iniciativa privada — O que se deve fazer no Brasil — A responsabilidade do Tesouro pelo esbulho — A única solução eficaz — Como justificar a retenção dos navios — Outros bens não interessam à União — Acordo pendente de decisão do Presidente da República

O retorno do País ao regime da legalidade decorrente da entrega dos negocios públicos a um governo eleito pelo povo e da proxima promulgação de uma constituição democrática, justifica o interesse público na solução dos principais problemas criados pela ditadura, em consequencia dos inúmeros atentados que praticou contra a propriedade particular.

Entre esses problemas destaca-se o caso das empresas de Henrique Lage, cujos bens foram sumariamente tomados aos seus legitimos donos e incorporados ao patrimonio nacional mas, apesar da grande mudança operada na situação do País, até agora, não foi paga aos herdeiros qualquer indenização, nem devolvidos aqueles bens.

O assunto tem sido longamente debatido pela imprensa, de forma que no intuito de melhor esclarecê-lo, publicamos a entrevista que nos foi concedida pelo engenheiro Eugenio Dodsworth, que substituiu o sr. Pedro Brando na Superintendencia da chamada Organização Lage, formada pelo Governo passado com os bens encampados.

Respondendo à primeira pergunta do jornalista, disse o ex-superintendente:

— A entrevista que o meu velho e prezado amigo Comandante Thiers Fleming concedeu há dias a um vespertino focalizou bem a questão, mas está a exigir alguns reparos sobre pontos importantes. Estou de pleno acordo com êle, quando afirma que só há uma maneira de solucionar o delicado problema criado pela ditadura: — fazer um acordo com os herdeiros de Henrique Lage. Na verdade o Estado está na mesma situação de quem pratica um esbulho, e para livrar-se da responsabilidade decorrente de tal ato terá de, ou devolver os bens e pagar os danos, ou fazer um acordo com o esbulhado. E' oportuno relembrar algumas palavras que proferi ao assumir a Superintendencia: "As circunstancias que aqui me trouxeram estão a indicar que outra coisa não posso ser, senão uma especie de curador de bens alheios, um depositario judicial de um patrimonio que não é meu nem vosso".

Depois de guardar a publicação onde se liam as palavras acima, o nosso entrevistado prosseguiu:

— Tenho direito de reivindicar para mim a prioridade da solução por acordo, se ela tem algum mérito. Servindo a um governo presidido pelo mais alto magistrado da nação e filho de magistrado eu proprio elaborei em dezembro do ano passado um projeto de acordo que mereceu a aprovação de 87,5% dos interessados. Só deixou de assinar o referido projeto um pequeno grupo de legatarios orientados pelo sr. Pedro Brando mas este fez questão de declarar-me que tambem aprovava o meu trabalho, mas que não o subscreveria por motivos pessoais.

— Nesse projeto, valendo-me da minha experiencia de engenheiro encanecido no trato dessas questões e da minha absoluta isenção pois não tenho a menor ligação com qualquer das partes interessadas, procurei conciliar os altos interesses do País, com o respeito devido à propriedade privada num país jovem e que precisa incentivar por todos os meios a criação de novas riquezas.

— Sou, em principio visceralmente contrario à intervenção do Estado na industria e no [illegible] para competir com a [illegible] particular. [illegible] desse postulado. Mas considerando a nossa situação geográfica e o fato de serem o Governo e o Banco do Brasil credores de algumas empresas de Henrique Lage, propus que a União, aceitando a oferta feita por aquele, pouco antes de falecer, ficasse com as empresas de navegação e com as instalações terrestres estritamente necessarias ao seu bom funcionamento sendo o restante imediatamente devolvido aos seus legitimos proprietarios. O meu projeto previa a criação de uma comissão mista formada dos representantes das partes interessadas que teria o encargo de arbitrar o justo valor dos navios e outros bens, que seriam assim legalmente incorporados ao patrimonio nacional, pois a avaliação constante do decreto ditatorial de incorporação é simplesmente vil e irrisoria. Competiria tambem à Comissão apurar exatamente o crédito da União, para ser feita afinal a necessaria compensação.

— Procurei como era meu dever, defender até onde fosse possivel, os interesses da Fazenda Nacional e consegui obter que os herdeiros, revelando tolerancia e patriotismo, desistissem de pleitear a indenização pelos prejuizos sofridos a que terão direito, se não houver acordo, em troca de uma rápida solução do caso, nos termos do meu projeto.

— Tal projeto foi aprovado com ligeiros retoques pelos ilustres Ministro da Fazenda e Consultor Geral da República, de então, o último dos quais era o Dr. Temistocles Brandão Cavalcante, ora promovido pelo novo governo a Procurador Geral. Já há portanto, um acordo pronto dependendo apenas da homologação do General Dutra, que com o seu alto descortinio não retardará certamente por mais tempo a solução desse caso verdadeiramente escabroso para a administração pública.

— Discordo, porem, da opinião do Comte. Thiers Fleming sobre a conveniencia de reter o Governo os bens das Companhias de Araranguá, Barro Branco, Gandarela, Construções Civis e Hidráulicas, porto de Imbituba e Gás de Niterói. Em primeiro lugar porque esses bens não interessam à União. De fato, quanto às empresas carboniferas o Estado sem os onus do custeio e direção das mesmas, já têm asseguradas as vantagens que poderia alcançar pela incorporação em virtude do monopolio de compra que tem sobre toda a produção por força de um decreto-lei em vigor. Quanto à empresa de minerio de Gandarela, nenhum lucro pode ter o Governo na sua retenção porque dispõe agora de Volta Redonda, com a qual não será possivel pensar em competir tão cedo na fabricação de aço. Nada justifica tambem a incorporação das demais companhias restando acrescentar que se a Cia. de Gás de Niterói deve ser entregue ao Estado do Rio só por ser serviço de utilidade pública, o mesmo deveria ser feito por coerencia com a Light e outras empresas que exploram tais serviços pelo Brasil afora. Em segundo lugar, porque os herdeiros não concordariam por justas razões com a retenção desses ultimos bens, o que não só impediria o acordo como forçaria o Governo para ter a posse legal dos mesmos a recorrer ao processo de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, de resultados muito [illegible] e demorados, concluiu o entrevistado.

(Transcrito do Jornal do Brasil de 19-4-46)

"Compareço com a sinceridade de sempre em frente ao povo baiano"

Pronuncia o sr. Jurací Magalhães importante discurso, situando a sua posição ante o momento político

CIDADE DO SALVADOR, 20 (D. N.) — Respondendo a uma manifestação que lhe foi prestada no distrito de Massaranduba, o sr. Juraci Magalhães pronunciou importante discurso de que damos os principais trechos.

Sobre a sua posição na Assembléia, disse:

"Compareço com a mesma sinceridade com que sempre compareci frente ao povo baiano e tenho o dever de exigir a preferencia de ser ouvido, mais do que qualquer outro que tal direito pretenda". Passa, então, a dizer que só tem defendido os direitos do povo, nesta campanha politica, "uma defesa que não é de retórica, mas defesa do direito ao pão, do direito ao leite, do direito à roupa, do direito à educação e do direito a um leito nos hospitais. (Prolongadas palmas). E sei que o Partido Comunista vem tendo a fé jurada contra mim, dizendo que eu tenho traido o povo para me acumpliciar com os potentados. A mim que o povo sabe, que o povo de Massaranduba, como todo o povo da Baia sabe, que o nefando Integralismo me acusou de comunista por estar, onde sempre estive e estou agora, ao lado do povo. (Palmas prolongadas). E agora o que dizem de mim? Dizem que sou integralista, que sou fascista, que sou reacionario, quando o povo sabe nenhum anti-fascista, no Brasil, pode disputar comigo esse titulo de honra da luta contra o totalitarismo, contra os fascismos nacional e internacional, contra a ditadura que se extinguiu no Brasil". E passa, então, o deputado Juraci Magalhães, entre grandes aclamações que o impediam de falar, a relatar o episodio entre eles e Carlos Prestes, na Câmara Federal, sobre a pergunta já tão conhecida. E diz: "O senador Carlos Prestes, tendo dito que se o Brasil fosse levado a entrar numa guerra imperialista contra a Russia, ele e o seu partido se transformariam em "maquis" e lutariam contra o governo, a favor da causa russa. Esta afirmativa foi explorada pelos reacionarios, que o acusaram, na Câmara, de traidor da Patria. O senador Carlos Prestes sentiu-se, então, no dever de fazer uma explicação, mas o fez com tanta infelicidade que aumentou a confusão em torno da sua posição. Fiz-lhe, então, uma pergunta clara, uma pergunta direta, que escrevi para melhor resultado, no momento em que ele estava falando, e entreguei-lhe em mãos. A pergunta era

(Conclue na 4.ª página)

Começaram os rompimentos com o sr. Barata

BELEM, 20 (Asapress) — Em entrevista concedida à "Folha Vespertina", o deputado pelo P. S. D. Carlos Nogueira declarou ter rompido com o senador Magalhães Barata.

Este, em discurso proferido na Prefeitura, chamou ao deputado Nogueira de "ingrato e traidor".

Comemorações da "Semana do Indio"

O INICIO DAS SOLENIDADES, ONTEM, AO PE' DA ESTATUA DE GUAUHTEMOC, NA PRAIA DO FLAMENGO

No local onde se acha a estatua de Guauhtemoc, indio mexicano que simboliza o valor e heroismo do primitivo habitante do continente americano, ornamentado por iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal, tiveram inicio, na manhã de ontem, as solenidades comemorativas da "Semana do Indio".

Dando inicio ao ato, os alunos da "Escola México", por ocasião da chegada do dr. Romeo Ortega, embaixador mexicano, entoaram o Hino Nacional e o da grande nação amiga.

Ao pé da estatua, foi colocada, em nome do Conselho Nacional de Proteção aos Indios e do Serviço de Proteção aos Indios, uma rica coroa.

A solenidade compareceram altas autoridades, destacando-se os generais Cândido Mariano da Silva Rondon e Julio Horta Barbosa, presidente e vice-presidente, respectivamente, do Conselho Nacional de Proteção aos Indios; representantes do ministro da Justiça, do secretario de Educação e Cultura da Prefeitura; funcionarios do Serviço de Proteção aos Indios e outras pessoas gradas.

O general Boanerges Lopes de Sousa, um dos membros da Comissão Organizadora da "Semana do Indio", fez uma alocução em homenagem a Guauhtemoc.

Diário de Notícias

Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Os Urais

— Ferrovia anã

— Na Lua!

OS URAIS — Nestes últimos anos, a Russia tem levado o seu desenvolvimento para alem dos Urais. Nos Urais do Sul encontra-se Magnitogorski (Montanha Magnética). A cidade junto dessa montanha de ferro é de recente construção. Constitue o segundo centro produtor de ferro e aço do mundo, colocando-se logo depois de Gary — diz Anna Louise Strong no seu livro "A Russia na paz e na guerra". "Mil milhas a leste de Magnitogorski está a bacia do Kuznetsk, um dos maiores depósitos de carvão do mundo". A cidade, tambem recente, é rival daquela e entre ambas mantinha-se o principal intercambio constante de carvão e ferro. Os transportes eram efetuados pelos carros "que iam e vinham, ao longo de mil e duzentas milhas, levando carvão e trazendo ferro". Entre as duas regiões encontram-se os campos de cereais da Siberia Ocidental, famosa produtora de trigo.

FERROVIA ANÃ — Foi recentemente entregue a uso civil a menor ferrovia do mundo — que se encontra no distrito de Romney Marshes, no sul da Grã Bretanha. Durante a guerra, essa linha anã — a bitola é de menos de dois pés — realizou uma tarefa gigantesca, transportando cargas até de 100 toneladas. Seu mais famoso passageiro foi "Pluto", o oleoduto submarino que, estendido através do Canal, levava suprimentos de petroleo às forças aliadas no Continente. Para proteger o transporte de Pluto, nessa pequena ferrovia, foi destacado um trem blindado, equipado com pequenos canhões, e que patrulhou a linha, a fim de evitar interrupções.

* * *

NA LUA! — Um jornal argentino comunica-nos duas curiosidades: uma, cientifica, outra, dificil de classificar. A primeira conta-nos que o colibri, conhecido entre nós como beija-flor, apesar de tão pequeno, apresenta uma particularidade: seu coração bate 615 vezes por minuto. A segunda informa-nos que o Ministerio do Interior dos Estados Unidos tem recebido grande número de cartas de pessoas, sem dúvida muito precavidas, que solicitam reserva de terrenos... na lua!

"Compareço com a...

(Conclusão da 3.ª página)

sta: No caso de o Brasil entrar numa guerra, cumpridos todos os dispositivos constitucionais e legais que regem a especie, no caso de ser esta guerra contra a Russia, ao que o deputado Hermes Lima ajuntou por um governo legalmente eleito, o senador Carlos Prestes irá à guerra ao lado de seus patricios ou contra o governo, a favor da Russia? Mas, sua excelencia não respondeu à minha pergunta. Não respondeu e chamou-a de capciosa. Onde, pergunto eu ao povo, onde é que é capciosa esta pergunta? Onde é que está esse capciosismo? E' simples, é clara e a nação espera a resposta com clareza. Nunca respondeu (Palmas prolongadas) e nenhum comunista é capaz de me dizer que ele respondeu (Palmas prolongadas). E' assim que se faz e é assim que eles são, de tal modo e de tal forma que já não se esconde que eles são a quinta coluna soviética em nosso país. E aceitei a luta contra o Comunismo com a mesma determinação civica com que aceitei a luta contra o Integralismo. (Palmas). Em vez de resposta, o que fizeram os comunistas? Iniciaram, em toda a patria, uma campanha pessoal contra mim, utilizando as mesmas técnicas de mentiras dos integralistas. Mas, aqui estou para dizer ao povo, junto ao povo e frente ao povo, que não reneguei a minha fé democrática, que não traí aos meus companheiros; e que a minha voz se elevará onde quer que seja preciso, na praça ou no Parlamento, para a defesa intransigente dos interesses do povo.

Quando disserem os comunistas que Juracl Magalhães está passando para a reação, podereis afirmar que ouvistes da minha propria boca que eles não passam de mentirosos".

"Tenho a honra de ter sido o deputado mais votado em todos os bairros proletarios. Tenho a honra de ter maioria da votação do eleitorado pobre e disso nunca me esqueço e, por isso, não posso deixar de pugnar no Parlamento, pelos direitos do povo. Procurai acompanhar a minha atuação na Constituinte como vosso mandatario. E como vosso representante, estou pronto a ser interpelado, se é que não estou cumprindo, fidelissimamente o mandato que me conferistes de que tenho tanto orgulho".

A situação em Minas

PERSEGUIDO PELO PSD O VELHO TABELIAO DE GUARACIABA QUER PERMUTAR O CARTORIO

BELO HORIZONTE, 18 (Serviço especial) — De Guaraciaba, distrito de Piranga, Minas, recebeu a UDN de Minas um apelo do sr. Rodolfo Paiva Vidigal, velho tabelião local, para que a chefia de Policia de Minas lhe despachasse favoravelmente o pedido de garantias de vida para si e familia, pois, depois do assassinio de seu filho, por motivos politicos, o prefeito de Piranga tem dificultado as providencias e favoreceu a criação de um ambiente intoleravel para ele e os seus. Deseja permutar o seu cartorio, em virtude da pressão que lhe faz o PSD local, pelo fato de ter votado no Brigadeiro, funcionario exemplar que têm 30 anos de serviço.

OBRIGADO A FUGIR DO NORTE DE MINAS POR SER UDENISTA

BELO HORIZONTE, 18 (Serviço especial) — O sr. Antonio Maia, eleitor estadual em Porteirinha, Norte de Minas, chefe de familia, foi obrigado a fugir da noite daquela cidade, porque o prefeito Almeirindo Alves de Brito, mandou espancá-lo, para demonstrar que tinha forças para castigar todos os eleitores do Brigadeiro no Municipio. O sr. Maia refugiou-se em Bela Vista e, posteriormente, em Belo Horizonte, onde a nossa reportagem o encontrou, no momento em que encaminhava ao governo um pedido de remoção, para poder viver em paz em outro municipio.

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

O prosseguimento dos trabalhos constitucionais

Deverão os membros da Assembléia Constituinte reiniciar, amanhã, os seus trabalhos, após alguns dias de repouso, durante os quais é de esperar que tenham fortalecido seus recursos — seja pela revisão ou estudo de varios temas oportunos, seja por meio de reflexão mais detida sobre certos assuntos, ou, finalmente, graças ao contato com algumas parcelas maiores do povo.

A primeira questão a ser debatida, com urgencia, será a do prazo fixado para os trabalhos da Comissão de Constituição. Dividem-se as opiniões sobre as atividades dessa Comissão, julgando uns que está ela se desincumbindo de sua tarefa demasiado lentamente, e não faltando quem admita má fé nessa lentidão. A menos que se limitasse, porém, a pouco mais do que costurar os trabalhos das sub-comissões, reservando ao plenario a discussão de detalhes elimináveis, não poderá ela deliberar tão rapidamente quanto se pretende. Mas não é menos verdade que um bocado de tempo estaria sendo ganho se, como já aqui assinalamos, todos os srs. constituintes se encontrassem melhor informados dos pontos a discutir, e, sobretudo, se as questões de ordem, as simples indecisões sobre se a Comissão deve trabalhar ou não, deixassem mais livre o horario das sessões. Muitas vezes a Comissão faz como certos sujeitos que empregam em explicar que não têm tempo horas e horas nas quais poderiam fazer tudo quanto lhes é reclamado.

O bisantinismo e o filigranismo jurídico chegaram ao ponto de haver-se interrompido o andamento da elaboração do projeto sob o pretexto de ainda não ter sido prorrogado o prazo fixado pelo plenario. Agiu o sr. Nereu Ramos, a quem os seus pares entregaram a decisão do problema, como um advogado que interrompesse o cumprimento de um mandato em pleno desenvolvimento da causa porque o instrumento de procuração não lhe houvesse chegado às mãos. Que nulidade afetaria os trabalhos da Comissão durante os dias após o término do prazo? E se nulidade houvesse para simples estudo, em conjunto, dos dispositivos a discutir, acaso a decisão posterior do plenario não a desfaria ratificando os "atos" da Comissão?

Mas o que resta é cuidar da recuperação do tempo inaproveitado e desejar que esse tempo não tenha sido de todo perdido realmente.

Não é tanto o problema do periodo maior ou menor dentro do qual se há de promulgar a nova Constituição, porém, o que mais se torna inquietante. O que faz recear pela grandeza e valia presente e futura da Carta Magna em elaboração é que seja ela tecida e aprovada sob uma sucessão de imposições do argumento superioridade numérica de que lança mão imoderadamente a maioria.

Caberia um apelo à noção de responsabilidade, ao patriotismo, ao espirito de compreensão que se possam encontrar nos líderes majoritarios, no sentido de se não utilizarem da sua condição quantitativa para impor ao país uma constituição que apenas lhes pareça conveniente, sendo isso quanto lhes baste. Essa conduta pode ter cabimento no debate de efêmeras questões, a cujo respeito se invoque, intransigentemente, a disciplina partidaria. Não, porém, quando se trata de reestruturar a Nação e regular os aspectos fundamentais da vida dessa mesma Nação, jamais a ser considerada à base de eventuais predominios de grupos, em face de conveniencias do momento ou sob a inspiração de interesses mediatos, e, sim, com as vistas largas procurando alcançar destinos a se projetarem por séculos e gerações e visando, acima de tudo, à felicidade da gente que habita este país.

A Constituição a ser votada deve atender ao máximo dos pontos de vista conciliaveis, vale dizer, deve corresponder à media mais alta das opiniões manifestadas através das diversas correntes. Seria deploravel que o situacionismo, abusando da capacidade de enquadrar quaisquer temas gerais e convertê-los em assuntos vitais da agremiação e dos seus correligionarios ora governantes, desse lugar à realização de obra eivada de estreiteza politica, facilmente perecivel, e, sobretudo, incapaz de contar com o pleno apoio de um número o mais expressivo possivel de constituintes, quando não da totalidade destes.

Confiemos em que os dias recém-decorridos, propicios à meditação e a criar sadia predisposição nos espíritos, hajam sido fecundos para os homens públicos investidos, neste momento, da mais relevante missão que lhes pode outorgar um povo. E que os do grupo partidario mais numeroso não se jactanciem dessa circunstancia e procurem colocá-la a serviço da mutua compreensão e dos idéais comuns e nunca de objetivos particularistas.

Dificuldades do após-guerra

O reajustamento politico na cena internacional está se mostrando penoso e dificil. Não era mesmo de se esperar coisa diferente. Os observadores mais credenciados da politica externa contemporanea inclinam-se a pensar que, se as grandes potencias puderem atravessar os próximos dez anos sem guerra, então a probabilidade de luta entre as mesmas se tornará remota. Tudo está em impedir-se que os choques atuais conduzam a um "impasse", ditado por uma super-valorização de interesses nacionais e imperialistas.

Uma nova guerra poderá ser fatal ao proprio desenvolvimento da civilização. As armas modernas alcançaram tal poder de destruição que qualquer guerra relativamente longa, importará numa catástrofe de proporções incalculaveis. O que caracteriza a evolução da guerra é que ela perdeu o seu carater de nitida vantagem para o vencedor, tornando-se um sacrificio para todos os seus participantes. A opinião pública das grandes potencias possue hoje conciencia desse fato. Por isto mesmo, a menos que o povo seja primeiramente metido na camisa de força de uma ditadura, é muito improvavel conseguir-se apoio popular para novas aventuras guerreiras.

E' tambem claro que os novos organismos da vida internacional constituem freios muito poderosos à ambição dos grandes. Todavia, esses freios funcionam ainda com dificuldade. A Organização das Nações Unidas, por exemplo, herdou, para dirigir, não um mundo disciplinado sob a base da efetiva igualdade entre os Estados, mas um mundo em que a politica da força, no mister de manter interresses criados e esferas de influencia, ainda tem voz predominante.

Desse modo, é a propria estrutura da sociedade contemporanea que concorre para impedir que o mecanismo mantenedor da paz funcione sob a regularidade com que opera o mecanismo da justiça comum. O perigo do após-guerra está precisamente na exarcebação dos interesses das grandes potencias, apreciados através de prismas tão unilaterais como a segurança e a defesa de posições conquistadas.

Assim, não há dúvida que a paz continuará ameaçada até que se superem os obstáculos que a realidade internacional dos nossos dias lhe apresenta. Superar tais obstáculos é uma tarefa gigantesca. Mas não está fora do nosso alcance.

Um monopolio inconstitucional

A proveitosa visita feita pelo sr. Hildebrando de Góis ao Cemiterio de Inhauma, que, graças a ela, vai ficar liberto do matagal ali crescido à sombra da desidia de administrações destituidas até do sentimento de respeito aos mortos, torna oportuno focalizar um assunto, que vem de há muito, mas debalde, reclamando a atenção do poder público.

Detentora de um monopolio que data de 1850 e que, concedido contra a letra da Constituição do Imperio, deveria ter caducado em 1891, quando a Carta republicana estabeleceu que "os cemiterios teriam carater secular e seriam administrados pela autoridade municipal, a Santa Casa de Misericordia, de aumento em aumento no custo dos seus serviços funerarios, livre de concorrentes, acabou por elevar as respectivas tabelas a niveis escorchantes, como que empenhada em prolongar na morte as diferenças que a vida cria entre ricos e pobres.

Todos quantos têm passado pelo transe de perder alguem por cujos funerais houvesse de responder, sabem da indignação — que se mescla à dor — causada pelo conhecimento das condições pelas quais a Santa Casa lhe prestará os seus serviços. Nos detalhes a combinar, desde o forro do caixão às correntes que o descerão à sepultura, tudo, tudo é objeto de especulação, de exploração, de extorsão. Dentro do âmbito dos cemiterios, o custo dos carneiros sobe como, cá fora, o das moradias!

Invoca-se, de quando em vez, contra a atual situação, o fato de, instituição católica, imprimir a Santa Casa aos seus cemiterios um cunho religioso de que os mesmos não deveriam revestir-se, já que se destinam a adeptos de todos os credos. Mas, na verdade, o grande mal está no monopolio — porta aberta para os abusos de que está sendo vitima a população.

O preceito da Constituição de 91 foi mantido na de 34 e reproduzido na de 37: "Os cemiterios terão carater secular e serão administrados pela autoridade municipal". A de 46 não poderá prescrever outra coisa. E' preciso, porem, não ficar nessa transcrição e, sim, dar-lhe cumprimento.

Sob a liderança soviética

Criação de um poderoso bloco político e econômico desde a Finlandia aos Balcãs, incluindo a Polonia, Tchecoslovaquia, Hungria, Rumania, Bulgaria e Iugoslavia

Acredita o Kremlin que nada deve ser resolvido sem a Russia ou contra ela

LONDRES, 20 — (Por Ned Roberts, correspondente da United Press) — O radio de Moscou reclarou hoje, categoricamente, que nenhuma questão importante, sobre a organiação do mundo de após-guerra, deve ser resolvida "sem a União Soviética ou contra ela"..

Numa revista aos objetivos e realizações soviéticos na Europa Oriental, a voz oficial do Kremlin admitiu a criação de um poderoso bloco politico e economico de nações, sob a liderança soviética, desde a Finlandia aos Balcãs.

O comentarista Peter Orlov referiu-se aos laços cada vez mais estreitos da União Soviética com a Finlandia, Polonia, Tchecoslovaquia, Húngria, Rumania, Burgaria e Iugoslavia. Declarou que essas nações "compreenderam que a guerra provocou mudanças radicais na correlação de forças entre as grandes potencias e que a União Soviética tornou-se um poderoso fator na politica internacional, influindo em todos os acontecimentos mundiais.

"Compreendem que nem uma só questão internacional de importancia, relacionada com a organização do mundo de após-guerra, pode ser resolvida sem a União Soviética ou contra ela"..

Acrescentou Orlov que varios paises veem o desenvolvimento dos laços politicos e economicos com a União Soviética [illegible]

limitação ao comercio com terceiros".

A colaboração politica entre a União Soviética e as nações do leste e do sul da Europa — declarou — "tem sido muito util no fortalecimento da paz na Europa".

O objetivo da politica econômica soviética para com os seus vizinhos consiste em "ajudar na rápida restauração e no aumento das forças produtivas" — expressou o comentarista.

Referindo-se à recente decisão da URSS de relaxar os termos de armisticio com os paises ex-inimigos, declarou que o governo soviético está preparando para reduzir à metade as obrigações dos paises que encontrarem serias dificuldades em satisfazê-las.

Essa declaração vem cinco dias antes da conferencia dos ministros do Exterior, em Paris. Isso talvez seja um prognóstico sobre a politica que seguirá Molotov nesse importante conclave.

Observadores diplomáticos daqui declararam que o tom do comentario, talvez oficialmente inspirado, deu a entender a confiança da União Soviética em sua posição consolidada na Europa Oriental.

Radio-telefones nos automoveis

S. FRANCISCO, 20 (A. P.) — A "Pacific Telephone & Telegraph Co", anuncia que, mais ou menos em junho próximo, haverá radio-telefones pelos quais quaquer motorista poderá comunicar-se, sem deixar o volante, com seu lar, ou seu escritorio, ou sua oficina.

Cada carro poderá ser equipado com um telefone comum, e dos respectivos comutadores para ligar ou desligar a transmissão e a recepção, alem de sinais sonoros e luminosos para anuncio de chamados.

Os preços das chamadas ainda não foram fixados.

Agitação política na Colombia

BOGOTA, 20 (U. P.) — A situação politica no país tem estado agitadissima nestes últimos dias. Na localidade de Duitama houve um choque ontem, sexta-feira Santa, no qual houve um morto e alguns feridos.

No municipio de Lapiama tambem verificou-se um choque, de carater politico. Houve dois feridos.

Em Medellin registrou-se um choque entre liberais e conservadores. Dois liberais ficaram seriamente feridos.

As autoridades estão adotando medidas severas para evitar novos choques.

Regressa hoje o ministro da Educação

Regressa hoje, da viagem que fez a São Paulo, o professor Ernesto de Souza Campos, ministro da Educação [illegible]

Catástrofe na Colombia

MEDELLIN, 20 (U. P.) — Vinte pessoas desapareceram em consequencia de um deslocamento de terra registrado em Betania. O acidente teve origem no transbordamento do rio que banha Betania. Quinze casas foram destruidas. A policia e grupos de salvamento estão à procura de possiveis sobreviventes e dos corpos das vitimas.

Três escritores russos em Washington

Foram até alí para declarar que a URSS não deseja nenhuma nova guerra

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Três escritores soviéticos vieram de Moscou para declarar à Sociedade Americana de Redatores de Jornais que a URSS não deseja nenhuma nova guerra e para pedir aos escritores americanos que os ajudem a destruir o fascismo.

Um deles, Ilya Ehrenburg, do corpo editorial do "Izvestia", declarou que, embora os jornais soviéticos possam criticar injustamente os Estados Unidos, uma ou outra vez, não há neles malicia; mas, por outro lado, afirmou que os jornalistas americanos bem podiam tomar a si a "liquidação" do que chamou de "maliciosas calunias" contra o seu país em alguns jornais americanos.

Constantin Simonov, do corpo editorial de "A Estrela Vermelha" orgão do Exército Vermelho, explicou que esta é a sua primeira viagem aos Estados Unidos e que está profundamente comovido com isso. Simonov se pronunciou contra Franco, declarando.

"Não sou um homem sedento de sangue, mas eu mesmo gostaria de enforcar Franco. Esta guerra não começou em 1939 nem em 1941, nem terminou em 9 de maio nem em 15 de agosto, quando a Alemanha e o Japão foram derrotados. Começou mais cedo — e não acabou ainda".

Simonov declarou que não se considera covarde, mas "tenho o meu receio da guerra", e acrescentou que pode haver divergencias de pontos de vista entre os Estados Unidos e a URSS, "mas concordamos em que nenhum de nós deseja que os nossos filhos passem pelo que passamos".

Mikhail Galaktionov, redator militar do "Pravda", envergando o uniforme de general do Exército Vermelho, declarou à Sociedade que não tem dúvida de que a URSS e os Estados Unidos poderão, juntos, avançar para o estabelecimento da paz e da prosperidade democráticas:

"Combatemos juntos contra o imperialismo e o fascismo e os mesmos pensamentos, ambições e laços que mantivemos durante a guerra devem ser mantidos na paz".

Ilya Ehrenburg se declarou sinceramente contente de que os "terrores da guerra" não tivessem se abatido sobre os Estados Unidos, como o fizeram sobre a URSS, e acrescentou:

"Infelizmente, o fascismo ainda não é historia antiga... Há diferentes variedades de fascismo. Algumas parecem cerveja, outras parecem vinho, algumas se parecem com Franco, outras se parecem com o rei da Grecia. Mas sempre se podem conhecê-las, se odeiam violentamente a União Soviética".

Lembrando que esteve recentemente em Paris, Ilya Ehrenburg disse que ainda se podem ver ali quadros em que a URSS é pintada como "um homem com a faca nos dentes". Se essas coisas continuarem, disse Ehrenburg, há o receio de nova guerra dentro de vinte anos "e não será facil mantê-la à distancia das costas americanas".

Ehrenburg declarou:

"Eu desejo dizer, com franqueza, que não há malicia contra a América nos jornais soviéticos. Pode haver erros, mas não há malicia nem calunia. Eu desejaria que pudesseis dizer o mesmo de alguns dos vossos jornais. Se alguem me dissese isso, eu olharia com muito cuidado essa pessoa. Penso que a vossa Conferencia bem podia chamar a si a liquidação da maliciosa calunia contra a União Soviética. Podeis vos alegrar com o vosso país... Temos um belo país. O nosso governo é coisa da nossa conta e posso mesmo dizer — um negocio de familia... Sejamos amigos, buscando a verdade, evitando a calunia e combatendo o fascismo".

Chung-Chun...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

canias de Liaoyang, a sudoeste de Mukden, onde os comunistas estão contra-atacando furiosamente.

O piloto de um avião de reconhecimento nacionalista, que voou ontem sôbre Chang-Chun, informou que a cidade está silenciosa, não havendo combates de ruas nem fogo de artilharia.

O Departamento de Policia da capital Mandchuriana estava em chamas. Entre as forças governamentais de Chang-Chun encontravam-se 100 funcionarios do governo de Chungking, que haviam entrado na cidade para tomar a direção da mesma após a rapida retirada das forças russas, que favoreceu o ataque comunista.

Teme-se pela sorte de cinco correspondentes de guerra norte-americanos e cinco militares que se encontravam em Chang-Chun durante os últimos dias. Entre os correspondentes está Reynold Packar, da U. Press.

O general Marshall conferenciou varias vezes com os chefes politicos chineses, após o seu regresso a esta capital, a fim de estabelecer as bases para o armistício. Marshall acaba de regressar de Washington, onde informou ao presidente Truman os resultados de suas gestões. [illegible]

GOLPES DE VISTA

O acordo monetario anglo-português

LONDRES, 20 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — O chanceler do Erario, Hugh Dalton, anunciou, ontem, à Câmara dos Comuns, a assinatura de um acordo monetario entre a Grã-Bretanha e Portugal. O acordo, que foi assinado ontem mesmo e entrou em vigor imediatamente, determinando as futuras normas de comercio entre Portugal e a area do esterlino, segue as linhas gerais dos acordos recentemente firmados pela Grã-Bretanha com outros paises da Europa ocidental. Como salientou o chanceler do Erario, em suas declarações perante a Câmara dos Comuns, o acordo constitue "um mecanismo satisfatorio para pagamentos entre a area do esterlino e Portugal, que facilitará a expansão do comercio anglo-português". Durante toda guerra, Portugal aceitou a libra esterlina, sem relutancia ou imposições, em pagamento de suas exportações para a area do esterlino. Em consequencia disso, acumulou aquele país um saldo de 70 a 80 milhões de libras esterlinas, soma realmente muito elevada, em comparação com o nivel do comercio exterior de Portugal. E é interessante se observar que, durante as negociações para a assinatura do acordo, os delegados portugueses não demonstraram qualquer impaciencia para a liquidação imediata daquele saldo. Como salientamos, o mecanismo do funcionamento do acordo monetario anglo-português será semelhante aos dos demais acordos já firmados com outros paises europeus. O Banco da Inglaterra e o Banco de Portugal reterão divisas portuguesas e britânicas, respectivamente, até o máximo de cinco milhões de libras esterlinas, ou o equivalente em escudos, depois do que será feita a compensação, mediante a entrega de ouro. Não foi alterada a taxa de cambio oficial que vinha vigorando até agora, isto é, de 100 escudos por libra esterlina. Naturalmente, há no acordo as cláusulas técnicas habituais, relativas às medidas que terão de ser postas em prática para a colaboração dos dois paises no controle cambial. O prazo de vigencia do acordo é de dois anos, ficando as duas partes obrigadas a uma notificação previa de três meses, no caso de desejarem a sua prorrogação.

* * *

Nunca é demais salientar-se que o acordo monetario anglo-português, do mesmo modo que todos os demais acordos monetarios assinados pela Grã-Bretanha com paises da Europa ocidental, de maneira alguma collide com as aspirações multi-laterais de Bretton Woods. Por isso mesmo, há, no acordo anglo-português, como ocorreu no caso do recente acordo anglo-suiço, disposições relativas à revisão do acordo, no caso de qualquer uma das partes contratantes aderir a um acordo monetario internacional de carater geral ou modificar sua politica monetaria de maneira tal que os atuais acordos bi-laterais fiquem fatalmente afetados. Em qualquer desses casos, os dois governos se comprometem a rever o acordo, dentro de doze meses. Depois que o Senado dos Estados Unidos tenha ratificado o empréstimo norte-americano à Grã-Bretanha e que entrarem em funcionamento o Banco e o Fundo Monetario criados na Conferencia de Bretton Woods, é possivel que todos os acordos monetarios firmados recentemente pela Grã-Bretanha — e entre os quais se situa o acordo anglo-português — tenham de sofrer algumas emendas.

Tratamento eficaz da paralisia infantil

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Com o emprego de bismuto iodado de quinina e outros preparados de bismuto ou mercurio a "polimielitis" pode ser combatida eficazmente — afirma o médico argentino S. Joan. Este, após longos estudos sobre a paralisia infantil redigiu longa obra na qual expressa que o referido tratamento dos enfermos permite com que em pouco tempo recuperem o movimento dos braços, mãos e dedos.

Moscou critica a Turquia

LONDRES, 20 (A. P.) — O radio de Moscou desfechou novo ataque contra a Turquia, criticando o papel que os turcos desempenharam nesta guerra.

Citando um artigo de revista "Tempos Novos", o radio de Moscou zomba das alegações turcas de auxilio aos aliados, declarando:

"Sabe-se... que a Turquia não auxiliou os aliados na guerra, mas, pelo contrario, prestou consideravel assistencia aos alemães. Nove décimos das suas exportações eram para a Alemanha... A Turquia rompeu relações diplomáticas com a Alemanha somente quando o jogo de Hitler estava definitiva e irrevogavelmente perdido. A sua declaração de guerra à Alemanha, seis meses depois, foi puramente nominal..."

O REGIME PRESIDENCIAL NÃO É DEMOCRÁTICO

(Segundo os principios aceit[illegible] pelo professor Sampaio Do[illegible]a)

LUIZ SILVEIRA MELO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tem sido o professor Sampaio Doria, catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo incluido no rol dos adeptos do regime presidencial, em face de entrevistas ligeiras, concedidas quando exercera o cargo de ministro da Justiça. Em carta recente, escrita ao professor Mario Mazagão, com judiciosas observações sobre o periodo do mandato de deputados federais, observa aquele lente de Direito Constitucional que tambem o presidencialismo, adaptação norte-americana, atende aos principios democráticos. A demonstração dessa tese, entretanto, parece não convencer a quem quiser ajustar o regime presidencial ao quadro traçado pelo proprio professor Doria. As premissas que ressaltam da argumentação deste catedrático autorizam a concluir-se que só o sistema parlamentar é democrático. E, mais, que o regime presidencial, segundo a apressada invenção norte-americana, desobedece e contraria um dos principios cardeais e irremoviveis de democracia, principios aceitos e focalizados na carta enviada ao professor Mazagão e por este lida na Assembléia Nacional Constituinte. Não é dificil evidenciar-se a procedencia do que aqui se afirma, em face dos dois principios básicos que, para a existencia de democracia, o professor Doria aceita como imprescindiveis. Observa este catedrático de Direito Constitucional que só há democracia quando se respeitam dois principios: 1.º — o de eleger o povo o seu governo; e 2.º — o de poder o mesmo povo mudá-lo, *a qualquer tempo*, pelos meios constitucionais.

Transcreva-se, "ipsis verbis" e "ipsis virgulis", um trecho pelo qual o professor Doria esclarece esses dois principios básicos:

"O primeiro é o direito que tem o povo, organizado em partidos, de dar preferencia a um deles, para lhe constituir o governo.

E o segundo é o direito, que tem o povo, de *mudar a qualquer tempo*, por processos constitucionais, o governo que haja instituido".

Assinala em seguida o professor Doria que a falta de qualquer dos referidos direitos *"arruinaria a estrutura democrática"*. E acrescenta o seguinte:

"O primeiro, sem o segundo, usurpa à democracia a nobreza do seu nome. Não se compreende o direito só de eleger o governo, sem o de critica-lo, debatendo-lhe os atos, o de chamá-lo a contas ou de responsabilizá-lo, o de mudá-lo, em suma, quando o tenha por infiel ao seu pensamento. Seria desfalcar a democracia de um de seus elementos vitais, como se da agua se subtraisse o oxigenio, e já não seria agua. Sem o direito de mudar o povo o governo que já lhe não agrade, o que terá instituido, como a eleição dele, é a escravidão politica. Em vez de eleger representantes da nação, terá eleito senhores do povo. Para que os escolhidos nas urnas não degenerem em senhores, é indispensavel que possam as urnas revogar-lhes o mandato. E' o exercicio pelo povo do segundo direito: *o de mudar a qualquer tempo, sem revolução, o governo que haja organizado*".

Quem ignora que estes dois direitos se realizam à maravilha do regime parlamentar?

O segundo deles mercê de um mecanismo de extrema simplicidade. A queda dos gabinetes por um simples voto da maioria parlamentar já é mudança do governo a qualquer tempo, por processo constitucional.

Não cessa, aqui, porem, o exercicio pelo povo do segundo direito: *o de mudar o governo quando já lhe não pareça bem*. Se, no regime parlamentar, a providencia fosse apenas a queda dos gabinetes, ficaria o povo, afinal, com ela, sujeito ao parlamento com a palavra última e soberana. Este pode acontecer que tambem passe a querer em contradição com a vontade geral.

Para que o povo tenha a palavra última sobre seu destino, a providencia, no sistema parlamentar, é a dissolução do parlamento a qualquer tempo, para que a nação, em eleições gerais, atualize sua vontade no parlamento.

Eis aí as *duas* peças no exercicio do segundo principio da democracia: o direito de mudar o povo o governo que tenha eleito, sempre que lhe pareça ter-se ele convertido de representantes em senhores, de gestores em donos".

Até aí, na demonstração de que o sistema parlamentar atende aos dois principios e ampara os direitos básicos, são convincentes as ponderações. Mas, a seguir, afirma o professor Doria que tambem o regime presidencial, criação norte-americana, obedece aos referidos principios de direito. E' quando não se pode concordar com o mestre e nem acompanhá-lo no esforço feito para conseguir convencer. E torna-se facil expor os motivos por que se impõe uma respeitosa impugnação. Antes desta, porem, determina a clareza que se transcreva, sem tirar uma virgula, o trecho pelo qual o catedrático de Direito Constitucional procura defender a constituição norte-americana e as providencias por esta tomadas:

"As duas providencias da constituição norte-americana foram:

Primeira, a eleição direta, de quatro em quatro anos, do presidente. Não eleição pelo parlamento, que pode não representar, na hora em que elegesse, o sentir dos partidos, a opinião publica, a consciencia da nação. Mas eleição extra parlamentar, ainda que em dois graus, e, pois, aparentemente indireta. Aparentemente, porque, na realidade, com o mandato imperativo dos eleitores presidenciais (homens de partido) a eleição é direta. [illegible]

A segunda providencia foi a *brevidade do mandato, dos deputados*. Na grande República do Norte, o mandato dos deputados é de *dois anos*. Dois anos, apenas. E isto, há de mais de cento e cinquenta anos. Já orça pela setuagéssima oitava a legislação norte-americana".

Ora, bem se vê, pela leitura atenta das "providencias" transcritas, que o professor Doria não demonstrou que a constituição norte-americana atende e ampara o segundo principio por ele perfilhado e que consiste no direito que deve ter o povo *"de mudar, a qualquer tempo"*, por processos constitucionais, o governo que haja instituido. Note-se que o destaque dado à expressão — *"a qualquer tempo"* — é do mestre e se encontra em *"negrito"* em todos os jornais que transcreveram a bela carta do mestre lida na Assembléia Constituinte. E observe-se que o regime presidencial não permite ao povo *"mudar, a qualquer tempo*, por processos constitucionais, o governo que haja instituido". Durante dois anos os deputados e durante quatro anos o presidente e os ministros por ele escolhidos não podem ser mudados ou substituidos pelo povo. Durante esse periodo, são eles convertidos, nas palavras do mestre, "de representantes em senhores, de gestores em donos". Os bons e maus deputados, os bons e péssimos presidentes e ministros, quer queira quer não queira o povo, têm o mesmo periodo de mandato, mandato irrevogavel. A mudança do presidente e de seus ministros a prazo determinado, de quatro em quatro anos, não é mudança a *qualquer tempo*... Desobedece, o presidencialismo, portanto, ao segundo principio, negando o direito respectivo ao povo... Ora, a falta de um desses principios ou direitos, como observa o proprio professor Doria, acarretaria a "escravidão politica", "arruinaria a estrutura democrática". A desobediencia de um só deles, na democracia, equivale à subtração do oxigenio da agua, conforme ainda o exemplo do proprio catedrático de Direito Constitucional.

Subtraindo-se o oxigenio, não existirá agua. Faltando um dos referidos direitos do povo, não haverá democracia, mas, sim, "escravidão politica", ou ditadura, mesmo que seja em periodo menor, o que não deixará de ser ditadura. E essa ditadura de quatro anos, periodo presidencial, será sucedida por outra de igual duração, e assim por diante.

O regime presidencial, não atendendo, como não atende, um dos principios perfilhados pelo professor Doria, não é democrático, não passando de uma ditadura larvada. E, realmente, é ele uma adaptação apressada, que atende a fatores históricos norte-americanos, de 1787, antes da Revolução Francesa de 1789. Representa um grau de evolução da ditadura real antiga para a ditadura presidencial posterior, que tem sido, no Brasil e nas republiquetas caudilhescas sulamericanas, uma ditadura a prestações quatrienais...

Diz ainda o estimado professor Doria, em tópico retrotranscrito, que tambem é da essencia da democracia o direito que tem o povo de chamar o governo à prestação de contas e a responsabilizá-lo. Só em teoria existe esse direito no presidencialismo, como é sabido e já o assinalou Rui Barbosa.

Até o Tribunal de Contas tem tido sua atuação fiscalizadora prejudicada e muitas vezes anulada, em vista da hipertrofia do chefe do poder executivo e da docil subserviencia da maioria dos legisladores, como se verificou, por exemplo, no caso do contrato para as obras do Arsenal da Ilha das Cobras, em 1928, e relativamente à execução das obras contratadas com Dahne & Companhia, em 1936. Por esses e outros e outros fatos é que sabemos não passar a responsabilidade no presidencialismo, como se convenceu Rui, de um "tigre de palha", não equivalendo nem mesmo a um "canhão de museu"... No sistema parlamentar, os erros e trasvios são previstos e evitados, por diversas medidas e tambem pelas interpelações, partidas às vezes da imprensa e concretizadas pelo Parlamento, exigindo, sobre casos, dúvidas ou problemas administrativos, o depoimento pessoal do primeiro ministro, face a face com os interpelantes e com o público, quando então poderá corrigir qualquer erro ou demonstrar o acerto do caminho ou das medidas tomadas ou a serem tomadas. Os ministros, escolhidos, pelo Parlamento, onde se acham os diretor representantes da coletividade organizada em partidos, precisam possuir descortino e talento, porque não são meros secretarios e amigos do chefe executivo do regime presidencial. Rui, que afinal se convencera não ser o presidencialismo conveniente ao Brasil, tem palavras só de elogios ao sistema parlamentar. E dá afinal os verdadeiros motivos por que o adversam os usufrutuarios da ditadura larvada do presidencialismo, pelo seguinte tópico:

"Essa intransigencia em que o nosso mundo politico se abraza pelo sistema presidencial, negando pão e agua a qualquer traço de ensaio das formas parlamentares, não se origina, realmente, de nenhum dos motivos assoalhados, não tem nascença em condições de ordem superior, não vem de que os nossos politicos bebam ares pela verdadeira prática republicana. Não, senhores. Pelo contrario, o de que se anda em cata é só da irresponsabilidade na politica e na administração. Na irresponsabilidade vem dar, naturalmente, o presidencialismo. O presidencialismo, senão em teoria, com certeza praticamente, vem a ser, de ordinario, um sistema de governo irresponsavel".

Ora, o professor Sampaio Doria, que tem sido um pregador de civismo, não há de querer, certamente, a "irresponsabilidade na politica e na administração", propria de um regime que transgride um dos principios básicos da democracia, perfilhado pela carta que foi lida perante a Assembléia Nacional Constituinte.

O processo parece ser da competencia dos tribunais americanos

Em julgamento um soldado "yankee" que matou numa base do Maranhão, um desconhecido que alí penetrara para furtar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, sob a presidencia do general Silva Junior, com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, se pronunciou sobre um inquérito em que figura como indiciado um soldado norte-americano, acusado de haver morto, com um tiro de fuzil, quando de serviço de sentinela na Base Aerea de Tirical, Estado do Maranhão, um desconhecido que ali penetrara com intuito de praticar um furto.

Foi relator do feito o ministro Vaz de Melo, que, em longo voto, sustentou o principio de que as Forças Militares estrangeiras em trânsito ou estacionadas em territorio de um país, estão isentas de jurisdição local, por lhe ser assegurado o direito de extra-territorialidade.

Citou aquele magistrado varios tratados assinados entre nações aliadas, na guerra de 1914, firmando tal principio. Segundo disse, baseado na opinião do coronel Archibald King, auditor do Exército norte-americano, a isenção de jurisdição não depende de tratados e deve ser considerada como um preceito de direito internacional não escrito. Citando a disposição do Código Bustamante, que admite a isenção nos delitos praticados no perimetro das operações militares, mostrou que, dadas as exigencias da guerra moderna, nem sempre é possivel delimitar o perimetro dessas operações, e que o soldado que se acha de passeio, convivendo com a população civil, pode ser chamado a qualquer momento a manejar suas armas ou mesmo a socorrer feridos, devendo, portanto, num sentido amplo, [illegible]

[illegible] te para julgar os militares a elas pertencentes, por qualquer delito, sem que houvesse sido assinado acordo entre os dois paises, situação que tambem tiveram as tropas norte-americanas em outros paises aliados, como Canadá e Australia.

Concluiu o antigo membro da Justiça da FEB o seu voto, opinando pela competencia dos tribunais norte americanos, uma vez que, embora se pudesse admitir restrições ao principio de isenção de jurisdição, o fato ocorreu no interior de uma Base, estando o indiciado de serviço.

Em seguida, estabeleceram-se debates entre a maioria dos juizes sendo o julgamento adiado por ter o ministro Cardoso de Castro pedido vista do processo. O desfecho desse julgamento deverá ter lugar amanhã, devendo comparecer à sede daquela alta Corte de Justiça numerosa assistencia interessada, como aconteceu na sessão anterior.

Permanencia de americanos em bases brasileiras

COMENTARIOS DE MOSCOU SOBRE O ASSUNTO

MOSCOU, 20 (A. P.) — Citando o jornal "Tribuna Popular", a Agencia Tass [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 2.ª secção)

Vai ser comemorada festivamente a data da rendição alemã à F.E.B.

Convocados os oficiais do 6.° R. I. para uma reunião — Solução de consulta — Estagio de aspirantes — O dia hoje na 1.ª Cia. Especial de Manutenção — A posse do novo diretor da Fábrica do Realengo

A rendição da tropa alemã à Força Expedicionaria Brasileira, no teatro de operações da Italia, no dia 29 de abril do ano findo, constituiu uma das passagens de maior repercussão da grande guerra. 20.573 homens, inclusive dois generais e 892 oficiais, entregaram-se incondicionalmente aos nossos expedicionarios, como é do conhecimento público. Constitue, sem dúvida, um fato histórico, que o nosso Exército vai comemorar em igual data no corrente ano. Para tratar do assunto está convocada uma reunião de oficiais expedicionarios que tomaram parte naquela rendição. Essa reunião está marcada para amanhã, às 17 horas, no Clube Militar, devendo comparecer não só toda a oficialidade da Força Expedicionaria Brasileira, como especialmente os que serviram no 6.º Regimento de Infantaria, sessão que será presidida pelo coronel Nelson de Melo, que foi o comandante daquela unidade, na segunda fase da campanha da Italia.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SOBRE FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Entre o comando do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Regimento Osorio) e a chefia do Estabelecimento de Fundos da 3.ª Região Militar, surgiu uma divergencia quanto à interpretação dos dispositivos legais que regúlam a substituição do fiscal administrativo. Julga aquele comando ser devida a diferença de gratificação ao capitão Arnaldo Ferreira Sampaio que foi mandado assumir as funções daquele cargo, por ter o major Luiz Azambuja Cardoso, fiscal, assumido a função de sub-comandante, vaga com a transferencia do major Dagoberto Gonçalves. Entende, porem, o citado Estabelecimento não ser devida aquela diferença, porque o fiscal administrativo, major Luiz Azambuja Cardoso, deveria acumular as funções proprias com as de sub-comandante.

Em solução, o ministro da Guerra, por aviso de ontem declarou: a) que a função de fiscal administrativo nos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições, só não será exercida cumulativamente com o cargo de sub-comandante, sub-diretor ou sub-chefe, quando houver fiscal administrativo nomeado por portaria ministerial;

b) que nos casos de afastamento, definitivo ou temporario, do fiscal administrativo nomeado por portaria, a função deve ser acumulada pelo sub-comandante, sub-diretor ou sub-chefe, até nova nomeação ou até a volta do detentor efetivo do cargo, conforme resa o aviso n.º 899 de 8 de abril de 1942;

c) quando a função de fiscal administrativo for atribuida a posto inferior ao do sub-comandante, o cargo em questão caberá ao oficial mais antigo de graduação inferior ao do sub-comandante;

d) quando essas funções forem atribuidas a oficiais de um mesmo posto, dar-se-á a acumulação prevista no aviso n.º 899, de 8 de abril de 1942;

e) que o comandante do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario não podia designar substituto para o fiscal administrativo.

ESTAGIO DE ASPIRANTES DA RESERVA

Segundo informa o general João Pereira, comandante da 1.ª Região Militar, o estagio de aspirantes a oficial da Reserva, das armas e intendentes, relativo à segunda turma do corrente ano, deverá ser realizado no periodo de 1.º de junho a 31 de agosto. Para esse estagio, estão relacionados: a) os aspirantes de Infantaria, Artilharia e Engenharia, declarados pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, até março de 1945 e pelo Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva, até novembro de 1944, inclusive: b) os de Cavalaria, já inspecionados de saude e que deveriam estagiar na primeira turma, tendo tido, entretanto, o estagio adiado por necessidade da instrução; c) os intendentes do Exército, declarados pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro até março de 1945 e mais os da turma de 26-X-1945, até o 25.º colocado, na ordem de merecimento intelectual.

Os referidos aspirantes a oficial da Reserva, deverão comparecer à 3.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, nos dias abaixo, a fim de serem submetidos à inspeção de saude: Arma de Infantaria — Dias 2, 6, 8, 9 e 10, das 13 às 15 horas. Arma de Artilharia — Dias 13 e 15, a mesma hora. Arma de Engenharia — Dia 16, a mesma hora. Intendentes — Dia 17, a mesma hora. Arma de Cavalaria — Dispensada, por já ter realizado a referida inspeção. A presente chamada não se relaciona com os aspirantes a oficial da Reserva, cujo estagio foi adiado para a 3.ª turma do corrente ano.

O REGRESSO DO GENERAL PAQUET

O general Renato Paquet, que acaba de assumir o comando da 4.ª Região Militar e guarnição do Estado de Minas, chegou a esta capital a serviço, devendo regressar hoje, pela manhã, a fim de reassumir o seu novo cargo.

O DIA, HOJE, NA 1.ª COMPANHIA ESPECIAL DE MANUTENÇÃO

Entre outras comemorações civicas que serão levadas a efeito hoje nos meios militares, destaca-se a solenidade organizada em sua sede pela 1.ª Companhia Especial de Manutenção, uma das novas unidades recem-criadas na Divisão Blindada do nosso Exército. O seu comandante, capitão Joaquim Couto de Sousa, fará ler perante sua tropa formada no patio do quartel, sua ordem do dia sobre a data, na qual ressaltará os pontos mais culminantes da vida do proto-martir da Independencia.

A seguir, terá lugar o hasteamento do pavilhão nacional, apresentação do mesmo aos novos soldados e uma conferencia sobre Tiradentes. Na Casa das Ordens será inaugurado o retrato do atual presidente da República, a quem se deve a criação da Companhia quando ministro da Guera. Na segunda parte do programa, haverá entrega de diplomas aos sargentos, cabos e soldados do C. M. O., "lunch" aos oficiais e familias e às praças e suas familias. Encerrando as solenidades do dia, terá lugar no salão de refeições, especialmente preparado, uma sessão de cinema e um show. Das 7,30 às 8 horas, haverá condução da praça Mauá ao quartel da Companhia, no largo do Santo Cristo.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DA FABRICA DO REALENGO

Assumirá no próximo dia 23, às 9 horas, o seu novo cargo de diretor da Fábrica do Realengo, para o qual fora há pouco nomeado, o coronel Rodrigo José Mauricio, do Quadro de Técnicos da Ativa do Exército.

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio solicita, por nosso intermedio, o comparecimento àquela Pagadoria, dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações que lhes são destinadas, nos dias 22 e 23 do corrente, das 13 às 16 horas:

Carteira de Crédito dos Funcionarios, Carteira de Crédito S. A., Casa dos Sargentos, Centro Beneficente Civil e Militar, Centro Federal de Auxilio, Circulo dos Funcionarios, Circulo dos Sargentos, Circulo Técnico dos Militares, Crédito Social, Diretoria de Material Bélico, 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, Instituto de Engenharia, Instituto Docente dos Militares, Montepio Geral dos Servidores do Estado, S. A. Econômica, União Beneficente dos Funcionarios, União dos Servidores do Estado, União Social de Beneficencia, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Delegacia Regional de Imposto de Renda, Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, Hospital Central do Exército, A. A. Funcionarios, A. Econômica S. A., Aliança dos Servidores da União, Associação Auxiliar dos Funcionarios, Associação Beneficente I. F. P., Associação Central Beneficente, Associação Civil e Militar de Beneficencia, Associação Civil e Militar do Brasil, Associação dos Civis e Militares, Associação dos Funcionarios Públicos, Banco Brasileiro de Beneficencia S. A., Banco Brasileiro de Comercio, Banco dos Funcionarios Públicos, Brasil Social, Caixa dos Funcionarios Públicos e Caixa Federal de Auxilio.

No Rio, em missão oficial, o general Chadebec de Lavalade

Aspecto colhido quando o general Chadebec de Lavalade e sua esposa desembarcavam no aeroporto Santos Dumont, de bordo do avião da Panair

Procedente de Paris, via Lisboa e Natal, chegou, ontem, ao Rio, pelo avião da Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa, o general Chadebec de Lavalade, ex-chefe da Missão Militar Francesa no Rio de Janeiro, no periodo de 1938 a 1940, e conselheiro técnico do Estado Maior do Exército brasileiro, de 1940 a 1942. O chefe militar gaulês, que deverá permanecer cerca de um mês no Brasil, ocupou destacados postos na última guerra, entre os quais o de comandante das forças francesas no Oriente Medio, cujo Quartel-General esteve situado em Beirute. O general Chadebec de Lavalade foi especialmente à Italia, por ocasião da chegada da Força Expedicionaria Brasileira, a fim de cumprimentar o general Mascarenhas de Morais e outros oficiais da Força Expedicionaria Brasileira, com quem desenvolveu problemas táticos, por ocasião de seu desempenho junto à nossa força armada. Sua presença entre nós deve-se, como das outras vezes, ao cumprimento de uma missão oficial.

Aumentadas as remessas de carne para o Rio

Conforme informação do Setor Carnes, do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministerio da Agricultura, o aumento das remessas de carnes para o consumo da população carioca atingiu as seguintes proporções: de 24 a 30 de março, ... 1.702.650 quilos, de 31 de março a 6 de abril, 1.829.240 quilos; e de 7 a 13 2.039.508 quilos. O preço fixado da cruzeiros por arroba de novilho gordo continua em vigor.

Libertação da India — e depois?

Aproxima-se o momento em que a Inglaterra vai deixar à India a plena liberdade de determinar o seu proprio destino, a sua propria constituição, o seu proprio futuro.

Qual será este futuro? Escolherá a India permanecer no "British Commonwealth of Nations", alcançando uma posição como têm o Canadá, a Africa do Sul, a Australia e a Nova Zelandia? Ou preferirá a completa independencia?

Há um problema ainda mais importante. A India, após a libertação, ficará a India? Não se deve esquecer que o que nós denominamos hoje "a India" não constituia nos séculos antes da dominação inglesa uma unidade politica.

Trata-se de um pais com 350 milhões de habitantes, entre os quais 240 milhões de indús, 80 milhões de muçulmanos, 13 milhões de budistas, 7 de cristãos e 4 de "sikhs", milhares de castas, doze linguas principais, raças de muitas cores, inúmeras camadas sociais, subindo da mais extrema miseria até um brilho raramente atingido em outros paises.

De certo soou a última hora da dominação britânica, tanto porque os governadores ingleses não têm mais a força para dominar esse pais, quanto porque os governados rejeitam, de uma vez por todas, a antiga forma de administração.

O grande problema que, em breve, se erguerá, nessa terra de velha civilização é o se saber se aqueles que não admitem mais a dominação estrangeira saberão dominar, eles proprios, o seu proprio pais.

SPECTATOR

Noticias dos Estados

Pará

CONGRESSO DE TRABALHADORES

BELEM, 20 (Asapress) — Será instalado amanhã, nesta capital, o 1.º Congresso Regional dos Trabalhadores e Sindicatos, tendo sido realizada hoje a última reunião preparatoria.

Paraiba

ENERGICA CARTA DE UM JUIZ DE DIREITO AO INTERVENTOR NO ESTADO

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — Respondendo ao oficio do interventor negando-se a cumprir o seu despacho, sustando a intervenção do governo no Educandario Eunice Weaver e Sociedade de Assistencia aos Lázaros, o juiz Manuel Maia enviou uma carta ao chefe do executivo estadual, concluindo com as seguintes palavras: "Para compulsar, aplicar leis e verificar aspectos dos casos que como juiz me são afetos, não preciso e não aceito recomendações de autoridades administrativas, às quais cabe apenas cumprir as decisões do Judiciario, enquanto não revogadas pelas vias ordinarias".

Baía

AS SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

SALVADOR, 20 (Agencia Nacional) — Encerraram-se, ontem, com a Procissão do Senhor Morto, nesta capital, as solenidades da Semana Santa. Hoje, sábado de Aleluia, varias comemorações assinalarão a data.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE MACAE'

MACAE', 20 (Do correspondente) — Foi festivamente comemorado o centenario desta cidade. Realizou-se, à tarde, um desfile escolar, tendo havido pela manhã, uma missa campal.

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 20 (Do correspondente) — Continua péssimo o serviço de bondes desta cidade. Não há horarios e os condutores e motorneiros tratam mal os passageiros, nada adiantando as reclamações dirigidas à companhia.

— O açucar está sendo vendido, em Campos, unicamente no mercado negro. Os armazens estão abarrotados do produto, que, todavia, só é vendido a preços acima da tabela.

São Paulo

REGULAMENTADA A DISTRIBUIÇÃO DO PÃO

S. PAULO, 20 (Asapress) — O interventor federal assinou decreto regulamentando os preços e dias de venda do pão em todo o territorio do Estado. De acordo com o referido decreto, ficam autorizados os panificadores a adicionar à farinha de trigo empregada no fabrico de pão até 30 % de farinha de milho e raspa de mandioca. O aludido ato estabelece igualmente tipos padrão de pão de 250 grs. 500 grs. e 1.000 grs., tabelados aos preços de Cr$ 1,00, Cr$ 2,00 e Cr$ 4,00, respectivamente, sendo, entretanto, facultado às padarias, o acréscimo de 25 % sobre esses preços nas entregas a domicilio.

Rio Grande do Sul

FALTA ABSOLUTA DE LEITE

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — E' aguda a falta de leite nesta capital. Não se encontra nem mais uma única lata de leite condensado ou o produto em pó. O precioso alimento, em sua forma natural, é raro e dificil de conseguir. Informa-se que a venda de leite vai ser liberada para as casas comerciais, que se preparam para conseguir o produto e transportá-lo para Porto Alegre, de regiões próximas.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Seguiu para os Estados Unidos o chefe do Estado Maior

Movimentação de oficiais — Atos e despachos do titular da pasta — Foi assumir o comando da 1.ª Zona Aerea — Outras notas

Em avião especial, seguiu para os Estados Unidos, em visita oficial, a convite do general Spaatz, chefe do Army Air Forces, o major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Acompanhou-o o general Gates, que recebeu essa incumbencia do governo norte-americano. A comitiva do brigadeiro Duncan compõe-se do tenente-coronel aviador Armando Serra de Meneses, chefe do seu gabinete, e dos capitães Ruthenio Ribeiro e Amilcar Lima, ajudantes de ordens.

O embarque foi muito concorrido, comparecendo para apresentar despedidas, em nome do ministro Armando Trompowski, o tenente-coronel Honorio Koeler, os brigadeiros Vasco Alves Secco, que assumiu a chefia interina do Estado Maior, Hugo da Cunha e Ivan Carpenter Ferreira, alem de outros oficiais da FAB e das forças armadas norte-americanas, em serviço nesta capital.

FOI ASSUMIR O COMANDO DA 1.ª ZONA AEREA

Em avião da FAB, partiu para Belem do Pará o brigadeiro João Dias Costa, que foi assumir o comando da 1.ª Zona Aerea, para o qual foi recentemente nomeado. O brigadeiro Dias Costa, até antes de sua promoção ao posto atual, exerceu as funções de adido aeronáutico brasileiro no Perú.

NOMEADOS CHEFES DE SECÇAO

O ministro assinou atos nomeando para as funções de chefes de secção no Estado Maior da Aeronáutica os tenentes-coronéis aviadores Estevam Leite de Resende e Salvador Rosés Lizarraie.

O ministro tambem assinou ato, exonerando o capitão aviador do Q.O. Aux. Hermes da Gama Almeida, de chefe de ensino do C.P.O.R. da Aeronáutica.

DISPENSA DE OFICIAIS

Por atos do ministro, foram dispensados das funções que exerciam os seguintes capitães aviadores do Q.O. Aux: Amilcar Moreira Pinto, na Diretoria do Material; José Leal Neto, na Base Aerea de Natal; Dante Pires de Lima Rebelo, na Base Aerea de Recife; Ildeu da Cunha Pereira, na Base Aerea de Santa Cruz;; Marcio Cesar Leal Coqueiro, na Base Aerea de Santos; Paulo Haroldo Granadeiro Guimarães, na Escola de Especialistas da Aeronáutica; Ildefonso Patricio de Almeida e José Constancio Marinho de Oliveira, no 2.º Grupo de Transportes; Paulo de Melo Bastos e Valter Mendes Winder, no 4.º Grupo de Bombardeio Medio; Pitágoras Ramalho, no 3.º Regimento de Aviação; João Luiz Sá Freire de Faria, no 4.º Regimento da Aviação e de Instrutor de Aeronáutica e Teoria de Vôo do II Grupamento do C.P.O.R. da Aeronáutica.

Em consequencia, ficam os referidos oficiais adidos à Escola de Aeronáutica, por se acharem matriculados no Curso Fundamental da referida Escola.

OUTROS ATOS

Foram classificados, por necessidade do serviço, no 2.º Grupo de Bombardeio Medio, os capitães aviadores Mario Gino Franciscuti e Esron Saldanha Pires, e na Divisão de Seleção e Controle da Diretoria do Serviço de Saude, o 1.º tenente farmacêutico Paulo da Mota Lira.

Foi retificada a classificação do 1.º tenente farmacêutico Euripedes Faig Torres, publicada no Diario Oficial de 8 de abril, do corrente e tornada sem efeito a transferencia dos segundos tenentes mecânicos de avião da reserva, convocados, Nilo Pinheiro Queiroz e João Maria Monteiro, publicada no Diario Oficial de 27 de março próximo passado.

Foi nomeado instrutor de hélice teórica da Escola de Especialistas do Galeão o aspirante mecânico de avião Ismael Kulmann.

PODE CONTRAIR MATRIMONIO

O presidente da República, conforme lhe foi solicitado, deu a necessaria autorização para contrair matrimonio ao segundo tenente aviador da reserva convocado José Lins de Melo.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do 3.º sargento Frederico Reffert, solicitando pagamento de vencimentos, por exercicios findos, e do extranumerario diarista Valdemar Luzardo, solicitando pagamento de salario familia, por exercicios findos. "Reconheço as dividas"; de Artur Magalhães de Abreu, solicitando nova inspeção de saude para seu filho Valdir Castro de Abreu, candidato ao Curso de Formação de Oficiais Aviadores. "Indeferido"; de Américo Meireles La Porta, solicitando, por certidão, o que consta a respeito dos novos itens que formula. "Declare especificadamente os fins para que deseja a certidão"; da Empresa de Transportes Aerovias Brasil, solicitando autorização para o avião Loc-keet Lodestar com matricula de Costa Rica, TI 72, possa voar de Buenos Aires para São Paulo, via Porto Alegre a 23 do corrente e de São Paulo para o Rio a 24. Autorizo. A D.C. para conhecimento"; da mesma empresa, solicitando autorização para o avião de matricula norte-americana, devendo chegar em Corumbá no dia 23 do corrente, possa voar para São Paulo a 24 e para o Rio a 25. "Autorizo. A D.C. para conhecimento"; da Empresa de Viação Aerea Rio Grandense "Varig", solicitando autorização para importar dos Estados Unidos dois motores Pratt & Whitney Wasp Junior tipo AN-3, a fim de utilizá-los em suas aeronaves. "Não há o que deferir, visto não necessitar a importação de autorização previa; e da mesma empresa, solicitando autorização para importar dos Estados Unidos, aviões, material de radio e todos os sobressalentes necessarios para a operação de suas linhas, até fins de 1947". "Esclareça a interessada quais os aviões que pretende importar e suas caracteristicas principais. Quanto aos sobressalentes a importação independe de autorização previa".

Os ferroviarios apelam para o Conselho Nacional do Trabalho

Ferroviarios de diversos Departamentos da Leopoldina Railway, a proposito do dissidio coletivo suscitado pelo orgão de classe, o qual está prestes a ser julgado pelo Conselho Nacional do Trabalho, em data que será previamente anunciada, dirigiram ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho o seguinte telegrama:

"Os ferroviarios da Leopoldina, em ansiosa espectativa, depositam sua inteira confiança no inabalavel espirito de justiça de vossa excelencia quanto às suas reivindicações do presente momento, em que o Tribunal da Justiça do Trabalho pronunciará a decisão final sobre o dissidio coletivo da classe". — (Seguem-se as assinaturas).

AVISOS FUNEBRES

ROSINA PIGNATELLI

(7.º DIA)

Suas filhas, Ada, Mathilde, genros e netas penhorados agradecem aos que os confortaram e acompanharam no doloroso transe por que passaram, e novamente, os convidam para assistirem à missa que farão celebrar às 11 horas do dia 23, terça-feira, no altar-mór da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

VIUVA DR. CAETANO DA SILVA

30.º DIA

Dr. Luiz Porto Carreiro Neto e Sra., Cel. José Portocarrero e Sra., 1.º tenente Cyro Caetano Portocarrero, Sra. e filha, convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar por alma de sua extremada sogra, mãe, avó e bisavó, ANTONIA DE CERQUEIRA LIMA DA SILVA, terça-feira, dia 23 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Antonio Damião de Carvalho - (Bijú)

(MISSA DE 7.º DIA)

Deolinda de Carvalho Blandim de Carvalho, Capitão Antonio Damião de Carvalho Junior, Hilda de Carvalho Nogueira e filhos, Ruy de Carvalho e senhora, Yolanda de Carvalho Prata, esposo e filho, Manuel Teixeira Gomes e senhora, agradecem a todos que compartilharam na grande dor que acabam de passar com o desenlace de seu extremoso esposo, pai, sogro, avô e padrasto, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, em sufragio de sua bonissima alma, que será realizada dia 22, segunda-feira, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria, pelo que se confessam antecipadamente gratos.

CANDIDA MOREIRA ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Arthur Moreira Queiros Alves e sua senhora Ermelinda Silveira Thomaz Alves, Bertha Alves Sentieiro e filho, José Moreira Queiros, senhora e filhos (ausentes); Olindo Moreira e filhos (ausentes); Familias Sentieiro Marchesini, Familias Xavier da Motta, Familia Arthur Rossi, e demais parentes agradecem a todos que compartilharam da sua dor comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, prima e parenta CANDIDA MOREIRA ALVES, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar quarta-feira, dia 24, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

LUIZ FRUTUOSO MARQUES PAZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Maria Leopoldina dos Reis Vaz e filhos: Cyro Vaz, Luiz Vaz Junior, Ruy, Fabio, Maria da Gloria, Maria de Lourdes, Inayá e filhos, Guilherme e Maria Stela e filhos e Henriqueta Araujo, sensibilizados agradecem a todas as pessoas amigas que, pessoalmente, por telegrama e cartas lhes confortaram por ocasião do falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e cunhado LUIZ FRUTUOSO MARQUES VAZ, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar às 9 horas do dia 22 do corrente, na Igreja Coração de Jesus Cristo Rei, à rua Carolina Santos, 143, Lins de Vasconcelos.

VERA MARIA DE CASTRO NEIVA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 30.º DIA)

1.º Tenente Av. Newton Neiva de Figueiredo, Hernanni Renato de Castro e familia e Capitão João Batista de Oliveira Figueiredo e familia, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que farão celebrar em intenção da alma de sua inesquecivel esposa, filha, irmã e cunha VERA MARIA, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria, pelo que se confessam sumamente gratos.

ANA LUCIA MACHADO

(Missa de 7.º dia)

Francisco Cupello, senhora e filhos, Dr. Augusto Bastos Filho e senhora, Lucio Cardoso, Dr. Adanto Cardoso, senhora e filhos, Dr. Fausto Cardoso, senhora e filhos penhorados agradecem as pessoas amigas que os confortaram pela perda de sua querida sogra, mãe, avó e tia e convidam para a missa de 7.º dia, amanhã 22 do corrente mês, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Praça 15 de Novembro.

ANA LUCIA MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sebastião Basileu Machado, senhora e filhos, Demóstenes Basileu Machado e familia e demais filhos, Dacio Basileu Machado e familia e demais filhos, irmã e parentes, impossibilitados de agradecerem diretamente aos seus amigos que enviaram flores, coroas, telegramas e que compareceram e acompanharam os funerais de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia Ana, vêm por meio deste confessar-lhes a sua eterna gratidão. Ao mesmo tempo convidam para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de N S do Carmo (Praça 15 de Novembro). Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esto ato de religião.

MARIO BARBOSA CARNEIRO

Maria Theodora de Berredo Carneiro, Paulo Estevão de Berredo Carneiro (ausente), sua esposa e filhos, Bernardo Cezar de Berredo Carneiro, sua esposa e filhos, Trajano Bruno de Berredo Carneiro e sua esposa, Ivan Monteiro de Barros Lins, sua esposa Sofia Theodora Carneiro Lins e filhos, J. A. Barboza Carneiro, sua esposa (ausentes) e filhos, Viuva Silvia Carneiro Vieira Souto, Viuva Otavio Barbosa Carneiro e filhos, Viuva Heloiza Carneiro Farias e filhos, Horacio Barbosa Carneiro e Alfredo Barboza Carneiro, profundamente comovidos agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido e venerado esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio MARIO BARBOZA CARNEIRO, bem como a todos os que prestaram por ocasião de seus funerais.

A viuva, filhos, genros, netos, irmãos e sobrinhos, filiados como o Individuo à Religião da Humanidade, convidam os parentes, correligionarios e amigos para a comemoração funebre que terá lugar junto à sua sepultura, hoje, domingo, dia 21 do corrente, reunindo-se para esse fim às 16,30 horas no portão principal do Cemiterio de São João Batista.

[illegible]

A. C. Valentim Janor

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia em sincero preito de homenagem e para descanço de sua bonissima alma, manda resar missa segunda-feira, 22 do corrente, às 8.30 horas na Igreja de São José.

2.º Ten. Av. Res. Conv. Diomar Menezes

(7.º DIA)

O Cmte e oficiais do 1.º R. Av. convidam os parentes, amigos e colegas do 2.º ten. av. Diomar Menezes, para a missa que pelo descanço eterno de sua alma mandarão celebrar dia 23 às 10 horas no altar mór da Igreja Cruz dos Militares.

Capitão Milton Robles Madeira

(6.º MES)

A viuva Guiomar Cardoso Madeira e filhos fazem celebrar missa em intenção da sua bonissima alma amanhã, 22, às 9.30 horas, no altar-mór da Matriz de S. José. Muito agradecem o comparecimento dos parentes e amigos a esse ato de fé cristã.

Arlete Carramillo da Silva

Albino Custodio da Silva e filhos, Isaura Leite Carramillo, Orlando Leite Carramillo, Lucia Carramillo Caetano, esposa e filha e Elisa dos Santos Leite agradecem a todos os que lhes confortaram por ocasião do enterro de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha respectivamente, enviando coroas e telegramas, e convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se terça-feira, 23 do corrente, às 10 horas no altar-mor da IGREJA DE SANTA LUZIA.

Contra-almirante Oscar Pereira de Souza e Almeida

(2.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que mandará resar por alma de seu inesquecivel chefe, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9,30 horas no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato.

Antonio Gonçalves Rodrigues

(MISSA DE 7.º DIA)

Laura Vasquez Rodrigues e filhos, Margarida Gonçalves Rodrigues e filhos, Emilia Vasques Franco e demais parentes de Antonio Gonçalves Rodrigues agradecem sensibilizados todas as manifestações de pesar, telegramas, flores e coroas que receberam por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão e genro e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, no altar-mor da Igreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), às 9 horas do dia 22 do corrente, segunda-feira. Antecipadamente agradecem e dispensam os pêsames.

Dr. Henrique Azevedo Alves

(7.º DIA)

Carlos Barbosa Rodrigues, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa por alma do seu leal e querido amigo, que mandam celebrar dia 23 (terça-feira) às 11 horas na Igreja da Candelaria.

ROSINA CANTELMO CALAZA (ZININHA)

30.º DIA

Sua familia avisa aos parentes e amigos que mandará rezar missa de 30.º dia no altar-mór da Igreja de São José, dia 23, terça-feira, às 10 horas, por alma de sua ZININHA. Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

ALICIO RIBEIRO DE BRITO

Francisca Ribeiro de Brito (ausente), Jurandyr Nunes de Brito, Edson e Ely, mãe, esposa e filhos de ALICIO RIBEIRO DE BRITO — 1.º sargento do Regimento Sampaio, falecido nesta capital a 11 do corrente, em consequencia de molestia adquirida na campanha da Italia — agradecem as homenagens prestadas ao mesmo e convidam os seus amigos e companheiros para a missa que será rezada na terça-feira, 30 do corrente, às 8 horas, na Matriz de Deodoro, em intenção de sua alma.

PROF. LA-FAYETTE CORTES

(AGRADECIMENTO)

A Familia do Professor LA-FAYETTE CORTES e o Instituto La-Fayette, na impossibilidade de agradecerem a todos que manifestaram, por qualquer forma, sua solidariedade, no duro transe por que passaram, com a perda de seu inesquecivel Chefe e Presidente, fazem-no por este meio, hipotecando-lhes [illegible] gratidão.

GIACOMO D'ANGELO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Maria Trancolino D'Angelo dr. Domingos D'Angelo, esposo e filha, Francisco D'Angelo e esposa, João Pereira Dias e esposa, viuva Joana Orlando D'Angelo e filhos, agradecem às manifestações de pesar e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de seu querido filho, irmão, cunhado e tio Giacomo D'Angelo filho, terça-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, pelo que antecipadamente agradecem.

Dr. Navantino Santos

(Falecido em Belo Horizonte)

Maria da Conceição Soares dos Santos e filhos (ausentes), Carlos Samuel Santos, senhora e filha, dr. Paulo Samuel Santos, senhora e filhos, Breno Samuel Santos (ausente) e consul Galba Samuel Santos e senhora (ausentes), agradecem a todos os que confortaram quando da irreparavel perda de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô: NAVANTINO SANTOS, e convidam para a missa que será rezada terça-feira, dia 23, às 10,30 horas, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Dr. Henrique Azevedo Alves

(7.º DIA)

Alice Azevedo Alves, dr. Nelson Azevedo Alves, senhora e filhos, Hugo Azevedo Alves, senhora e filha, Luiz Henrique Azevedo Alves, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa por alma do seu bonissimo esposo, pai, sogro e avô, que mandam celebrar dia 23, (terça-feira) às 11 horas, na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

Dr. Henrique Azevedo Alves

(7.º DIA)

Viuva Pinto Araujo, filhos, genros e netos, cel. Maurillo Meirelles Alves, genro e neto, Calmelio Meirelles Alves, filhos, genros e netos, viuva Oswaldo Meirelles Alves, filhos e genros, Elias Abib e filhos, convidam parentes e amigos, para assistirem à missa por alma do seu querido irmão, tio e cunhado, que farão celebrar dia 23 (terça-feira) às 11 horas na Igreja da Candelaria.

Dr. Henrique Azevedo Alves

(7.º DIA)

Mario Faria e Silva, senhora e filhas, José Alves dos Santos, senhora e filhos, dr. Eudoxio Alves dos Santos, senhora e filhos, dr. Horacio Alves dos Santos, senhora e filho, Vital Alves dos Santos, senhora e filhos, Walter Berger, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar por alma do seu querido e saudoso cunhado e tio, dia 23 (terça-feira) às 11 horas na Igreja da Candelaria.

Dr. Henrique Azevedo Alves

(7.º DIA)

Colegas de Turma, da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, mandam celebrar missa por alma do seu colega e amigo Henrique Azevedo Alves, na Igreja da Candelaria, no dia 23 do corrente, (terça-feira) às 11 horas.

Receiam os japoneses de São Paulo uma noite de S. Bartolomeu

Numerosos pedidos de garantias à policia paulista — Suicidou-se na prisão um dos terroristas nipônicos

SAO PAULO, 20 (Asapress) — O japoneses estão temendo uma noite de São Bartolomeu, no proximo dia 29. Essa data assinala a passagem do aniversario natalicio do imperador Hiroito. A policia tem recebido inúmeros pedidos de garantias, solicitando os japoneses, principalmente os que residem na Alta Paulista e Noroeste, especiais providencias, durante essa noite, pois temem que os fanáticos realizem uma ação massiça, para comemorar o aniversario daquele, que eles consideram um Deus.

SUICIDOU-SE NA PRISAO

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Suicidou-se usando tiras da propria calça, um dos terroristas japoneses recolhidos ao xadrez. Trata-se de Sukeo Nagana, de 36 anos, casado e que dirigia uma tinturaria nesta capital. Ocupava o cubiculo número 4, da Detenção e enforcou-se numa corda feita com tiras de sua roupa.

Sukeo fora detido durante uma batida da policia contra membros da "Shindo-Remmie".

Aguas e esgotos em Niterói

PRORROGADO ATE' O DIA 10 DE MAIO O PRAZO DA COBRANÇA, SEM MULTA, DAS TAXAS

O sr. Mario Paranhos baixou o seguinte aviso:

"O diretor-presidente do Serviço de Aguas e Esgotos, criado pelo decreto-lei n.º 1.589, de 28 de janeiro de 1946, atendendo à acolhida que dispensou o público para saldar seus débitos da divida ativa e, considerando às solicitações de varios contribuintes, resolve, no uso das atribuições legais, prorrogar até o dia 10 de maio próximo, o prazo para recebimento, sem multa, das taxas de agua e esgotos em atraso. Finda essa data, será promovida a respectiva cobrança judicial, com a aplicação das penalidades contratuais."

NOTICIAS DA MARINHA

Numerosos oficiais matriculados no Curso Previo da Escola Naval

Contagem de tempo — Posto para recebimento de declaração de rendas — Atos do ministro — Promoção a sub-oficial

De acordo com o aviso ministerial n. 552, de março último, foram matriculados no Curso Previo da Escola Naval, os seguintes candidatos: Corpo de Oficiais da Armada — Heredie Santos de Araujo, Celso Pinheiro, Hugo Stofel, Wilson Fleury Campelo, José Batista de Mendonça Junior, Fernando P. N. Batista, Armando Amorim F. Vidigal, Luiz F. Cardoso Junior, Alvaro Palm Filho, Haroldo Licurgo Hamilton, Francisco Paulo Magaldi, Manuel Bernardo Guimarães Matos, Ivan Camarate, Antonio Paraolo Filho, Nilson Gonçalves Damasio, Elbert Denys Pereira, Mario Edelman, Jorge Mendonça Tibau, Alvaro de Sousa Coelho, Amauri Albuquerque do Nascimento, Almir Gonçalves Dantas, Aldemar Prudente de Toledo, Dario Lins Guimarães Nogueira, Helcio Terra de Faria, Wilson Mourão dos Santos, Carlos Renato Rebelo Machado, Max Justo Guedes, Milton Matos dos Santos, João Francisco Caldas Neto, Enrique Otavio Aché Pilar, Gerson Lima Veiga, Sergio Luiz da Costa, Ivan Fleiuss Carneiro, Ronaldo Gabeira Ferreira, Hilton Tupí Carvalho de Mendonça, Sergio Monteiro de Barros Malcher, José Rosa, Hidio Carrão da Cunha Pinto, Carlos Alberto Maciel Del Rio, Dalmo Monteiro de Almeida, Luiz de Farias Melo, Robert Prochet, Roberto de Sousa Werneck Machado, Augusto Estellita Lins, Jorge Teles Ribeiro, Paulo Roberto de Carvalho Brito, Renato de Miranda Monteiro, Ricardo Raposo Carneiro, Hercel Ahrends Teixeira, Osmar Paiva, Alberto de Oliveira, Nelson de Albuquerque Correia Gondim, Luiz Carlos de Freitas, Carlos Pieper, Eduardo de Oliveira Rodrigues, Luiz Fernandes da Silva Sousa, Belmiro de Freitas da Silva Fernandes, Danilo José Barbosa, Ivan Pereira Lemos, Fausto Galvão Fischer, Lelio B. do Couto, Rui T. Valença Teixeira, José Maria Penido, Irizeu Barcelos, Aloisio Menes Freitas e Heraldo M. de Sousa.

PROMOÇÃO A SUB-OFICIAL

A Diretoria do Ensino informa que os programas para as provas de habilitação para promoção a sub-oficial, no corrente ano, são as que se acham publicadas no Boletim n. 13, de 1943.

CONTAGEM DE TEMPO PARA OFICIAIS

O ministro mandou contar como de serviço, para os efeitos de transferencia para a inatividade, o tempo em que os oficiais da Armada cursaram, com aproveitamento, o Curso Previo da Escola Naval.

POSTO PARA RECEBIMENTO DE DECLARAÇÃO DE RENDAS

A Diretoria de Fazenda, para maior facilidade dos interessados, criou, na sua Diretoria, um posto de recebimento de declarações de rendimentos, cujo horario ficou assim estabelecido: de segunda a sexta-feira, até 16 horas; no sábado, das 9 às 11 horas.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Foram considerados aprovados no Curso de Radiologia da Faculdade Nacional de Medicina o capitão médico dr. Daniel Nascimento de Carvalho e o primeiro tenente médico Alvaro Guimarães Macedo; no de Tuberculose, o primeiro tenente médico dr. Edidio Guertzenstein; de clinica Cirúrgica, o capitão tenente médico, dr. José de Oliveira Batista; de Oftalmologia, o capitão tenente dr. Lauro Frota; e finalmente, de Cirurgia, o capitão tenente dr. Anibal Carvalho da Silva.

ATOS DO MINISTRO

O ministro tornou sem efeito a designação do capitão de corveta Eduardo Bezerril Fontenele, para o D.N.R.J. e capitão tenente Orlando Dias do Amaral para a Escola Naval.

O mesmo titular ratificou as designações do então primeiro tenente Ernani Jaime Lima, para encarregado dal 6.ª Divisão do "Minas Gerais", e do primeiro tenente Fernando Luiz da Cunha, para chefe da Secção de Material do 3.º Distrito Naval.

TRIBUNAL MARITIMO

Voltou a reunir-se o Tribunal Maritimo, sob a presidencia do vice-almirante Gustavo Goulart, presidente, com a presença dos juizes capitães de mar e guerra Américo de Araujo Pimentel, Raul Romão Antunes Braga, sr. João Stoll Gonçalves, capitão de longo curso Francisco José da Rocha, capitão de fragata Adolfo Martins Noronha Torrezão, 2.º adjunto de procurador sr. Maia Ferreira e secretario Gilberto de Alencar Sabóia, diretor da Secretaria. Foram apreciados os seguintes processos: Processo n. 1196 — Relator o sr. juiz Noronha Torrezão. Referente ao naufragio do late a motor "Lud", em 7 de novembro de 1945, no litoral do Espirito Santo. Julgamento iniciado na sessão anterior. Decisão: convertido o julgamento em diligencia que será determinada pelo relator.

Foi convocada a próxima sessão ordinaria para o dia 23 do corrente.

NOTICIAS DO DASP

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Identificador VII do Departamento Nacional do Trabalho, do M. T. I. I. — P. H. 1764 — A parte II será realizada no próximo dia 22, às 20 horas, no Instituto Felix Pacheco (avenida Churchill, 94).

Topógrafo XII, XIII, XIV e XV, da Divisão de Terras e Colonização, do M. A. — P. H. 1596 — A parte I será realizada no edificio do Ministerio da Fazenda, de acordo com a seguinte escala: Próximo dia 22, às 7 horas - candidatos de ns. 1 a 4; Suplentes: candidatos de ns. 5 a 7; Próximo dia 23, às 7 horas - candidatos de ns. 5, 6 e 7.

Identificador VII, do Departamento Federal de Segurança Pública, do M. J. N. I. — P. H. — 1765 — A parte II será realizada no Instituto Felix Pacheco (avenida Churchill, 94 - 8.º andar), de acordo com a seguinte escala: Próximo dia 23, às 20 horas - candidatos de ns. 1 a 10; próximo dia 25, às 20 horas - candidatos de ns. 11 a 20; próximo dia 29, às 20 horas - candidatos de ns. 21 a 31; próximo dia 30, às 20 horas - candidatos de ns. 32 a 46.

Identificador XII do Gabinete de Identificação da Armada, do M. M. — P. H. 1761 — A parte II será realizada no Instituto Felix Pacheco (avenida Churchill, 94, 8.º andar), de acordo com a seguinte escala: dia 2 de maio próximo, às 20 horas - candidatos de ns. 1 a 16; dia 3 de maio próximo, às 20 horas - candidatos de ns. 17 a 32.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas para Taquigrafo XIII da Contadoria Geral da República, do M. F. (P. H. 1730); Laboratorista IX (Secção de Neuropatologia da Cadeira de Clinica Neurológica) da Faculdade Nacional de Medicina, do M.E.S. (P. H. 1698), Estatistico IX do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do M. F. (P. H. 1738); Taquigrafo XIII do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do M. F. (P. H. 1729), Mestre XIV e Mestre Especializado XVIII do Parque Central de Moto-mecanização, do M. G. (P. H. 1768) e Auxiliar e Praticante de Escritorio do S.P.F. (P. H. 1170|7) — Tipos A (Português e Matemática) e B (Datilografia) e no concurso para a carreira de Prático Rural do M.A. (C. 132), devem comparecer à Secção de Inscrições da D.S.A. (edificio do Ministerio da Fazenda - 7.º andar - sala 725), a fim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos — (Distrito Federal)

Dentista do M.V.O.P., Hidrologista (D.N.O.C.S.) do M.V.O.P., e Biologista (D.N.O.C.S.) do M.V.O.P., até hoje, dia 18; Engenheiro do M.V.O.P. e Engenheiro (D.N.O.C.S.) do M. V. O. P., até o dia 29.

Provas de Habilitação — (Distrito Federal)

Laboratorista IX da Faculdade Nacional de Medicina (Clinica Ginecológica) do M.E.S. e Estatistico VIII e VII no Serviço de Estatistica da Produção, do M.A., até o dia 22. Tradutor Auxiliar da Diretoria do Material, do M.Aer. e Armazenista XI, XII e XIII do Parque Central de Moto-mecanização, do M.G., até o dia 26.

Provas de Habilitação — (Estados)

Praticante de Escritorio da Junta de Conciliação e Julgamento de Santos, do M.T.I.C. e Bibliotecario VII da Escola Técnica de Manaus, do M. E. S., até o dia 22; Agente de Estrada de Ferro VII da Rede de Viação Cearense, do M. V. O. P., até o dia 6 de maio.

Prova de Habilitação — (Estado do Rio)

Auxiliar de Escritorio VII da Delegacia Regional do Imposto de Renda em Barra do Piraí, do M. F., até o dia 29.

[illegible]

Uma exposição, em Santiago, de produtos do Brasil e do Chile

Encontra-se nesta capital, uma comissão de elementos de destaque da Câmara de Comercio Brasileiro-Chilena, constituida do deputado Alfonso Campos e srs. Felipe Merry del Val, Alfredo Dietert e Yolando Bonta, a qual veio a esta capital recolher produtos nacionais para realizar, em Santiago, uma interessante exposição de produtos daquele país amigo e do nosso.

Na próxima segunda-feira, aquela comissão realizará a sua primeira reunião com elementos do nosso comercio e da nossa industria, para a concretização daquele objetivo.

Cão raivoso

O Serviço de Informação Sanitaria comunica ao público que os exames posteriores procedidos pelo Hospital Veterinario da Prefeitura do Distrito Federal, numa cadela branca e amarela, de talhe medio e raça comum, apreendida no dia 10 de abril de 1946, na rua Caxambi, Méier, foram positivos de RAIVA.

Solicita-se às pessoas mordidas procurarem o referido Hospital ou o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas.

AÇÃO DE GRAÇAS

A Diretoria do "Curso Poliglota Soloperto" convida os alunos, ex-alunos e amigos para assistir à missa que manda rezar pela passagem do 26.º aniversário de fundação do dito Curso.

A missa será resada no dia 23 do corrente às 10,30 horas na Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece o comparecimento.

Companhia de Transportes, Comercial e Importadora

SEDE: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.683 — RIO DE JANEIRO

Ata 1 — Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 19 de março de 1946

Aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e seis, na sede da Companhia de Transportes, Comercial e Importadora, à avenida Presidente Vargas número dois mil seiscentos e oitenta e três, achando-se presentes cento e quarenta e três senhores acionistas, conforme consta do livro de presença, constituindo número legal, o senhor presidente declara abertos os trabalhos às quinze horas, convidando os senhores Antonio Chrisostomo Ferro e Emygdio Carneiro para funcionarem como primeiro e segundo secretarios, respectivamente. De posse da palavra, o senhor Albertino Augusto Magalhães pede para ser submetida a aprovação a dispensa da chamada dos senhores acionistas presentes, o que é aprovado por unanimidade. De posse da palavra, o senhor presidente manda proceder à leitura dos anuncios da convocação da assembléia, publicados no "Diario Oficial de onze, doze e treze de março corrente, e no "Diario de Noticias" de dez, doze e treze, tambem do corrente mês, o que é feito, cujos anuncios tinham o seguinte teor: — Companhia de Transportes, Comercial e Importadora — Sede: Avenida Presidente Vargas, dois mil seiscentos e oitenta e três. Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia dezenove do corrente, às quatorze horas, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: — a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas, relativo ao exercicio de mil novecentos e quarenta e cinco, bem como parecer do Conselho Fiscal referente aos aludidos documentos; — b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente ano, fixando-lhes a respectiva remuneração; — c) — eleição de dois membros do Conselho Fiscal, aliás, Conselho Consultivo, para preenchimento de vaga; — d) — assuntos gerais. A seguir, o senhor presidente faz ver aos senhores acionistas que, por um lapso, foi publicado no item "C" da ordem do dia, que a eleição para o Conselho Consultivo seria para dois membros, porem, só existe uma vaga, motivo pelo qual só poderá ser eleito um membro, apresentando desculpas à dignissima assembléia por esse lapso. Passando-se à primeira parte da ordem do dia, o senhor presidente manda que o senhor primeiro secretario proceda à leitura do relatorio da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, tendo o senhor presidente, após a leitura dessas peças, submetido as mesmas à discussão da assembléia reunida. Não havendo quem fizesse uso da palavra sobre a materia em discussão, o senhor presidente submete o relatorio, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal à aprovação, tendo sido aprovados por unanimidade. Seguindo-se a ordem do dia, o senhor presidente interrompe os trabalhos por trinta minutos a fim de que os senhores acionistas possam munir-se das chapas de eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente ano e eleição do membro do Conselho Consultivo para preenchimento da vaga existente. Após esse periodo de tempo, o senhor presidente reabre os trabalhos, concedendo a palavra à assembléia para que delibere sobre o número de escrutinadores que deverão fiscalizar a eleição. Com a palavra o senhor Antonio Chrisostomo Ferro que propõe sejam quatro os membros da mesa escrutinadora, o que é aprovado. A seguir, passa-se à escolha dos escrutinadores, tendo o senhor Emygdio Carneiro proposto o senhor Albertino Augusto Magalhães; o senhor Manoel José de Araujo propôs o senhor João José Teixeira; o senhor Annibal Busto propôs o senhor Annibal Affonso e este, por sua vez, propôs o senhor Annibal dos Anjos Rabello, os quais são aceitos. Composta a mesa escrutinadora, o senhor presidente manda o senhor primeiro secretario proceder à chamada dos senhores acionistas presentes, dando assim inicio à votação. Terminada a votação, verificou-se que dos cento e quarenta e três acionistas presentes, somente votaram cento e dezesseis, deixando, portanto, de o fazer, vinte e sete. Depois de verificado conferir o número de envelopes contendo as cédulas de eleição, com o número de votantes, são abertos os ditos envelopes, tendo o escrutinador senhor Albertino Augusto Magalhães feito vêr à assembléia que algumas cédulas continham, alem dos dizeres naturais, sinais de tinta, e solicitou ao senhor presidente que consultasse a assembléia se deviam ser computadas tais cédulas, tendo a dita se pronunciado pelo cômputo das mesmas, procedendo-se então à contagem dos votos. Terminada a apuração, verificou-se o seguinte resultado: para o Conselho Fiscal - efetivos: Abilio dos Santos Teixeira, vinte e oito mil seiscentos e quarenta e quatro votos; Manoel José de Araujo, dezoito mil e sessenta e cinco votos; Ernesto de Mattos, dezessete mil duzentos e sessenta e cinco votos; José Nogueira da Silva, quatorze mil seiscentos e setenta e oito votos; Alexandrino Gomes Pereira, treze mil oitomentos e setenta e oito votos e José Bernardo, duzentos e noventa e nove votos; para o Conselho Fiscal - suplentes: Alexandrino Gomes Pereira e Gervasio Pinto com dezessete mil duzentos e sessenta e cinco; Rodrigo de Almeida, dezesseis mil seiscentos e sessenta e seis votos; José Bernardo, Francisco Antonio Corrêa e Herculano Silveira Rocha, com treze mil oitocentos e setenta e oito votos cada um; para a vaga existente no Conselho Consultivo: José Manuel Silveira com trinta e um mil cento e quarenta e três votos. Conhecidos os candidatos mais votados foram eleitos os seguintes: Conselho Fiscal - efetivos: Abilio dos Santos Teixeira, Manoel José de Araujo e Ernesto de Mattos; Suplentes: Alexandrino Gomes Pereira, Gervasio Pinto e Rodrigo de Almeida; Conselho Consultivo — vaga existente, José Manuel Silveira, aos quais o senhor presidente dá posse imediata. A seguir o senhor presidente pede à assembléia para fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal efetivo, eleito para o corrente exercicio. Com a palvra o senhor Annibal dos Anjos Rabello propõe sejam os membros desse Conselho remunerados com a mesma remuneração do Conselho Fiscal que vem de terminar o seu mandato, ou sejam quinhentos cruzeiros mensais para cada conselheiro, tendo o senhor Albertino Augusto Magalhães, se manifestado favoravel à essa proposta. Submetida a aprovação, pelo senhor presidente, foi a mesma aprovada. Seguindo-se à última parte da ordem do dia, passou-se à interesses gerais, tendo o senhor presidente concedido a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Com a palavra o senhor Annibal Alfredo Vasques, membro do Conselho Fiscal do exercicio findo, o qual faz algumas considerações alusivas a certas ocorrencias havidas no periodo de sua gestão, as quais o então Conselho Fiscal levou ao conhecimento da administração, falando ainda sobre alguns senões nos serviços afetos à superintendencia e que ao seu ver não haviam sido resolvidos de modo satisfatorio. Respondendo ao orador, faz uso da palavra o senhor superintendente Carlos Fernandes Pereira, que deu explicações sobre as alegações do senhor Annibal Alfredo Vasques. Com a palavra o senhor Annibal dos Anjos Rabello fez diversas considerações sobre a atuação do senhor superintendente durante o tempo em que o orador foi empregado da Companhia. De posse da palavra, o senhor Carlos Fernandes Pereira, respondeu e deu amplas explicações às considerações do orador que o antecedeu. A seguir, fazem uso da palavra os senhores José Cordeiro, Serafim de Souza Anjos e Albertino Augusto Magalhães que fazem considerações à materia em discussão. De posse da palavra o senhor tesoureiro Annibal Busto que tambem faz algumas considerações à contagem do niquel. Com a palavra o senhor diretor comercial, Floriano Custodio Martins Pereira, faz tambem considerações ao movimento comercial das garages, satisfazendo as interpelações que lhe foram feitas. De posse da palavra o senhor José Manoel Magalhães faz referencia ao fichario dos ônibus, opinando pela sua eficiencia. A seguir, faz uso da palavra o senhor superintendente, Carlos Fernandes Pereira, para responder aos oradores que o antecederam, desfazendo certas criticas à sua administração. Como não houvesse mais quem fizesse uso da palavra, o senhor presidente declarou que ia suspender os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura desta ata que foi por mim, Antonio Chrisostomo Ferro, primeiro secretario, redigida. Reaberta a sessão, foi a mesma por mim lida e que achada conforme foi por todos os presentes assinada, inclusive os membros componentes da mesa, tendo-se encerrado os trabalhos às onze horas e trinta minutos. Rio de Janeiro, 19 de março de 1946. — Presidente, *Antonio Marques Damas* — 1.º secretario, *Antonio Chrisostomo Ferro* — 2.º secretario, *Emygdio Carneiro* — *Antonio Marques Damas* — *Antonio Chrisostomo Ferro* — *Emygdio Carneiro* — *Albertino Augusto Magalhães* — *Annibal Affonso* — *Annibal dos Anjos Rabello* — *João José Teixeira* — *Annibal Busto* — *José Cordeiro* — *Floriano Custodio Martins Pereira* — *João Pinto de Miranda* — *José Manoel de Magalhães* — *Carlos Fernandes Pereira* — *Manoel Pinto Vaz Ferreira* — *Angelo Cid Iglezias* — *Anibal dos Santos* — *Fernand Louis Amédé Jouval* — *Annibal Alfredo Vasques* — *Antonio dos Santos Cardoso* — *Manoel Cruz da Silva Maia* — *José Soeiro* — *José Manoel Silveira* — *José da Cunha Teixeira* — *Euzebio Alves Marques* — *Rodrigo de Almeida* — *Antonio Cardoso* — *Antonio Dias* — *Marcelino Jorge Pacheco* — *Francisco Antonio Corrêa* — *Joaquim Gonçalves Pinheiro* — *Antonio Magalhães da Costa* — *Francisco Antonio do Nascimento Pires* — *José Alves de Mesquita* — *Domingos dos Reis* — *Eduardo dos Santos* — *P. P. de Candida Augusta Borges, João José Teixeira* — *Manoel José de Araujo* — *Candido Gomez Lorenzo* — *Abilio dos Santos Teixeira* — *José de Carvalho* — *P. P. de Antenor Ferreira, Albertino Augusto Magalhães* — *Gervasio Pinto* — *José Maria Dias Ferreira* — *Francisco da Rocha Corrêa* — *Herminio Affonso de Souza* — *P. P. de Virgilio de Matos, Herminio Affonso de Sousa* — *José Soares* — *Tancredo Pimentel de Medeiros* — *Antonio Augusto Lage* — *Manoel da Costa* — *P. P. de Antonio Coelho das Neves, Manoel da Costa* — *Alvaro da Silva Marques* — *José Maria da Silva* — *Evaristo José Soares* — *José Ermida Villaça* — *Luis Nunes Figueira* — *Augusto Cezar de Araujo* — *Laurindo Augusto Fernandes* — *Manuel da Ressurreição* — *Lourenço Ferreira* — *Joaquim Ferreira* — *José Maria Gomes* — *Ernesto Moreira* — *P. P. de Joaquim Domingues Pereira, Ernesto Moreira* — *Agostinho Alves da Cunha* — *Firmino Martins Costa* — *Antonio Luiz de Andrade* — *João de Oliveira Pimenta* — *Arthur Duarte*.

A presente é copia fiel da ata transcrita do livro de atas n.º 1, das assembléias gerais, folhas dois à folhas nove.

CARLOS FERNANDES PEREIRA — Diretor - Superintendente.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Prorrogado o prazo para pagamento de licença de veículos

Juros atrasados de empréstimos — Posse do novo diretor do Tesouro — Atos e expediente da Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Foi prorrogado até o próximo dia 30 do corrente mês o prazo para o pagamento de licença de veículos.

JUROS ATRASADOS

A partir de amanhã, dia 22, serão entregues os coupons de juros atrasados de empréstimos internos da Prefeitura.

O novo diretor do Tesouro da Prefeitura

Para diretor do Departamento do Tesouro o prefeito acaba de nomear o oficial de fiscalização Alberto Woolf Teixeira, servidor que tem exercido diversas funções de relevo na Municipalidade, como delegado fiscal, membro de varias comissões de Orçamento da Prefeitura, inspetor da Transmissão de Propriedade e do antigo Imposto de Exportação, diretor de Turismo e, ultimamente, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, tendo sido tambem secretario geral e presidente do Clube Municipal.

A investituda do sr. Woolf Teixeira no cargo de diretor do Tesouro está marcada para amanhã, às 12 horas, no gabinete do secretario geral de Finanças da Prefeitura.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Rubem Teixeira — 1 — Deferido; 2 — Autorizo, na forma proposta pelo sr. chefe do FSA, as providencias;

Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — 1 — Deferido; 2 — Autorizo, na forma proposta pelo sr. chefe do FSA, as providencias constantes da segunda parte;

Savio Cota de Almeida Gama — Proceda-se de acordo e com rigorosa observancia das exigencias contratuais. Cumpram-se, alem das exigencias contratuais, todas as que em lei ou regulamento forem aplicaveis à especie, rigorosamente;

Humberto Lessa de Vasconcelos — Deferido de acordo com o parecer do DTS;

Maria da Gloria Teixeira Mendes de Almeida — Mantenho a decisão anterior, tendc em vista o parecer do sr. diretor do DRD.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Comunicam-nos:

"A diretoria torna público, para conhecimento dos Extranumerarios, que foi encaminhado ao prefeito um memorial e um projeto de decreto, solicitando a estabilidade para os extranumerarios (federais, estaduais, dos Territorios e da Prefeitura do Distrito Federal). Convida, tambem, os antigos serventos de 2.ª classe, quefizeram a entrega dos seus titulos no nosso Centro, para serem encaminhados ao Departamento do Pessoal, para serem apostilados com o novo padrão, a comparecerem na próxima quinta-feira, dia 25 do corrente, às 16 horas, a fim de tomarem parte na reunião preparatoria em que será deliberada a maneira de se requerer a diferença de vencimeintos".

Clube Municipal

DIRETOR DO TESOURO — Como é do conhecimento dos associados do clube, seu antigo presidente e socio fundador e benemérito n. 1 — Alberto Woolf Teixeira acaba de ser distinguido pelo prefeito, que o nomeou diretor do Tesouro.

O ato do governo municipal teve grande repercussão entre os funcionarios municipais que vêem no sr. Alberto Woolf Teixeira um dos expoentes da classe, pela qual muito tem trabalhado.

Sua posse terá lugar amanhã, às 12 horas no gabinete do secretario geral de Finanças, esperando-se o comparecimento a essa formalidade do maior número de associados.

VESPERAL DA PASCOA — Realizar-se-á, hoje, domingo de Pascoa, uma grande vesperal infantil, das 16 às 20 horas, com farta distribuição de balas à criançada. Animará esta vesperal a Orquestra Acadêmicos do Ritmo.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — (Clube Municipal x A. A. Rio de Janeiro). Na quadra de Haddock Lobo, será realizado, terça-feira, 22 do corrente, às 20 horas, um encontro amistoso com a A. A. Rio de Janeiro, solicitando o sub-diretor de voleibol o comparecimento dos amadores inscritos nos 1.º e 2.º quadros, às 19,30 e 20 horas, respectivamente.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: N.o 10422|46 — Orlando Roberto de Oliveira. Deferido.

N.º 9900|46 — Mario Leite de Araujo. Deferido. Espera-se a certidão pago e que devido for.

N.º 8666|46 — Izael Caetano Martins. Deferido, N.º 9117|46 — João Calixto. Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação junta.

N.º 8451|46 — Luiza Silva Santos. Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação junta.

N.º 10226|46 — Torquato Vieira de Mesquita. Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação junta.

N.o 10626|46 — Amaro da Rocha Nunes. Deferido.

N.º 8051|46 — Maria de Lourdes Antora da Luz Sobral. Deferido. Restitua-se a importancia de Cr$ 315,00 (trezentos e quinze cruzeiros) descontada indevidamente em março ultimo.

N.º 8301|46 — Julio Jacinto Ignacio. Queira comparecer ao Serviço de Controle Legal e correspondencia, para esclarecimentos.

A agricultura na Venezuela

SOBRE O ASSUNTO, VAI FALAR O AGRONOMO EDUARDO GONZALEZ IBARRA

A convite do governo brasileiro, encontram-se nesta capital, em missão de estudos, dois técnicos da Venezuela: o agrônomo Eduardo Gonzalez Ibarra e o veterinario Raul Docanto Ferrera, que exercem funções nos quadros do Ministerio da Agricultura daquele país. Os mencionados técnicos irão fazer cursos de especializações. O agrônomo Ibarra se dedicará aos setores da economia rural, caça e pesca, e o veterinario Ferrera fará cursos de zootenia e inseminação artificial.

Sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, o agrônomo Eduardo Gonzalez Ibarra pronunciará no dia 23, uma conferencia sobre a agricultura na Venezuela. A palestra será efetuada no Salão de Projeções do Serviço de Documentação, às 16 horas, devendo comparecer diretores, chefes de serviço, técnicos do Ministerio ora nesta capital e outros interessados. O sr. Ibarra é membro da Chmara Agricola da Venezuela, que representa nesta sua viagem de carater técnico.

Entrega de lotes do Nucleo de Sta. Cruz

Os requerentes de lotes do Nucleo Santa Cruz, cujos nomes a seguir divulgamos, estão chamados à secção de Colonização do Ministerio da Agricultura:

Sebastião de Oliveira, Luiz Renato de Medeiros, Donato Cardoso da Silva, Carlos Tomaz Gomes, José Ramos Bezerra, Ovidio Henrique Miranda, Norival Ribeiro da Silva, Moisés Gomes Ribeiro, Antonio de Sousa Melo, Alcides Rodrigues Correia, Veridiano Luiz Pinto, Catulino Pontes dos Santos, Laurindo José Sampaio, Dario Figueiras, João Gomes da Cruz, Antonio Alves Coelho, Horteman Benedito de Paula, Horton José de Lima, José dos Santos, José Pardal, Leoncio José de Sousa, Gonçalves Torres Durão, Pedro Lourenço, Antonio Vitorino Machado, Jair Gouveia, Alberto Cordeiro, José Pedro de Oliveira, Manuel Pereira da Silva, Joaquim Dias Ferreira, Deluvindo Brust Heringer, José Florencio Bernardes da Silva, Carlos Vieira Faria, Elói Reis, Pedro Tavares da Silva, Francisco Pereira da Silva, Francisco Ribeiro de Sousa, Joaquim Sousa Lima, Milton Ferreira, Francisco Vieira da Silva, João Bento da Silva, Francisco Pinto dos Santos, Sebastião Pinto de Carvalho, Nelson de Sousa Lima, Jovino Alves Ribeiro, José Pais Soares, João Marques Ferreira, Pedro Pereira da Silva, Francisco Manuel, Amantino Teixeira de Oliveira Pito e Sebastião Miguel da Silva.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº. 117, EXTRAIDA EM 20 DE ABRIL DE 1946:

— 36775 — Cr$ 500.000,00 — Rio (Aproximações: 36774 e 36776 — Cr$ 12.500,00, cada);
— 7961 — Cr$ 100.000,00 — Rio
— 34634 — Cr$ 40.000,00 — Fortaleza — Ceará;
— 20750 — Cr$ 20.000,00 — Rio;
— 15331 — Cr$ 10.000,00 — Goiania — Goiaz.

E mais 6 premios del Cr$ ...... 5.000,00; 20 de Cr$ 3.000,00; 30 de Cr$ 2.000,00; 50 de Cr$ 1.000,00; 82 de Cr$ 500,00; 100 de Cr$ 300,00; 330 de Cr$ 200,00; 1.600 de Cr$ .... 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 5.

O "Dog's Show" de 946

O CAP. WILL JUDY VIRA AO BRASIL ESPECIALMENTE PARA SER O JUIZ DO CERTAME DO BRASIL KENNEL CLUB A REALIZAR-SE EM PETRÓPOLIS A 5 DE MAIO PRÓXIMO

A grande Exposição Nacional que todos os anos o Brasil Kennel Club realiza já se tornou um númeoro obrigatorio da "season" elegante. Aliás, o "Dog's Show" é, em toda parte, uma festa das mais distintas, reunindo o que de mais seleto possue a sociedade e oferecendo um espetáculo sempre novo e que merece o comentario da crônica mundana.

Entre nós, muitos têm sido os elogios feitos a orientação do Brasil Kennel Club. Ainda em 1945, a então embaixatriz da Inglaterra em nosso país, famosa pelo seu amor aos cães e que andava sempre com dois lindos exemplares em seu carro teve ocasião de manifestar o seu apreço a diretriz seguida por essa entidade efetuando exposições em campo aberto e tirando magnifico partido da nossa natureza e da luz dos trópicos.

Este ano, porem, o "Dog's show" deve superar tudo o que já foi feito no Continente. Realizar-se-á a Grande Exposição Nacional em Quitandinha no primeiro domingo, de maio próximo, dia 5.

O Cap. Will Judy, editor do "Dog's World" virá especialmente ao nosso país, para ser o juiz do certame.

MAIS UM ESTABELECIMENTO CARIOCA DE FAZENDAS E CONFECÇÕES

Solenemente inaugurada, nesta capital, a "CASA RIAN"

Foi solenemente inaugurada a CASA RIAN, sita na Av. Gomes Freire n.º 2. Trata-se de um novo estabelecimento de fazendas e confecções, com que se acha enriquecido o comercio desta capital. E' proprietaria da CASA RIAN, a firma I. Wolf & Ce cerski. Vemos na gravura acima um aspeto da inauguração, quando inúmeros amigos e clientes da firma ali compareceram, abrilhantando a solenidade. Ao "champagne" foram trocados varios brindes, sendo muito cumprimentados os proprietarios do novo estabelecimento carioca. ★ ★ ★

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO DE ESTUDOS RUI BARRBOSA

Reiniciaram-se as atividades do C. E. R. B. Sob a presidencia do acadêmico Rui Rebelo Pinho foi realizada a primeira reunião do corrente ano, na qual o acadêmico Paulo Pinheiro Alves leu o seu trabalho: "Noção sociológica da religião".

A próxima sessão será no dia 30 de abril.

União Metropolitana dos Estudantes

Conselho de Representantes — o presidente da U. M. E. convoca o C. R., para uma reunião ordinaria a realizar-se, depois de amanhã, às 20.30 horas.

Secretarios Especializados — O secretario geral da U. M. E. convoca todos os secretarios especializados, bem como o primeiro e segundo secretarios da entidade, para uma reunião, amanhã, às 19.30 horas.

Apoio aos estudantes de Quimica — A U. M. E. distribuiu uma nota oficial, de apoio aos alunos da Escola Nacional de Quimica, da Universidade do Brasil, os quais estão em greve em defesa de seus direitos.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas de quarta-feira próxima, reunir-se-á essa Soc. à praça da República, n.º 54, para iniciar os trabalhos deste ano. O professor J. J. da Trindade Filho fará uma conferencia sobre o tema "Perquirindo das Inclinações". Entrada franca.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Às 10 horas da próxima quarta-feira, será realizada, sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior, a reunião mensal dessa Sociedade, no Pavilhão São Miguel (Santa Casa), com a seguinte ordem do dia: 1.º) Drs. Moacir dos Santos Silva e Carlos da Silva Lacaz: a) ação de tirotricina "in vitro" sobre o paracoccidioides brasiliensis. Ensaio terapêutico na blastomicose sulamericana; b) ação do eter "in vitro" sobre o paracoccidioides brasiliensis. Ensaio terapêutico na blastomicose sulamericana. 2.º) Dr. A. Severo da Costa: recentes aquisições americanas em sifilis e sorologia: 3.º) Dr. Rubem Azulay: a) um caso de neurite post-herpes zoster; b) um caso de granuloma venereo; c) um caso de liquen amiloide. 4.º) Dr. Gline Rocha: a) Pinta (um caso); b) leucoplasia verrucosa.

SOCIEDADE TEOSÓFICA NO NO BRASIL (ramificação da Sociedade Teosófica sediada em Adiar, Madras, India) — A Loja Perseverança participa que o programa elaborado para o ano em curso versa sobre o estudo das religiões, devendo ser iniciado, na próxima sessão, o estudo do cristianismo. As reuniões são realizadas às quintas-feiras, das 20,30 às 21,30 horas, na sede da Sociedade na rua do Rosario, n.º 149-sob. A entrada é pública.

INSTITUTO SULAMERICANO DE PETROLEO — Os fundadores da Secção Brasileira do Instituto Sul-Americano de Petróleo, há pouco instituida nesta Capital, estão convocados para uma reunião no próximo dia 30, a fim de aprovarem os seus estatutos. A reunião realizar-se-á, às 17 horas, no Clube de Engenharia e destina-se, alem da aprovação dos estatutos, à eleição da primeira diretoria da novel entidade.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Foi organizado para esta semana o seguinte programa de atividades:

Terça-feira, 23, o Alumni, se reunirá como de costume na sede do Instituto, para uma sessão extraordinaria da sua Assembleia Geral, depois da qual falará o sr. Egidio de Castro e Silva, do Instituto Nacional de Musica, dissertando sobre o tema "A América Musical". Para essa reunião, que terá lugar às 17,30 horas, são convidados os associados e amigos do Alumni e demais pessoas interessadas. A palestra será acompanhada da execução de trechos de música folclorica norte-americana.

Dia 25, quinta-feira, às 17,30 horas, o Clube de Relações Internacionais, realizará mais uma de suas reuniões semanais, durante a qual a srta. Maria Helena Correia de Araujo, assistente social, recentegunda vez nos Estados Unidos, falará sobre o tema: "O que os Americanos Perguntam aos Estudantes Brasileiros nos Estados Unidos". Para a palestra da srta. Correia de Araujo, que esteve pela segunda vez nons Estados Unidos fazendo estudos de sua especialização, foram convidados todos os associados do clube e seus amigos.

Dia 26, sexta-feira, às 17,30 horas, o dr. Américo R. Campello, fará a convite do Instituto uma palestra intitulada "Alguns Aspectos da Arquitetura Norte-Americana". O conferencista esteve recentemente nos Estados Unidos em viagem de observação da arquitetura e urbanismo norte-americano, tendo realizado naquele país uma serie de conferencias, sobre a arquitetura no Brasil. Para essa conferencia, que terá lugar na sede do Instituto na rua México, 20-7.º andar, não haverá convites especiais.

Iniciou-se na terça-feira, 16, das 15,30 às 16,30 horas, conforme havia sido anunciado, o grupo de conversação em inglês organizado para os socios do Instituto, sob a orientação da prof. Mrs. William Germon. Dado o interesse que despertou essa iniciativa de carater educacional, o Instituto está recebendo mais adesões para um outro grupo de conversação, ainda a se formar, em hora mais acessivel àqueles que trabalham.

Prosseguindo na serie de palestras do Instituto Brasil-Estados Unidos, através da PRA-2, Radio Ministerio da Educação, o sr. Osvaldino Marques falará no dia 25 sobre o poeta norte-americano "Hart Crane". A palestra será acompanhada de um Boletim noticioso, contendo as atividades do Instituto durante a semana e de músicas folclóricas norte-americanas. O programa terá inicio às 21,30 horas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 20,30 horas, a primeira sessão ordinaria do corrente ano, destinada à posse da nova Diretoria do Instituto dos Advogados. Farão uso da palavra o antigo e o novo presidente, drs. Haroldo Valadão e Targino Ribeiro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Com a conferencia do dr. Castilho Goycochêa, sobre **"As possessões européias na América"**, esta Sociedade inaugurou, a 17 do corrente mês, a serie de suas conferencias culturais do ano. O ministro Fonseca Hermes, presidente em exercicio da Sociedade, apresentou o conferencista, tecendo valiosas considerações a respeito do tema escolhido. A próxima conferencia estará a cargo do ex-ministro de Guatemala, senhor Manuel Arroyo; realizar-se-á no dia 7 de maio e versará sobre o tema: **A questão de Belice"** (Honduras britânicas).

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES PARA AMANHÃ

PROPEDEUTICA CIRÚRGICA: (exame final às 10 horas, no Hospital Moncorvo filh) Serão chamados: Darci Leite Vieira, Airton Ferreira da Costa, Alcione da Cunha Rangel, Croce Castelo Branco, Carlos Bastos da Silva, Alberto de Castro Menezes Junior, Lauro Scatena, Nelson Fernandes de Oliveira, Sergio de Avila Aguinaga.

FISIOLOGIA: (escrito prático e oral às 9 horas) Será chamado o aluno: Renato Ramos.

FARMACIA GALENICA: (exame Validação às 11 horas no Laboratorio da Cadeira) Será chamado o aluno: Dario Franco de Medeiros.

EXAMES PARA O DIA 23

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: (exame escrito, prático oral às 10 horas. Na Maternidade Escola) Será chamada a aluna: Marina Ferreira de Moura.

TEORIA OPERATORIA: (exame final às 13 horas, no Laboratorio da Cadeira) Serão chamados: Alcione da Cunha Rangel, Rinaldo Belo da Silva, Carlos Bastos da Silva, Edie Carlos Delfim da Fonseca, Chaia Sara Nachibim.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

CURSO MÉDICO — Biologia — Amanhã, às 9 horas. Serão chamados os seguintes candidatos de 1 a 40 no Laboratorio de Microbiologia.

De 41 a 100, no Hall do 3.º andar.

De 101 a 173, no Anfiteatro de Anatomia.

FÍSICA — Amanhã, às 15 horas. Serão chamados os seguintes candidatos. De 1 a 40 no Laboratorio de Microbiologia. De 41 a 100 no Hall do 3.º andar.

De 101 a 173 no Anfiteatro de Anatomia.

CURSO DE FARMACIA — Quimica — Amanhã, às 9 horas, serão chamados para prova escrita todos candidatos.

VALIDAÇÃO

Serão chamados na terça-feira, para exame de Anatomia Patológica, às 10 horas, no Instituto Anatômico, os seguintes candidatos: João Batista Rudolf, Maria Luiza Potiguara de Macedo, Domingos Montelli, Laet de Toledo Cesar, Osvaldo Amorim, Samuel de Sousa Pires, Orencio Máximo de Carvalho, Levindo de Paiva e Joaquim Machado.

DIRETORIO ACADÊMICO

ELEIÇÕES: As eleições para a diretoria do D. A. serão realizados nos dias 2 e 3 de maio. Todos os candidatos e chapas só terão seus votos computados, quando registrados previamente no Diretorio até o dia 28 de abril, conforme editais já afixados no dia 17 desta sede do D. A e dependencias da Faculdade.

Foi nomeada a seguinte Comissão Eleitoral: Cirilo Barcelos (2.º ano); Francisco E. K. Martins (3.º ano); Munir Salum (4.º ano); Antonio S. Salomão (5.º ano); e Fernando Ginofre (6.º ano).

REUNIÃO DO CONSELHO — Todos os membros do Diretorio, representantes, diretores e socios, estão convidados para a reunião ordinaria do dia 24 do corrente, às 16 horas, na sede do D. A. Ordem do dia: Curso Pré-Médico, Restaurante, Eleições e Assuntos Varios.

Os Cursos de Nutrólogos e Nutricionistas do SAPS

Serão reiniciados a 24 do corrente, os cursos de formação de nutrologos e nutricionistas do Saps, devendo a aula inaugural realizar-se, às 20,30 horas, sob a presidencia do ministro do Trabalho, no auditorio do Ministerio. Falará o sr. Gilberto Vilela, do Instituto de Manguinhos, sobre o tema "Recentes progressos de nutrição nos Estados Unidos e sua aplicação ao Brasil".

As matriculas continuam abertas até o dia 23, na sede do Saps, na Praça da Bandeira, podendo inscrever-se no curso de nutrólogo medicos diplomados pela Faculdade de Medicina, oficiais e reconhecidas, e no curso de nutricionista os portadores de diplomas das Escolas Normais e de enfermagem e de conclusão de curso ginasial.

As cátedras das diversas disciplinas serão lecionadas por nomes de reconhecido valor na especialidade, como os srs. Talino Botelho, Rui Coutinho, Costa Couto, Silva Teles, Salvio de Mendonça, Cieto Seabra Veloso, Paulo Lacaz, J. J. Barbosa, Dante Costa, Lauto Correia, Eugenio de Carvalho, Lizelotte Hoeschel, Celina de Morais Pessoa e Fernando Nogueira Pinto.

No curso de nutrólogo serão estudadas as disciplinas seguintes: Fisiologia da nutrição, Dietética, Tecnologia alimentar, Bromatologia, Patologia da nutrição, Dietoterapia, Extensão social e Economia da alimentação. No curso de nutricionista, as disciplinas são as seguintes: Anatomia e Fisiologia e Quimica da nutrição, Dietética, infantil, Técnica dietética, Serviço social alimentar e Arte Culinaria.

Universidade Rural

Foi designado pelo ministro da Agricultura o dr. Alberto Alves Santiago, biologista da Secção de Zootecnia Experimental do Departamento da Produção Animal do Estado de São Paulo, para fazer parte da Comissão Examinadora do Concurso para provimento da 11.ª cadeira "Zootecnia Geral — Genéticos Animal e exterior dos animais domésticos" — em substituição ao prof. Otavio Domingues, anteriormente designado.

Manifesta-se a U. M. E. sobre a greve dos alunos da Escola Nacional de Química

Sob a presidencia do acadêmico Tiberio Nunes, realizou-se dia 17, às 20 horas e 30 minutos, uma sessão extraordinaria, do Conselho de Representantes, para tomar conhecimento da greve que ora se processa, na Escola Nacional de Quimica.

Após a leitura da ata e lida a materia de expediente, foi dada a palavra ao presidente do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Quimica, Ortegal Benevides, que explicou o motivo da greve e fez ver aos presentes que há anos a sua Escola vem lutando por melhores instalações, mas tudo infrutiferamente, porque o governo sempre protelava; e este ano, alem da deficiencia da aparelhagem da Escola, para lá foi mandado funcionar o Curso Técnico de Quimica Industrial, o que motivou protestos unânimes, tanto do corpo docente, como discente, resultando então a greve, como único meio de se enfrentar a situação.

Falou em seguida Milton Pena, propondo que a U. M. E. publicasse uma mensagem de apoio irrestrito aos colegas da Escola Nacional de Quimica e que de todos os Diretorios Acadêmicos partissem telegramas ao presidente da República, pedindo providencias para o caso; falou, a seguir, Osmar Tavares, pedindo um voto de louvor ao professor Mauricio de Medeiros, como tambem que a U. M. E. lhe telegrafasse, apresentando agradecimentos pela maneira como se colocou ao lado dos estudantes em greve; propôs tambem que a mensagem a ser redigida fosse em termos enérgicos, relembrando o desprezo do governo anterior, à classe universitaria; todas estas propostas foram aprovadas por unanimidade.

REUNIAO EXTRAORDINARIA NO D. C. E.

O presidente em exercicio do Diretorio Central do Estudantes da Universidade do Brasil convoca o Conselho de Representantes, bem como o Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil, para a reunião extraordinaria a ser realizada amanhã, às 20 horas.

Pede-se o comparecimento de todos os convocados, dada a urgencia dos assuntos a serem tratados.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

HIDRAULICA: Haverá exame de 2.ª época amanhã, às 13 horas, para todos os alunos que ainda não foram chamados, inclusive os que já estão livres de 3.º ano. As demais cadeiras do 4.º ano terão seus exames realizados a partir daquele dia.

HIDRAULICA: Amanhã, às 13 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para: Antonio Wilson C. Marques, Antonio Carlos de C. Santos, Mario Alves (exame oral), Mariana Salvador C. de Oliveira, André Corbage, Celio Pinto de Pádua, José Antonio de S. Junior, José Paulo L. Viana, José Cabalzar, Lourival A. do Vale (especial), Marcos Hazan, Marcos Venicius N. de Brito, Milton Bolivar de C. Osorio, René Neder e Roberto d'Escragnolle Taunay.

OBS.: Os alunos desta turma que não foram chamados farão exame no dia seguinte à mesma hora.

FÍSICA, 1.º ano: Dia 23, às 8 hs. prova escrita de exame vago de 2.ª época (1.ª chamada) para: Jorge Maria B. Lavié, José Tavares Drumond, Humberto Manuel P. de Miranda Montenegro, Heinrich Rosenthal, Moacir Reis, Silvio de Oliveira Queiroz, e Telma Carneiro Filho.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS: Dia 23, às 14 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para os alunos: Marcos Santos Parente, Paulo Pereira de Faria (condicional), Nilton Sebastião Rodrigues e Stelio Manuel de Alencar Roxo. À mesma hora, prova escrita de exame vago de 1.ª época o aluno: Nilzo de Aquino Gaspar.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De acordo com a resolução da Congregação da Escola, será realizada no edificio da Escola, às 8 horas, da próxima segunda-feira, dia 22 do corrente mês, a prova gráfica de Desenho do Concurso de Habilitação, para os candidatos que obtiveram media superior a três (3) em cada uma das materias de Matemática, Fisica e Quimica e que não alcançaram a media global cinco (5).

Para a referida prova os candidatos deverão trazer lapis, borracha, esquadros, transferidor, estojo de desenho e régua graduada. Não será permitido o uso de gaberitos, "pistolets" ou curvas francesas, nem será necessaria tinta nanquim.

ALUNOS COM INSUFICIENCIA DE MEDIA GLOBAL 5

4 — 9 — 17 — 19 — 46 — 59 — 62 — 65 72 — 73 — 75 — 79 — 80 — 84 — 86 — 90 — 97 — 100 — 106 — 110 — 118 —125 — 129 — 130 — 132 — 135 — 147 — 149 — 154 — 158 — 164 — 179 — 182 — 189 — 204 — 209 — 212 — 224 — 228 — 229 — 231 234 — 239 — 241 — 250 — 253 — 258 — 274 — 281 — 291 — 292 — 295 — 298 — 301 — 308 — 317 — 319 — 321 — 327 — 334 — 341 — 347 — 353 — 356 — 364 — 368 — 372 — 374 — 375 — 379 — 387 — 391 — 395 — 404 — 410 — 416 — 423 — 431 — 443 — 446 — 447 — 460 — 464 — 472 — 473 — 482 — 489 — 494 — 505 — 508 — 551 — 556 — 563 — 589 — 603 — 607.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica, a ser irradiado amanhã, às 10.45 e às 13 horas, por intermedio da P. R. D-5, Radio Roquete Pinto:

I — A viagem de Cabral e suas consequencias.

II — "O meu Brasil", poesia de Olegario Mariano.

III — O feriado de 21 de abril.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario

São convidados todos os colegas interinos, substitutos e contratados a comparecer amanhã, segunda-feira, a partir das 15 horas, na sede deste Centro, à Praça Tiradentes, 60, 3.º andar, a fim de assinar o memorial, pleiteando a estabilidade no cargo.

Um filme sobre a excursão de estudantes brasileiros ao Canadá

O senhor Jean Desy, embaixador do Dominio do Canadá, junto ao nosso governo, ofereceu ao D. N. I. um filme produzido pela "National Film Board", do Canadá, focalizando aspectos da recente visita feita àquele país, por um grupo de estudantes de engenharia brasileiros.

A pelicula mostra a maneira acolhedora com que os universitarios patricios foram recebidos por toda parte, nos circulos estudantis, culturais e sociais canadenses.

Cruzada Nacional de Educação

ANO LETIVO DE 1946

Já se acham em pleno e regular funcionamento todas as escolas que, sob os auspicios da Cruzada Nacional de Educação, funcionam no Distrito Federal E' de 1566 o número de crianças e adolescentes que recebem gratuitamente instrução primaria, assim descriminados:

1.ª serie, 533; 2.ª serie, 349; 3.ª serie, 324; 4.ª serie, 157, 5.ª serie, 21 art. 91, 112.

Na escola sediada no Edificio do SAPS, à Praça da Bandeira, 3.º andar, alem do curso primario e de aperfeiçoamento para adultos de ambos os sexos, há aulas ministradas de acordo com o art. 91, igualmente gratuitas. A todos os alunos reconhecidamente pobres a Cruzada fornece cartilhas, livros, cadernos, lapis enfim todo o material escolar necessario à frequencia assidua as aulas e eficiente aproveitamento dos mesmos. Todos os cursos são fiscalizados pelas competentes autoridades do ensino, alem da assistencia técnica continua que lhes empresta a propria Cruzada.

Conferencias

REV. OLIVER M. THOMSON — Hoje, às 11 horas, na igreja Evangelica Fluminense (Camerino, 102), sobre o tema: "A ressurreição na atualidade".

REV. JONATAS T. AQUINO — Hoje, às 19 horas, na igreja Evangélica Fluminense (Camerino, 102), sobre o tema: "Do alto da cruz".

GENERAL MANUEL ARARIPE DE FARIA — Hoje, às 18 horas, na sede da Liga Espirita do Brasil (rua Uruguaiana 141, sobrado), sobre o tema "O Livro dos Espiritos e a reencarnação" (3ª conferencia da serie comerativa do 89º aniversario desse livro). Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sobre o tema. "Não está aqui, pois ressurgiu!"; e às 11 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier n. 61, sobre o tema: "Ressurgiu, verdadeiramente, o Senhor!".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre os temas: "O Ministerio Angélico" e "Privilegios e Incredulidade".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 100, Copacabana, sobre o tema "A gloriosa esperança da ressurreição"; e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sobre o tema: "O grande contraste!".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sobre os seguintes temas: "Jesús ressuscitado" e "A excelsitude da ressurreição!".

REV. ALVARO C. BARBOSA — Hoje, às 20 horas, na Estrada Marechal Rangel 787, Vaz Lobo, sobre o tema: "Prova matematica da Ressurreição de Jesús".

DR. CARLOS LOMBA — Hoje, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, à avenida Passos 28, sob a presidencia do dr. Antonio Wantuil de Freitas, sobre o tema: "Jesus, o lar e a criança". Entrada franca.

REV. DR. JULIO CAMARGO NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na igreja Presbiteriana do Realengo (rua Manaus, 22) sobre o tema: "O Cristo Vivo, a necessidade máxima para a vitalização da Igreja", e, às 19.30, na igreja Presbiteriana de Piedade, (avenida Suburbana, 8888) sobre o tema "A mensagem triplice do Cristo Ressuscitado". Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às às 19.30 horas, no templo da Igreja Batista, no Meier, na rua Dias da Cruz n. 79, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19.30 horas, no templo da Igreja Batista, em Madureira, na rua Domingos Lopes, sobre assunto evangélico. Entrada franca.

PROF. E. N. HARVEY (da Universidade de Princeton) — Na próxima terça-feira, às 21 horas, sobre o tema: "Produção da Luz pelos Seres Vivos". A conferencia se fará no salão nobre da Escola Politécnica, no largo de São Francisco, sob os auspicios da Academia Brasileira de Ciencias.

PROF. J. J. DA TRINDADE FILHO — No dia 24, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia (praça da República n. 54), sobre o tema: "Perquirindo das inclinações". Entrada franca.

PROF. WILLIAM ATKINSON — No dia 25, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges 40, 4º andar), sobre o tema: "A universidade no após-guerra".

DR. AMÉRICO R. CAMPELO — No dia 26, às 17.30 horas, no Instituto Brasil Estados Unidos (rua Mexico 90, 7º andar), sobre o tema "Alguns aspectos da arquitetura norte-americana".

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 684

Drama lancinante, página dolorosa escrita pela propria vida, a historia da pobre mulher. A mocidade fora-lhe enganadora nas suas promessas e a velhice se aproxima precedida da morte. Filha de modesta familia — o pai era manobreiro da Central do Brasil — sonhou ela maior felicidade da que podia desfrutar no seu lar modesto, apesar de muita lide.

Quando casou, não a animava o espirito de renuncia e casou com homem pobre. Não se concretizaram, assim, os sonhos de dias mais felizes, vida menos trabalhosa. Separou-se, por isso, o casal, depois de longa convivencia. Havia quatro filhos. Não lhe foi menos adverso o destino. A realidade tornara-se amarissima. E não tardou lancear-lhe o coração a dor suprema de perder um filho. Apesar de tudo, mãe extremosa ela seria. E o tempo decorreu. Um a um aumentaram os desenganos. Com eles, todavia, surgiu tambem o dia de remissão. Alguem abriu-lhe o coração, e, de novo, o caminho de existencia menos acidentada. Tomaria conta tambem dos seus filhos, que eram novamente quatro. Educa-los-ia, dar-lhes-ia assistencia material e moral. Assim foi tudo. Dessa outra união vieram cedo os primeiros frutos. Mas, por persistente ironia do destino, tambem esse homem não tinha grandes recursos, vivia do seu arduo trabalho da estiva de navios. Uma grande alma bonissima animava-o, contudo. Como mãe, no entanto, a tolerancia da mulher fora então com os filhos mais longe do que devia, não atendendo eles ao governo do padrasto, não lhe seguindo os exemplos, como, hoje, se verifica. Um deles, mais velho, procura, agora, casar e não deseja ficar com encargos de outra natureza, nem com os proprios irmãos; o abaixo deste, está sem trabalho havendo, sem motivo justo, abandonado o emprego que tinha. E' uma mocinha, o penúltimo. Conta ela dezesseis anos e trata dos arranjos de casa. O último dos quatro, tem apenas dez anos de idade.

A tregua nas desventuras dessa mulher, encontrando um bom companheiro, não durou muito, como se vai ver. Com a guerra, a navegação diminuiu sensivelmente, e diminuiram, outrotanto, os proventos do trabalho do estivador. Sucedeu ainda ter sido ele vitima de um acidente, que lhe prejudicou para sempre a saude. Ainda assim, não faltam para a mulher e todos os seus filhos, inclusive os quatro já criados, e mais dois, pequeninos, de que é pai o honesto trabalhador, o teto e o prato. Tudo é muito modesto, é claro, na casa em que residem, na rua da Gamboa, 287, mas não falta o necessario.

Agora, porem, perguntarão os leitores, em que consistirá, dessa maneira, o motivo da inclusão desta triste historia nos Casos dolorosos da Cidade? Explicaremos. Trata-se, na verdade, de assunto particularissimo. Essa mulher encontra-se tuberculosa. Não desconhece ela o seu estado. Ao contrario, disseram-lhe impiedosamente a natureza da molestia e desenganaram-lhe nos proprios ambulatorios de clinica especializada a que recorreu. Ela é ainda relativamente moça. Pouco mais de quarenta anos. Guarda traços de atrativos fisicos de que teria sido dotada. Está, porem, em pele e ossos, envelhecida, devastada pela molestia, estertorando-lhe o peito em tosse continua, olhos vitreos e afundados em negras olheiras. Recusa a internação num hospital porque não pensa mais em salvar-se, mas, toda a sua angustia, todos os seus pensamentos, volta-os ela para o último filho, dos quatro mais crescidos. E' o menino de dez anos de idade. Os três primeiros filhos, os dois rapazes e a mocinha, estão criados. Ela teme, e terá intimas razões para isso, deixá-lo sob a guarda dos irmãos. Os dois filhos últimos, da segunda união, o pai tomará conta deles. Não deseja a enferma entregar o menino aos cuidados de um patronato, quer doá-lo a uma familia que o queira como filho adotivo e que como um verdadeiro filho passe a criá-lo. E, entre lágrimas, em soluços, depois de sinceramente contar o drama de sua vida, que reproduzimos, foi esse o desejo único que expressou quando o reporter acudiu ao seu chamado, rogando escrevêssemos a sua historia, articulássemos o seu apelo, nas colunas desta secção, de que, desde o inicio, é leitora assidua. Mas, pedia isso com estas palavras finais:

— Quero morrer sossegada. Prometa-me atender ao meu pedido, talvez a minha última vontade...

Quem poderia negá-lo, a ela, assim, no estado de saude em que se encontra? E eis a razão da inclusão da historia tristissima dessa mulher e da sua súplica desesperada nos Casos dolorosos da Cidade.

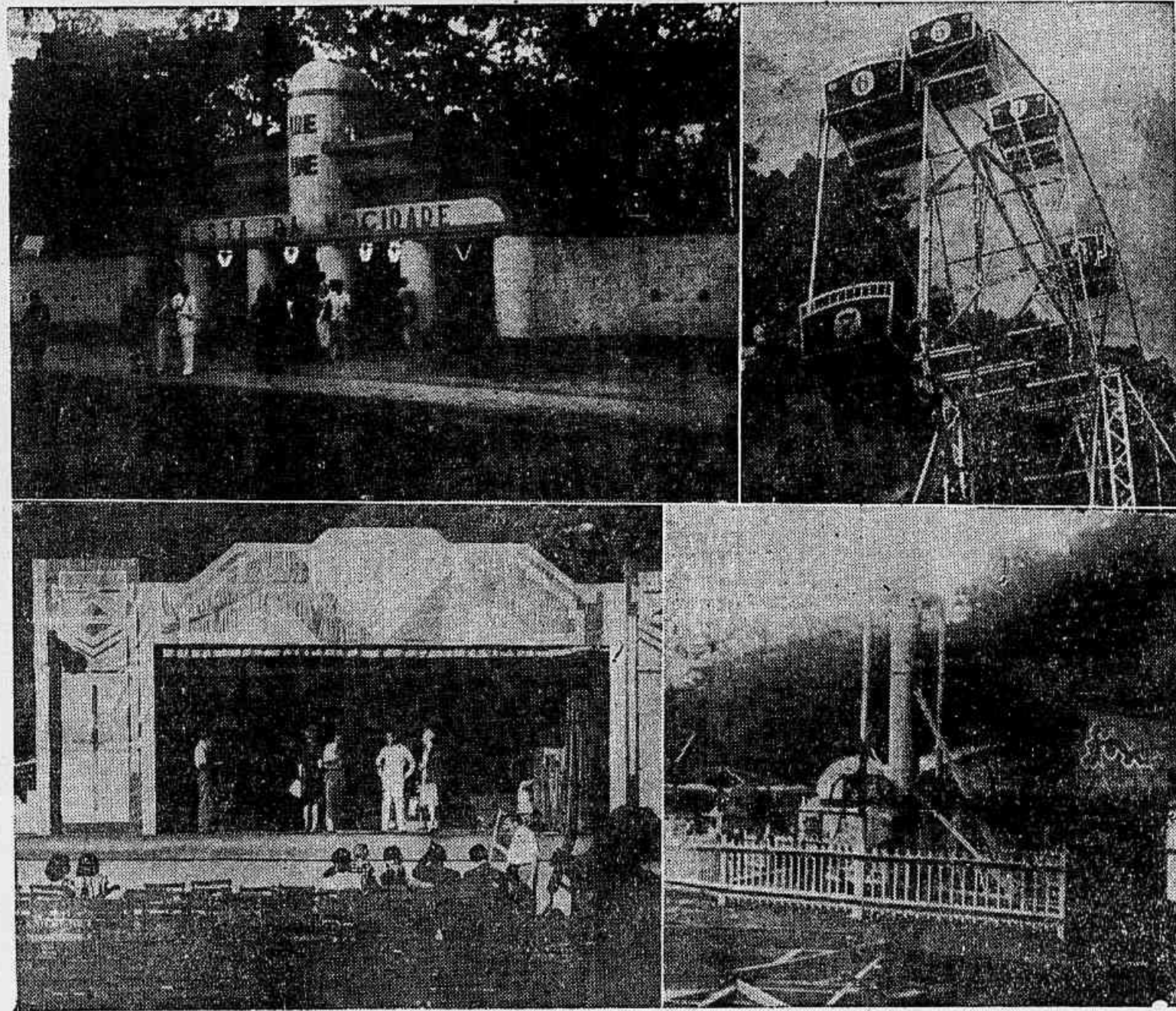
Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, quinta-feira última, a entrega dos donativos aos casos ns. 128, 145, 211, 237, 252, 280, 281, 283, 334, 377, 410, 435, 471, 562, 593, 602, 610, 651, 653, 676, 677, 678, 680, 681 e 682, no total de Cr$ 2.525,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quinta-feira		Cr$ 7.544,00
Recebemos mais:		
Anônima — caso 682	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 683 — Um embrulho contendo roupas e mais	Cr$ 20,00	
Por alma de meus pais — caso 681	Cr$ 20,00	
Em louvor das cinco chagas de N. S. Jesus Cristo — A. C. — caso 682	Cr$ 50,00	
A. C. — Pela salvação das almas — caso 680	Cr$ 20,00	
M. C. — Em intenção de S. Cosme e S. Damião, por uma graça obtida — casos 638, 639 e 640 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00	
Anônimo — caso 680	Cr$ 5,00	
Agradeço em nome de N. Senhora — caso 656	Cr$ 50,00	
A. A. S. — caso 683	Cr$ 50,00	
H. — caso 678	Cr$ 10,00	
Liana — caso 679	Cr$ 100,00	
Pelo descanso eterno das almas de R. R. — caso 683	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 670	Cr$ 20,00	
Sergio Leal Borges — casos 682 e 683 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Socios do antigo "Esporte Clube Copacabana" — caso 664	Cr$ 130,00	
A. M. — casos 281, 283, 410, 593 e 681 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Em memoria de Leonor Alves — caso 682	Cr$ 20,00	
Joaquim e Adelia, em intenção à alma de seu pai e sogro — caso 683	Cr$ 20,00	
X. X. — caso 682	Cr$ 50,00	
Evandro — caso 682 — Um embrulho contendo roupas e um brinquedo.		
José Mauricio — para as crianças — umas revistas infantis.		
POR INTERMÉDIO DA HORA ESPIRITUALISTA (Radio Clube do Brasil): Coleta feita no Centro Espirita "Estrada de Damasco" — caso 679	Cr$ 216,20	
Quatro Irmãos espiritas — casos 671 e 679 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	Cr$ 1.051,20
		Cr$ 8.595,20

INAUGURADA A FESTA DA MOCIDADE

Grande parque de diversões, com deslumbrantes espetáculos de arte, sob o patrocinio da juventude universitaria

Fotografias batidas na tarde de ontem durante os ultim... para a inauguração, vendo-se os portões da entrada, o palco e alguns aparelhos de diversões

Inaugurou-se, ontem, às 20 horas, o grande parque de diversões, instalado no campo do Russell, para a 1ª Festa da [illegible] patrocinada pela U. N. E., e pela U. M. E.

Trata-se de uma festa idealizada e organizada pela juventude de nossas universidades, visando maior congraçamento da classe e aquisição de recursos financeiros para a assistencia condigna ao estudante necessitado.

FALA O ESTUDANTE TIBERIO NUNES

Ontem, à tarde, nossa reportagem visitou as instalações do original parque de diversões, situado num dos mais pitorescos recantos da cidade. Nessa ocasião, o estudante Tiberio Nunes, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, nos declarou:

— O nosso empreendimento vem despertando grande interesse no meio da mocidade e do público em geral, porquanto assume um carater de verdadeiro ineditismo no Distrito Federal. E' uma festa de que todos poderão participar, pois há uma variedade de divertimentos, sendo proibida qualquer especie de jogo.

No recinto do Teatro Universitario, que funcionará sob a direção de Jerusa Camões, contando entre outros elementos de valor artistico, com o concurso de Vanda Lacerda, Eduardo Garcez e Dirce Garro, assistimos aos ensaios de varios números de dansas clássicas e regionais.

A "BOITE"

Tambem visitamos a linda "boite", armada artisticamente no centro do parque. Arejada, ampla, ...ientada de primorosas molduras, ...ebendo as cambiantes de luz indireta, a "boite" é a nota elegante do parque, onde, segundo nos disse o sr. Tiberio Nunes, serão promovidas reuniões dansantes, "soirées", em beneficio da classe estudantil, da Cruz Vermelha Brasileira e outras instituições humanitarias.

PAISAGEM DE LUZ A BEIRA MAR

Como realce à beleza daquele empreendimento, realizou-se, à noite, um belo espetáculo de fogos de artificio que cruzavam os céus do Russell. Uma paisagem de luz à beira mar. Uma especie de noite de São João em plena capital da República, que os estudantes organizaram com esmero para os visitantes que acorriam em massa.

Conclue seu vôo de ensaio o avião brasileiro da linha Rio - Londres

Viajam no quadrimotor da Panair o embaixador Sousa Dantas, o ministro Decio de Moura e, como navegador, o almirante Gago Coutinho

Partiu de Londres, ontem, deixando o aeroporto de Heath Row, às 9.01, o quadrimotor PP-PCF, com que a Panair do Brasil pretende completar, hoje, o primeiro vôo redondo nacional Brasil-Europa. Às 10.57 horas, chegou ao aeroporto de Orly, que serve à capital francesa, de onde decolou às 13.33 horas, com destino a Lisboa, em cujo aeroporto de Portela de Sacavem, aterrissou às 17.18 horas, prosseguindo, rumo a Dakar, às 19.15 horas, para dali iniciar o grande salto sobre o Atlântico, em direção ao Recife, de onde continuará para o Rio, concluindo a longa jornada às primeiras horas da tarde de hoje, quando descerá na pista da Base Aerea do Galeão, na ilha do Governador.

A bordo da gigantesca aeronave viaja o embaixador Sousa Dantas, membro da delegação brasileira à Conferencia da Paz, e que realiza sua primeira viagem aerea. Conduz, ainda, outras personalidades, entre as quais o professor Paul Hugon, catedrático de Economia Politica e Historia das Doutrinas Econômicas da Universidade de São Paulo, o qual faz parte do grupo de professores estrangeiros contratados pelo nosso governo, a fim de lecionar nos principais estabelecimentos de ensino superior do país. Na viagem Londres-Paris, foi passageiro o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, adido naval às Embaixadas do Brasil na Inglaterra e na França e que comandou as Forças Navais do Nordeste até dezembro do ano recem-findo.

Em Lisboa, embarcou o ministro Decio de Moura, consul geral do Brasil na metrópole lusitana.

Como navegador do "Constellation", vem na cabine de tripulação do maior avião brasileiro o almirante Gago Coutinho que, vinte e quatro anos depois, repete, assim, o seu extraordinario feito aviatorio de 1922, quando, em companhia de Sacadura Cabral, atravessou o Atlântico Sul, mostrando a viabilidade da navegação transoceânica.

Apenas a terça parte dos bondes está trafegando

PRECARIA A SITUAÇÃO DOS TRANSPORTES EM NITERÓI

O problema dos transportes em Niterói agrava-se dia a dia, com as sucessivas supressões de bondes.

Assim é que, ontem, dos 68 elétricos existentes na vizinha capital, apenas 29 trafegavam, uma vez que os demais estão avariados.

Numerosos condutores e motorneiros acham-se parados por falta dos referidos veiculos.

Possivel a prisão preventiva da sra. Iolanda Porto

O advogado do criminoso vai requerer "habeas-corpus" para seu constituinte — Um processo de autos emaranhados

O inquérito policial motivado pelo bárbaro crime de Barra Mansa, do qual foi vitima o negociante José Ferreira de Melo, está concluido e entregue à Justiça, no caso representada pelo juiz criminal da comarca, dr. Ciro Porta, o qual, há dias, se encontra estudando os autos, volumosos, em virtude do "qui-pro-quó" policial que fez o caso ser avocado a Niterói, a uma delegacia especializada em crimes politicos e sociais, voltando ao seu lugar de origem sem uma prova concludente a respeito da culpabilidade da sra. Iolanda Porto, tida, apenas, por diversas conjeturas em virtude de alguns depoimentos, como a mandante do assassinio. Um delegado da policia fluminense, o que iniciou o processo, foi dispensado em consequencia de sua atuação no caso, porem, o certo é que o inquérito continua um emaranhado de afirmações e negativas, sem que haja um resultado positivo, apesar da afirmativa da autoridade que presidiu à sua segunda fase, afirmando que dentro de horas apontaria a sra. Iolanda Porto como a principal acusada.

E' de estranhar que no inquérito, sendo a esposa da vitima tida como suspeita e acusada de manter ligações intimas com o criminoso, não tenha havido entre ambos uma acareação. Da mesma forma não há noticia de que os srs. Felisberto Mendel e Nilo de Oliveira, ambos, ou pelo menos um, investigadores de policia, os quais acompanharam d. Iolanda Porto, no dia do crime, à Barra Mansa, tenham prestado declarações em cartorio a propósito do fato. Isso é de estranhar, porquanto o depoimento de ambos, ou de um deles, como agente da autoridade, embora fora de serviço, de muito serviria ao esclarecimento dos fatos.

NOVO PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA

Na ocasião em que os autos do inquérito foram encaminhados pela primeira vez à Justiça local, o promotor da comarca, sr. Antonio Bellot de Sousa, solicitou a prisão preventiva da sra. Iolanda Porto, como autora intelectual do crime, sendo denegado o pedido. Agora, em virtude dos depoimentos prestados em Niterói, alguns dos quais dão a acusada como intima do motorista José de Oliveira, o representante do Ministerio Público voltará a pedir a mesma medida, esperando que o juiz Ciro Porta a defira.

"HABEAS CORPUS" PARA O CRIMINOSO

Amanhã, o advogado Jaime de Melo Couto deverá impetrar um "habeas corpus" para por em liberdade o acusado, sob o fundamento de que o processo não foi encaminhado à Justiça dentro do prazo legal.

Amanhã, deverá depor tambem em Niterói, Dulcinéia da Mata Fontes, pessoa que mantinha relações de amisade com a vitima e com o criminoso, conhecendo, tambem, a esposa do negociante assassinado.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

..considerando que muitos cantores de renome vieram dos conjuntos corais de radio, foi convidado o regente e especialista de coros Lyn Murray para ensinar a técnica coral de radio na Juilliard School, New York, pelo novo diretor dessa escola o compositor americano William Schuman...

..no programa radiofônico "Telephone Hour" da National Broadcasting Company, New York, foi interpretada a canção folclórica brasileira "Nhapopê" pela cantora Bidú Saião..

..mais de quinhentos compositores dos Estados Unidos, do Canadá e das repúblicas Latino-Americanas enviaram trabalhos para o Concurso Sinfônico Reichhold em Detroit, Estados Unidos...

..nos concertos dominicais da National Gallery of Art em Washington foi executado pela primeira vez nessa cidade o "Quarteto em Do Menor" de Joseph Wagner, pelo Quarteto Lener...

..numa das audições dos Concertos Colonne em Paris o regente português Pedro Freitas Branco incluiu no seu programa a "Suite para Dulcinéia" da autoria do compositor espanhol Ernesto Halffter...

..com a colaboração da pianista húngara Edith Farnadi e do Quarteto Waldbauer de Budapest foi realizado ultimamente em Viena um concerto em memoria do compositor húngaro Bela Bartók...

..com o libreto por Karl Niesen, baseado num conto de fada de Hans Christian Andersen, foi representada recentemente em "première" em Copenhague, Dinamarca, "O Companheiro de Viagem" quarta ópera do compositor dinamarquês Ebbe Hamerik...

..num intervalo do recital de um péssimo cantor:
— "Que artista está se perdendo"...
— "Espéremos que ninguem o encontre !"...

Na matriz de São Jorge

INICIAM-SE, HOJE, OS TRADICIONAIS FESTEJOS EM HOMENAGEM AO SANTO GUERREIRO

Na matriz de São Jorge, na rua Clarimundo de Melo 769 (Quintino), realizam-se, esta semana, os tradicionais festejos de homenagem a São Jorge, padroeiro da Paroquia, obedecendo as solenidades ao seguinte programa:

Hoje, 21 — Domingo de Pascoa, as 19.30 horas, terá inicio o solene setenario, com reza, cânticos, leilão de prendas, música e fogos.

Dia 23 — Missas às 7, 8 e 9 horas, sendo esta última solene.

Dias 25, 26 e 27 — Alem dos atos acima, haverá empolgante pregação do eximio orador e publicista, revmo. padre Alvaro Negromonte.

Dia 28 — As 5 horas, alvorada, às 6, 7, 8 e 10 horas, missas, sendo esta última cantada, com acompanhamento de orquestra e panegirico do mesmo orador, o revmo., padre Negromonte.

Por ocasião desta missa solene, será empossada a nova diretoria da Irmandade de São Jorge, que atuará durante o periodo compromissal de 1946-1948.

As 16 horas, sairá solene procissão, com a imagem do Santo guerreiro, artisticamente ornamentada. Ao regresso da procissão, falará ao povo o orador sacro, revdmo. padre Ponciano dos Santos.

Todos os atos externos das festas ao glorioso São Jorge, serão abrilhantados por uma banda de música. Haverá tambem leilões de prendas, barraquinhas, fogos de artificio, etc. O saldo liquido que for apurado será integralmente destinado às obras da matriz.

MÚSICA

Ainda as matrículas da Escola de Música

São recentes os artigos que aqui escrevemos em defesa dos candidatos à matricula na Escola Nacional de Música, os quais, aprovados nos exames de admissão a que se submeteram, viram-se depois impedidos de ingressar no quadro de alunos daquela escola, por não haver vagas.

Esgotados os recursos junto à direção, os elementos prejudicados recorrerma ao Conselho Universitario, não havendo, cremos nós, até esta data, uma solução qualquer em definitivo. Entretanto, por isso ou por aquilo, procura-se sanar a situação, a julgar na qual se convocam os interessados a comparecer à Secretaria pela nota distribuida à imprensa e aqui publicada há dois dias, afim de tratar das suas matriculas. Não sabemos, todavia, como serão eles contemplados e se o serão na sua totalidade.

Segundo informações colhidas, apena suns vinte e cinco ficariam de fora, enquanto os demais poderiam frequentar cursos privados mediante uma mensalidade de Cr$ 150,00.

Ora, não nos parece feliz a solução. Em primeiro lugar, ou se dá ganho de causa a todos ou a nenhum; seus direitos se equivaliam, já que todos igualmente foram aprovados. Em segundo, nos cursos pagos nem todos poderiam ingressar, uma vez que a remuneração exigida é bem elevada. E em terceiro, não se justificaria que, mediante pagamento, aparecessem professores, horas e salas disponiveis, quando se alegara a sua inexistencia.

Em todo caso, a fato do se estar cogitando de qualquer entendimento é sempre uma esperança. Com um pouco mais de boa vontade e patriotismo, alem do interesse pela evolução musical do país, que não pode faltar aos dirigentes da Escola Nacional de Música, é de esperar que tudo se decida da melhor maneira.

E' o que contamos verificar na próxima terça-feira, dia marcado para a resolução final, no encontro, entre alunos e mestres.

D'OR

Pianista Sheila Ivert

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no salão da ABI, o concerto da pianista Sheila Ivert, com o seguinte programa:

I

Durante-Pizzetti — Toccate (1.ª aud).
Dornel-Friedman — Tambourin (1.ª aud);
D. Scarlatti — 3 Sonatas;
Bach-Busoni — Chaconne.

II

Chopin — Sonata op. 35.

III

Everett Helm — Three American Songs;
Alfonso Leng — Dolras n. 1;
Iglesias Villoud — Catamarquena (1.ª aud);
Georges-Emile Tanguay — Pavane (1.ª aud);
Frutuoso Viana — Sete Miniaturas;
L. Fernandez — Jongo;
L. Fernandez — Alma Brasileira;
Vila Lobos — Dansa do Indio Branco.

Para o concerto de Sheila Ivert, o ingresso dos socios da ABI far-se-á mediante a apresentação da carteira social.

Concerto popular da Prefeitura

Como concerto popular da Prefeitura, realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, uma audição pela banda de música do Corpo de Bombeiros, que representará ainda o inicio das festividades com que se comemorará, este ano, a data da Inconfidencia Mineira.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, FESTIVAL BACH, SOB A REGENCIA DE SZENKAR

O maestro Eugène Szenkar organizou para a dominical de hoje, da O.S.B., no Rex, um Festival Bach, que será apresentado sob sua regencia.

Estão programadas as seguintes obras — Bach-Esser, Toccata e Fuga em fá maior; Adagio do Concerto n. 5 para violino e oboé solo, solistas Henry Siegl e Hans Breilinger. Concerto Brandemburgo n. 3, para orquestra de Cordas; Bach-Abert, Preludio Coral e Fuga; Suite para flauta e orquestra de cordas, solista Moacir Liserra; Preludio n. 8, do Cravo Bem Temperado; Aria da 4.ª corda e Bach-Szencar, Toccata e Fuga em ré menor. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Cine Rex, no preço único de Cr$ 10,00, selo incluso.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Hoje — Concerto popular. Teatro Municipal, às 10 horas.
Amanhã, 22 — Pianista Sheila Ivert. ABI, às 21 horas.
Terça-feira, 23 — Cultura Artistica. — Quarteto Lener — Teatro Municipal, às 21 horas.
Quarta-feira, 24 — Centro Artistico Musical. Pianista Leonor Macedo Costa. E. N. de Música, as 21 horas.
Quinta-feira 25 — Sociedade Brasileira de Música de Câmera. A. B. I. às 21 horas.
Sexta-feira, 26 — Cantora Magda Mara ABI, às 20,30 horas.
Sábado 27 — O. S. B. Teatro Municipal às 16 horas.
Domingo, 28 — Ass Musical Pró-Juventude. Cantora Maria Lourdes Cruz Lopes. A. B. I., às 16 horas.
Segunda-feira 29 — O. S. B. Teatro Municipal às 21 horas.

Pagamento de juros

A Caixa de Amortização, pagará às terças, quintas e sextas-feiras, a partir de 23 do corrente, das 11 às 14 horas, os juros em depósito das apólices nominativas e ao portador, vencidos até ao 2.º semestre de 1945.

Associação dos Escoteiros Barão de Mauá

A FESTA DE HOJE NO MORRO DE SÃO CARLOS

Esta Associação, homenageará o povo do morro de São Carlos, hoje, com uma grande festa, na qual a Sociedade União dos Moradores do Estacio, que tomou a si o encargo de incentivar a vida Escoteira no referido morro, fará o pagamento e a entrega do barracão, onde será construida a escola dos Escoteiros Barão de Mauá.

E' o seguinte o programa da festa:

A's 15 horas — abertura da solenidade com o Hino Alerta. Em seguida, falarão diversos oradores; às 16 horas — calouros em desfile; das 16,30 às 18 horas — teatro infantil e variedades; das 18 às 24 horas — baile e leilão de prendas, oferecidas pelo comercio e moradores do bairro; às 24 horas — encerramento da festa.

A Associação dos Escoteiros Barão de Mauá e a União dos Moradores do Estacio convidam os moradores do bairro e o povo em geral, para assistirem essa festa, emprestando assim o seu apoio ao movimento Escoteiro.

Cultura Artística

Essa associação apresentará terça-feira, no Teatro Municipal, o famoso conjunto "Quarteto Lener", que aqui já firmou o seu nome em temporadas anteriores.

Funcionarão por mais 10 anos no Brasil

O ministro da Fazenda deferiu o pedido de The Bank of Canadá, no sentido de continuarem a funcionar, por mais dez anos, as suas sucursais desta capital, São Paulo, Santos e Recife.

Mensagem do "Dia de Imprensa Escoteira"

Uma comissão de escoteiros fez-nos entrega da seguinte mensagem:

"A Federação Carioca de Escoteiros, comemorando, de 20 a 27 do corrente, a "Semana Escoteira de 1946", dedicou o dia de hoje à imprensa carioca, numa homenagem todo veneração e carinho, aos brilhantes patricios que, da palavra escrita e do jornal, fizeram armas invensiveis na luta de todos os dias, em defesa dos direitos do homem, da Justiça e da Liberdade, impulsionando, destarte, o progresso e a felicidade de nossa querida patria.

Recebam vv. ss. e o brilhante orrão da imprensa carioca, que é a arena de seus gloriosos combates, todo o sincero afeto dos escoteiros de terra do Distrito Federal, em cujo coração guardam gratamente toda a valiosa colaboração em favor da difusão e progresso do escotismo na capital da República por esse acatado jornal.

Sempre alerta!

Pela diretória da Federação Carioca de Escoteiros — Geraldo Ugo Nunes, presidente; Teodorico Castelo, comissario técnico."

ACONTECIMENTO DE GRANDE EXPRESSÃO ASSOCIATIVA

Sociedade Mutua de Seguros Gerais "A UNIVERSAL"

Com a presença do dr. Lourival de Azevedo Soares, representante do sr. ministro do Trabalho, realizou a Sociedade acima, no dia 12 do corrente a assembléia anual de seus associados.

Os trabalhos foram abertos pelo presidente do Conselho Administrativo, sr. João Ribeiro, que transmitiu a presidencia da assembléia ao dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, escolhido para dirigir a reunião, servindo de secretarios os srs. Alfredo Nogueira da Costa e dr. Luiz Baptista Laper.

A reunião teve seleta assistencia e transcorreu num ambiente de perfeita cordialidade, tornando-se um acontecimento marcante pela desafogada situação que hoje desfruta a conceituada sociedade de seguros, fundada há apenas cinco anos, no seio da Associação dos Proprietarios de Imoveis, por iniciativa de um numeroso grupo de proprietarios, entre os quais se contavam os seus atuais administradores, srs. Antonio Joaquim de Campos, Manoel de Souza Carvalho Salgado, Antonio Soares Pereira d'Almeida, João Ribeiro, Alberto Tavares Ferreira, Adriano Jeronymo Monteiro, José Antonio Mirilli, Manoel Antonio dos Santos e Manoel Duarte Reis, todos figuras conhecidas do nosso mundo comercial e industrial.

Com efeito, já poude a Sociedade, neste exercicio, resgatar 25 % do seu capital inicial, aos seus fundadores, que, assim, vêem coroados de pleno exito a sua tão util e tão brilhante iniciativa.

Tambem aos seus segurados foi, em vista do resultado, feita compensadora distribuição dos lucros, por meio do retorno, que reverteu na sensivel diminuição dos respectivos premios pagos.

Na apreciação da Ordem do Dia foram, pois, aprovados pela assembléia o relatorio, balanço e contas do exercicio de 1945 e reeleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, srs. Antonio Ferreira Gonçalves Braga, Horacio da Silva Villela, João Ildefonso da Silva, Antonio [illegible] Tarré, Filogo da Silva Figueiredo e José Duarte Lopes Corrêa.

Varios oradores se fizeram ouvir, entre esses o sr. Antonio Pinto [illegible] que, ressaltando o otimo resultado demonstrado, propôs um [illegible] à administração e aos funcionarios da Sociedade, o que a [illegible] aplaudiu unanimemente. * * *

NO LAR E NA SOCIEDADE

Tradição que se foi

Tivemos, ontem, um sábado de Aleluia sem Judas malhados — o que não causou surpresa.

Antigamente — lembram-se disso os cariocas de cabelos brancos — um Judas digno desse nome, quando aparecia, de manhã, dependurado de um combustor de iluminação, trazia indumentaria completa — desde o chapéu ao calçado. As vezes, até sobrecasaca e luvas. Para a criançada, o Iscariotes, que vendera Cristo, devia ser um homem de negocios e, pois, andar bem trajado.

Entretanto, com o correr dos dias, foi o figurino sofrendo as restrições impostas pela carestia. A meia velha, com que se fazia a cabeça do traidor, acabou encontrando um pé humano que a aproveitasse. E começou a parecer um esbanjamento injustificavel gastar trapos para recheiar o boneco. Que dizer das camisas rotas e dos sapatos furados? Tudo tão bom ainda!...

Contavam-nos mesmo a propósito, que um grupo de granfinos, no ano passado fabricou um Judas tambem granfino, à moda antiga, e o colocou, de madrugada, à esquina. Pois bem: quando o dia clareou, fora roubado.

Mas, inegavelmente, há um segundo motivo para o esmorecimento das manifestações contra o discipulo renegado. E' que, através dos séculos, de tal sorte se vulgarizou a prática da infamia, que seu crime se tornou banal. Hoje, trair é — dar um golpe. Vejam só. E a Humanidade já chega a por em dúvida, baseada em profundas investigações de psicologia contemporanea, a veracidade do texto biblico segundo o qual Judas se suicidou por questão de conciencia. Seria possivel?

— L.

Nascimentos

HELIO — Acha-se em festas o lar do cap. Helio Portocarrero de Castro e da sra. Ilka de Oliveira Portocarreno de Castro, com o nascimento do menino Helio.

•

PEDRO E EUCLIDES — Está aumentando o lar do casal Euclides Quandt de Oliveira — Maria de Lourdes Góis Monteiro de Oliveira com o nascimento dos gemeos Pedro e Euclides.

•

ALBERTO — O lar do sr. Delzio Batista Coutinho, funcionario, da Cia. Swift do Brasil, e da sra. Maria de Lourdes Côrte Real Coutinho acha-se em festas com o nascimento do menino Alberto.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Prof. Antonio Austregesilo, da Academia Brasileira de Letras.
— Jornalista Martins Capistrano.
— Cap. Xisto Werner Vieira.
— Dr. Josias Meira Gama.
— Sr. Nelson dos Santos.
— Sr. Ademar de Barros, ex-interventor em S. Paulo.
— Sra. Nair Barbosa Santiago, esposa do sr. Renato Santiago.
— Srta. Mary de Brito e Silva, filha do cap. de Fragata dr. Carlos de Brito e Silva e da sra. Laura Castilho de Brito e Silva.
— Menino Valdir, filho do sr. José Fernandes de Sousa e da sra. Honorina da Silva.
— Menino Artur, filho do tte. Romualdo Melo Matos e da sra. Marialice Juruena de Melo Matos.
— Menino Leli, filho do sr. Lelio Braga Caldeira e da sra. Aldeilda Cordeiro Caldeira.

•

Fez anos, ontem, a srta. Leonor Iara Trapoli, filha do sr. Eduardo Trapoli e da sra. Guiomar Trapoli.
— Transcorreu, no dia 18 do corrente, o aniversario natalicio do sr. Antonio Alves, residente em Campos.

Farão anos, amanhã:

General Arnaldo Damasceno Vieira.
— Comandante Otavio Guedes de Carvalho.
— Dr. Rui Vasques.
— Jornalista Nelson Firmo.
— Dr. Jorge da Costa Pereira.
— sr. João Sotero de Sousa.
— Dr. Newton Mata, médico.
— Sr. Argel Hall Machado, funcionario da administração deste jornal.
— Guarda-marinha Amauri Tavares de Campos.
— Sra. Olivia Nunes Gonzalez.
— Sra. Angelina Pinzarrone Gomes.
— Menino Gilberto, filho do sr. José Taveira e da sra. Guiomar Taveira.
— Srta. Suzete Barreto Rocha.

Batizados

ACIR — Na igreja de N. S. da Penha, realiza-se hoje, o batisado do menino Acir, filho do nosso companheiro Durval Braga Caldeira e da sra. Juraci de Almeida Caldeira. Serão padrinhos o sr. Danilo Leimar e a sra. Maria da Gloria de Almeida Lima.

•

VERA LUCIA — Será levada à pia bastimal, hoje, a menina Vera Lucia, filha do casal Romualdo da Ponte, e da sra. Dora Alegria da Ponte. O ato será realizado às 15 horas na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier, servindo de padrinhos, o sr. Nero Santana e a Vanda da Ponte Santana.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Dora Maria Braga Ferreira filha da viuva Polibio de Matos Ferreira, o tenente Luiz Carlos dos Reis, filho do comandante Carlos Américo dos Reis e da sra. Naldi dos Reis.

•

Com a srta. Eunice Lemos de Novais, filha do sr. Herculio Hilton de Novais e da sra. Elvira Lemos de Novais, contratou casamento o sr. Miguel Ferreira Rente, do nosso comercio, filho do casal Miguel Rente, sra Beatriz Ferreira Rente.

•

Com a srta. Vilma da Silva Chaves, filha do casal Valdemar da Silva Chaves-Clotilde Chaves, contratou casamento o sr. Osvaldo de Vasconcelos.

•

Contrataram casamento a srta. Jomar Teixeira Colaça, filha da sra. Maria Teixeira Colaça, e o engenheiro Gilson Fernandes Cruz, filho do sr. Euclides Cruz e da sra. Iracema Fernandes Cruz.

•

Contrataram casamento a srta. Sofia de Almeida Magalhães, filha do sr. Gastão de Almeida Magalhães e da sra. Clarisse de Almeida Magalhães, e o sr. Natanael Macedo, economista do Ministerio do Trabalho.

Casamentos

SRTA. CACILDA PONCE — TTE. MARIO DUQUE ESTRADA — Realizar-se-á no próximo dia 24, o casamento da srta. Cacilda Ponce, filha do dr. Generoso Ponce Filho e da sra. Dulce de Oliveira Ponce, com o tenente da Aeronáutica, Mario Duque Estrada, filho da viuva Ema Nogueira da Gama Duque Estrada.

A cerimonia religiosa será celebrada na igreja de S. Paulo Apóstolo, na rua Ipanema, às 11 horas. Serão padrinhos, por parte da noiva, o contra-almirante médico dr. Lourenço Maranhão da Rocha Vieira e a sra. Nadir Ponce Maranhão e, por parte do noivo, o sr. Felix Dupuy e a sra. Zaira Dupuy.

•

SRTA. MARY ELISABETH PENA E COSTA — SR. JORGE D'ESCRAGNOLLE TAUNAY — Terá lugar no próximo dia 25, o enlace matrimonial da srta. Mary Elisabeth Pena e Costa, filha do dr. Pedro Paulo Pena e Costa e da sra. Hercilia Vieira Pena e Costa, com o consul Jorge d'Escragnolle Taunay, oficial de Gabinete do ministro do Exterior, filho do comandante Raul de Taunay e da sra. Maria Antonieta de Castro Cerqueira de Taunay.

A cerimonia religiosa, será celebrada às 17.30 horas, na igreja do Outeiro da Gloria. Serão padrinhos da noiva, o sr. e sra. Aprigio dos Anjos, e, do noivo, o sr. Osvaldo Aranha e a sra. Carlos Meissner Junior.

•

SRTA. ALDA IVANISA ROSADO FERNANDES — DR. GILENO FERNANDES GURJÃO — Realizar-se-á no próximo dia 27, em Natal, o enlace matrimonial da srta. Alda Ivanisa Rosaldo Fernandes, filha do casal Aldo Fernandes Raposo de Melo, com o dr. Gileno Fernandes Gurjão, filho do casal Rafael Fernandes.

Bodas de Prata

CASAL RAFAEL BRUNI — Comemoram, hoje, o seu 25º aniversario de casamento o sr. Rafael Bruni e a sra. Anunciata Bruni. Os filhos do casal farão celebrar, por esse motivo, missa em ação de graças na igreja N. S. do Brasil, às 9 horas.

Reuniões

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Por não ter havido número legal em 1.ª convocação, de acôrdo com os estatutos, reunir-se-á na próxima terça-feira, 23, em sua sede social, às 18 horas, o quadro associativo da Associação Potiguar, a fim de eleger a nova diretoria para o periodo 1946-1947.

Comemorações

UNIAO DOS DISCIPULOS DE JESUS — Comemorando a passagem do 3.º aniversario de sua fundação, a União dos Discipulos de Jesus, com sede à rua Licinio Cardoso, 362 (terreo), organizou um grande programa, que será inaugurado hoje e encerrado a 12 de maio.

A festa de hoje será realizada às 16 horas, na Escola Nacional de Música, na rua do Passeio. Usarão da palavra o cel. Delfino Ferreira e a sra. Iracema Forels.

Excursões

TOURING CLUBE DO BRASIL — Terá inicio a 17 de maio próximo a excursão cultural à Argentina, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil. Haverá dois itinerarios: por via terrestre, pelo trem Cruzeiro do Sul e pelo trem Internacional (trajeto S. Paulo-Santana do Livramento): e por via aerea, mediante o emprego dos aviões da companhia Serviços Aereos Cruzeiro do Sul.

Festas

CENTRO PAULISTA — O Centro Paulista realizará no próximo sábado, dia 27, em sua sede, uma reunião dançante que será precedida de uma hora de arte, com inicio às 21 horas.

Recepções

VALDO SILVIO — Festejando o aniversario de seu filho Valdo Silvio, seus pais, comandante Silvio Fontoura e sra. Carolina Gomes Fontoura, oferecerão, hoje, uma recepção em sua residencia.

Viajantes

CEL. OROZIMBO MARTINS PEREIRA — Embarca hoje, pelo Cruzeiro do Sul, o coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Civil, que inspecionará as Diretorias Regionais nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

DR. ENGENE R. KELLERSBERG — Havendo chegado ao Rio, procedente de Nova York, seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o grande leprólogo norte-americano dr. Eugene K. Kellersberg, secretario da "American Legion to Lepers".

•

SRA. TILDA THAMR — Encontra-se no Rio, tendo chegado de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a artista do cinema argentino Tilda Thamar, condessa Tontani e que acaba de filmar "Adão e a Serpente", sob a direção do cineasta Carlos Hugo Christensen, que a lançará na capital portenha em fins deste mês.

•

SR. TOMAS SUÑER — Tendo chegado de Santiago do Chile, via Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, prosseguiu viagem, hoje, para Madrid via Estados Unidos pelo "clipper" da Pan American World Airways o sub-secretario das Relações Exteriores da Espanha sr. Tomás Suner, que visitou pessoa de sua familia seriamente enferma na capital andina.

Falecimentos

SR. ERNESTO FERREIRA ALEGRIA — Faleceu, ontem, o sr. Ernesto Ferreira Alegria. Seu enterramento terá lugar, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da capela S. João Batista para o cemiterio do mesmo nome.

Missas

Celebram-se-ão, amanhã, as seguintes:

Adelaide Barbosa da Cunha Lobo — 10 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.
Antonio Tavares Barbosa — 11 horas, Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Anibal de Pina Gouveia — 10 horas, Igreja da Cruz dos Militares.
Eugenio Henkel — 9.30 horas, Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Luiz Gurgel — 10 horas, Catedral.
Maria Alzina de Matos Soares Pereira — 11 horas, Francisco de Paula.
Maria Vieira Pita — 10 horas, Matriz do Irajá.
Marino Bino — 10 horas, Candelaria.
Croncio Murgel Dutra — 10.30 horas, Igreja de N. S. da Boa Morte.
Reinaldo Caetano Henriques — 8 horas Catedral.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, desligamento, transferencia e classificação de oficiais — Matrícula de praças na Escola Militar — Retificações

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 20 DE ABRIL DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 89

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte :

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS : — Apresentaram-se, no dia 17 - IV - 1946, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais :

ARMA DE ARTILHARIA :

CORONEL : — Inacio José Verissimo, da Escola de Artilharia de Costa, por ter passado o comando da Escola de Artilharia de Costa e entrar no gozo de férias (um periodo, a partir de 20 do corrente).

MAJOR : — Valdir Manuel de Albuquerque, do Quadro Suplementar Privativo, por ter assumido o comando interino da Escola de Artilharia de Costa.

PRIMEIROS TENENTES : — Francisco de Sales Galvão França, do I|4.º Regimento de Obuses, por ter sido transferido para o I|4.º Regimento de Obuses, seguir destino continuando em férias com permissão desta Diretoria; Geraldo Bastos Soares, do I|10.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter vindo a esta capital gozar trânsito com permissão.

R|2 : — Djalma Peres Barroso, do 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por terminar o trânsito e seguir destino no dia 22 do corrente.

ARMA DE CAVALARIA :

PRIMEIRO TENENTE : — Napoleão Cavalcante de Lima Prates, do IV|4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido transferido, por necessidade do serviço, para o IV|4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, ter vindo a esta capital durante o trânsito (inicio a 1.º-IV-1946).

SEGUNDOS TENENTES : — R|1 : — Eleosipo Pereira da Costa, da Fábrica de Material Bélico, por ter vindo de São Paulo com permissão para ver pessoa de sua familia que se acha enferma e regressar a 23 do corrente.

R|2 : — Helio Pederneiras Taulois, do 1.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, por ter sido mandado ficar adido ao 1.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada.

ARMA DE ENGENHARIA :

CORONEL : — José Machado Lopes, do Quadro Suplementar Geral, por ter ficado adido a esta Diretoria.

CAPITÃO : — Augusto Joaquim Stuckde Alencastro, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter vindo de São Paulo e recolher-se à sua unidade.

ARMA DE INFANTARIA :

MAJORES : — Irapuan de Albuquerque Potiguara, do Estado Maior do Exército, por ter vindo de São Paulo a serviço da Rede n.º 2, e regressar; Alvaro de Andrade Moura, da 24.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de regressar a Natal, onde gozará o restante das ferias.

CAPITAES : — Euclidio Reis de Santana, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter chegado no dia 17 do corrente de São Paulo acompanhando o corpo do capitão Nestor Santos e ter de regressar na primeira condução; Edgar Leite Borges, do Quadro Suplementar Geral, por ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando embarque do excelentíssimo senhor general Heitor Borges, comandante da 9.ª Região Militar; José Ribamar Raposo, do Quartel General da 10.ª Região Militar, por ter vindo de Santa Maria aonde servia no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves e aguardar condução; Carlos Viveiros da Silva, agregado, por terminação de licença para tratamento de saude e ter de submeter-se a nova inspeção de saude pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército; Carlos Pinto da Silva, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em ferias (dois periodos), a contar de 15-IV-1946, obtido permissão para gozá-las nesta capital; Miguel Lopes de Siqueira Camurç, do 2.º Regimento de Infantaria Motorizado, por ter obtido 180 dias para tratamento de saude, iniciados em 15-IV-1946; José Rabelo Machado, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter tido alta do Hospital Central do Exército, ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército em inspeção de saude a que foi submetido e aguardar reforma nesta capital.

PRIMEIROS TENENTES : — R|1 : — Claudio Mendes da Silva, do Quadro Suplementar Geral à disposição do Ministerio da Aeronáutica, por ter sido desembaraçado e retornar ao seu destino (E. T. A. S. P.).

R|2 : — Luiz Taveira Miranda, do 3.º Regimento de Infantaria Motorizado, por ter vindo de Foz do Iguaçú, em trânsito, a fim de recolher-se à sua unidade (inicio a 8-IV-1946); Alvaro da Costa Lins Junior, do 2.º Regimento de Infantaria Motorizado, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Doralvo Bastos Canto, da Escola de Saude do Exército, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral; Busi Rosenblit, do 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por ter sido transferido do 1.º Batalhão de Carros de Combate para o 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros e recolher-se.

SEGUNDOS TENENTES : — R|1 : — Pedro Climaco Ribeiro, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter desistido do restante do trânsito iniciado a 20-II-1946, e seguir destino.

R|2 : — Isanor de Araujo Oliveira, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 15.º Regimento de Infantaria para o 1.º Regimento de Infantaria Motorizado e recolher-se.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL A SECRETARIA GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA : — Apresentou-se, a 15 do corrente, à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, por ter regressado dos Estados Unidos, onde realizou um estágio técnico, o major do Quadro de Técnicos da Ativa, David Rodolfo Navegantes, do Arsenal de Guerra do Rio.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS : — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, o 1.º tenente Francisco de Sales Galvão França, por ter ido recolher ao I|4.º Regimento de Obuses; e o 2.º tenente R|1, Ciriaco Pereira, por ter regressado ao Depósito Central do Material Bélico.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS : — O excelentíssimo senhor ministro da Guerra, por despachos de 15, publicados no "Diario Oficial" de 17, tudo do corrente mês, classificou, por necessidade do serviço, os capitães :

DA ARMA DE ARTILHARIA, Afonso Jorge Von Tronkowski, no 4.º Regimento de Artilharia Montada.

DA ARMA DE ENGENHARIA, Ivo Gomes da Costa, no 2.º Batalhão de Pontoneiros.

DA ARMA DE INFANTARIA, Paulo Lins de Vasconcelos Chaves, no 26.º Batalhão de Caçadores, retificada, assim, sua classificação anterior no 34.º Batalhão de Caçadores.

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS : — Por despachos de 15, publicados no "Diario Oficial" de 17, tudo do corrente mês, o excelentíssimo senhor ministro da Guerra nomeou, por necessidade do serviço, os capitães :

DA ARMA DE ARTILHARIA, Carlos de Castro Torres, auxiliar de instrutor de Artilharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre.

DA ARMA DE INFANTARIA, Newton da Silva Manuel Campelo, auxiliar de instrutor de Educação Física na Escola Militar de Resende.

NOMEAÇÃO SEM EFEITO : — Foi tornada sem efeito, pelo excelentíssimo senhor ministro, por despacho de 15 do corrente, a nomeação do capitão da arma de Engenharia, Edison Giordano Medeiros, para instrutor da Secção de Destruições da Escola de Instrução Especializada.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS : — Por despachos de 15, publicados no "Diario Oficial" de 17, tudo do corrente mês, o excelentíssimo senhor ministro da Guerra transferiu, por necessidade do serviço, os capitães :

DA ARMA DE ARTILHARIA, Geraldo Alves Dias, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de Santa Cruz (Niterói) para a 1.ª Bateria Movel de Artilharia de Costa (Belem).

DA ARMA DE INFANTARIA, Mario de Carvalho Lima, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 20.º Batalhão de Caçadores (Maceió); e Omar Guimarães Omena, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 15.º Batalhão de Caçadores.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE OFICIAL : — O excelentíssimo senhor ministro da Guerra, por despacho de 15, publicado no "Diario Oficial" de 17, tudo do corrente mês, retificou, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão da arma de Infantaria, Olmir Borba Saraiva, como sendo no 6.º Batalhão de Canhões Anti-Carros e não no 39.º Batalhão de Caçadores, como foi publicado.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS : — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais :

ARMA DE ARTILHARIA :

Do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 8.º Regimento de Artilharia Montada, o 1.º tenente Helio Evaristo de Brito.

Do 1.º Grupo de Obuses para a 1.ª Companhia Leve de Manutenção, o 1.º tenente Arnaldo Sentiero Marchesino.

Do 3.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria para o 1.º Grupo de Obuses, o 1.º tenente Geraldo Correia de Melo.

ARMA DE CAVALARIA :

Do 12.º Regimento de Cavalaria Independente para o 1.º Grupo Moto-Mecanizado do Rio, o 1.º tenente Aecio Morrot Coelho.

ARMA DE INFANTARIA :

Do 14.º Regimento de Infantaria para o 3.º Batalhão de Fronteiras, o 2.º tenente Gerson Cardoso e Silva.

Do Quadro Ordinario (III|8.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Marilio Malaquias dos Santos.

Do Quadro Ordinario (III|5.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Nelson Teixeira de Lemos.

Do 23.º Batalhão de Caçadores para o 27.º Batalhão de Caçadores, o 1.º tenente Manuel Costa Cavalcante.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL : — TRANSFERENCIA : — Classifico, por necessidade do serviço, no II|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, o 1.º tenente de Artilharia, Rafael de Camargo Simões, que, em consequencia, é transferido do Quadro Suplementar Geral (Parque de Motomecanização da 7.ª Região Militar) para o Quadro Ordinario.

MATRICULA DE PRAÇAS NA ESCOLA MILITAR : — Conforme comunicação feita a esta Diretoria, da Diretoria de Ensino do Exército, foram matriculados na Escola Militar, a funcionar na sede do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, de acordo com o decreto-lei n.º 8.159, de 3-II-1946, os seguintes sargentos das unidades que se seguem :

Do Contingente da Policlinica Militar, o 2.º sargento enfermeiro Josias Freire de Lima;

— da Companhia Extra da Escola Militar de Resende, o 3.º sargento Lourenço de Oliveira;

— do Contingente da Fg. Inat. e Pen. o 3.º sargento Neuse Tavares de Oliveira;

— do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, o 3.º sargento Alvaro de Araujo Filho;

— do 1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, o 3.º sargento Dari Carneiro;

— do 3.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria, o 2.º sargento Wilson Jacques Pibernat;

— do 11.º Regimento de Infantaria, os 3.ºs sargentos Aristarco de Barros Lovaglio, Diogo Gualberto de Sousa Filho e Jair de Resende Maia;

— do 14.º Regimento de Infantaria, o 3.º sargento Julio Rodrigues Viana Filho;

— do 1.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, o 2.º sargento Hamilton Dantas Minchetti;

— da 1.ª Companhia Leve de Manutenção, o 3.º sargento Ledio Vitor do Espirito Santo;

— do 1.º Batalhão de Pontoneiros, o 1.º sargento Ivan Campos dos Santos;

— da 1.ª Companhia de Transmissões da 1.ª Região Militar, o 2.º sargento Orlando Martins.

DESLIGAMENTO DE PRAÇA DO CURSO DA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA : — Conforme comunicação feita a esta Diretoria, foi excluido do numero de alunos do curso da Escola de Artilharia de Costa, por ter incidido à sanção prevista na letra "a", do artigo 92 do decreto-lei n.º 3.940, de 16-12-1941, o 3.º sargento Tertuliano Augusto dos Santos Neto, da 1.ª Bateria Movel de Artilharia de Costa.

Assinado
General de Brigada MARIO RAMOS
Diretor das Armas.

Confere
Coronel AMERICO BRAGA,
Chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Não funcionou ontem.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/£ $	4.03.50	4.03.50
S/Lisboa, tel. p/Esc. c.	4.06	4.06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.25	0.84.25
S/Madrid tel. p/P. C	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/F. C.	23.38	23.38
S/Bélgica tel. F. C.	2.29.00	2.29.00
S/Berna (C.) tel. por F. C.	23.35	23.35
S/Montev. tel. por P. C.	56.37	56.37
S/B. Aires, tel. por P. C	24.45	24.45
S/Montreal, tel. p/kr. c.	90.81	90.81
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	23.86	23.86
S/Rio de Janeiro, Cr$ c.	5.25	5.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 — Fechado.

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 20 — Fechado.

EM LONDRES

LONDRES, 20.
à vista :

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ E	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Oslo, p/£ kr.	19.95/20.05	19.95/20.05
S/Copenhague, p/£ kr	19.32/19.38	19.32/19.38
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	81.00	81.00
S/Montevideo p/£ P.	7.20	7.20
S/Paris, p/£ F.	479.70/480.30	479.70/479.30
S/Canada, p/£ $	4.43/4.45	4.43/4.45
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16.85/76.95	16.85/16.95
S/Praga p/£ K	201.00/202.00	201.00/202.00

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Não funcionou ontem.

ALGODÃO

Não funcionou ontem.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento :

	Ent.	Saidas
Arroz	5.228	800
Açucar	2.640	—
Banha	20.833	650
Cebolas	775	—
Feijão	3.950	630
Farinha	902	549
Mant. nacional	1.476	—
Bacalhau	—	—
Milho	1.629	100
Batata	2.482	—
Charque	801	150
Azeite	—	—
Azeitona	—	—

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º as 7.30 horas; chegada as 9.15 horas. 2.º, as 10 horas; chegada as 11.45 horas.

PANAIR — Partida as 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba: chegada às 13.30 horas; partida as 5.35 horas, para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas para S. Paulo e P. Alegre; às 6.15 horas de Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manáus, P. Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande, às 14.15 horas para São Paulo, chegada as 17.35 chegada às 15.45 horas de Porto Alegre e São Paulo; às 17.10 horas de Iquitos, Manáus, Santarem, Belem, S. Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada as 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas, de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife, chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa, e às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; às 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; chegada às 16.35 horas, de Recife.

REAL — Partida às 10 horas e às 14.45 horas, para São Paulo; chegada às 9.20 horas e às 14.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º, às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida às 1.30 horas; chegada às 16.50 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 8.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 16 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; chegada às 12.40 horas; partida às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 15.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas, para Belem do Pará; chegada às 14.30 horas; partida às 6.15 horas, para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; às 8 horas para Buenos Aires; às 6.15 horas para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; partida às 6 horas para Recife; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de São Paulo.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas; partida para Belo Horizonte às 11.30 horas; chegada às 15 horas; partida para Vitoria às 6.30 horas; chegada às 10 horas.

REAL — Partida às 10 horas e às 14.45 horas, para São Paulo; chegada às 9.20 e às 14.05 horas.

Telefones para informações: — VASP: 42-1957; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-6121; CRUZEIRO DO SUL: 42-6060; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7779; LAB, 42-3388; REAL, 42-8978.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
D. Pedro II	—	—	21	Recife	23-3756
Delane	Santos	—	21	Manchester	42-4156
Defoe	—	—	21	Rio Grande	42-4156
Cabo de Hornos	B. Aires	21	21	Barcelona	23-1532
Jamaique	Marselha	22	22	B. Aires	43-9477
Mormacreed	Los Angeles	22	—	—	43-0910
Imp. Monarch	—	—	22	B. Aires	42-4156
Santarem	—	—	22	N. York	23-3756
Aratimbó	—	—	23	P. Alegre	43-3424
Mormacreed	—	—	24	B. Aires	43-0910
Duque de Caxias	—	—	24	Nápoles	23-3756
Itaberá	—	—	24	P. Alegre	43-3424
Araguá	—	—	24	P. d'Areia	43-3424
Ogna	N. York	25	25	B. Aires	23-2000
Cape Catoche	Santos	26	27	N. York	43-0910
Noonday	Filadelfia	—	27	—	43-0910
Mormacdale	N. York	28	—	—	43-0910
H. Monarch	Londres	28	28	B. Aires	23-2161
Mormacdale	—	—	30	B. Aires	43-0910
Dottran Victory	Los Angeles	30	—	—	43-0910

Ampliado o prazo do concurso de cartazes

O Instituto Brasileiro de Arquitetos e o Serviço Francês de Informação, atendendo aos requerimentos dos artistas do Brasil, conseguiram do Secretariado de Informação de Paris que fosse ampliado até 30 do corrente mês de abril o prazo de entrega dos projetos para o concurso de cartazes subordinado ao tema "Amizade Franco-Sula-mericana", promovido por aquele Secretariado. O interesse despertado por este concurso nos meios artisticos brasileiros fez com que os projetos até agora entregues já excedessem a expectativa de seus promotores. Um novo prazo se impunha, porem, para atender aos desejos de alguns artistas, especialmente do interior do Brasil, que, ocupados por outros afazeres, não puderam entregar os seus projetos dentro do prazo anteriormente marcado. As bases deste concurso, que foram oportunamente publicadas na imprensa, encontram-se na sede do Instituto Brasileiro de Arquitetos, na praça Marechal Floriano, 7 — 1.º andar, no Rio de Janeiro, onde os projetos deverão ser entregues, e na sucursal do Serviço Francês de Informação, em São Paulo, na rua Marconi, n. 131.

O Sindicato dos Lojistas

e as acusações contra o comercio varejista

DEFESA DO COMERCIO

A propósito do discurso pronunciado pelo deputado Hermes Lima, na Constituinte, comentando os grandes lucros das firmas industriais, maiores do que as rendas de alguns Estados do Brasil, o sr. F. Lopes Filho se solidariza no protesto contra as medidas tomadas pelo governo que possam atingir o comercio, na repressão aos lucros extraordinarios, pois o encarecimento dos preços não está no comercio varejista, mas no alto custo estabelecido pelos fabricantes.

(Do "Diario Carioca", de 17-4-946).

Cia. Territorial Santa Rosa

(Convocação)

Ficam convidados os Srs. Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral ordinária a se realizar no dia 30 de Abril corrente, às 16 horas, na séde social, à Av. Aparicio Borges n.º 207 - sala 704, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como, procederem a eleição de Diretores e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1946.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1946.

Pela Diretoria, AFRO DA SILVEIRA CALDEIRA — Diretor-Secretário.

Companhia Fidelidade de Seguros Gerais

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇAO

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril do corrente ano, às 14 horas, na sede social à Av. Rio Branco, 85 - 14.º andar, sala 1.410, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e contas relativas ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1945, parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos documentos, eleição de cargos vagos da Diretoria e bem assim elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1946.

Diretores: Charles Robert Murray e Roberto Suplicy.

Banco Continental S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Anuncio de Convocação)

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas do Banco Continental S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente mes, às 16 horas, na sede do Banco à rua da Quitanda n. 85, nesta Capital, a fim de tratarem do Balanço, Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais atos concernentes ao exercicio de 1945.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1946.

A DIRETORIA

João Emilio Freire — Diretor Presidente.

Rubens Rodrigues de Carvalho — Diretor Gerente.

Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (PROPAC)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril de 1946, às 14 horas, na sede social, à avenida Rio Branco n 85 - 14.º andar, nesta capital, a fim de:

1.º) tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1945.

2) eleger os membros da Diretoria.

3) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para servirem no corrente ano.

4) tratar de quaisquer outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1946.

Charles R. Murray, presidente — José Lampreia, vice-presidente — Roberto C Suplicy, diretor-superintendente — Oswaldo Benjamin de Azevedo, diretor-gerente — Charles E. Murray, diretor-gerente.

S/A. Mercantil Vicente Fernandes

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas da S|A MERCANTIL VICENTE FERNANDES, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social à avenida Rio Branco, 109 - 3.º andar - sala 20, às 14 horas do dia 22 de abril de 1946, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao ano de 1945, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente exercicio, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1946.

S|A. MERCANTIL VICENTE FERNANDES

Hemeterio Fernandes de Queiroz — Diretor-Tesoureiro.

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL

RELATORIO

Senhores Acionistas:

Temos a honra de apresentar à Vv. Ss. o balanço e a demonstração de lucros e perdas do movimento financeiro desta Companhia no exercicio de 1945.

Do estudo desses documentos se verifica que continua a ser promissor o movimento de venda de terrenos, que alcançou nesse exercicio a soma de Cr$ 2.063.000,00, tendo havido, portanto, um acréscimo de 50 % sobre o movimento de 1944.

De acordo com os dispositivos estatutarios procedemos em 1945 o sorteio e resgate de ações preferenciais.

E' intenção da Diretoria, uma vez que ficou inteiramente liquidada a compra, há tempos feita, dos terrenos contiguos ao Bairro Piraquara, no Realengo, e que pertenciam ao sr. Antonio Buffelli, organizar um projeto de aproveitamento desses terrenos, na parte baixa para lotes de terrenos para construções residenciais e na parte alta para sitios. E' tambem seu propósito, tão cedo obtenha aprovação desse projeto pela Prefeitura, de pô-lo em execução, ampliando assim o seu "stock" de terrenos a vender.

Não queremos deixar de agradecer a todos os nossos dedicados auxiliares os muitos esforços no cumprimento dos deveres de seus respectivos cargos.

A Diretoria: *CHARLES ROBERT MURRAY, JOÃO VICENTE PORTELA COUTO e JOSE' HYGINO DUARTE PEREIRA.*

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1945

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	3.619.070,15	
Veiculos	32.313,40	
Moveis & Utensilios	15.197,00	
Instalações	22.989,60	
Instrumentos de Engenharia	2.200,00	
Estoque de Ferramentas	1.804,00	3.693.574,15
DISPONIVEL		
Caixa, Bancos e à disposição		210.798,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores Diversos		907.040,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Contratantes		3.103.941,04
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Terrenos em Promessa de Venda	418.677,48	
Ações Resgatadas em Carteira	300.000,00	718.677,48
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		60.000,00
		8.694.031,97

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital - 10.000 ações Ordinarias de Cr$ 200,00 cada uma	2.000.000,00		
10.000 ações Preferenciais de, Cr$ 200,00 cada uma	2.000.000,00	4.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		35.403,70	
Fundo de Depreciação		57.979,20	
Fundo de Resgate de Ações Prefreenciais			
— Saldo anterior	622.667,92		
— Saldo deste ano	38.793,73	661.461,65	4.754.844,55
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar		5.389,90	
Impostos a Pagar		28.392,40	
Garantias Contratuais		60.300,00	
Corretagens		39.290,00	
Contas em Suspenso		903,10	
Acionistas Preferenciais		67.600,00	201.875,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Credores Diversos			114.229,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Terrenos em Curso de Liquidação		607.106,37	
Amortização de Custo a Realizar		357.909,18	
Lucro à Adquirir		2.598.066,57	3.563.082,12
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria			60.000,00
			8.694.031,97

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945 — *Charles Robert Murray* - Diretor-Presidente. *João Vicente Portela Couto* - Diretor-Gerente. *Armando Lodi Gomes* - Contador, reg. n.º 32.949.

Demonstração da Conta "Lucros & Perdas" em 31 de dezembro de 1945

DEBITO

Despesas Gerais	146.476,40	
Agenciamentos	198.878,50	
Impostos	30.492,30	
Publicidades & Propaganda	16.223,40	
Serviço das Ações Preferenciais	141.333,00	833.403,60
Fundo de Depreciação		10.686,80
Fundo de Reserva Legal		2.879,30
Fundo de Resgate das Ações Preferenciais		38.793,73
		885.763,43

CREDITO

Contratos Terrenos	440.121,00
Rendas Diversas	35.254,65
Juros de Vendas de Imoveis a Prestação	410.387,78
	885.763,43

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945 — Charles Robert Murray - Diretor-Presidente. João Vicente Portela Couto - Diretor-Gerente. Armando Lodi Gomes - Contador, reg. n.º 32.949.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

S. A. Brasileira Imobiliaria Administradora

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, na sede da Companhia, à Travessa do Ouvidor n.º 28, 1.º andar, às 15 horas do dia 30 do corrente mês, para tratarem da seguinte ordem do dia:

A) Tomar conhecimento, discutir e votar o Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1945.

B) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1946 e estipular seus honorarios e os da Diretoria.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1946.

Pela Diretoria:

ALCIDES CANECA — Presidente.

VIRGILIO BACELAR CANECA. Tesoureiro.

Fábrica de Brinquedos Universal S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, no dia 30 do corrente mês, às 14 horas, na séde da Sociedade à Rua Buenos Aires, 54, 1.º andar, para tratarem da seguinte ordem do dia:

A) Tomar conhecimento, discutir e votar o Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1945.

B) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o ano de 1946.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1946.

Os Diretores:

ass.: Dr. ONALDO PEREIRA — Diretor-Presidente.

OSWALDO ANDRADE CABRAL — Diretor-Gerente.

O Diario nos Estudios

João Sebastião Bach

Solicitada ao microfone da Radio Globo a dizer algumas palavras sobre João Sebastião Bach, a jovem pianista Luci Sales pronunciou a seguinte frase:

— Bach é a luz eterna que ilumina a música universal.

Em seguida a pianista interpretou magistralmente um coral do grande compositor, mostrando que a sua definição não fora sublime por mero acaso, mas que partira de uma compreensão perfeita da obra e do genio do autor.

Recordamos o episodio na sexta-feira santa, quando as estações transmitiam música de classe e, de preferencia, música de João Sebastião Bach. Positivamente, existe na atualidade verdadeira adoração pelas páginas do mestre. Quando os compositores modernos procuram impor ao público suas inovações no dominio da harmonia, esse mesmo público se volta deslumbrado aos tesouros inesgotaveis da produção bachiana, deixando-se envolver pela majestosa beleza de todas as suas obras.

Convem notar, porem, que alguns regentes mais ou "menos" famosos estão querendo compartilhar da gloria do insigne músico, fazendo adaptações para orquestra de peças escritas para instrumentos (solos). Ainda nas programações da sexta-feira santa ouvimos o preludio da sonata para violino, o minueto, uma fuga, a fantasia cromática, etc.

Já está bastante divulgada pelo radio, tambem, uma orquestração da célebre "Chaconne".

A propósito, Van Loon fez uma "blague" deliciosa no seu último livro "Vidas ilustres". Imaginou Van Loon receber em sua casa figuras notaveis de todos os tempos, entre os quais Erasmo, Cervantes, Platão, Dante e muitos outros. Eis que surge João Sebastião Bach. Depois de varios incidentes, acontece ser colocado ao gramofone o disco da fuga em sol menor. E acrescenta Van Loon: "... a Fuga de Bach em sol-menor, composta originalmente para orgão, porem, agora adaptada para orquestra completa por um de nossos maestros americanos, dos mais populares. Depois que essa fuga começou, não tivemos outro remedio senão ouvi-la em silencio até que chegou ao fim, o que foi com um medonho ruido de metais e com uma duzia de bombardinos tocando a toda força. Reparamos que Bach ouvira com grave interesse. Quando a música cessou, ele disse:

— E' verdadeiramente interessante. Mas, o que é? Alguma coisa de Vivaldi? Nesse caso, ele devia ter composto isso quando era muito jovem e ainda tinha muito que aprender."

Bach não reconheceu, portanto, sua propria música, mascarada pelos delirios sonoros de Stokowski!

De qualquer maneira, a sexta-feira santa mereceu do radio esplêndidos programas musicais. Ontem, sábado, as estações retomaram suas atividades habituais.

Mag.

EM COMEMORAÇÃO ao dia de Tiradentes, a Radio Globo apresentará hoje, das 21 às 22 horas, a peça de Arquimedes da Mata, "Ao pé da forca". Interpretação de Alvaro de Aguiar, Tina Vita, Urbano Lóis, Teixeira Pinto, Sergio de Oliveira, Lucia Delor. Direção geral de Amaral Gurgel. — Esporte na Radio Globo: Hoje, a partir das 15 horas, Gagliano Neto transmitirá a peleja Vasco x Botafogo. Comentarios de Alberto Mendes e informativos de Levi Kleiman. As 19.30 horas, Domingo Esportivo, com Gagliano Neto. E às 22 horas, Ultimas dos Esportes.

* * *

A RADIO TAMOIO apresentará hoje, às 9 horas, mais uma audição do programa "Para você recordar", na palavra do locutor Julio Lousada. As 12 horas, "Cancioneiros famosos", na palavra de Rui Fontes. Ambos os programas são idealizados por Januario Ferrari e escritos por Campos Ribeiro.

* * *

NA SERIE de grandes compositores a Radio Globo apresentará amanhã às 21 horas, o recital de "Bizet" em "Músicas para milhões", na interpretação de Maria Henriques e Mathilde Broders. Orquestra sinfônica sob a direção de Gaó. — Alfonso Ortiz Tirado, em seu terceiro recital na Radio Globo, amanhã, das 21.35 às 22 horas, interpretará as seguintes páginas: Gratia Plena, romanza de Nervo - Talavera, Amapola, canción de Lacale, Calla Tristezablues de Gonzalo Curriel, Farolito, de Agustin Lara, Buenas noches mi amor, canción bolero de Gabriel Ruiz, e Murcia, de Agustin Lara.

* * *

HOJE, a Radio Mayrink Veiga, na palavra de Oduvaldo Cozzi, transmitirá aos seus ouvintes uma reportagem do clássico Vasco x Botafogo, a ser realizado no estadio do Fluminense.

* * *

A ÓPERA a ser apresentada, hoje, domingo, como habitualmente, às 17 horas, pela P R A - 2, será "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho. — O programa domingueiro "Atendendo aos ouvintes", apresentado pela P R A - 2, estará no ar, das 19.30 às 23 horas, intercalado por "Em resposta à sua carta" e "Nota musical". — As 20.30 horas de amanhã, será irradiado na P R A - 2, "Lira do Povo", serie de programas de música folclórica sob a direção de Gentil Puget. — Pelo elenco do Radio-Teatro da Mocidade será apresentada pela P R A - 2, às 21.30 horas de amanhã, segunda-feira, a peça "O Misterio da rua Morgue", radio-peça adaptada por Edmundo Lys.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

Às 9 horas — Transmissão, com o D. N. I., da reportagem da parada das policias, em homenagem a Tiradentes. 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos..." — "Música para o almoço". 12.30 — "Londres informa". 12.45 — "Música para o almoço". 13 — "A música é assim". 13.30 — "Galeria panamericana". 17 — Transmissão da ópera "Tiradentes". 19.30 — "Atendendo aos ouvintes...". 20.30 — "Em resposta à sua carta...". 20.35 — "Atendendo aos ouvintes...". 21.30 — "Nota musical". 21.35 — "Atendendo aos ouvintes...".

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Anjos do Inferno. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Liana Maia e Jorge Veiga. 19.30 — Linda Batista. 20 — "Calouros em desfile". 21 — Morais Neto e Belinha Silca. 21.30 — Vocalistas tropicais. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Fantasias musicais. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

11 horas — Programa de variedades. 15 — Gagliano Neto irradiando a peleja entre Vasco e Botafogo. Comentarios de Alberto Mendes. 17.30 — Tarde dansante. 19.30 — Domingo esportivo. 20 — "Caminho da Fama". 21 — Peça em homenagem a Tiradentes, "Ao pé da forca", de Arquimedes da Mata, na interpretação de Tina Vita, Alvaro Aguiar, Urbano Lóis, Teixeira Pinto, Lucia Delor e Sergio de Oliveira. 22 — Ultimas Esportivas.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

10 — Programa Casé. 15 — Jogo Vasco x Botafogo, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações com Jonas Garret. 18 — "Hora do Pato". 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance com "Aos pés da forca", de Arquimedes da Mata. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

12 — Seleções portuguesas. 14 — Canções da Italia. 14.30 — Meia hora em Portugal. 15 — Transmissão do jogo Vasco x Botafogo. Speaker: Raul Longras. 17.30 — Chá Dansante de P R A - 3. 20 — Jóias musicais. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Programa variado. 23 — Noturno.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

19.30 — Orquestra Escocesa da BBC. 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert. 21.15 — Palestra por Dulce Jaci e "Crônica Londrina", por J. C. Ribeiro Pena. 21.30 — O Trio de E. J. Moeran pelo Conjunto Kantrovitch. 22 — Radio-panorama.

Banco de Expansão Comercial do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocamos os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, na séde do Banco à rua São José n.º 77-79, no dia 30 do corrente mês, às 16 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

A) Tomar conhecimento, discutir e votar, o Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1945.

B) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1946, e estipular os seus honorários e os da Diretoria.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1946.

Diretores: ALCIDES CANECA

VIRGILIO BACELAR CANECA

CINEMATOGRAFIA

Quarta-feira, nos Cines Metro, "Jardim do Pecado", um filme brasileiro

Cléia Barros, em "Jardim do Pecado"

Um romance musical produzido em estudios brasileiros, sob a supervisão de Alexandre Wulfes e direção de Leo Marten, será o cartaz dos três cines Metro na próxima quarta-feira: "Jardim do Pecado". Dotado de linda partitura, e com a colaboração da Orquestra Gaó e da Orquestra Sinfônica Brasileira, "Jardim do Pecado" tem interpretação interessantíssima de Cléia Barros, encantadora e dona de linda voz, Sarah Nobre, Milton Carneiro, Danilo Ramires, Risova, Lou, Ildefonso Norat e outros.

Regressou ao Rio o diretor geral da Metro no Brasil

O sr. Selim Habib, diretor geral da Metro no Brasil

Pelo avião da Aerovias chegou ao Rio, procedente dos Estados Unidos o diretor geral da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil, sr. Selim Habib. Ausente do Rio há alguns meses, pois foi aos Estados Unidos e daí à Europa, retornando depois a New York, o sr. Selim Habib retorna, assim, à direção da corporação a que empresta sua operosidade e ao convivio de seus auxiliares e amigos.

"Gaivota negra"

Uma das maiores dificuldades encontradas pelo diretor Mitchell Leisen, para a filmagem de "Gaivota Negra", foi a da reprodução, em seus minimos detalhes, dos vestuarios e adereços usados pela aristocracia inglesa do século XVIII.

E' que a confecção desse super-romance abrangeu o periodo final da guerra, quando, nos Estados Unidos, havia racionamento de artigos de luxo o que obrigou os estudios da Paramount a gastarem, no preparo do guarda-roupa, alguns milhares de dólares e alguns milhões de minutos.

"Gaivota Negra", produção tecnicolor inspirada num argumento de Daphne du Maurier, tem como principais intérpretes Joan Fontaine e Arturo de Cordova e vai ser apresentada ao nosso público dentro de breves dias.

Os preços dos cinemas

Escreve-nos o sr. Jaime Soares:

"Tomo a liberdade de endereçar a presente carta ao conceituado jornal que v. s. dirige, orgão defensor do povo nos momentos oportunos, para fazer uma reclamação às autoridades competentes, contra a empresa que explora os cinemas Plaza, Primor, Colonial e Parisiense.

Denuncio aqui a referida empresa como iniciadora das majorações das entradas dos cinemas no Rio, pelo que abaixo se expõe:

Ao tempo que essas casas de diversões cobravam o ingresso à razão de Cr$ 4,40, sempre o cinema Plaza, quando aparecia um filme com um titulo mais sugestivo, colocava junto à porta o célebre "toldo" e, em consequencia, aumentava o preço, até alcançar aos Cr$ 7,20, que é o cobrado atualmente. Os demais cinemas mais confortaveis, à vista disso, viam-se com o direito de cobrar o mesmo preço.

Pois bem; a tal empresa não satisfeita com essa importancia, já está se salientando para provocar novo aumento.

Apareceu, agora, o filme "Os sinos de Santa Maria" e o Plaza lá colocou o "toldo" e sem cerimonia, alterou o preço do ingresso para Cr$ 8,40.

Alem de cobrar essa exorbitancia, ainda retirou o abono aos estudantes, aos quais, como se sabe, a concessão desse favor já constitue uma tradição nesta cidade.

Acresce, ainda, que a citada empresa, querendo fazer monopolio do filme, tambem está fazendo exibir, simultaneamente, nos cinemas Colonial e Primor.

O interessante é que normalmente o ingresso para esses cinemas é cobrado à razão de Cr$ 3,30.

Entretanto, para esse filme o preço é o mesmo como se fosse para o Plaza, o que constitue um atentado ao público, pois, ditos cinemas são do tipo "Poeira", não apresentando o menor conforto aos que lá comparecem".

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — A atriz cinematográfica Heddy Lamarr, cuja residencia foi assaltada por ladrões, que lhe levaram peles e jóias, avaliadas em 37.000 dólares, obteve permissão para usar armas em casa a fim de proteger sua casa.

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

"A princesa e o Pirata"

Bob Hope

Virginia Mayo tem o principal papel feminino de "A princesa e o pirata". Virginia é a "leading-lady" de Bob Hope. Canta um fox delicioso, de maneira ainda mais deliciosa: "How would you like to kiss me in the moonlight?" ("Como gostarias de me beijar no luar?"). "A princesa e o pirata" (The princess and the pirate), é a comedia em tecnicolor, que a RKO-RADIO apresentará a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Colonial!

"Mulher exótica"

Gary Cooper é o tipo do galã que não passa da moda: alto, forte, irradiante de simpatia... Ingrid Bergman é uma das atrizes mais belas que o cinema já teve... Junte-se a esta parte fisica o grande talento artistico dos dois e temos o "casal completo" da tela. Imaginemos o par na interpretação de uma historia onde dominam o romance e a aventura, uma historia na qual o amor impetuosamente arrasta duas criaturas ao "climax" de uma paixão avassaladora e teremos afinal este portento da "Warner Bros."! — "Mulher exótica". Sob a direção de Sam Wood, baseado na novela de Edna Ferber e tendo ainda no elenco Flora Robson, Jerry Austin, John Warburton e Florence Bates, este filme vai repetir o sucesso "record" que obteve e ainda obtem na América: 21 semanas de exibição no grande cinema Hollywood, da Broadway.

"Mulher exótica", será lançado, terça-feira, 30, em 9 cinemas: Rian, São Luiz, Vitoria, Carioca, America, Madureira, Pirajá, Floriano e Icaraí.

"O roseiral da vida", no Metro Passeio

Margaret O'Brien e Edward G. Robinson são os nomes queridos do atual cartaz do Metro-Passeio: "O Roseiral da Vida", de que participam ainda James Craig, Frances Gifford, Jackie "Butch" Jenkins, Agnes Moorhead e outros. Nos Metros-Tijuca e Copacabana estão Signe Hasso e James Craig em "Os 4 Testamentos".

Última Hora Esportiva

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 59.515,00.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 11 pontos. Rateio: Cr$ 19.069,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 4 ganhadores. Rateio: Cr$ 2.633,00.

BETTING ITAMARATY — 42 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.320,00.

BETTING DUPLO — 4 ganhadores. Rateio: Cr$ 39.215,00.

RESULTADOS DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Asapress) — As corridas de hoje no Hipódromo Paulistano apresentaram os seguintes resultados:

1.º pareo — 1009 m. — 1.º Uriel, 2.º Bastardo. Rateios: vencedor Cr$ 134,00; Dupla Cr$ 332,00; Placés Cr$ 65,00 e Cr$ 41,00. T. 105s.

2.º pareo — 1.500 m. — 1.º Batuqueiro, 2.º Cine Arte. Rateios: vencedor Cr$ 90,00; dupla Cr$ 53,00; Placés Cr$ 31,00 e Cr$ 21,00; T. 98s4.

3.º pareo — 1.400 m. — 1.º Candidato, 2.º Dampierre. Rateios: vencedor Cr$ 14,00; dupla Cr$ 54,00; placés Cr$ 16,00 e Cr$ 16,00. T. 90s.

4.º pareo — 1.009 m. — 1.º Fiteiro, 2.º Biscate. Rateios: vencedor: Cr$ 87,00; dupla Cr$ 82,00; placés Cr$ 77,00 e Cr$ 39,00; T. 106s.

5.º pareo — 1.500 m. — 1.º Baraja, 2.º Bebuchita. Rateios: vencedor Cr$ 13,00; dupla Cr$ 68,00; placés Cr$ 11,00 e Cr$ 28,00; T. 97s2.

6.º pareo — 1.609 m. — 1.º Imperator, 2.º Sospechado. Rateios: vencedor Cr$ 22,00; dupla Cr$ 36,00; placés Cr$ 15,00 e Cr$ 32,00. T. 103s.

Movimento geral — Cr$ 1.123.155,00.

CARIOCA IATE CLUBE

CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco os Srs. Conselheiros a se reunirem na sede administrativa, à rua Fernando Valdez n.º 9, no próximo sábado, dia 27, às 20,30 horas, para deliberarem sobre o assunto constante do artigo 14 dos Estatutos.

ANTONIO S. GUIMARAES — Pres. Cons. Deliberativo.

PARTIDO INDUSTRIAL AGRÍCOLA DEMOCRATICO

CAMPANHA DO DIVORCIO

LEITOR

Envie para a Av. Franklin Roosevelt, 137, salas 709 e 709-A — sede do Partido — sua opinião sobre o debatido assunto "O DIVORCIO NO BRASIL".

Cia. Fidelidade de Seguros Gerais

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, vimos declarar-vos que, tendo examinado com toda a atenção o movimento de contas e balanço, referentes ao 2.º (segundo) exercicio, encerrado em 31 de dezembro de 1945, encontramos tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que somos de parecer que sejam aprovadas as contas da Diretoria.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1946.

Dr. José Sarmento Barata, Paulo de O. Sampaio e Angelo Mario de Morais Cerne.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Relatorio a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria convocada para 20 de abril de 1946

Senhores acionistas:

Submetendo à vossa apreciação o balanço e contas referentes ao exercicio de 1945, cumpre-nos esclarecer que a situação de reajustamento geral do após-guerra não permitiu ainda que o nosso trabalho durante esse periodo produzisse o resultado que esperávamos. Todo o material continuou subindo de preço e, com ele, a mão de obra que foi, no último semestre do ano passado, agravada com um aumento medio de setenta por cento. Tudo isso anulou em parte o nosso esforço que, apesar de tudo, não foi inteiramente inutil, dado o pequeno lucro que ainda conseguimos em emergencia tão desfavoravel.

Lembramos, findo que se acha o mandato dos atuais membros do Conselho Fiscal, a oportunidade de procederdes à eleição de novos conselheiros para o periodo de 1946.

Continuamos à vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1946. — GRATULIANO BRITO, Diretor-Presidente.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1945

ATIVO

[illegible] das Revistas	495.000,00	
Oficinas	836.712,62	
Imoveis	63.163,90	
Moveis & Utensilios	26.236,40	1.221.112,92
Caixa & Bancos	185.847,90	
Letras a Receber	216.041,10	
Contas Correntes	439.709,15	
Anunciantes	446.351,10	1.287.949,25
Obrigações de Guerra		8.000,00
Papel de Impressão	130.748,50	
Almoxarifado	133.037,83	263.786,33
Contratos de Obras	157.240,00	
Ações em Caução	20.000,00	177.240,00
		2.958.088,50

PASSIVO

Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva	449.051,67	
Fundo de Amortização	20.535,69	969.587,36
Letras a Pagar	612.069,90	
Contas a Pagar	197.223,10	
Comissões a Pagar	243.600,00	
I. A. P. I.	6.521,40	
I. A. P. C.	3.996,60	
I. A. P. E. T. C.	22,40	
L. B. A.	353,20	1.063.786,60
Contas Correntes	801.363,64	
Anunciantes	11.673,00	
Dividendos	24.505,90	837.542,54
Obras em Execução	67.172,00	
Caução da Diretoria	20.000,00	87.172,00
		2.958.088,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — GRATULIANO BRITO, Diretor-Presidente. — IVAN DAS CHAGAS GUIMARAES, guarda-livros, registrado sob número 37.804.

Demonstração da conta de Lucros & Perdas, exercicio de 1945

DÉBITO

Despesas Gerais	196.450,90
Vencimentos	495.197,50
Comissões	522.727,20
Expedição	147.825,10
Colaboração	116.298,80
Força & Luz	65.744,70
Propaganda	97.013,20
Aluguéis	49.400,00
Laboratorio Fotográfico	42.562,30
Impostos	11.241,40
Seguros	24.262,50
Carretos	1.250,00
Despesas de Cobrança	4.460,30
Juros & Descontos	4.844,05
Moveis & Utensilios	2.915,10
Impressão — material e pessoal	942.683,60
Gravura — material e pessoal	487.463,30
Composição — material e pessoal	288.046,10
Encadernação — material e pessoal	347.264,40
Contas Correntes	56.715,97
Anunciantes	76.767,10
Fundo de Amortização	2.722,86
16.º dividendo	21.505,90
	4.008.362,28

CRÉDITO

Saldo credor da conta	4.433,60
Publicações	1.897.978,18
Anuncios	1.955.200,80
Obras	59.016,00
Assinaturas	59.967,80
Caixas — Aparas	30.756,90
	4.008.362,28

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — GRATULIANO BRITO, Diretor-Presidente. — IVAN DAS CHAGAS GUIMARAES, guarda-livros, registrado sob número 37.804.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Editora Americana, declaram ter examinado e achado conforme os livros da mesma companhia, assim como o balanço e contas da Diretoria, opinando, pois, pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1946. — BENJAMIN MARTINS FERREIRA — RAYMUNDO MARTINS FERREIRA. — RAYMUNDO NONATO DA COSTA CRUZ.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE ABRIL

Problema n.º 3, de G. M. Seixas, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — Especie de antilopes africanos, de carne tenra e suculenta.
2 — Macaco do gênero Brachurus.
3 — Forma larvar, pisciforme, dos anfibios anuros.
4 — Chegar; tocar.
5 — Caução.
6 — Artigo defenido masculino, plural.
7 — Um dos nomes populares da "Victoria-regia".

VERTICAIS

8 — Insignificancia.
9 — Nome que se dá, em alguns Estados do Sul, aos pântanos profundos.
10 — Grelha das fornalhas dos engenhos.
11 — Tribo indigena da Guiana Brasileira.
12 — Consanguineo.
13 — Mais mau.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE ABRIL

Problema n.º 3, de Paula Freitas, Belo Horizonte

HORIZONTAIS

1 — Pron. pes., 1.ª pessoa do plural.
3 — Antigo oficial, comandante de uma brigada.
11 — Gracioso; distinto, donairoso.
12 — Coroa de louros; premio; galardão.
13 — Descarga elétrica entre uma nuvem e o solo.
14 — Único.

VERTICAIS

2 — Tela representando o rosto ensanguentado de Cristo.
4 — Mulher acusada ou criminosa.
5 — Rio da Alsacia, afluente do Reno.
6 — Reduzir a gelo; cair geada.
7 — O mar; as ondas.
8 — Semelhante ou relativo a bronze.
9 — Palavra tupi-guarani, que significa pedra.
10 — A parte de trás.

CORRESPONDENCIA

GUIMERES (Nesta) — Sabe o Amigo quantos trabalhos tenho em meu poder, aguardando vez para serem publicados? Nada menos de 213, o que, publicando-se dois em cada domingo, equivale a dois anos de materia. Assim, não adianta estar recebendo novos trabalhos, os quais, necessariamente, têm que ficar mofando no fundo da gaveta. Daí, o meu pedido, feito domingo passado, a Japifi.

HARUN-AL-RASCHID (Nesta) — Leu a resposta que acima dou a "Guimeres"? Então já fica sabendo. Quanto à palavra "Agá", é isso mesmo, e está no Simões da Fonseca.

BELLIZZI, ARNALDO NUNES E DICK (Nesta) — Agradeço os trabalhos enviados, mas não deixem de ler a resposta que acima dou a "Guimeres".

CLELIA REIS (Nesta) — Recebi as últimas soluções.

TITO ROSA (Nesta) — Aceitando a sua justificação, informo-o que concorrerá ao respectivo sorteio.

DULCE COR (Nesta) — Não tem duvida, concorrerá aos torneios de Fevereiro e março.

O TUPA (Nesta) — Pode mandar as soluções a lapis ou a tinta, conforme mais lhe convier.

SIR OLIVER TRESSILIAN (Nesta) — A letra é um "S".

JOSÉ MALTA FREIRE (Nesta) — Juntei a solução do problema n.º 5 às demais. Quanto à remessa de novos trabalhos, queira ler o que acima digo a "Guimeres".

TORNEIO DE DEZEMBRO (Veteranos)

Tendo-se realizado na passada quarta-feira, dia 17, pela extração da Loteria Federal, o sorteio entre os candidatos ao Torneio de Dezembro (Veteranos), damos a seguir as soluções dos cinco problemas que constituiram aquele torneio:

Problema n.º 1 — HORIZONTAIS: Sabiá, Caxangá, Sagitario, Aleta, Ola. VERTICAIS: Saga, Axilo, Batel, Inata, Agra, Ca, Al.

Problema n.º 2 — HORIZONTAIS: Bacopari, El, Ia, Acem, Roca, Italos, Ur, Focas, Nu, Iras, Biga, Cem, Unil, Ombreira. — VERTICAIS: Beatifico, Al, Ri, Iapiruara, Aracambe, Colas, Ecos, Mas, Torem, Ungir, Bues, Ini.

Problema n.º 3 — HORIZONTAIS: Ararat, Papaia, Botim, Atacar, Copada, Madapolan, Acores, Saracá, Saras, Raras, Japus, Alamo, Uranio, Acetes, Chumacete, Ectase, Atonia, Igara, Amassa; Arguto. — VERTICAIS — Aratás, Azamor, Abades, Toras, Picaos, Amolar, Atanar, Abadas, Caramunhas, Paracleto, Caiar, Carme, Juremа, Pactua, Siusis, Acatar, Ateneu, Ornato, Omega, Acará.

Problema n.º 4 — HORIZONTAIS: Fe, Balsam, Presepio, Marial, Aal, Aciono, Re, Injetar, Ir, [illegible], Ai, Oseo, Ta, No, Elator, As, Sararã. VERTICAIS — Fala, Emolir, Balonaves, As, Le, Aparte, Pio, Ranino, Mariana, Acerbos, Ri, Ecoar, Autor, Ela Ara, Ta.

Problema n.º 5 — HORIZONTAIS: Sarau, Atora, Pagar, Apaga, Lumen. — VERTICAIS: Sapal, Atapu, Rogam Uaran.

Foi o seguinte o resultado do sorteio: — N.º 881 — Palmira Fernandes. N.º 882 — C. R. S. P.; e N.º 078 — Alili Said, todos desta capital. Ficam portanto, convidados os três concorrentes a virem à nossa redação, afim de receberem os respectivos premios, com Almata.

ALMATA

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- Constituição 20
- Lavradio 50
- S. dos Passos 236
- América 229
- Harmonia 88
- Av. M. de Sá 178
- P. Vargas 3.163
- V. Rio Branco 31
- Cmte. Mauriti 90
- Sta. Maria 6
- Catumbi 6
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lobo 350
- Matoso 15
- M. e Barros 635
- M. Coelho 73
- Catete 280
- Gloria 80
- J. Silva 106
- P. Américo 73
- Laranjeiras 131
- Lad. Senado 5
- S. Vergueiro 23
- A. Paiva 1.131
- A. Paiva 1.131-a
- Vol. Patria 451
- Visc. O. Preto 84
- S. J. Batista 13
- S. Clemente 186
- J. Botânico 720
- M. Cantuaria 8-a
- A. Quintela 40
- Av. P. Isabel 60
- M. Lemos 25
- Monteneg. 129-b
- S. Campos 73
- T. de Melo 25
- J. Castilhos 15
- Visc. Pirajá 616
- Av. Cop. 911
- Av. Cop. 556
- Prud. Morais 6
- S. L. Gonzaga 66
- Bela 854
- Bela 78
- Fig. de Melo 372
- L. Pedregulho 4
- S. Cristovão 829
- Gen. Gurjão 154
- S. Januario 93
- C. Bonfim 879
- S. Pena 23
- S. F. Xavier 194
- Uruguai 317-a
- Av. 28 Set. 236
- B. Drumond 29
- S. F. Xavier 466
- B. Mesquita 456
- B. Mesquita 986
- B. Mesquita 766
- B. B. Retiro 704
- D. Zulmira 43
- P. Nunes 279
- Ana Neri 780
- L. Teixeira 174
- 24 de Maio 428
- 24 de Maio 1.007
- 24 de Maio 1.383
- Adriano 97
- J. Bonifacio 658
- Goiaz 614
- A. Cavalc. 2.065
- Cachambi 254
- P. Encantado 9
- J. Ribeiro 5
- J. Cortines 98-a
- Av. Sub. 7.407
- F. Esquerdo 77-a
- M. Rangel 528
- E. M. Felix 504
- E. V. Carv. 29
- Topazios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 974
- C. Machado 1.556
- C. Machado 490
- Sirici 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 178
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- Av. N. York 14
- Av. Democ. 521-a
- Uranos 1.037
- L. Rego 28
- S. A. Carlos 755
- Pça. Progresso 20
- Itaú 87
- Pça. Caí 134
- L. Junior 1.976
- L. Junior 2.130
- Itabira 21-b
- Av. A. Nav. 45
- L. Rodrigues 10
- C. Benicio 1.037
- G. Dantas 12
- Santissimo 13-a
- Est. Nazaré 38
- Albino Paiva 195
- 2 de Abril 5
- Est. Rio Pau 30
- Av. C. Vasc. 161
- Sta. Cruz 492
- B. Domingos 18
- B. Domingos 29
- F. Borges 22
- Est. Monteiro 4
- S. Camará 21
- Bom Jesus 12-a
- P. Olaria 307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V.-Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro II
- Harmonia 88
- Pedro Alves 273
- B. S. Felix 143
- Frei Caneca 5
- Riachuelo 69-a
- Cmte. Mauriti 90
- Catumbi 6
- P. Frontin 516
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 461
- Matoso 15
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- Alm. Alex. 98
- Cosme Velho 128
- A. Paiva 1.240
- A. Paiva 282
- G. Polidoro 156
- J. Botânico 588
- P. Botafogo 490
- Vol. Patria 351
- Humaitá 63-a
- M. Cantuaria 106
- G. Sampaio 220
- Av. Cop. 736
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- Av. Cop. 599
- M. Quiteria 65
- S. Campos 240
- S. Cristovão 829
- S. Cristovão 64
- Bonfim 351
- S. Januario 168
- S. L. Gonz. 677
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- D. Isidro 7-a
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesq. 766-a
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo [illegible]
- A. Cordeiro 310
- D. da Cruz 476
- Aquidabã 150
- A. Carneiro 65-a
- Av. Sub. 5.825
- B. Campos 128
- Eng. Dentro 140
- Av. J. Rib. 196
- A. Cordeiro 628
- Cachambi 357
- Eng. Dentro 364
- B. B. Retiro 156
- Ana Neri 1.008-a
- E. M. Felix 504
- E. V. Carv. 29
- Topazios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- C. Machado 974
- C. Machado 1.556
- C. Machado 490
- Sirici 8-b
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- João Vicente 667
- Av. Democ. 521
- T. de Castro 121
- C. de Morais 514
- João Rego 161
- M. Conrado 287
- Av. A. Nav. 530
- L. Rego 880
- B. de Pina 896
- Av. A. Nav. 170
- C. Benicio 4.152
- Av. C. Vasc. 45
- Santissimo 13-a
- Sta. Cruz 637
- G. Andrade 8
- Correia Seara 35
- Est. Nazaré 35
- Est. Nazaré 742
- F. Borges 4
- S. Camará 29
- F. Cardoso 123
- P. Olaria 307
- P. Freire 71

A maior realização teatral de BIBI, destacando-se Henriette Morineau, Sadi Cabral, e apresentando Graça Melo. HOJE: Vesperal, 16 hs. — Sessões às 20 e 22 horas.

XADREZ

21 DE ABRIL DE 1946

N. 279 — ALOISIO M. NUNES INEDITO

Mate em 3   7 -|-

N. 280 — ALOISIO M. NUNES INEDITO

Mate em 4   6 -|- 1

SOLUÇÕES

N. 273 (5.° do Torn. Prep.) — 19 soluções: R1T, R1C, D4T, D3C, D4C, T2BD, T2BR, T2CR, T2D, C1D, C1B, C4C, C5D, C4B, C5B, C2B-|-, B4C, B7C e P4C.

N. 274 (6.° do Torn. Prep.) — 1. B6B!

Ultima apuração do Torn. Preparatorio

70 PONTOS: 1 e 20.
69 PONTOS: 12, 14, 15, 16, 22.
67 PONTOS: 10, 19, 26.
64 PONTOS: 8.
7 PONTOS: 2 — 6 PONTOS: 4 — 4 PONTOS: 3, 9. — 3 PONTOS: 17. — 2 PONTOS: 5, 6, 11, 21, 25. — 0 PONTO: 7, 13, 18, 23, 24.

2.ª apuração: Hircio Lobo, 4 pontos.

De conformidade com o regulamento publicado, para este torneio, só dois concorernies se classificaram em primeiro, fazendo jús ao valioso premio, a magistral obra El Final, de Czerniak, oferta da Livraria Acadêmica, o maior emporio de livros de xadrez desta cidade, e que vem sempre apoiando as nossas competições com premios que são recebidos com agrado pelos solcionistas do DIARIO DE NOTICIAS.

Sendo dois os candidatos ao livro, deliberamos estabelecer para o sorteio do mesmo, o seguinte criterio:

Pl, o de inscrição n. 1, concorrerá com os números impares e Relinga, n. 20, com os números pares, da Loteria Federal a se extrair na próxima quarta-feira, dia 24 do corrente.

Aos demais cumprimentamos e agradecemos o apoio e o interesse que tiveram pelo torneio preparatorio do campeonato brasileiro de soluções, a ser realizado breve.

Damos a seguir os nomes dos autores dos problemas que constituiram o torn. preparatorio:

Ns. 1 e 2: J. Figueiredo; n. 3: S. Lloyd; n. 4: T. R. Dawson; n. 5: W. Weenick e n. 6: E. Berlingozzo.

No problema n. 6, por erro de diagramação, a Dama preta saiu em 6TD (a6) quando seu lugar verdadeiro é em 6CD (b6).

PARTIDAS DE MAR DEL PLATA — 1946

N. 109 — Sist. ortodoxo do G D
Garcia Vera   Dr. J. S. Mendes

1. P4D,C3BR; 2. P4BD,P3R; 3. C3BR, P4D; 4. C3B,CD2D; 5. B5C,B2R; 6. P3R,0-0; 7. D2B,P3TR; 8. B4T,P4B; 9. PBxP,PBxP; 10. CxP,CxP; 11. BxB, CxB; 12. B2R,P4R; 13. C(4D)5C,P3T; 14. C6D,D2B; 15. T1D,C3BR; 16. CxB, TDxC; 17. D3C,C3B; 18. 0-0,TR1D; 19. Empate de comum acordo.

N. 110 — Defesa india da Dama
J. Bolbochán   C. J. Corte

1. P4D,C3BR; 2. C3BR,P3CD; 3. B5C, B2C; 4. CD2D,P4B; 5. P3R,C3B; 6. P3B,P3R; 7. C4B,P4C; 8. C(4B)5R,P5B; 9. CxC,BxC; 10. B2R,B2R; 11. 0-0, P3TR; 12. B4T,P4C; 13. B3C,P4TR; 14. B5R,P3D; 15. BxC,BxB; 16. P3CD,P4D; 17. C5R,BxC; 18. PxB,D2B; 19. D4D, D3C; 20. P4B,DxD; 21. PRxD,P5C; 22. P4TD;,P3T; 23. PTxP,PTxP; 24. TxT-|-, BxT; 25. T1T,B3B; 26. T6T,R2D; 27. T7T-|-,R1R; 28. P4C,R1B; 29. T7B, B1R; 30. B1D,T1C; 31. R2B,T2C; 32. P5B,P3B; 33. TxT,RxT; 34. PRxP-|-, RxP; 35. PxP,B3C; 36. R3R,RxP; 37. R4B,R3B; 38. P3T,PxP; 39. PxP(B1R; 40. R3B,B2R; 41. P4T,R3R; 42. R5C, B1R; 43. B2C,B2B; 44. B3T-|-,R3D; 45. R6B,B1R; 46. B5B,Abandonam.

N. 111 — Part. Zukertot-Reti
J. Illesco   C. H. Fleurquin

1. C3BR,P4D; 2. P3CR,P4BD; 3. B2C,C3BD; 4. 0-0,P4R; 5. P3D,P3B; 6. P4R,B3R; 7. C4T,CR2R; 8. P4BR, PxPR; 9. PDxP,DxD; 10. TxD,C5D; 11. C3T,0-0-0; 12. B3R,B5C; 13. T1R,PxP; 14. PxP,P4CR; 15. PxP,PxP; 16. C5B, C(2R)xC; 17. PxC,C6B-|-; 18. BxC, BxB; 19. R2B,B3B; 20. BxPC,T4D; 21. P4T,TxP-|-; 22. R2R,P3TR; 23. B3R, B6B-|-; 24. R2D,B2C; 25. P3B,P3T; 26. C2B,T1D-|-; 27. R1B,T(4B)4D; 28. C3T,P4C; 29. P4B,T8D-|-; 30. Abandonam.

TORNEIO EM MEMORIA DE ALEKHINE

Conforme noticiamos domingo último, terá inicio amanh. dia 22, às 20 horas, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, sob o alto patrocinio da Federação Metropolitana de Xadrez, um torneio em memoria de Alekhine, em que intervirão os maiores mestres cariocas de xadrez.

São os seguintes, os concorrentes inscritos: dr. J. de Souza Mendes, dr. Walter Oswaldo Cruz, dr. Oswaldo Cruz Filho, Octavio Trompowsky, dr. Luiz F. Burlamaqui, dr. José T. Mangino, Adail C. Gondin (representante do xadrez cearense), Erich Eliskases, Jayme Schreibmann e Caetano Netto.

Foram tambem convidados: maj. Luiz Lignori Teixeira, Nelson Dantas e Alberto Teófilo, que são expressões do enxadrismo na capital da República.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

Atendendo a circunstancias imprevisiveis, o campeonato brasileiro de xadrez que deveria ser iniciado amanhã, foi adiado por mais alguns dias.

CAMPEONATO DA 2.ª TURMA DO C. X. R. J.

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, que vem cumprindo religiosamente o seu programa enxadristico do corrente, fará iniciar 4.ª-feira, dia 24, o campeonato interno da sua segunda categoria.

Esta prova será disputada juntamente com o torneio Alekhine, no mesmo horario, devendo todos os concorrentes inscritos, compareceram na sede do Clube, à rua Alvaro Alvim 24 - 1.°, às 20 horas. O sorteio e emparceiramento, já estão afixados na sua sede.

ASSOC. ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

No decorrer de março e abril, o Dep. Técnico da AABB, realizou o torneio anual de classificação para indicar o "chanllenger" do campeão de 1945, sr. José de Barros.

Venceu este torneio, o sr. Julio A. Dias da Rocha, que se manteve invicto, cabendo-lhe assim o direito de disputar ao campeão do ano passado, o titulo de 1946. O "match" será em 5 partidos, já tendo sido jogada a primeira da serie.

JACAREPAGUA' TENIS CLUBE

Eis o programa das atividades do Dep. de Xadrez do Jacarepaguá Tenis Clube:

Maio — Dia 5, às 15 horas — "Match" amistoso de 5 tabuleiros com o Circulo Enxadristico da Amizade, na sede do Tijuca Tenis Clube;

— Dia 12 às 9 horas — "Match" de 10 tabuleiros com o Bangú Atlético Clube, na sede do J.T.C. Haverá tambem o encontro entre noviços de ambos os clubes.

— Dia 19, hora a designar — Simultanea do sr. Heitor Ribas na sede do J.T.C. Aos seus vencedores, o simultanista oferecerá um exemplar do livro "Leis de Xadrez".

— Dia 26 às 9 hs. — "Match" returno com o Circulo Enxadristico da Amizade.

No mês em curso, o Jacarepaguá T. Clube jogou com o Bangú A. Clube, empatando de 5 x 5 e realizou um outro encontro com o Conjunto Santos Dumont, que logrou sair vencedor.

XADREZ BRASILEIRO

Recebemos e agradecemos, o n. de fev/mar, da excelente revista "Xadrez Brasileiro", orgão técnico do enxadrismo nacional. Contem o presente número materia de grande interesse para os enxadristas, pelo que, o recomendamos aos nossos leitores.

CORRESPONDENCIA

THOZAM P. FILHO (DF) — Recebemos seu n. 2. Insoluvel: 2... R5B!!

ALCIR A. GUILHEM (DF) — Recebemos o problema que iremos examinar. Pedimos nome do homenageado para podermos atender ao seu desejo.

MARIO BELO (DF) — Recebemos cópia das partidas da dupla B. do "match" inter-jornais, que agradecemos. [illegible]

[illegible]

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores.

1766-Uma bolsinha de senhora contendo pequena importancia.
1767-Um chapéu de marinheiro.
1768-Uma nota dilacerada.
1770-Cart. de ident. de Geraldo Martins Faria Ribeiro.
1772-Cart. de ident. de Sebastião Ramos do Nascimento.
1775-Cart. prof. de Adão Mariano Rosa.
1776-Cert. de reservista de Isis da Sousa Afonso.
1778-Caderneta de nomeação de Sebastião Neves.
1780-Cart. Prof. e de Ident. de Evandro de Morais Monteiro.
1781-Cart. do S. T. I. C. L. de Manuel Inacio Loiola.
1782-Cart. do R. S. L. de Geraldo V. Silva.
1783-Cart. da I. E. E. A. de Américo da Castro Matos.
1784-Cert. de Reservista de Sebastião dos Santos.
1786-Cert. de nascimento de Julio Manuel de Castro.
1788-19 fotografias de carnaval.
1789-Um amarrado de fichas.
1790-Cart. de Ident. de Maria de Lourdes dos Santos.
1791-Cart. de Ident. de José Alves de Lacerda.
1793-Uma efigie de N. S. Aparecida.
1794-Um talão de racionamento de carne e açucar.
1796-Uma passagem para o Rio Grande.
1797-Um chaveiro de couro com diversas chaves.
1789-Uma fotografia esquecida em um taxi.
1799-Cart. de aposentadoria de Joaquim Leonardo dos Santos.
1802-Cart. de ident. de Cristiano Dias Dias da Silva
1803-Cart. prof. e cert. de reservista de Antonio Marques dos Santos
1804-Cert. de reservista de Julio Borges de Meneses
1805-Caderneta da Caixa Econômica de Gumercinda de Sousa
1806-Cert. de nascimento de Maria da Conceição, da cidade de Ubá.
1808-Cart. de Ident. de Leodegario Lelis de Sousa.
1809-Cart. de Ident. de Santileo Soares.
1810-Diversos documentos de Ireno Soares.
1811-Cert. da F. E. B., de Raimundo Tomé Rodrigues.
1812-Registro Civil de Ubirajara de Almeida.
1813-Uma bolsinha com diversos papéis de Jorge Assel.
1814-Cart. Prof. de Sebastião Carlos Basilio.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Companhia Nacional de Comercio de Café

AVENIDA RIO BRANCO, N.º 85 - 16.º ANDAR

Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria, convocada para 30 de Abril de 1946

Senhores acionistas:

Na forma dos estatutos e obedecendo aos dispositivos legais, vimos apresentar a Vv. Ss. o relatorio da diretoria, sobre o exercicio de 1945, assim como o Balanço Geral e demonstração da conta Lucros & Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1945, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, os quais submetemos ao vosso exame.

Como de costume os livros e documentos foram conferidos por firma de peritos contadores, os quais verificaram a boa ordem existente.

Do resultado do exercicio em apreço, devidamente demonstrado na conta Lucros & Perdas, possibilitaram-nos elevar as nossas reservas e distribuir um dividendo de Cr$ 200,00 por ação que submetemos ao vosso criterio.

As nossas subsidiarias, Cia. Sul Americana de Armazens Gerais, no armazenamento e transporte de café nos portos do Rio de Janeiro e Vitoria, prestou-nos relevantes serviços, sendo que a Sociedade Comissaria de Café de Minas Gerais Ltda., em São Fidelis, teve no decorrer do ano sua atividade bastante reduzida.

Aos nossos auxiliares, consignamos aqui o nosso reconhecimento pela colaboração eficiente que prestaram e agradecemos a lealdade e dedicação postas em evidencia no desempenho de suas funções.

No decorrer do exercicio nenhum fato de maior relevancia ocorreu, merecedor de referencia especial, ficamos, todavia, ao vosso inteiro dispor para quaisquer outras informações que julgardes necessarias.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1946. — *Charles R. Murray* — Diretor Presidente. — *Argemiro de Hungria da Silva Machado* — Diretor Gerente.

Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1945. — Matriz: Rio de Janeiro, Filial de Vitoria e diversas Agencias

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Cauções		4.470,00	
Moveis e Utensilios		2,00	
Secção de Mandioca		134.457,80	
Secção de Milho		2.023,00	140.952,80
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos		4.665.871,60	
Titulos de Renda		87.448,50	4.753.320,10
REALIZAVEL			
a Curto Prazo			
Conta de Café	13.533.307,60		
Sacaria	325.895,00		
Contas a Receber	21.819,60		
Secção de Milho	3.976,00		
Agencia de Niterói	276.858,70		
Agencia de Petrópolis	46.051,50		
Juros em Suspenso	7.662,90		
Contas Correntes: Saldos devedores	465.620,00	14.681.191,30	
a Longo Prazo			
Conta de Café	248.165,70		
Devedores Diversos	13.777,80		
Obrigações a Receber	8.544,00	270.487,50	14.951.678,80
HAVERES EM OUTRAS SOCIEDADES			
Valor das Participações		275.000,00	
Valor das Ações		100.000,00	375.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		40.000,00	
Titulos Depositados		122.000,00	162.000,00
TOTAL			20.382.951,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		2.000.000,00	
Fundo de Reserva		1.000.000,00	
Fundo de Reserva Especial		200.000,00	
Lucros e Perdas		170.744,70	3.370.744,70
EXIGIVEL			
a Curto Prazo			
Café a Pagar	132.365,50		
Contas a Pagar	342.727,80		
Fretes e Impostos a Pagar	255.476,80		
Obrigações a Pagar	3.500.000,00		
Correspondentes no Exterior	6.120.455,90		
Dividendos a Distribuir	400.000,00	10.751.026,00	
a Longo Prazo			
Contas Correntes: Saldos credores		6.099.181,00	16.850.207,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		40.000,00	
Titulos em Custodia		122.000,00	162.000,00
TOTAL			20.382.951,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — *Charles R. Murray* — Diretor Presidente. — *Argemiro de Hungria da Silva Machado* — Diretor Gerente. — *Henrique José Cardoso* — Contador — Reg. DEC 3746 e DNIC 31373.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1945

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais		1.275.171,30
Impostos		84.582,10
Depreciações		20.640,50
Diversas Perdas		86.058,20
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Especial	100.000,00	
Dividendos a Distribuir	400.000,00	
Percentagens & Gratificações	159.007,10	
Saldo para o exercicio de 1946	170.744,70	829.751,80
		2.296.203,90

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo de 30 de dezembro de 1944		9.241,50
Conta de Café	2.023.930,30	
Rendas Diversas	218.883,40	
Juros e Descontos	44.148,70	2.286.962,40
		2.296.203,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — *Charles R. Murray* — Diretor Presidente. — *Argemiro de Hungria da Silva Machado* — Diretor Gerente. — *Henrique José Cardoso* — Contador — Reg. DEC 3746 e DNIC 31373.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores acionistas:

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Comercio de Café, tendo procedido ao exame dos Livros, balanço e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1945 e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pelos Srs. acionistas, as referidas contas e atos praticados pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1946. — *John George Cross* — *José Lima de Sá Camelo Lampreia* — *Oswaldo Benjamin de Azevedo.*

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17 982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Domingo, 21 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: Dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Braga Neto, Domingos Sérvulo e Abias Vieira não dão consultas aos sabados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: todos os dias uteis das 12 às 15 horas, exceto aos sabados, que é das 9 às 12 horas.

AMBULATORIO — Horario: enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os associados Cirilo Matos Dias e José de Oliveira.

LICENÇAS — Foram concedidas licenças aos associados Abilio Francisco Pinto, Agostinho de Moura, Antonio Tavares Junqueira e José Rodrigues Paula.

REGISTRO DE FAMILIA — Os associados que ainda não regularizaram seus pedidos de registro devem procurar a Secretaria para esse fim.

CANDIDATOS A SOCIO — Devem comparecer, a fim de regularizarem suas propostas, os senhores: Davino José Marques, Humberto de Aguiar Teixeira, João Antunes Soares, Ladislau Dias, Bento Arruda, Manuel José da Silva, Valter Cordeiro de Sousa, Henrique Pereira da Silva, Afonso Pereira da Silva, Alberto Trindade, Jorge Caetano da Silva, Mario Pereira Viegas, Valter Ramos, Lino Jordão, Adriano Marques Grelo, Jorge Pereira da Silva, Bianor Alves Pedreira dos Santos, Francisco Pereira Campos, Jesús Valdemiro, Antonio Manrique Fernandes, Cordilio, Luiz Pereira de Sousa, Antonio Machado, José Pereira Bastos, João Gonçalves dos Santos, José Fereira de Castilho, Alberto Lopes, Justiniano José de Cerqueira, Paulo Fernandes da Silva, Armelindo Leandro Pereira, Rui Lopes de Carvalho, Antonio Augusto de Carvalho Peixoto, Daniel Fernandes Maciel, Francisco Lourenço, engenheiro Iramaia Gomes Filho, José Rodrigues Lima, Mucius Scevola Soares, Noel Alvim, Orlando Caruso, Salvador Gorgonio Fonseca, José Maria Viana, Pascoal Salerno Sobrinho, Otavio Pinto de Freitas, Oscar Moutinho, Milton Tavares, Hugo de Meneses, Genesio Alves, Carlos Rosas, Bernardino Pinto Fonseca, Amador Perez Domingues, Alfredo Castro Rosas, Alcino Ribeiro, Osvaldo Ferreira Peixoto, Augusto Ferreira Lobão, Paulo Cunha e Astolfo de Oliveira.

Segunda-feira, 22 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis, das 11 às 12 horas. Devem comparecer a este departamento os socios Joaquim Pinto Gonçalves e Albano Afonso.

Diretoria do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7.45 horas. (Turma "A") — Vitor Hugo, Danilo, Merquior, José Joaquim Dias, Antonio Firmino, Armando Alves Carneiro, Johan Pessek, Adolf Dietschi, João Matos Silva, Lejb Honigaztjn, Licinio Gomes de Pinho, João Cordeiro Soares, Antonio Monteiro, José Maria de Almeida, Paulo Miranda, Henrique Pinto da Costa, Sebastião Duarte, Lindolfo Faria, Welson Chaves Machado, Alceu Camargo, Nacib Gandur, Cid Fordham Pena, Luiz Antonio de Andrade, Norberto Nils Bamberger, José Monteiro Viana, José Gonçalves, Albertino Alves Ribeiro, Aureo Domingues, Vigando Henrique Engelke, Joseph Gaston Leon Marques Lisboa Robichez, Carlos Magno Paula.

Chamada para hoje, às 9.45 horas. (Turma "B") — Antonio Martins, Pedro Borges Leitão Filho, Demóstenes Ribeiro dos Santos, Nelson Moura Loreto, Benoni Batista Braga, Silvio Machado Oliveira, Jacques Hassid, Orlando Manfredo da Silva, Manuel Perelberg, Willibald Kisling, Nascimento Soares Cambra, Nelson Souto Rodrigues, João Ferreira Machado, Gilber Deschatre, Leon Max Berkowzt, Angelo Lino Lamonato, Carlos Nagele Filho, Pedro Cabral, João Orlando, Otacilio de Oliveira Scovino, Juta Helena Bebion, Raimundo Pessoa Ramalho, Bruno Schindel, Anchises Branco, Osiris de Almeida Freitas, Guilherme Teixeira Magalhães, Sebastião Simões, Antonio Moreira Marques, Mauricio Alves Louro e Breno Machado Vieira Cavalcante.

Chamada para amanhã, às 7.30 horas (Turma "A") — Raimundo Vitor da Costa Ramos Schap, João Prieto Lloret, Heraldo Quintela Viana, João Teixeira Dias, Amadeu Avelino Gonçalves, Orlando Mendes Alves de Araujo, Joaquim Vileia, Rosalvo Barbosa da Silva, Rubem Ferreira dos Santos, Julião Antunes Carlos, Luiz Camilo Costa, Antonio Evangelista de Oliveira, Mario Henriques Marques, Nelson Pinto Vieira, Mario Brandi Pereira, René Camille Edmond Menetrier, José Brandão Pereira da Cunha, Aurelio Roslindo Campos, Fernando da Silva Freites, Manuel Cardoso do Beosa, Albert Winter e João Roberto Pereira Roure.

Substituição de Carteira — Sergio da Silva Lopes, Matias de Oliveira Roxo.

Prova prática — Severino Rosa da Silva.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas. (Turma B") — Luiz Gaudio, José Figueiredo Penteado, Roberto Amadeu Lombardi, Madalena Aizic, Renato Leônidas, Mario Leprete, Manuel Soares, Galdino Gonçalves Barbosa, Sebastião de Sousa, João Vilela Filho, Cid Guarnido, Rosendo Freitas, Alcides Rodrigues Monteiro, Valdemar de Sousa Vasconcelos, Alcides Gomes Correia, Tito Maletta, Renato Balão Guimarães, Darcisé Sion Garcia, Domingos de Sousa Costa e Valter Pereira Franco.

Substituição de Carteira — Inacio Caetano Gomes.

Prova regulamentar — Daniel Teixeira.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 60718; Estacionar em local não permitido: — P. 445 — 49 — 449 — 1287 — 1475 1529 — 1821 — 2498 — 2895 — 3021 3207 — 3356 — 4324 — 4333 — 5263 5179 — 5263 — 6972 — 7056 — 7295 7177 — 7494 — 7519 — 7633 — 7695 12084 — 12815 — 13166 — 13351 — 13467 — 15110 — 15304 — 16033 — 18382 — 18593 — 19304 — 19881 — — 20481 — 20807 — 20873 — 21698 — 21936 — 40072 — 17937 — 41693 43994 — 44461 — C. 62237 — 63599 — 64470 — 67890 — 68663 — 69459 62703 — 40262 — 40858 — 41358 — S. P. 4104 — 5870 — S. P. 201228 R. J. 25750 — S. R. 1558 — S. R. 4066 — 5732 — 7424 — 12626 — 13171 3138; Desobediencia ao sinal: P. 2914 14931 — 15331 — 15960 — 16045 — 44770 — 45022 — 45114 — 46068 — C. 61718 — 61769 — 63940 — 67897 — 69534 — bonde 353 — 1807 — 1812 18951 — 19086 — 20993 — 21412 — 1826 — M. G. 16492; Meio fio e bonde: Carga 62979; Contra mão: P. 87209 — C. 69356 — bicicleta 13196; Contra mão de direção: P. 14637; Uso excessivo da buzina: P. 2900 — 12071 — 14033 19457 — 41606 — C. 63052; Não fazer o sinal regulamentar: C. 60859 — 65470; Diversas infrações: P. 495 — 1716 — 2921 — 4631 — 6840 — 7765 13441 — 16912 — 19574 — 19996 — 20114 — 20186 — 20242 — 40563 — 40810 — 40927 — 41801 — 41394 — 41804 — 41849 — 41964 — 42616 — 43488 — 43506 — 43532 — 43994 — — 44073 — 44107 — 44896 — 44988 45325 — 45524 — 45846 — 45855 — 45806 — 46147 — C. 61417 — 63537 64867 — 65426 — 66551 — 69718 — R. J. 13549.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Sede: Rua do Senado 65 - 1.º and.

De ordem do sr. presidente convido os senhores associados e exmas familias, para assistirem no dia 21 do corrente, às 20 horas, na sede social, à solenidade comemorativa da passagem do 15.º aniversario de fundação desta União e posse da administração eleita para o bienio de 1946 à 1948.

Secretaria, 18 de abril de 1946.

JORGE DA CUNHA
1.º Secretario

TEATRO

Próximas Estréias

DIA 25, QUINTA-FEIRA, NO RECREIO, MARY LINCOLN E PEDRO CELESTINO

A estréia de "A Viuva Alegre", a sempre aplaudida opereta de Franz Lehar, está sendo anunciada no Recreio para quinta-feira próxima, dia 25 do corrente, fazendo parte da Companhia de Operetas, encabeçando-a, Mary Lincoln e Pedro Celestino.

Em Cartaz

"REBECCA"

Depois de bastante aplaudida na tela e da grande divulgação que teve o famoso romance de Daphne du Maurier, "Rebecca", no palco do Fenix, por Bibi e seus artistas, volta a registrar com êxito. Hoje, domingo, três vezes teremos em cena "Rebecca", sendo às 15, 20 e 22 horas.

O 1.º CENTENARIO DE "CANDIDA", NO SERRADOR

Na 1.ª sessão de hoje, no Serrador, será festejada por "Eva e seus artistas", a centésima representação de "Cândida", de Bernard Shaw, em tradução de Menotti del Picchia. Hoje, haverá vesperal às 15 horas, e à noite, duas sessões, às 20 e às 22 horas. Amanhã, não haverá espetáculo, em obediencia às leis trabalhistas, voltando "Cândida" ao cartaz na próxima terça-feira.

VESPERAL DAS FAMILIAS, HOJE, NO GLORIA

Com a comedia "Onde está minha familia ?", que Bandeira Duarte adaptou para a Companhia Jaime Costa, será realizada hoje, no Gloria, às 15 horas, a já tradicional vesperal das familias cariocas. Jaime Costa tem no "Seu José", uma das suas melhores interpretações, no que é secundado por Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani, Nelma Costa, Paulo Celestino e Roberto Duval.

Alem da vesperal, haverá as duas sessões noturnas do costume.

"FOGO NO PANDEIRO"

Hoje, em vesperal e à noite, novamente "Fogo no Pandeiro" no João Caetano, com as suas cortinas de critica, "sketches" e fantasias tendo, no desempenho, Derci Gonçalves, Catalano, Colé, Silvino Neto, Marchelli, Romanita, Durvalina Duarte, Celeste Aida, Noemia Soares, João Cabral, Átila Iorio, Rosa Sandrini, July Mar, Cardona, a fadista Margarida Pereira, Maria do Céu, Lily Norman e toda a companhia. Na terça-feira, vesperal com 50 % de abatimento nos preços.

"O 9 DE ABRIL", HOJE, NO RECREIO

Atendendo a pedidos, a companhia do Teatro Recreio, que hoje encerra sua temporada, representará a linda peça de Armindo Eiras, "O 9 de Abril". O espetáculo será rigorosamente igual ao que foi apresentado no dia 9 do corrente, data comemorativa da Batalha de Armentieres. Toma parte o grupo "Gente Nova" dirigido por Fonseca e Alice Ribeiro. Um grupo de guitarristas acompanhará os fados de João de Oliveira, Armando Nascimento e Maria Girão.

"ENTRE DOIS MUNDOS"

Mais uma vez, subirá à cena, amanhã, segunda-feira, no Rival, a peça "Entre Dois Mundos", de Alberto Martins, com o seguinte elenco: Flora May, Alice Archambeau, Irema Isis, Dulce Simoni, Silva Filho, Geraldo Carvalho, Henrique Silva e Artur Sanches.

Três cenarios de José Câmara dominam os três palcos do Rival.

S. JUDAS TADEU — Agradeço uma grande graça alcançada.

HAYDEA

À SANTA RITA DE CASSIA agradece uma grande graça.

CECY.

CARTA A UM CATÓLICO

Domingos Velasco
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Meu velho amigo:

1) Estranha você, como porta-voz dos "circulos católicos que frequenta", a minha atitude em face dos comunistas, que não é, a seu juizo, a "verdadeira orientação da Igreja". Confesso-lhe, antes do mais, que não tenho a veleidade de exprimir o pensamento de qualquer grupo católico, mesmo porque não conheço outro pensamento católico senão aquele em que fui educado, apreendendo-o desde a minha infancia e procurando praticá-lo, com os meus erros e deficiencias, até a maturidade. Não saberei, nem me sobrarão forças, para modificá-lo a esta altura da minha vida. Nem mesmo, devo confessar-lhe, ainda descobri motivos para mudar o pensamento que me foi ensinado, na velha capital goiana, à sombra da velha igreja do Rosario. Talvez seja um mau discipulo e concedo que eu seja tambem um mau católico, a juizo dos "circulos que v. frequenta". Mas, tanto quanto percebi dos ensinamentos, dos exemplos de caridade e de que venho estudando, tenho a convicção de que o pensamento cristão a mim transmitido, na minha infancia, e que me foi possivel apreender, é o que me deixa em paz com a minha propria conciencia e o que está mais ortodoxamente dentro dos Evangelhos e das lições dos doutores da Igreja. E, mais ainda, reputo-a a única doutrina capaz de ser oposta, com eficiencia, aos erros doutrinarios do marxismo e à ação incansavel dos comunistas. Não sei, repito, se há outro pensamento católico diferente do que aprendi. Sei que o que me foi ensinado e eu pude aprender, ainda não foi autorizadamente contestado, nem destruido por argumentos convincentes e irrespondiveis.

2) Devo odiar os comunistas e, em consequencia, insultá-los e coluniá-los? "Assassinos!" "Traidores!" — são gritos que ouço contra eles. De traidor e de vendido ao *ouro de Moscou* tambem já fui acusado. Passei meses no cárcere, sem defesa, caluniado e insultado. Ainda hoje, apesar de absolvido por todos os tribunais, depois de provar a minha inocencia, os jornais fascistas brasileiros ainda me chamam de comunista, etc. Deus me deu aquela provação, para talvez me ensinar a distinguir as paixões dos homens do verdadeiro espirito de justiça. Por isso mesmo, não cabe em meu coração nenhum odio aos comunistas, nem mesmo aos fascistas que ainda me caluniam, depois de me haverem tirado a liberdade durante 14 meses. Ensinaram-me as palavras de Cristo: "Tendes ouvido que foi dito: amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo.

Eu, porem, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem, para que vos tornels filhos de vosso Pai que está nos céus, porque Ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e vir chuvas sobre justos e injustos". Isto, pergunto-lhe agora, é para ser cumprido ou apenas para ser dito? Por que me tornar possuido de furia e de odio contra as pessoas dos comunistas? Para servir a Deus ou para ser agradavel aos capitalistas burgueses?

Não há, realmente, nas Enciclicas uma palavra de odio aos comunistas. Há, pelo contrario, uma exortação paternal e caridosa de Pio XI "àqueles filhos Nossos que estão já atacados pelo mal do comunismo". Nos melhores autores católicos, encontro advertencias, como a de Daniel-Rops: "Quando um cristão toma posição em face do comunismo, duas atitudes lhe são, desde logo, interditas. As do odio e da suspeita sistemática. A de defesa de um estado de coisas inaceitavel. Criticando o comunismo, ele distinguirá entre a doutrina e os homens" (1). Por que lançar então uma "cruzada" de odio contra os comunistas? Recuso-me, como cristão e católico, a ingressar nessa campanha, que nada tem de cristã e católica.

3) Mas — diz-me você — em "Divinis Redemptoris", Pio XI declara que "não se pode admitir em nenhum campo a colaboração (com o comunismo ateu por quem deseja salvar a civilização cristã). Ai, nós estamos de acordo. Com a doutrina comunista, nós cristãos não temos contemplação. O comunismo é marxista e consequentemente materialista e ateu. Nós somos espiritualistas. Nessa cruzada contra o ateismo comunista e a sua filosofia materialista, já me enfileirei ativamente, porque esta é a diferença substancial e irremovivel entre o cristianismo e o comunismo ateu. Leia você "Sal da Terra", livro que publiquei em 1939 e escrito na prisão, em convivencia com varios marxistas. Mas quereria Pio XI condenar qualquer contacto pessoal entre católicos e comunistas?

Não. Disse-o S. S., no fim da vida, em dezembro de 1937, aos Bispos de França: "Fala-se muito aos católicos de França da mão estendida... essa mão que nos é estendida, podemos tomá-la? Eu bem o quisera: nunca se recusa uma mão estendida, mas não poderiamos aceitá-la em contradição com a verdade. A verdade é Deus, e Deus não pode ser sacrificado. Ora, os que falam de mão estendida, não se explicam nitidamente a esse respeito. Existem em sua linguagem confusões e obscuridades que seria preciso dissipar. Tomemos pois a sua mão estendida, mas para atraí-los à doutrina divina de Cristo. E como poderemos trazê-los a essa doutrina? Expondo-a? Não, vivendo-a, em tudo que ela tem de benfazeja..." (2).

Eis aí a palavra orientadora dos católicos. E' preciso *viver* a doutrina cristã; inspirar-se nela em todos os atos da vida; ser corajosamente cristão, diante das questões que surgem, dia a dia, hora a hora. "Convertereis — diz Pio XI, na mesma Carta — aqueles que se deixaram seduzir pelas doutrinas comunistas na medida que lhes mostrardes que a fé no Cristo e o amor do Cristo são inspiradores de dedicação e de beneficios, na medida em que lhes mostrardes que em parte alguma encontrarão, como aqui, uma fonte semelhante de caridade".

Diante desses conselhos e dessas diretrizes, não sei como será possivel conciliar a doutrina com a prática, seguindo a politica de agressão pessoal aos comunistas, enchendo-me de odio contra eles e mostrando-lhes que a nossa caridade se espuma de furia e serve mais aos injustos privilegios da riqueza do que à fome de justiça da multidão espoliada. Isto positivamente nada tem de cristão. Recuso-me a ser *cristão* dessa maneira. Insurjo-me contra essa incrivel deturpação do cristianismo, contra esses que se dizem católicos para fazerem da "religião paravento de suas proprias vexações". Pregar um "odio cristão" é uma heresia, contra a qual se levantariam os Apóstolos e todos os Santos da Igreja Católica, porque é pura e simples negação do cristianismo.

4) A origem, porem, dessa heresia está numa divergencia menos profunda, mas substancial. Os que se assanham contra as pessoas dos comunistas estão sendo instrumento conciente, ou não, do capitalismo burguês, sitiado na sua cidadela, nesta hora grave do mundo. Não é o ateismo comunista que os separa, como a nós outros, do Partido Comunista, porque eles não têm senão palavras de advertencia tão gentis quanto inocuas, ao materialismo hipócrita da quase unanimidade dos burgueses capitalistas. Não. Não é Cristo que eles defendem. São os injustos privilegios da riqueza. E' o liberalismo econômico, em suas mais funestas consequencias. E' o direito de propriedade privada, no seu conceito liberal, sobre todos os bens. O ponto nevrálgico é a propriedade privada.

Mas aí, eles erram a porta quando batem à do Cristianismo. Este não é *contra* os ricos; mas tambem não é *dos* ricos. Se o verdadeiro cristão tiver de escolher entre o rico e o pobre, ele ficará certamente com o pobre, porque é

(Conclue na 5.ª página)

O DESTINO DA POESIA

Aderbal Jurema
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A POESIA, como produto humano, é, de maneira geral, a emoção particular do artista transformada em expressão universal de entendimento entre os homens. Do poeta que tem os seus pés fincados na terra e os olhos no universo, sentindo, graças à sua sensibilidade maior ou menor, todas as manifestações telúricas e sublimando-as numa ansia de perfeição. De perfeição que é beleza, que é um hino de candura entre os homens de coração voltado para o bem e para o amor. Daí o seu poder espiritualizador, a sua origem eterna, e, ao mesmo tempo, a sua projeção socializadora como linguagem insubstituivel de entendimento entre os povos.

A emoção e a expressão, como a alma e o corpo da arte, têm que ser sinceras, no que implica em dizer, sobretudo, verdadeiras. No passado, no presente e provavelmente sempre há, em todas as literaturas, os artistas verdadeiros, intérpretes fiéis das emoções de seu povo e os que mistificam, trocam e falsificam essas emoções sob influencias de situações momentaneas ou concientemente por comodismo e traição à arte e à sua personalidade. Caem num virtuosismo de formas e de fórmulas, rotulando suas produções com o nome de obras de arte. Quantas vezes não encontramos as formas de expressão escondendo a pobreza de uma emoção artistica artificial. Ao invés de apresentar num estilo, eles realizam uma estilização. O problema do Novo Mundo que o sr. MacLeish, lucidamente, diz ser mais do poeta do que do critico, está, justamente, em encontrar novas fôrmas para o conteudo quase virgem de nossas experiencias poéticas. Mas, esse problema não resolvido requer dos nossos artistas grande sofrimento e a coragem de não aceitar comodamente as velhas formas, não por ser antigas e sim porque vieram de um mundo esgotado. Por isso somente os poetas poderão salvá-lo com o seu poder criador.

Afora os que confundem a arte com o artificialismo, os que vêem morrer como flores de estufa as suas pseudo-criações artisticas, existem os "déséquilibrés". São os neuropatas do estilo e os delinquentes em potencial pelo seu carater insociavel. Delinquentes que cometem crimes na arte ao invés de cometê-los em vidas humanas.

"La littérature des déséquilibrés — com a palavra Guyau — exprime en général l'analyse douloureuse, rarement l'action". Na arte contemporanea do fascismo, o que vemos é o divorcio, a separação completa entre o pensamento e a ação moral e sã, principalmente entre os "déséquilibrés" que, muitas vezes, são confundidos com os artistas revolucionarios, com os que pela força viva de sua arte rompem com todos os convencionalismos e pragmatismos. Estes últimos, pouco importa a ideologia politica que sigam, são os que unem, instintivamente, o pensamento à ação politica. Lá no tempo de Guyau, nos estertores do romantismo, ele se confessava espantado com a quantidade de neuropatas que estava entrando para a literatura. Imagine-se agora, depois de tantos após-guerras e com a vulgarização das doutrinas de Freud e seus discipulos da escola de Viena! Os desequilibrados e decadentes estão com os seus dias contados. Não impressionam mais, nem mesmo pelo ineditismo de suas atitudes literarias, porque a arte não pode subsistir onde não há seiva para alimentá-la, da mesma maneira que não pode sobreviver, verdadeira na sua força de expressão e emoção, quando deturpado o seu carater ou falseada a sua origem.

Ainda Guyau, — quando pensava estudar a arte do ponto de vista sociológico e que, na verdade, a apreciou sob o ângulo social, como Plejanov tempos depois, insiste que a arte é social de três maneiras: pela sua origem; pelo seu fim e pela sua essencia mesma. Já Ortega y Gasset, no seu conhecidissimo ensaio "La deshumanizacion del arte", escreveu que da obra de Guyau, ficou o titulo, porque "el resto está aún por escribirse". Talvez que o esteta espanhol se julgasse o tal para dar conteudo a tão sugestivo titulo. No entanto, no seu afamado ensaio, chegou à conclusão absurda de que a arte moderna nasceu separada do povo e que, cada vez mais, a tendencia do artista é para um isolamento superpessoal. Enganou-se o ensaista espanhol. O que vem caracterizando certa producão artistica deshumanizada é a sua inconsistencia e a sua impotencia em permanecer através das épocas como arte de nossa época. De qualquer forma, com todos os prejuizos de sua visão sociológica, andou mais acertado Guyau, quando afirmou que "o fim mais elevado da arte é produzir uma emoção estética de carater social". — Os destinos da arte e do mundo contemporaneo não são senão um mesmo destino. E' a lição que nos dá Vladimir Wieldlé, da sua cátedra de Estética da Universidade da Cracovia. O que Guyau não quis ver foi o poder criador dessa emoção estética. Como um verdadeiro iluminado Baudelaire afirmou: "A primeira condição necessaria para fazer uma arte sã é a crença na unidade integral". Quando a arte não está ligada à terra firme acontece o que sucedeu aos surrealistas que se transformaram em desequilibrados (esquisofrênicos, etc.), ou cedo abriram os olhos à realidade e voltaram a pisar o velho barro biblico onde muitos deles, hoje, continuam a ser as grandes vozes do seu povo e da sua patria.

A arte pela arte, neste grande tempo, significa a arte pelo dinheiro, a arte para conseguir um bom emprego e nada mais. A arte com finalidade politica encomendada é propaganda bem ou mal arranjada. O verdadeiro artista jamais consegue mentir à sua época. Ninguem melhor do que Dostoievski o demonstrou na contradição entre o que desejava ser como homem e o que realmente escreveu. Mas, ainda era um tempo confuso aquele. Hoje, o intelectual é um responsavel, — já o declarou, certa vez, o poeta morto Mario de Andrade, com a sua notavel autoridade de escritor e de poeta, que se colocou

(Conclue na 4.ª página)

UM POEMA DE MANUEL BANDEIRA

Quando hoje acordei, ainda fazia escuro
(Embora a manhã já estivesse avançada)
Chovia
Chovia uma triste chuva de resignação
Como contraste e consolo ao calor tempestuoso
da noite.

Então me levantei,
Bebi o café que eu mesmo preparara,
Depois me deitei novamente, acendi um cigarro e fiquei pensando...

Humildemente pensando na vida e nas mulheres que amei.

Manuel Bandeira

OS 60 ANOS DE MANUEL BANDEIRA

Manuel Bandeira está fazendo sessenta anos. E o acontecimento assumiu um singular destaque na propria vida literaria do país, tanto o aniversariante contribue para engrandecê-la com a sua obra de poeta e de critico e a sua dignidade de homem.

O suplemento literario do DIARIO DE NOTICIAS procura tambem prestar uma homenagem a Manuel Bandeira, publicando um de seus poemas, extraido da edição de luxo "Dez Poemas em Manuscrito" com ilustração de Portinari e cedido pelo editor Condé.

DIARIO CRÍTICO

NOTAS DE LEITURA

Sergio Milliet
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS elegias de Dantas Mota (Elegias do País das Gerais — Flama, S. Paulo 1946), são antes poemas sociais. Mas não será um poema social quase sempre uma elegia? Quando não é o anátema do poeta contra a ausencia de justiça é o seu lamento ante a carencia de felicidade. O poema social representa em todo caso um desajustamento, que se exprime pela condenação da coletividade presente; pela nostalgia de uma sociedade desaparecida ou pela esperança num mundo futuro onde o desajustamento deixará de existir. Para Dantas Mota tudo isso se mistura na toada triste, em que revolta, desânimo e esperança se comprimem numa forma depurada, quase seca, de pouca musicalidade e muito peso especifico.

Que lamenta o poeta? O abandono da vida simples e sadia que as descobertas acarretaram. Que censura ele: as devastações da cobiça, a subsequente proletarização do camponês e a formação dos latifundios esterilizadores. Que espera enfim? Que surja outra civilização em que

Então o País das gerais florescerá,
Que tempo era de florescendo estar...

Nessa poesia pesada de sentido, substancial e dura, há notas bucólicas deliciosas, quase virgilianas na sua pureza e na sua delicadeza:

O homem que cava a terra
E conversa com a semente,
E sua, risonho, no eito,
Ou tange, no aboio, o gado,
Não se dá bem com o ouro.

Ou estes versos do ciclo de D. Joaquina:

Bem sei, Joaquina,
Da branca melancolia dos algodoais em flor.

O gado pasce nos teus tranquilos campos,
Sobre Pintangui dormindo,
Muitas aranhas, quanto sossego!

Porem o ouro trouxe a miseria e Deus nos livre da riqueza achada sem esforço, venha ela do metal precioso, do petroleo ou do jogo. Passado o tempo da inflação, dos prazeres malditos só resta emigrar, fugir à propria lembrança do passado, tentar a remissão no trabalho. Mas,

Dificilmente todos emigram,
Alguns ficam em torno à lareira,
E os que ficam vivem apenas de saudade
A saudade de um tempo menos cruel.

Agora é a desolação que inspira ao poeta imagens surrealistas, por vezes admiraveis pela tragicidade "à la Tanguy":

Ouço o rumor das trágicas piranhas
Roendo as pernas brancas das estrelas.

O que mais impressiona no poeta Dantas Mota de hoje é a ausencia da retórica. E' a sobriedade [illegible] de seus quadros. E' a disciplina formal, a exata adaptação da palavra ao pensamento e à emoção.

Evidentemente com o "Livro de João", Rosario Fusco dá um grande passo à frente na realização do romance surrealista que já tentara em "O agressor". Este carecia de interesse e bastante de fundo humano. Parecia antes um jogo habil que uma necessidade expressiva. Já agora temos uma técnica nova para um fundo mais substancial. O surrealismo só me comove quando serve (e é o caso em "O livro de João") para por a nú certos aspectos da alma que a falsa lógica das narrativas perturba. Quando serve para mostrar o que em cada um de nós existe de impenetravel à inteligencia condicionada pelo feixe de costumes, ritos, tradições, morais enfim da sociedade. Dentro dessa teia intricada, desse labirinto, a inteligencia se habitua a seguir determinadas rotas e acaba ignorando tudo o que ocorre fora de seu caminho. A psicanálise permitiu-nos conhecer as razões pelas quais adotamos tal ou qual solução, mas o surrealismo (valendo-se aliás em grande parte dos ensinamentos da psicanálise) vai mais longe: descobre tambem as zonas mortas, revela os trechos esquecidos da teia. Mas há um outro tipo de surrealismo (talvez valesse a pena denominá-lo pseudo-surrealismo ou falso surrealismo), que não passa de um jogo, uma movimentação às vezes divertida do espirito dentro do absurdo. E esse tipo de surrealismo raramente interessa, a menos de nos encontrarmos diante de uma imaginação de fato excepcional. Ainda assim a gratuidade do artificio espanta apenas de inicio. Cansa logo.

Rosario Fusco soube aproveitar a boa solução. Volto a inúmeras páginas de seu livro, que é rico de humanidade, com um interesse cada vez maior.

* * *

Se há literatos que tentam exprimir-se pela pintura, talvez porque anseiem por algo mais palpavel e sensual que a palavra, há pintores que escrevem poemas, talvez por não lhes bastarem as telas, as cores e os vernizes para a expressão de sutilezas que só as palavras [illegible] podem dizer. O famoso "violino de Ingres" nada mais é do que a [illegible] dessa necessidade de completar a expressão mediante o emprego de instrumentos que não o nosso habitual e por isso mesmo suscetivel de "poderem mais".

De José Pancetti, publicou o DIARIO DE NOTICIAS uma "Canção dos Rios", de muito ritmo e acentuada melancolia. Mas conheço do mesmo pintor um grito de afirmação menos amargo (ou mais?)

"Meu amor é coisa que não envelheceu ainda!"

Aldo Bonadel, o pintor imaginoso e sensivel que todos conhecem, encontra na poesia imagens novas e fortes:

Os corredores não têm principio.

Uma reminiscencia obscura dá-lhe azo para escrever um poema que desejo citar:

Esquecer de repente a casa fechada
Com fardos empilhados.
Os corredores não têm principio.
Entrever entre os fios daquela
tela preta apenas lembranças de riscos claros
pedra e metal sem ressonancia.
Há muitos anos a porta não se abre
Só a luz da lâmpada vai pela janela e bate devagar na solidão
do quarto.

[illegible]orem as soluções mais profundas e comoventes pelo que revelam [de s]olidão resignada e de insolubilidade arisca, eu as encontro em Ma... Leontina Franca. Vejam-se alguns exemplos:

I

A tristeza dos lagos
incapaz de fugir à limitação.
O sereno conformismo dos lagos
o doce e timido estremecimento dos lagos.
E esta magua passiva de não sermos como os lagos.

II

A serena tolerancia do universo
e o mundo intransigente e incapaz
Sempre a opressão crônica e mórbida
da indiferença que rodeia as coisas
Simpatia companheira e mais nada.
O vento, o mundo e as árvores
que se evaporam em conjunto.
E ainda as estradas vazias.

Sem falar nas imagens isoladas, não raro achados literarios:

Não compreendo os cinco sentidos
e o sono que não existe
Eu queria morrer sem agonia
essa agonia que é [illegible]

Se uma exposição de quadros (bem escolhidos) de intelectuais pode encerrar algumas surpresas humilhantes para os pintores, uma antologia de poemas de artistas plásticos é capaz de provocar a inveja de muitos poetas.

O SENTIMENTO E A LINGUAGEM

Fernando Sabino
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A IMPRESSÃO INICIAL que nos dá a leitura desse romance de Clarice Lispector, "O lustre", é que a autora compreendeu verdadeiramente a necessidade de sentir enquanto escreve. Já que o sentimento se torna pensamento, e este se faz somente em palavras, então que ela escreva exatamente estas palavras. Assistimos neste livro, como no de estréia, a uma dolorosa e quase trágica procura da palavra originaria. Em Clarice Lispector a linguagem não é apenas a expressão de um pensamento, ou o pensamento de um sentimento. Ela tenta fazer da linguagem o proprio sentimento. Tal tentativa condiciona um desassombro de entrega e uma potencialidade no conhecimento de si mesma e das palavras pouco comuns na literatura. Inexistente mesmo, na nossa literatura. E' que Clarice Lispector resolveu se embrenhar na floresta obscura, desconhecida e traiçoeira das palavras. Para que elas fossem realmente o que tinha a dizer, e não meramente palavras sugerindo sentimento semelhante, compreendeu que era preciso romper os limites de sua vida latente, submetê-las a uma disciplina de conjunto, a uma função que em si mesmas as palavras não teriam.

Neste livro sentimento e linguagem não correm paralelos. Não há possibilidade de se estabelecer os verdadeiros limites do continente e conteudo. Forma e fundo [illegible] fazem não um conjunto harmonioso de fundo e de forma, mas uma terceira realidade cuja existencia transcende a ambos. Daí a sua maior vitoria sobre as palavras: Clarice Lispector sabe penetrar pela porta falsa das palavras, e por aí dobrá-las, vencê-las, descobrir o seu verdadeiro sentido. E diz realmente o que tem a dizer.

A autora por certo lutou por integralizar em linguagem o sentimento original. A sua desenvoltura em lidar com os elementos propriamente artisticos é feita sem dúvida de procura ansiada, de trabalho penoso, de esforço e sacrificios. O que evidentemente mais aumenta o seu valor. Clarice Lispector possue na linguagem um instrumento de trabalho feito de vibração e sensibilidade, vibra e sente mais ainda para pô-lo a funcionar. Bem sabemos que as palavras se colhem duras, cheias de arestas, brutais, em bloco, dispostas a matar. O sentimento da autora não se deixa vencer. Umedece as palavras, torna-as maleaveis, domina-as. Elas explodem em vida por algum lado, pela "porta falsa", abre-se o leque das sugestões, a sequencia ainda confusa de tonalidade se oferece, vibram nas suas antenas soltas as mais intimas possibilidades. A autora junta, separa, procura, aproveita, impõe em suma o sentimento original pela eliminação da idéia correspondente que a palavra sugere.

A obra de arte perfeita e integral deveria, assim, condicionar a eliminação da idéia de palavra.

(Conclue na 4.ª página)

MOVIMENTO ARTISTICO

SÃO PAULO DAS SURPRESAS

Ruben Navarra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Eis um dos fenômenos mais estranhos nos anais da plástica brasileira contemporanea. Aconteceu em S. Paulo, berço oficial da nossa arte não-acadêmica. Confesso que me acho um pouco atordoado para bem olhar o caso. E' a historia de quatro rapazes paulistas, completamente desconhecidos, que o nosso amigo Carlos Scliar teve a idéia de lançar no Rio, embora todos êles tenham nascido depois de 1920.

Quando fui informado desse projeto, fiquei bastante intrigado. Achei demais que Scliar, um artista ainda não maduro, andasse feito empresario de "novissimos". Era melhor que fosse cuidar da vida dele, trabalhar mais e aparecer menos, pois aquilo me cheirava a mecenato e pedagogia. Scliar me falava do plano e eu resmungava. Primeiro, não acreditava que ele tivesse mesmo "descoberto" quatro preciosos talentos plásticos em principio de floração. Enjoada mania de ser empresario, pensei eu. Depois, isso não era função para um artista de 25 anos, que ainda não dominava os seus meios e nem se decidia a entrar a serio na pintura de cavalête...

Agora tenho que mudar de opinião, quando nada em relação ao primeiro ponto. Mas a importancia da "descoberta" por ele feita é tão evidente a meus olhos, que me sinto, desta vez, quase inclinado a perdoá-lo. Não só perdoar, como ainda agradecer. Ficamos-lhe devendo a revelação de uma experiencia artistica absolutamente inesperada, e que jamais suspeitariamos estivesse tomando sua forma, silenciosamente.

Será um fenômeno realmente tão inédito assim? A primeira abordagem, a impressão é de completa surpresa. Ficamos meio irritados, e com alguma razão, à idéia levantada por aquele critico inglês germanófobo, de que a pintura brasileira estava sofrendo demais a influencia do expressionismo da Europa Central. Sim, senhor! O amavel critico tomara muito ao pé da letra a presença de alguns pintores europeus refugiados na exposição brasileira de Londres. Uma circunstancia de ocasião transformou-se para ele em episodio da historia da arte.

Seria razoavel falar na existencia de um "expressionismo" brasileiro até então? Nossa memoria não esquece que Segal é hoje cidadão brasileiro e vive em S. Paulo há muitos anos. Sua arte, de origem expressionista, não pode deixar de ter influido no espirito dos pintores paulistas, tão afeiçoados aos temas sociais e ao sentido do drama interior. Mas em S. Paulo mesmo, havia outros pioneiros autóctones cultivando o mesmo espirito, sem nenhuma ligação direta ou indireta com a Europa Central. Pelo contrario, historicamente, as ligações internacionais (que palavra perigosa!...) do "modernismo", como movimento organizado eram com Paris e não com Berlim. As orgias modernistas tinham como modelo a gente de Cocteau e dos surrealistas. E quando, ainda hoje, o critico Germain Bazin fala de "expressionismo" a propósito de Portinari, nem de longe lhe ocorre comprometê-lo com a Europa Central.

Portanto, podemos dizer que é praticamente pela primeira vez que aparece um grupo de artistas realizando uma arte concientemente filiada ao espirito centro-europeu. Pensava que os quatro desenhistas de S. Paulo tivessem visto a exposição dos alemães anti-nazistas na galeria Askanazi. Mas o meu amigo diz que não, e ao mesmo tempo me dá informações seguras. Esses rapazes, com todo o fervor ortodoxo da primeira juventude, "descobriram" os expressionistas como outrora nossos poetas tuberculosos descobriam os românticos. E a eles se entregam sem nenhum mêdo. A esse entusiasmo, que transborda da pintura para as outras artes, inclusive a literatura, devemos opôr apenas um pensamento de indulgencia? Os nossos jovens amigos não merecem isso. Por mais juvenil que seja essa profissão de fé em seu entusiasmo, é impossivel não levar a serio a tremenda força artistica dessas dezenas de trabalhos gráficos. O talento desses rapazes auto-didatas é quase escandaloso. Se o impeto não arrefece, a tradição parisiense das nossas influencias está ameaçada de um chisma... Bom, não convém exagerar. O trópico ainda é poderoso. Mais centro-europeu de formação do que esses rapazes de sobrenomes estrangeiros era o já citado Lasar Segall, e ficou manso como um cordeiro. Não faz mal que nessas floradas de primavera estejamos a vêr, dansando entre as folhas, os espectros de Kokoshka. Ainda bem que não estamos assistindo a um plagio vulgar. A técnica do mestre foi admiravelmente assimilada. E não tenho nenhuma vergonha de me entusiasmar com a variedade e riqueza plástica de Grassman (Marcelo), Audreattini (Luiz), Otavio e Sacíloto, e a sua compreensão dos recursos gráficos do expressionismo. Empregam esses recursos com uma habilidade feroz. E não se diga que é só o truque da técnica — aqueles traços analiticos serpenteando, vibrando, se desintegrando, se enroscando, se desprendendo como fagulhas — mas é tambem o admiravel sentido de composição, que se mostram principalmente em Grassman e Andreattini, sendo que o primeiro me parece o mais rico de temperamento e de técnica, pois é o único a fazer tentativa de desenho à maneira de gravura, e saí-se tão bem como no desenho puro. Enfim, não quero esquecer de observar a posição desse brasileirissimo Otavio, racialmente falando, metido na voragem dessa fuga até os manes de Kokoshka. Esses paulistas...

Marcelo Grassmann — "Desenho", 1945

"Piuma al vento"

(Conto de Viriato Correia)

"Minha querida amiga — As noticias que lhe chegaram aos ouvidos a respeito de Maria Clara são quase todas falsas.

Não houve aquilo que, aí nas altas rodas, gostosamente, se classifica de grande escândalo.

O que houve foi um triste, um doloroso drama de amor. E, se o drama aqui fora soou com tanto estrondo, foi porque, na pacatez e no sossego de uma cidade de provincia, os menores ruidos sacodem sempre, a tambem porque o amor, eternamente velho, é eternamente novo nas suas ações, nas suas trajetorias e nas suas surpresas.

Vi tudo e a tudo assisti. Posso traçar o fato nas suas minucias.

Aos 19 anos, quando Maria Clara se apaixonou pelo Alberto Coutinho, era a mais vibratil e mais sonhadora de todas as moças de seu tempo. Linda, boa, com a graça fresca da sua mocidade morena, o que mais a tornava linda e o que mais graça lhe dava era justamente, como a senhora muitas vezes me fez notar, aquela constante intensidade de vibração, que a fazia mais mulher que as outras mulheres.

O seu noivado com o Alberto Coutinho foi, todos os dias, para mim, um motivo de enternecimento. A gente fica sempre enternecida ao assistir o vôo de um grande amor. A paixão de Maria Clara pelo noivo era profunda e comovedora.

Nunca mulher alguma sonhou um homem com tanto ardor e tanta ternura, com tanto delirio e tanta [illegible].

Eu, que lhe frequentava a casa, sentia os [illegible] da sua imensa paixão em tudo: na maneira por que ela falava no noivo, na constante preocupação de falar nele, nas minucias dos bordados que fazia para o enxoval, no sorriso que lhe saltava à boca, no fulgor que lhe vinha aos olhos, quando o Alberto passava ao portão da casa.

Maria Clara, que em menina, era daquela alegria estouvada de pardal em manhã de sol, ao noivar-se, concentrou-se, como se toda a alacridade da sua juventude se lhe aninhasse no coração, transformando-se em amor.

Era uma paixão que a mim proprio comovia pela ternura e pelo calor.

Era eu o seu confidente mais intimo. E a mim, muitas vezes, ela afirmou com aquele tom de energia que sempre foi um de seus encantos, que, se algum dia, a morte lhe roubasse aquele amor, não saberia se teria forças para resistir à vida.

O Alberto Coutinho era realmente uma criatura nascida para apaixonar uma mulher e para enlouquecer varias mulheres. Alem de bonito, novo; alem de novo, com aquela imensa beleza de inteligencia, inteligencia que estonteou por aqui tantas moças e que, ao que me parece (desculpe-me a indiscrição e a ousadia) tambem deixou, na alma da minha querida amiga, um traço qualquer de impressão imperecivel.

O drama começou quinze dias antes do casamento.

Foi ao entardecer. O Alberto Coutinho ia ao meu lado, em caminho da casa de Maria Clara, onde iamos jantar. Tinhamos que atravessar de um lado para o outro da rua. Um automovel vinha em disparada, já perto. O Alberto fora sempre imprudente nessas ocasiões, confiado na agilidade de suas pernas. Tentei ainda segurá-lo pelo casaco. Tudo foi baldado. Quando abri os olhos estava ele debaixo das rodas do automovel, ensanguentado, esmagado.

Quando o corpo entrou em casa de Maria Clara, a cena de dor e de desespero atingiu a uma culminancia que eu não sei se pode haver quem a descreva. Temi que a pobre moça enlouquecesse, se é que aquilo não era a mais lancinante das loucuras.

Como a minha amiga deve saber, um dos traços mais vivos de Maria Clara fora a imaginação. Tinha a centelha criadora nas mais pequeninas coisas. Se um dia se tivesse feito escritora, certamente deslumbraria o mundo. Dentro de todo o seu desespero, dentro de todo o delirio da sua dor, não poude conter as chamas da imaginação.

Chamou-me à parte, e pediu-me que lhe fosse buscar um fotógrafo. O que ela queria era de uma extravagancia alucinada.

Queria fotografar-se com o cadaver do noivo atravessado no regaço (como num quadro de Cristo e Maria que anda por aí nas estampas) para depois mandar esculpir a fotografia em mármore, para o monumento no cemiterio.

Fiz tudo para a dissuadir. [illegible]

[illegible] quando queria ninguem lhe podia opor obstáculos.

Não tive remedio senão trazer o fotógrafo.

O quadro era de uma alta beleza trágica: ela, sentada, cabelos revoltos pelos ombros, olhos dolorosamente caídos sobre o corpo do noivo ensanguentado que lhe pousava sobre as pernas.

A encomenda do monumento foi feita na Italia. Meses depois chegavam as peças de mármore. Era uma dessas obras em que a gente sente um sopro de luz e um sopro de genio. Maria Clara, em tamanho natural, aparecia em

(Conclue na 5.ª página)

À margem das traduções

Existe, da mesma autoria da tradução de "Páginas seletas de Renan", aqui há pouco examinada, uma de "A ilha dos pinguins", de Anatole France. (Ed. Vecchi — 1945). Versão servilmente calcada no francês, cheia de regencias estranhas, palavras e expressões extravagantes que o proprio tradutor refugará falando ou escrevendo com naturalidade, presta-se a algumas notas e comentarios.

"O papa acolheu seu pedido porque era justo. Eis aí para o casamento". (34). Mesmo sem o original, parece-nos enxergar ali o francês "Voilà pour le mariage — ou — pour du mariage". Bem melhor será exprimir-se assim: "Isto quanto ao casamento". Confrontem-se modos de dizer franceses semelhantes àquele: "Pour du blé, il n'y en a plus". "Pour charmante, elle l'est".

"Mas nesta conta, replicou São Guenoleu, não batizariamos em nome do Padre..." (35). "Nesta conta" deve ser a reprodução de "à ce compte-là" que tem os seguintes equivalentes: "se é assim, desse modo, nesse andar..."

"e tendo-me adormecido no Senhor..." (37). Esquece-se o tradutor de que não dizemos "adormecer-se". Em francês, sim: "s'endormir dans le Seigneur".

"O estado de cristão, disse S. Cornelio, não vai sem graves inconvenientes para um pinguim". (39). Mal se entende o que faz ali aquele "vai". Em francês está bem: "il est fait pour *aller* à tout; la clef *va* à la serrure; ce pantalon me *va*..." Mas em português nos exprimimos de outro jeito: serve, se adapta, assenta, fica bem, quadra, etc. Ali se diria: "O estado de cristão não se adapta sem graves inconvenientes a um pinguim".

"Apesar de as crianças morrerem abundantemente e as *faminas* e as pestes virem com uma regularidade perfeita..." (65). Estupenda esta "famina"! Mas qualquer Dicionario do Povo (alem do bom senso) lhe dirá que o que nós dizemos é "fome, carestia", etc. (Repetido na pág. 103).

"Meu amigo, não deveis interromper propósitos tão graves com uma pergunta frivola". (89). Um dos mais usuais sentidos de "propos" é "conversa, palestra", que é o que ali tem cabimento, não o tendo em português. Mesma impropriedade na pág. 261.

Encontra-se na obra mais de uma vez este modo de dizer: "gritavam todas juntas ao assassinio" (99), "gritar ao escândalo" (293). Evidente decalque do francês: "crier au scandale, au meurtre, au feu, (au) miracle, (à la) vengeance". Nossas expressões são outras: bradar contra o escândalo, clamar (por) vingança, gritar: fogo, socorro; gritar: peguem o assassino, etc.

"E o velho Agarico rolava em seu espirito grandes planos". (158). Em qualquer mediocre dicionario francês encontrará o tradutor expressões como estas tão proprias da fraseologia dessa lingua: "rouler de grands projets dans sa tête, rouler quelquer mauvais dessein dans son esprit". Não é uso nosso empregar o verbo "rolar" nesse caso. O que dizemos é "ter, trazer (no espirito, no cérebro), ruminar, etc., planos, projetos".

"Chiron... é, com o imperador Trajano, o único justo que tenha obtido a gloria celeste observando a lei natural". (43). "E' o único respeitavel porque é o único que se faça respeitar". (61). E' levar demasiado longe a copia do modelo, adaptar até a nossa sintaxe verbal à francesa. Nesta lingua quando a oração adjetiva depende de adjetivos como "premier, unique, dernier" etc., o verbo vai obrigatoriamente para o subjuntivo. [illegible] único que se faz respeitar". Em vez de "o único que tenha obtido a gloria celeste" diga-se "o único que tem obtido — ou melhor ainda — o único que obteve..." Igual arremedo da sintaxe francesa é isto: "e parece que ela tenha uma pequena cabeça de macaco em cada articulações das pernas (53) — porque nessa lingua, havendo um verbo impessoal na primeira parte do periodo (p. e. o verbo "parecer", "paraitre, sembler") o verbo da oração dependente pode ir para o subjuntivo, querendo-se com isso não dar plena certeza do que nessa oração se afirma. O que é fora de dúvida é que ninguem, entre nós, dirá "parece que ela tenha" ("il semble qu'elle ait..."), mas "parece que ela tem uma cabeça simiesca, etc".

"O partido faltava de dinheiro". (180). Mas quem diz ou escreve assim em português? Inspiração clarissima do original. "Manquer de quelque chose" quer dizer "não tê-la". Assim, "manquer d'argent" não ter dinheiro. "Il manque de tout", falta-lhe tudo.

Quanto ao governo, fazia prova dessa fraqueza... desse desleixo comum a todos os governos, e dos quais nenhum conseguiu sair senão para cair no arbitrario e na violencia". (181). Não falamos "fazer prova de" mas "dar prova". Em francês diz-se, por exemplo, "j'en ai fait des preuves", "dei provas disso, provei-o", "faire preuve de (bon sens, etc)". Alem disso, arbitrario em nossa lingua é só adjetivo, ao passo que "arbritraire é adjetivo e tambem substantivo, correspondendo então a "arbitrio", como na frase que estamos comentando.

"Então seu infeliz agressor, desvairado, ... fugiu para não matá-la, enganou-se de porta, ..." (256). Será possivel que o tradutor se deslembre de que o que nós dizemos é "errar a porta"? Em francês assim se fala. Diz-se, p. e.: "se tromper de route", isto é, errar o caminho, tomar caminho errado.

"Mas um dia Gaspar, que ela nunca havia visto e não conhecia nem de Eva nem de Adão, ..." (277). O tradutor não desconfia que há aqui um modismo puramente francês e que modismos não se traduzem ao pé da letra. "Je ne le connais ni d'Adam ni d'Eve" traduz-se "não o conheço absolutamente" ou, usando um modismo nosso vulgar, "nunca o vi mais gordo".

"... espirrou tão alto, tão alto que o mundo inteiro ficou reduzido em poeira". (312). No sentido de "transformar em" o que usamos é "reduzir *a*": reduzir *a* cinzas, *a* pó. Em francês, "réduire *en* cendre, *en* poudre". A propósito, é muito do gosto do tradutor, sempre imitando o francês, escrever "já que ela contribuia à conservação da ordem e à firmeza das instituições". (305). Ao passo que em francês é sempre "contribuer à quelque chose", em português o comum é "contribuir *para* alguma coisa". Contribuir *a* só com verbo e assim mesmo esporadicamente; com substantivo, nunca.

O tradutor vai até o ponto de trocar o gênero das palavras, acomodando-o ao das francesas. Como é sabido, existem nessa lingua varios substantivos iguais ou quase iguais aos nossos, mas de gênero diferente (orchestre, blasphème, digue, Egypte, alerte, obole, pagode, oasis...). Eis o que se lê na p. 294: "Ele teve quase em seguida uma alerta bastante viva". Em nossa lingua é "um alerta".

C. T.

No ultimo artigo escapou à revisão o seguinte: [illegible]

Excertos

— A Mudança da Capital

MUDANÇA DA CAPITAL

Por Otavio Tarquinio de Sousa

(Do livro "José Bonifacio", recentemente publicado).

Outra proposta, de imenso alcance para o desenvolvimento do novo país, continham as "Lembranças e Apontamentos": a fundação de "uma cidade central no interior do Brasil", na latitude aproximada de quinze gráus e em lugar de clima temperado, para instalação da capital. (Mais tarde, em 1823, José Bonifacio sugeriria à Assembléia Constituinte que fosse em Paracatu, na provincia de Minas Gerais). Do Rio de Janeiro, cidade maritima e mercante exposta a qualquer ataque externo, com os laivos cosmopolitas que lhe deram a vinda de D. João VI e a abertura dos portos, não recebera José Bonifacio impressão das mais favoraveis; e até gostara da alcunha de "Nova Jerusalem" com que a caricaturara algum sujeito impressionado talvez com certos aspectos judaicos de sua atividade comercial.

Nessa cidade central teria assento o governo nacional, com a Côrte ou a regencia, um tribunal supremo de justiça, um conselho de fazenda e uma direção geral da economia pública para superintender as obras de pontes, calçadas, aberturas de canais, minas e explorações minerais, agricultura, matas e bosques, fabricas e manufaturas. Da capital especialmente erigida no interior do Brasil abrir-se-iam logo estradas para as diversas provincias e portos de mar, de maneira a colocar o governo em comunicação com todo o país, a fomentar o comercio interno e a levar por diante a obra de autoconquista e autocolonização do vasto territorio brasileiro, que até hoje não se realizou. Seria o inicio de uma nova politica, oposta à que tinha até então predominado, e que se voltara de preferencia, para a exploração litoranea. Não a tomaram nunca a serio os dirigentes provincianos, atraidos precisamente pelos lados mais condenaveis da vida das grandes cidades. A Washington brasileira, com que sonhavam Hipólito da Costa e José Bonifacio, continua no plano das belas miragens ou olhada como uma utopia, malgrado todas as promessas de uma ação de envergadura para o aproveitamento e a civilização do interior brasileiro.

Letras e Artes

Continua a despertar o maior interesse dos criticos e dos estudiosos do nosso passado o excelente estudo biográfico de Otavio Tarquinio de Sousa sobre "José Bonifacio", escrito inicialmente para a editora Fondo de Cultura Económica, do México, e recentemente publicado pela Livraria José Olimpio.

Newton Braga, que durante algum tempo escreveu saborosas crônicas para o suplemento literario do DIARIO DE NOTICIAS, publicou agora, em edição Leitura, um caderno de poemas intitulado "Lirismo Perdido".

"Os Corumbas", romance que ficou entre os mais belos da literatura moderna do nordeste, da autoria de Amando Fontes, saiu ultimamente em sexta edição de José Olimpio.

"La Sombra Nace en el Cielo", é o titulo do belo poema de José Miguel Ferrer, poeta venezuelano, que o compôs como "un testamento de guerra para labriegos y soldados".

Acaba de ser publicado, em plaquete, um ensaio de Umberto Peregrino sobre a "Vocação de Euclides da Cunha", estudando as experiencias do autor de "Os Sertões" na carreira militar.

Com o titulo de "Como fazer fortuna", saiu a segunda edição (editora José Olimpio), da obra de Napoleon Hill anteriormente publicada com a denominação de "Pense e fique rico", traduzido por Fernando Tude de Sousa.

Cia. Sul Americana de Armazens Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas da Companhia Sul Americana de Armazens Gerais convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em 25 de abril do corrente ano, às 15 horas, em sua sede à avenida Rio Branco n.º 85 - 16.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatorio, balanço e a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1945, procedendo em seguida a eleição dos diretores para o bienio de 1946 a 1947 e dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1946.

Argemiro de Hungria da Silva Machado, diretor-presidente.

A VIDA AMOROSA DE SCHUBERT NA RADIO TUPÍ E TAMOIO

Oduvaldo Viana radiofonizou, o famoso "Cast" Teatral da G-3 interpretará e a Tupí e Tamoio apresentarão, em brilhantes capítulos, a novela-sensação, "Serenata de Amor".

Em 31 de janeiro de 1797 nascia em Viena, na casa simples de um mestre escola, Franz Schubert.

Desde criança, Schubert demonstrava grande inclinação para música, e muito cedo começou a chamar a atenção de seus primeiros mestres. Sua timidez, indiferença às suas composições, fez com que só muito mais tarde seu nome se cobrisse de glorias.

FRANZ PETER SCHUBERT

Tomando por tema a vida curta e gloriosa do inesquecivel compositor vienense, ODUVALDO VIANA, agora exclusivo das Emissoras Associadas, está preparando, de há muito, uma novela para ficar gravada no coração de milhões de radio-ouvintes.

"Serenata de Amor"

Foi este o título escolhido por Oduvaldo Viana para a mais sensacional novela de todos os tempos. Schubert deixou seu nome gravado no mundo. O musicista vienense distribuiu ao mundo páginas inesqueciveis da sublime música. Seu nome jamais deixará de ser lembrado e sua música nunca deixará de ser ouvida.

E sua vida amorosa? Esta parte, por excelencia, Oduvaldo Viana descreverá, pontilhando-a de beleza e deslumbramento, nos inesqueciveis capítulos de "SERENATA DE AMOR".

E' necessario frisar que só o alto valor do trabalho de Oduvaldo Viana levou os diretores da P. R. G. 3 a programá-la nas audições noturnas. Assim é que, pela primeira vez, na Radio Tupí, ondas longas, e Radio Tamoio, ondas curtas, dar-se-á a apresentação de uma novela em horario noturno. Trata-se de um trabalho excepcional do famoso novelista Oduvaldo Viana.

AINDA ESTE MÊS O INICIO

Paulo Roberto, Norka Smith, Paulo Porto, Olavo de Barros, Amelia Simone, Sonia Barreto, Paulo Renato, Maria do Carmo, Mario Salaberry e outros muitos, brilhantes componentes do "cast" teatral da Tupí, tomarão parte na novela que se destina a um grande êxito.

No próximo dia 23, às 20,30 horas — e todas às terças, quintas e sábados, neste mesmo horario — os clarins das Emissoras Associadas anunciarão o inicio da novela-sensação, "SERENATA DE AMOR", realização de Oduvaldo Viana, e que será apresentada numa gentileza do ELIXIR DE INHAME GOULART, purificador do sangue!

No final de cada capitulo será irradiado um trecho de música de Schubert.

VANTAGENS ESTRATÉGICAS OU PETROLEO?

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

As considerações estratégicas da politica russa com relação ao Iran e à Turquia merecem ser examinadas. Talvez sejam fatores muito mais importantes, no raciocinio russo, do que a "chance" de encontrar petroleo no norte do Iran.

Os dirigentes russos estão obcecados pela idéia de segurança para suas fronteiras. Sabem eles muito bem que dispõem de muito pouco poder aereo de longo alcance e de muito pouco poder naval. Sabem muito bem que são esses dois tipos de poder que constituem o grosso da força bélica dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, e estas são as únicas nações a possuir recursos militares que mereçam consideração imediata por parte dos Soviets. Sabem, igualmente, que esses dois tipos de poder são de grande alcance e grande mobilidade. Finalmente, as comunicações internas da Russia são más, e vão ficando piores à medida que se vão distanciando da area central de seu poderio. À volta das vastas bordas da massa terrestre russa, há muitas posições onde o poder naval e aereo americano e britânico poderia produzir concentrações de força muito mais rapidamente do que seria possivel ao poder terrestre russo concentrar-se para enfrentá-las. Este fato torna nervosos os russos com relação a tais partes de suas fronteiras. A total incapacidade dos alemães e dos japoneses para irem ao encontro de concentrações anfibias apoiadas pelo ar não foi uma lição perdida para os rulssos. A solução que procuram é mais espaço diante de areas estratégicas importantes, a fim de ganharem tempo para as contra-concentrações.

Pode-se, naturalmente, assinalar que tais dispositivos defensivos estão e vão ficando rapidamente cada vez mais obsoletos, com o desenvolvimento de novas armas transportadas pelo ar. Mas enquanto parecerem importantes aos russos esses dispositivos continuarão a afetar a politica russa.

Assim consideradas, as fronteiras russas com a Turquia e o Iran são, evidentemente, "pontos moles". A razão é a grande cordilheira do Cáucaso. Essa cordilheira constitue, do Mar Negro ao Caspio, uma grande e virtualmente instransponivel barreira, cortando a Transcaucasia Russa, isto é, as Repúblicas Soviéticas da Georgia, da Armenia e do Azerbaldjan, do resto da Russia. Comunicações terrestres utilizaveis com a Russia propriamente dita só existem pelos arredores das extremidades da cadeia de montanhas e, para fins práticos, só pelos arredores da extremidade oriental, ao longo das praias do Mar Caspio. Há, naturalmente, comunicações maritimas, tanto no Mar Negro como no Mar Caspio, mas não teriam muito valor contra um poder aereo hostil estabelecido no Iraq, na Siria ou no Iran Central. De fato, a Transcaucasia Russa é tão dividida do resto da Russia, que poderia ficar cortada sem muito grandes dificuldades, se uma poderosa força inimiga estivesse concentrada na Turquia e no Iran; e se tal acontecesse, a Russia perderia a maior parte de seus atuais recursos em petroleo.

Entretanto, passando a provincia iraniana do Azerbaldjan para controle russo, a situação fica diferente. Enquanto essa provincia permanecer inteiramente iraniana, ela interpõe uma barreira de montanhas de enorme dificuldade entre a Transcaucasia Russa e o centro do Iran. Essa barreira de montanhas empareda a Transcaucasia no sul, do mesmo modo como a cordilheira do Cáucaso a empareda no norte. E barra tambem o caminho do territorio russo para o Iraq. Essas barreiras seriam de muito maior importancia para o poder terrestre russo do que era para o poder aereo ou aereo-transportado anglo-americano. A resposta do poder terrestre russo a uma crescente concentração aerea anglo-americana no Oriente Medio, seria, evidentemente, invadir as bases desse poder aereo ou qualquer área onde ele pudesse estabelecer bases, antes que tal concentração pudesse tornar-se demasiado poderosa. Os russos não poderiam fazê-lo com bastante radipez se tivessem de primeiro abrir caminho através de um enorme emaranhado de montanhas. Mas se já estivessem no lado sul das montanhas, de onde suas forças blindadas e motorizadas poderiam com rapidez penetrar no Iran Central e no Iraq, sentir-se-iam muito mais à vontade.

* * *

Com o Azerbaldjan iraniano em sua posse, sob qualquer pretexto, têm a porta para o Iran Central e têm tambem o que não teriam de outra maneira — contacto direto com o Iraq.

Considerações muito semelhantes aplicam-se às provincias de Kars e Ardahan, na fronteira da Russia com a Turquia. Enquanto estiverem em mãos turcas, essas provincias apresentam uma barreira de montanhas a uma pressão russa sobre a Turquia, e essa barreira terá de ser vencida antes que a pressão comece a assumir um carater vital. Mas se Kars e Ardahan se tornassem provincias russas, os russos estariam numa posição muito melhor para enfrentarem rapidamente qualquer ameaça que surgisse em territorio turco, ou na Siria, do que estão atualmente. Ou assim devem raciocinar.

Admitimos que estes cálculos militares são baseados em considerações que teriam tido maior validade alguns anos atrás do que têm hoje. Mas a mente militar tende a raciocinar à base de sua propria experiencia. Ela é essencialmente conservadora, o que — de certo modo — pareceria justo: ela não aceita prontamente o que é novo e ainda não foi provado. Se os generais russos raciocinam que a defesa de suas fronteiras terrestres contra uma invasão é seu objetivo fundamental, isso está, de qualquer modo, em harmonia com a experiencia militar russa. Os contra-argumentos a serem empregados para induzir-se o Kremlin a abandonar a presente aplicação desse raciocinio devem levar em conta tanto os fatores militares como os politicos. E tudo isto é apenas um exemplo a mais do fato de serem indivisiveis politica e poder.

AS CONSEQUENCIAS POLÍTICAS DE POTSDAM

DOROTHY THOMPSON

EM SEU DISCURSO no Dia do Exército, o general Eisenhower repetiu o tema do general MacArthur: "A meta é a renuncia universal à guerra.... com certeza".

Isso seria possivel, presumindo-se que os governos das Nações Unidas quisessem mesmo agir, isto é, tornar o pacto Kellogg-Briand uma realidade e abolir toda possibilidade de recorrer-se à força como instrumento de politica nacional.

Mas os Estados Unidos não podem desarmar-se baseados nessa suposição. A União Soviética, ditadura dirigida por um partido de ambições mundiais e por uma filosofia que prega a luta violenta como único caminho para o progresso, está reconstruindo um Exército de 15.000.000 de homens, adicionando novas forças armadas de Estados vizinhos e fazendo prosélitos de seu partido internacional e instrumento entre os povos de todas as nações.

O nosso governo, segundo me parece, deixou de iniciar um movimento radical para a abolição da guerra, enquanto permitia a decadencia de nossas defesas militares e a desorientação em nossos problemas internos; colaborando, ao mesmo tempo, em decisões politicas que criam faceis oportunidades para um agressor poderoso e a probabilidade de uma nova guerra, depois de nos colocarmos na melhor situação para perdê-la.

E assim, estamos, simultaneamente, entrando numa corrida armamentista e atando os proprios pés.

* * *

Enquanto a guerra for uma possibilidade, deve ser axioma da politica externa americana nunca permitir que se forme uma situação na qual QUALQUER potencia possa atacar-nos e derrotar-nos, sem que nos seja possivel derrotá-la. Enquanto a guera for uma possibilidade, devemos tomar uma folha ao livro da União Soviética e considerar como nossos possiveis agressores todos os paises que sejam bastante poderosos para se arriscarem a uma tal aventura.

A União Soviética estará em situação de fazê-lo, se controlar a Europa. E poderá controlar a Europa, se controlar a Alemanha. Nossas diretivas politicas estão conduzindo inexoravelmente para essa direção. O acordo de Potsdam foi, para os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, o ato politico mais desastroso desta guerra. Graças a esse acordo, estamos criando quase a certeza de que a Alemanha produzirá, não um novo Hitler, mas um novo Tito, para somar atividade, ciencia, engenho e aptidão militar germânicos àquilo que já é o mais poderoso Estado militar sobre a terra. Será a "politica de vingança" alemã do futuro, se continuarmos como estamos.

* * *

Assim como Hitler, durante o pacto russo-germânico, transferiu ou desenvolveu para leste as industrias, visando proteger a produção contra os bombardeios aereos britânicos e a invasão pelo oeste, estamos agora ajudando a transferir toda a industria pesada alemã para o interior do complexo militar soviético, ou destruindo-a. As industrias pesadas silesianas, tchecas e austriacas, que eram de incomparavel valor para Hitler, as minas de cobre da Iugoslavia e todo o petroleo da Europa — polonês, rumeno e austriaco — estão à disposição dos Soviets. Os campos petroliferos poloneses foram tomados pela União Soviética de um "aliado"; o petroleo austriaco, originalmente descoberto e desenvolvido pela iniciativa americana, está inteiramente em mão dos Soviets; o petroleo rumeno, que pertencia a firmas americanas, britânicas e holandesas foi tomado pelos Soviets sem compensação.

Os proprios Soviets afirmam que suas reservas de petroleo são superiores às americanas, sem o petroleo da Europa. E agora, com toda a probabilidade, os Soviets adicionarão o do norte do Iran. Tudo isto está à disposição dos Soviets, dentro de um complexo terrestre contiguo.

Das grandes industrias pesadas, a única que ficou na Europa foi a do Ruhr-Sarre. E esta, estamos empenhados em desmantelar. Os Soviets não necessitam do Ruhr para irem à França. Qualquer proposta de europeizar o Ruhr encontra uma exigencia de participação soviética, embora não haja participação ocidental na industria pesada alemã do leste.

Os mais recentes decretos para a Alemanha proibem mais 14 industrias, inclusive as de gasolina, petroleo e borracha sintéticos, e procuram estabelecer para 70.000.000 de individuos o padrão de vida de 1932 — o ano de maior desemprego e intranquilidade, que trouxe Hitler ao poder.

A Alemanha pode possuir industrias leves, mas estas necessitam de ferramentas, petroleo, borracha, maquinaria, metais. A Alemanha só pode pagá-los se exportar mercadorias de consumo. Mas exportar para quem? Não para os Estados Unidos, de certo! A Alemanha só pode encontrar um mercado e uma fonte de abastecimentos reciprocos na União Soviética. Sua única esperança de manter seus operarios empregados, no regime atual, é ligar sua economia aos Soviets, exatamente como as industrias leves da Europa de Hitler tinham de trabalhar com proprietarios alemães de industrias pesadas, e para eles, plano que, quando praticado pelos alemães, era chamado, com razão, "Raubwirtschaft" (economia de salteador).

A politica segue a necessidade econômica. A necessidade que estamos criando para a Alemanha é juntar-se à economia soviética ou perecer.

* * *

A politica negativa americana, aliada à fome, inevitavelmente produzirá um Tito alemão, para combinar uma purga ed elementos anti-comunistas (chamados colaboradores nazistas) com o patriotismo e vingança, dirigidos contra o ocidente.

E contudo, Potsdam não foi uma diretiva politica americana. Nós nos comprometemos com suas insanias sem previdencia, discussão ou aprovação do Congresso.

A que este escreve quer que os registros lhe consignem o nome, perante o povo americano, em sua atitude de advertir contra os resultados quase certos, dessa politica, para nossa liberdade e segurança, e de insistir em que tenhamos um gesto radical pela abolição da guerra. Se isso falhar, saberemos em que posição estamos.

CARREL E A ORAÇÃO

Con. Jorge O'Grady de Paiva

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CELEBRADO autor de "O homem, esse desconhecido", o notável fisiologista francês Alexis Carrel, dedicou-se, nos últimos anos de sua vida, à observação e análise do que veio a chamar uma das *atividades fundamentais* do homem — a oração.

O resultado desses estudos chega-nos agora, em preciosa monografia editada em Portugal, tradução de Eduardo Pinheiro (Livraria Tavares Martins, Portò).

Lemos no prefacio: "Falar da oração aos homens modernos, parecerá, à primeira vista, inutil — Mas não será indispensavel que conheçamos todas as atividades de que somos capazes? A atrofia do sentido do sagrado é tão prejudicial como a atrofia da inteligencia".

O presente ensaio está admiravelmente condensado em sete capitulos, com uma breve introdução e conclusão. Mas que afirmações claras, firmes, decisivas e convincentes!

Carrel define a oração, estuda a sua técnica, analisa-lhe os efeitos psico-fisiológicos e proclama, bem alto, a sua necessidade e absoluta atualidade.

São de tal ordem as repercussões da oração sobre o corpo e o espirito que ele não trepida em compará-la a uma glândula de secreção interna, como a tiróide ou a supra-renal.

No decorrer desse brilhante estudo, que merece a maior divulgação, constata-se, com agradavel surpresa, que muitos dos conceitos do ilustre cientista, que não é teólogo, coincidem com os postulados da ascética e os ensinamentos da fé.

Carrel apresenta a oração como uma "elevação da alma para Deus". Fala dela como de um "estado mistico em que a conciencia se abisma". Diz que as "almas simples sentem a Deus naturalmente e oram sem esforço". Que a oração é "essencialmente afetiva e não intelectual". Que tanto pode ser um "grito de angustia, uma queixa, um pedido de socorro", como "uma serena contemplação". E que surte sempre efeito, tanto maior quanto for mais frequente.

Mas o escopo primordial do seu estudo é fazer ver que a oração constitue uma *atividade básica*, uma *profunda e sutil necessidade da natureza*, que não é licito desprezar.

O abandono da oração, diz ele, atrofia a personalidade. Não há dúvida que é um dos fatores da neurastenia contemporanea. O homem sofre porque não ora.

A ciencia fisica penetrou na atividade básica da materia. A ciencia fisiológica, com Carrel, fez o mesmo com o homem. A oração é a atividade por excelencia do composto humano.

A energia atômica é oriunda do nucleo, a parte mais intima da estrutura da materia. A oração — energia espiritual — brota, segundo Carrel, do mais profundo da nossa natureza. Equivale a dizer: do nucleo que é a alma.

Enquanto a forma material da energia básica se origina por desintegração e tem por termo a análise, a forma espiritual da energia, que é a oração, concentra as faculdades sômato-psiquicas num único objeto — Deus. Ora-se, acentua Carrel, "com todo o nosso ser". E assim procede de uma sintese e leva a uma sintese: a integração da personalidade, que é o constitutivo moral do homem.

Este não se desenvolve, totalmente, sem o concurso de tão poderoso e insubstituivel meio de perfeição. A oração, assinala o seu ilustre intérprete, "não é um ato de fraqueza ou covardia. Orar não é, como pretendia Nietzsche, *"vergonhoso"*. Ao que podemos acrescentar o que já dizia Lamartine: "A oração é o mais intenso e mais nobre dos atos do pensamento".

Para o sabio fisiologista francês a oração eleva o homem acima de sua estrutura mental, hereditaria ou adquirida. Por ela os retardados, debeis e ignorantes logram maior rendimento de suas faculdades, ao mesmo tempo em que os fortes e equilibrados por ela escalam os supremos degraus da personalidade.

Clama Carrel pela criação de *ilhotas de paz*, nos centros urbanos, como um refugio onde o angustiado homem do século XX encontre repouso e ore.

Essa cura pela oração já se faz nos exercicios espirituais. As Casas de Retiro são as ilhotas reclamadas por Carrel.

Faltou a Georges Dumas, o cientista da "expressão das emoções e dos sentimentos", a análise do mais expressivo sentimento humano, em que se estabelece o mais benéfico estado emocional: a piedade, que no dizer de São Paulo a tudo é util.

Carrel analisou-a, como o podia fazer um sabio e um mestre.

Em "O homem, esse desconhecido", ele assegura: "O nosso destino está em nossas mãos".

Com esse sensacional estudo sobre a oração é como se acrescentasse: *em nossas mãos postas, para orar.*

Se, como acabam de solenemente proclamar os cientistas da bomba atômica, o imperativo da hora é "um só mundo ou nenhum", é pela oração que se afastará a guerra e consolidará a paz. Ela integra o individuo, unifica a sociedade e atrai as bençãos divinas.

O DESTINO DA POESIA

(Conclusão da 1.ª página)

ao lado de vozes americanas e indo-espanholas da força de Archibalde MacLeish, no seu livro — "A time to speak" — e de Francisco Ayala em "Razón del Mundo" — onde tentou um agudo exame de conciencia intelectual.

A poesia, como expressão máxima de entendimento entre os homens — arte que fala todas as linguas e aproxima todos os povos — salvará o mundo pelo seu poder lirico de irmaná-los. Há dois mil anos ecoam pelos caminhos da humanidade a Grande Voz do sermão da montanha. A poesia ainda hoje traz a essencia dos lirios do vale, lirios que às vezes se assemelham a espadas, na imagem de Garcia Lorca. E os poetas nunca devem esquecer que "os céus são os céus do Senhor, mas a terra Ele a deu aos filhos dos homens". (Salmos, 115).

o
o-o-o
o

A poesia está viva como estão vivos os anseios dos que morreram em Dunkerque e Stalingrado. O seu destino será sempre o mesmo do mundo porque passarão os sistemas, mas o Verbo não passará. Não conheço escritor, por mais talento que possua, que transforme a mentira em verdade. Na obra de arte, a forma quando não mais corresponde ao conteudo, vai aos poucos se decompondo. A habilidade pode perdurar, mas o som será de prata falsa.

No inicio da literatura latino-cristã, quando ainda não haviam aparecido as grandes vozes da arte cristã, muitos escritores vestiam as suas idéias com as túnicas pagãs, mas só se afirmaram quando encontraram novas formas de expressão. Quando certas formas de vida entram em decadencia arrastam, na sua queda, a forma artistica de sua época, uma vez que não mais corresponde à realidade da vida. E as novas formas de vida, adivinhadas ou pressentidas pela sensibilidade do artista, vão se realizando e criando os seus grandes intérpretes. No primeiro momento acontece que os intérpretes não estão à altura de apresentá-las claramente com toda a sua força e as manifestações, imprecisas ainda, correspondem, justamente, a um periodo de incompreensão e aperfeiçoamento no gosto do povo. Quando a poesia encontra a sua linguagem pública, cessa o desentendimento. O artista deve, por isso mesmo, pelejar como artista, sem jamais se separar do seu povo e de sua terra para encontrar o seu meio de comunicabilidade, a sua maneira de expressão. Para tanto não precisa se abandeirar a partidos politicos, basta somente ser verdadeiro e não falsear as fontes que fertilizam as suas emoções, dando saude e boa cor às manifestações do espirito. Só assim o poeta cumprirá o seu destino.

"PIUMA AL VENTO"

(Conclusão da 2.ª página)

...da a grandeza da sua dor, brilhando na brancura do mármore, desgrenhada, as lágrimas a lhe descerem pelo rosto, os olhos fulgindo ensopados de lágrimas.

Ao ver a escultura montada, tremi. Aquilo era demais para uma dor e para uma paixão. Era a perpetuação de uma e de outra diante da vida que nada tem de perpetua.

Insisti com Maria Clara para que não mandasse aquilo para o cemiterio, para a sepultura do noivo.

Ela sorriu com uma amargura dilacerante. Mandaria. A vida, para ela, fora aquele amor; morto este, estava no mundo tudo morto! Só havia amado aquele homem: dera-lhe tudo que o coração podia dar e, já que ele morrera, sentia-se contente em morrer tambem! Não amaria mais ninguem: não poderia mesmo amar porque havia gasto naquele amor todos os impulsos da alma! Queria viver nas cinzas daquela paixão infeliz, como vivera no halo dos sonhos de noivado! E viveria até que Deus tivesse pena da sua desgraça e a chamasse para perto do noivo querido!

Aos 19 para os 20 anos, todos nós temos a cabeça estonteada de um misticismo doentio.

Quando somos novos, vivemos no erro, imaginando que só se pode amar uma vez na vida. O erro é grave. O coração não é nenhuma pilha elétrica que esgota uma determinada carga de energia. O amor é uma sensação. Pode-se amar uma vez, duas, três, da mesma maneira que podemos ter dois ou mais gostos, uma alegria, duas, milhares delas. O amor é eterno e tudo que é eterno se renova.

Maria Clara tinha 19 anos. Nessa idade ama-se com a alucinação, não se ama com o senso.

A inauguração do monumento no cemiterio foi num domingo pela manhã. Toda a cidade lá esteve. O Alberto Coutinho deixara um nome fulgurante e, alem disso, havia em toda a gente, a curiosidade naturalissima de ver a beleza e o esplendor daquela escultura emocionante.

Quem falou no momento da inauguração, a minha querida amiga deve reconhecer. Foi o Oscar Viana, aquele belo rapaz que se está fazendo o mais radioso dos poetas da geração dos novos. Um discurso admiravel, simples, vibrante, com um calor de sinceridade que tocava o coração, com uma beleza de forma que impressionava e comovia.

Chorei. Eu que sou forte para as lágrimas, não tive forças para as conter.

E, caso singular! Maria Clara não chorou. Ouviu o discurso de pé, cabeça baixa, imovel, estática, estática como a sua imagem reproduzida no mármore.

Dois dias depois ela me pediu que trouxesse o Oscar Viana à sua casa.

Posso afirmar à minha querida amiga que vi naquilo apenas um gesto de gratidão.

Foi para mim realmente uma surpresa quando, uma semana depois, notei que Maria Clara estava apaixonada pelo rapaz.

Tudo e tudo ela fez para sufocar aquela nova paixão e para esconder aquele novo impulso. Impossivel. O coração é muito mais exigente que as proprias exigencias da vida.

Em pouco tempo a cidade sabia. Em terra pequena como a nossa, estas coisas tomam um vulto incrivel e sofrem todos os rigores do ridiculo. O respeito que toda a gente tinha, dias antes, pela maravilhosa escultura do cemiterio, transformou-se em troças impiedosas. Maria Clara recebeu o apelido de "moça de mármore", de "mulher de pedra" e outras pachuchadas. Os garotos cantavam pelas ruas, ao som de música repinicada, uns versos horriveis, alusivos à escultura.

Eu sentia em Maria Clara o grande arrependimento de ter perpetuado a sua dor, em mármore, na sepultura do noivo desgraçado. Agora é que ela via que, quem tinha razão, era eu. O amor é eterno e, por ser eterno, se renova.

Mas tudo acabaria bem, se não fosse aquela cena imprevista que veio abalar a cidade.

Era numa noite escura, já perto da madrugada. O guarda do cemiterio dormia quando ouviu um ruido de martelo vibrado em pedras.

Ao que ele conta, não fez grande caso. O ruido, no entanto, continuava, ora forte, ora fraco, mas incessante... Levantou-se e seguiu, na treva da noite, em direção das marteladas. Ao longe divisou um vulto que se esgueirava por entre as cruzes das sepulturas.

Gritou.

O vulto saiu a correr pelas alamedas ensombradas de bambús. O guarda correu tambem, ao encalço, gritando. Mas, o cerrado de bambús escondeu tudo.

No dia seguinte, ao amanhecer, a cidade fervia num prurido de novidade.

O monumento, com que Maria Clara tinha querido perpetuar o seu grande amor pelo primeiro noivo, estava no chão, aos pedaços, mutilado a martelo.

Durante duas semanas a pobre moça esteve de cama, ardendo em febre.

Quando fui visitá-la, notei-lhe na mão esquerda um dedo ferido, envolto em gase, que ela me procurava esconder...

CARTA A UM CATÓLICO

(Conclusão da 1.ª página)

...cristianismo é a religião dos pobres, dos humildes, dos desherdados, dos perseguidos, dos espoliados. Este pensamento impregna todo o Evangelho, desde as condições humildes em que nasceu Jesús até os sofrimentos do Calvario. O Cristianismo foi fundado por um operario, que sempre desdenhou as riquezas deste mundo. A vida dos Apóstolos é um exemplo de desinteresse pelos bens materiais. Não há nos Evangelhos, nas lições dos Apóstolos e dos Doutores da Igreja, assim como nas Enciclicas, uma admoestação sequer contra os fiéis que se colocaram ao lado dos espoliados contra os espoliadores. Pelo contrario, há sempre amargas advertencias e até palavras causticantes de condenação aos que, dizendo-se católicos, esquecem a lei da caridade e se põem ao lado dos ricos contra os pobres, dos opressores contra os oprimidos. Estes nem mais são cristãos, porque negam Deus que é Amor.

Erram a porta os que pensam fazer da religião arma de defesa de seus interesses nem sempre legitimos.

Se o Cristianismo defende a propriedade privada, ele não o faz em termos que sirvam à burguesia capitalista. Porque a sua divergencia fundamental com o comunismo ateu é no terreno espiritual. Na ordem econômica, ele jamais serviu ao capitalismo burguês. Basta ler as Enciclicas *Rerum Novarum*, *Quadragésimo Ano* e *Divinis Redemptoris*. E se o burguês capitalista quiser escandalizar-se com o seu erro, leia São João Crisóstomo, S. Basilio, Santo Ambrosio e Santo Tomaz. Se a Igreja aceita a propriedade privada, tambem não condena a propriedade comum. A propriedade privada, no conceito cristão, não é a do individualismo. Você sabe disso muito bem. Até "nos circulos católicos que frequenta", sustenta-se, com razão, como v. diz, que "a socialização dos meios de produção EM GERAL é, na ordem econômica, a única barreira que nos separa do socialismo". Friso o EM GERAL, para tambem ressaltar que o católico deve admitir a gradual e progressiva socialização dos meios de produção, à medida que a exigir o desenvolvimento material do pais, isto é, à medida que o bem público a reclamar, pois segundo você, é o proprio Pio XII quem reconhece que, "vistos os abusos praticados por poderosas entidades particulares, o verdadeiro bem público reclama, em certas circunstancias, a socialização de alguns meios de produção".

5) Não tem, pois, razão você, quando se faz porta-voz do seu circulo e inquina de acatólico o Manifesto da Esquerda Democrática, onde não se defende outro ponto de vista senão o por mim expresso aqui. Na ordem econômica, ali se pede um programa de reforma econômica, "inclusive a gradual e progressiva socialização dos meios de produção, à medida que a exigir o desenvolvimento material do país", depois de consultado o povo através dos processos democráticos. Ora, é isso precisamente o que, sem escândalo, pode pleitear um católico para corrigir a tremenda injustiça da economia capitalista burguesa, dentro da definição do direito de propriedade privada que a Igreja sustenta.

Vou recapitular, não para você e os estudiosos do assunto, mas para os católicos desavisados, a doutrina Cristã sobre a propriedade, a fim de que eles não se transformem em tropa de choque da burguesia capitalista.

A Igreja ensina:

a) — que é um direito natural do homem a posse da quantidade de bens exteriores, que for indispensavel à manutenção e ao desenvolvimento normal da existencia propria e de sua familia;

b) — que, conforme G. C. Rutten, o. p. ("A Doutrina Social da Igreja", pág. 116), "o minimo que por direito natural deve ter o homem não é, segundo Santo Tomaz, senão o que é suficiente para "bem viver". A natureza não exige absolutamente o superfluo. Poderá ter direito a este e mesmo o direito de se utilizar dele, mas não será um direito tão estrito; e o uso que fizer do superfluo não lhe será exclusivo como o dos bens possuidos por direito natural". (Bulletin Thomiste, set. nov. 1928, pág. 343). "O homem não está autorizado — tambem escreve Pio XI — a dispor, ao sabor de seu capricho, dos rendimentos que não lhe são indispensaveis para viver com decencia e consoante a sua posição" (Rutten, ob. cit. pág. 117);

c) — que, nestas condições, o direito de propriedade tem um duplo carater — individual e social — isto é, que ninguem pode privar o homem do direito de possuir os bens necessarios à propria manutenção e à de sua familia, mas no que se refere aos bens superabundantes, "a autoridade pública pode, com o maior cuidado, especificar, considerada a verdadeira necessidade do bem comum e tendo sempre em vista a lei natural e divina, o que é ou não licito aos proprietarios, no uso dos proprios bens" (Pio XI, *Quadragésimo Ano*);

d) — que é preciso, pois, "distinguir nas riquezas a posse legitima do uso legitimo", como observa Leão XIII, que ainda esclarece: "E' licito, disse Santo Tomaz, e até necessario à vida humana que o homem tenha a propriedade de bens. Quando se pergunta qual deve ser o uso desses bens, a Igreja, pela boca do Santo Doutor, não hesita em responder que, a este respeito, o homem não deve ter os bens externos como proprios e sim como comuns, de modo a fazer participar deles os necessitados. Diz o Apóstolo: *Ordena aos ricos deste século dar e comunicar o que possuirem*" (*Rerum Novarum*, pág. 75).

e) — que, segundo Pio XI, nem Leão XIII nem os teólogos "négaram ou puseram em dúvida alguma vez a dupla especie de propriedade, dita individual e social, conforme pertence aos individuos ou ao bem comum". "Portanto — aconselha adiante S. S. — faz-se mister precaver-se com cuidado, para não bater num duplo escolho. Pois que, *como negando ou enfraquecendo* o carater social e público do direito de propriedade, cae-se ou se abeira pelo assim chamado *individualismo*, assim repelindo ou atenuando o carater privado e individual do mesmo direito, precipita-se necessariamente no "comunismo" ou, pelo menos se passa pela fronteira de suas teorias" (*Quadragésimo Ano*).

f) — que, ainda é Pio XI quem fala. "Em primeiro lugar, o que impressiona a vista, é que nos nossos dias não há só a concentração da riqueza, mas o acúmulo de um poder enorme, de uma posse despótica da economia na mão de poucos, e estes frequentemente não são proprietarios, mas simplesmente depositarios e administradores do capital, do qual porem dispõem a seu gosto e prazer. Este poder torna-se mais do que nunca despótico naqueles que, tendo em mão o dinheiro, agem, como donos, dominam o crédito e governam os empréstimos, de sorte que são eles de algum modo os distribuidores do sangue mesmo, de que vive o organismo econômico, e têm em mãos, por assim dizer, a alma da economia, de maneira que ninguem, contra a vontade deles, poderia mesmo respirar. Tal concentração de forças e poder, que é quase a nota especifica da economia contemporanea, é o fruto natural daquela desenfreada liberdade de concorrencia que deixa sobreviver somente os mais fortes, isto é, os que mais frequentemente usam da violencia na luta e os que têm menos escrúpulos de conciencia" (*Quadragésimo Ano*).

Depois disso — meu caro amigo — não sei como podem os dos "circulos católicos que v. frequenta" defender o conceito liberal ou burguês da propriedade e, o que é mais triste, o "capitalismo burguês", isto é, "o não menos funesto e detestavel internacionalismo bancario ou imperialismo internacional do dinheiro", como o designa Pio XI, na (*Quadragésimo Ano*, pág. 67).

6) Mas, por fim, estranha você que eu esteja ombreando-me com materialistas e ateus. Poderia simplesmente responder-lhe que, em qualquer dos Partidos existentes no Brasil e no mundo, no P. S. D. como na U. D. N., tenho visto católicos misturados com materialistas e ateus, sem que ninguem se escandalize. E' que neles ninguem é obrigado a aceitar uma determinada concepção do mundo e do destino do homem. Reunimo-nos em Partido para os fins objetivos que nos são comuns. [illegible] o Partido Comunista ou os Partidos Socialistas marxistas é que impõem a seus filiados, velada ou declaradamente, uma filosofia da vida. Nos demais, cada um fica livre para adotar ou não a religião que preferir.

Dir-lhe-ei ainda mais, todavia. Convivo, no mesmo partido ou em qualquer organização, com materialistas e ateus, porque tenho a independencia moral que vem da minha fé. Procuro, pelo exemplo de minhas atitudes e de meus atos, tanto quanto me permite a minha fraqueza, convencê-los de que o espirito do Cristianismo não é aquele reacionarismo atroz que, inadvertidamente, os do seu "circulo" fazem pensar e que tem afastado de nós o proletariado. Procuro, assim como os demais católicos de outros Partidos populares, mostrar-lhes, pela ação, que a Igreja não é nada daquilo de que a acusam os seus inimigos. Mais do que simples palavras, os que sofrem as injustiças da ordem econômica existente, querem atos honestos e decididos dos católicos. E' isto tambem o que pede Pio XI na sua Carta aos Bispos de França. A Igreja, preservada a eternidade de seus dogmas, não pode ser estática; ela é um organismo em marcha para a frente.

1) *Le communisme et les chrétiens*, pág. 323.

2) L'Aube — 15|12|1937 — Cit. Maritain, *Cristianismo e Democracia*, pág. 96.

O SENTIMENTO E A LINGUAGEM

(Conclusão da 1.ª página)

como palavra. Mais exatamente, a expressão pela linguagem deveria ser a morte da palavra. A presença do sentimento feito pensamento eliminando a idéia de palavra pelo aproveitamento de sua realidade funcional.

Porque a palavra, como tal, destrói o sentimento — eis o que nos sugere Clarice Lispector. "Não é isso o que eu queria, não é a mesma coisa, vocês têm de ser o que eu pensei *do que senti*, e não o que eu pensei que senti" — parece dizer a autora em face das palavras que se oferecem. Para ela a palavra não é escrava — é mais do que isso: é sêr cujo sangue lhe interessa, para recriar outra vida que não a vida da palavra. A função desta é dar-se, é se entregar inteira à vida nova que ela propria recriou. A palavra bastando-se a si mesma não estabelece ligações, são tijolos que se negam a ser parede. Quanto mais caminharmos na idéia de parede, mais nos afastaremos da idéia de tijolo. Quanto mais caminharmos na eliminação da idéia de palavra mais nos aproximaremos do sentimento recriado. E' preciso recriar na palavra o sentimento, fazê-la sentimento, em resumo: é preciso *sentir* a palavra. Esta a lição que nos dá Clarice Lispector.

Com tal dominio linguistico, consegue efeitos de certa musicalidade que é ainda elemento de sugestão e se completa no entrosamento com os demais valores de expressão artistica: "Ele falara tão grave, ele falara tão belo, o rio rolava, o rio rolava. As folhas cobertas de poeira, as folhas espessas e úmidas das margens, o rio rolava" (pag. 8). As vezes essa musicalidade nos embala, nos faz deslizar suave até o completamento da frase, e depois a frase seguinte se desdobrando mais, se completando na outra, e ainda a outra sugerindo ritmos, despertando colorações harmoniosas em que a atenção se espraia, se entrega lânguida e esquece... E' preciso ler de novo todo o periodo, captar agora o sentido tão racional das palavras se sucedendo, como se tivéssemos absorvido da primeira vez todas as suas sugestões de cor e som e as deixado despidas, expostas ao olho claro e aberto da outra ressonancia de uma lógica mais intima. Então, já somos "iniciados" na captação de cada sentimento seu. Iniciação que principia rompendo as limitações no vicio do sentido formal das palavras, para que possamos, assim libertos, entrar em contacto com uma nova maneira de ser. Este livro é uma maneira de ser.

Quase acrescentariamos: uma maneira de ser diante do tempo. Há um indisfarçavel sentido de derrota da natureza humana no tempo, que nem a lembrança nas últimas páginas do lustre "prendendo em si a luminosa transparencia alucinada pela primeira vez todo aceso" consegue redimir, como um retorno à infancia, retorno ao que ficara e não fora visto. E a razão desta derrota está no proprio desejo sensorial e sensualizado de infancia, ou, mais precisamente, no esforço de reter a infancia. Aqui, a vitoria sobre o tempo é tentada unicamente numa transmutação de valores em que a nostalgia da infancia violenta a possibilidade de seu proprio completamento. "Perdi minha oportunidade na infancia", reconhecerá Virginia, tocando com as mãos o destino diario de seu corpo, no fundo da derrota já irremediavel. E a pergunta da menina no trem, "tu fica? tu fica?" a aterrorizava porque ela era precisamente a mulher que não quisera ficar e ficara. Ficara como um destroço, como um trapo, como uma mulher segurando nas mãos a antiga boneca cujo corpo de pano já não oferece sentido algum. A sua derrota não veio da fuga para a cidade, não veio da cidade, nem de sua entrega a Vicente, não, sua derrota não veio de Vicente, que poderia salvá-la se ela houvesse se entregado a ele como materia de salvação. Sua derrota veio de uma perda de direção diante do tempo e de uma certeza de já ser vitoriosa por possuir a infancia. Quando essa infancia não era mais do que uma atrofia, uma ressonancia da memoria estagnada e inerme, ao fim um mero reflexo de Daniel, da floresta, de Granja Quieta de suas tardes alucinadas: "Ela olhava. Em vão buscava indicios de sua infancia, do vago ar de cumplicidade e temor que respirara. Agora, o casarão parecia receber mais sol. As caliças soltas das paredes roidas haviam perdido a triste doçura e mostravam apenas uma velhice cansada e feliz". "Na Granja Quieta respirava-se agora uma verdade simples, quase sadia e arejada. Em cada quarto acender-se-ia uma cor diversa mal se fechavam as portas? Nas vidas limpas e claras onde nenhum anjo úmido se insinuaria jamais, o milagre secara em hastes de ervas quebradiças ao vento — onde, onde estava o que ela vivera? E percebendo a morte em cada um de seus moradores, tambem não sabe que é a propria morte que ela vê, porque ela agora no ultimo esforço por se libertar volta-se para fora e tenta fazer a vida se repetir. Era inutil, a vida se fora e ela ficara. Nisto, não diremos a falta de piedade, mas talvez a falta de solidariedade da autora para com o destino falhado de sua personagem é lucida e minuciosamente fria em fazer com que esta se precipite passo a passo para a derrota inapelavel. E' um estado de desamparo total diante do mundo, da vida e das coisas, em que a deixa autora, pela não-interferencia na sua percuciente e desatinada análise do proprio eu. A gelidez dessa não-interferencia se desfaz no calor quase sádico da aparente naturalidade com que a autora arranja na cena final os meios de Virginia depois de morta ser tida ainda como uma mulher perdida. Daí talvez a aparencia de "arranjo", ao fim de uma das páginas mais sensivelmente bem escritas que temos visto, que é a do atropelamento. A autora não resistiu e quis assim, de uma circunstancia fortuita na movimentação da cena, completar totalmente a derrota de Virginia, como quem golpeia um agonizante, talvez visando com isso se eximir de qualquer aceitação de um fracasso do sêr. E' um grito de vitoria da autora, como se exclamasse: ela morre, mas eu não morro com ela.

Muito teria ainda a dizer desse livro, a propósito de cuja autora haverá por certo quem se lembrará de Emily Bronte — e neste sentido o comentario na aba do livro é uma sugestão tentadora aos menos avisados. E' que tal comparação não tem como justificativa senão o fato de serem ambas poderosamente mulher. Essa impressão decorrerá com exatidão menos do tema do livro que da força e do temperamento com que ele é tratado. Força e temperamento que são toda a nossa esperança em Clarice Lispector. Há um visivel progresso sobre o seu primeiro livro. A autora já sabe mais com que elementos pode contar, já se conhece melhor, já tem uma noção mais nitida de certos valores artisticos, um maior policiamento de sua capacidade criadora. Sobretudo este segundo livro já é mais *romance*. Virginia é mais do que uma personagem, é a propria maneira de ser do romance, como se tudo nele existisse para realizá-la e completá-la: Daniel, na sua existencia brutalizada e profundamente humana, como a imagem de uma vida encerrada e encoberta da qual ela desgraçadamente se afastou; Miguel, com o suave-ridiculo de seus recalques, imagem do que ela jamais poderia ser. Vicente, Maria Clara, Irene, as duas odiosas velhinhas, o guarda do Jardim Zoológico, simples reflexos em sua alma de um mundo cujas direções elementares jamais chegaria a apreender. Somente Esmeralda encerrava uma lição, como Daniel encerrava uma esperança. Ambos se perderam no torvelinho com que ela, a que perdera o segredo, fluia para a morte sem saber.

EFEITOS DO COOPERATIVISMO BEM ORIENTADO

Operarios proprietarios de uma fábrica na França — Magnífico exemplo de uma empresa industrial com 50 anos de existencia

O Serviço Francês de Informação, em despacho de Paris, refere-se à emocionante cerimonia realizada por ocasião da reabertura da fábrica de vidros de Albi, de propriedade dos seus proprios operarios. Para assistir ao ato compareceu o vice-presidente do Conselho, sr. Maurice Thorez. A seu lado estavam os dois mais velhos vidreiros: Emile Bonnardel, com 90 anos, que foi preso em 1869 por estar distribuindo boletins contra o plebiscito de Napoleão III, e Louis Renaud, com 76 anos, um dos fundadores da Fábrica de Vidros, em 1869.

O objetivo da visita do vice-presidente do Conselho foi a entrega, por aquele titular, de 500 toneladas de carvão oferecidas aos vidreiros pelos mineiros de Carmaux e de Cagnac.

O sr. Thorez saudou a reabertura da fábrica operaria, fundada por operarios há 50 anos e à qual está ligado o nome de Jaurés. Em 1895, um grande movimento grevista opôs a Sociedade de vidros de Carmaux aos seus operarios. A greve teve profunda repercussão em todo o país, provocando o desemprego em massa. Foi então que Jean Jaurés, o grande orador socialista criou, com grande entusiasmo, uma sociedade para dar trabalho aos operarios desempregados. As ações da nova empresa foram subscritas pelos sindicatos e pelas cooperativas. A 25 de outubro de 1896, Jaurés acendeu o primeiro forno da fábrica. Pode-se avaliar a significação do gesto dos mineiros oferecendo a seus camaradas vidraceiros 500 toneladas de carvão necessario ao funcionamento de sua fábrica. Sobretudo, quando se sabe que esse carvão representa o trabalho de horas suplementares de trabalho dos mineiros que conseguiram permissão para extrair o carvão gratuitamente das minas.

Referindo-se a esse fato, o vice-presidente do Conselho salientou que os mineiros ganharam a batalha do carvão planejada pelo governo, ultrapassando de 8 % a produção de antes da guerra.

Com efeito os mineiros de Cognac bateram o "record" de rendimento individual, elevando a produção "per capita" de 1.210 quilos, em 1938, para 1.350, em 1946. Isto é muito... mas não basta ainda. Porque se a França produz hoje mais carvão, ela é menos abastecida pelo exterior.

O sr. Maurice Thorez ratificou as declarações do presidente, sr. Felix Gouin, quanto à injusta distribuição da hulha alemã no segundo trimestre de 1946.

Após homenagear o notavel esforço da produção dos mineiros de Tarn, Maurice Thorez declarou que a França deveria fazer um apelo aos seus amigos americanos, canadenses e russos, "porem nosso reerguimento, — acrescentou finalizando a sua oração — depende antes de tudo, de nós proprios".

Publicações

"O EUCALIPTO" — O trabalho de Edmundo Navarro de Andrade, publicado em 1939 pela "Chácaras e Quintais", tão cedo não terá outro que o suplante, pois encerra o produto de 25 anos de experiencias e observações em torno do excelente especime vegetal originario da Australia. Realmente, o livro "O Eucalipto" consubstancia uma serie enorme de conselhos e advertencias técnicas, relacionadas com o plantio, produção e industrialização da preciosa Myrtacea. E' obra que não pode deixar de figurar nas estantes das empresas e agrônomos dedicados à solução do problema florestal no Brasil, um dos que mais têm sido descurados e mais urgentemente exigem atenção especializada.

Divide-se o trabalho de Navarro de Andrade em 42 capitulos, desde a historia do "Eucalyptus" até às suas propriedades fisicas e mecânicas, de tudo dando noticia com sabedoria e experiencia propria, o que torna a obra sumamente original.

Ardua e ampla a tarefa do agrônomo no Brasil

Poucos são os que compreendem as elevadas finalidades da profissão

Escreve o agronomando Altir A. M. Corrêa: "Lamentavelmente, poucos são os que, fora da classe agronômica, conhecem as elevadas finalidades do agrônomo, no exercicio de sua altruistica profissão. A fim de dar uma idéia das finalidades do trabalho dos agrônomos, citaremos a sua colaboração na cultura do algodão, por exemplo. Para a maior e melhor produção do "ouro branco", o agrônomo não se aterá à preparação do terreno, nem à semeadura, ou, ainda à colheita; ele procurará obter, através da seleção genética, uma semente melhor, que venha a dar uma planta mais apurada, cujos capulhos apresentem fibra maior, mais resistente e de comprimento mais uniforme, que a planta apresente um número maior de galhos frutiferos, para render mais produto em menor area cultivada, que seja resistente às pragas e às doenças e que seja tambem precoce.

Estuda o agrônomo todos esses fatores para, através da eliminação dos de efeito negativo (pragas, doenças e demais causas que prejudiquem a boa apresentação) aproximar o produto da padronização exigida pelo mercado, senão melhor, trabalhando por obter plantas que, ocupando o mesmo espaço, necessitando dos mesmos tratos culturais e de idênticas despesas com trabalhadores para o seu cultivo, apresentem um rendimento maior que as não selecionadas e aperfeiçoadas.

Sem dúvida, o agrônomo poderá dedicar-se à administração de fazendas ou plantações concorrendo, diretamente, com a sua produção. Assim procedendo ele aumentará os lucros da fazenda ou plantação, por conhecer a técnica, os métodos e fatores mais eficientes que determinarão resultados melhores na colheita. Contudo, em assim agindo, os frutos de seu trabalho ficarão restritos a uma pequena zona e o papel primordial do agrônomo é o de um técnico, que deve procurar melhorar a produção em quantidade e qualidade, através da seleção e do aperfeiçoamento.

Como exemplo concreto deve-se apreciar os beneficios já usufruidos pelo Brasil e, muito especialmente, pelo Estado de São Paulo, com o trabalho efetuado pelo Instituto Agronômico de Campinas. Esse beneficio instituição não contribue diretamente com o seu produto para o mercado paulista, porem, através dos melhoramentos introduzidos na técnica e na seleção de sementes e plantas, tem auxiliado, de forma notavel, o desenvolvimento agricola do prospero Estado de São Paulo.

A tarefa do agrônomo no Brasil é ardua e ampla, pois, quase todos os nossos produtos agricolas e pecuarios estão necessitando de melhoria e aperfeiçoamento, para aumentar a produção e, consequentemente, tornar os preços mais baratos no mercado interno".

TENDE A SE DIFUNDIR A RAIVA NO RIO

Ação ineficiente da policia sanitaria — O que se deve fazer para diminuir o mal

O veterinario Benicio Alves dos Santos, um estudioso do assunto, escreve que, segundo as estatisticas atuais, verifica-se que a raiva no Rio de Janeiro tende a se difundir cada vez mais, não só nos centros populosos, como nos bairros, sitios, fazendas, etc., onde a ação da policia sanitaria torna-se tão menos eficiente quanto mais distante se apresentam os focos da doença.

Tal doença, que outrora se restringia apenas a alguns casos esporádicos, em bairros afastados do centro, hoje se encontra disseminada por todas as zonas centrais do Distrito Federal, oferecendo aos olhos do público quadros tão lamentaveis quanto desoladores, em que se verificam constantemente cães raivosos pelos principais logradouros públicos, atacando tudo o que pode encontrar pela frente, fazendo, na mor das vezes, em uma só rua, de 10 a 20 vitimas, conforme os numerosos casos assinalados diariamente, tais como: — caso n.º 2.021, 15 vitimas; caso n.º 2.157, Botafogo, varias vitimas; caso n.º 2.099, rua D. Bosco, varias vitimas; caso n.º 2.149, Piedade, varias vitimas; caso n.º 2.204, Largo do Carmo, varias vitimas; caso n.º 2.085, rua Senador Vergueiro, varias vitimas, etc.

Apesar do serviço de profilaxia de raiva, do Departamento de Medicina Veterinaria, aplicar todos os esforços no sentido de contornar tais dificuldades, parecem improficuos, visto que o público, o mais beneficiado com essas medidas, não coopera para a realização de tão importante campanha de interesse geral, muito embora este serviço seja feito por técnico daquele Departamento, sem onus algum para os proprietarios dos animais. E' lamentavel que ante o perigo a que se expõem os possuidores destes animais, em face de tão grave quanto indesejavel doença, ainda se recusem levá-los aos postos de vacinação, alegando falta de tempo ou outra qualquer desculpa, visto evidentemente ignorarem os disturbios que podem ocorrer em seus lares.

Quando acontece possuirem varios animais (cães, gatos, etc.), levam apenas 1 ou 2 deles a fim de atender à intimação do Departamento para sua respectiva vacinação, deixando os demais sob o abrigo do lar, simplesmente por compaixão — segundo dizem — o que resulta contrairem a doença os não vacinados causando verdadeiro pânico às pessoas da casa e ao público em geral.

Diante de tais dificuldades encontradas para se levar a efeito tão ardua tarefa em prol da Saude Pública, faz-se mister que as altas autoridades do país e particularmente do D. E., integradas no seu elevado espirito de patriotismo e zelo por tudo que constitue patrimonio nacional, tomem as devidas e imediatas providencias no sentido de melhor difundir, através dos meios de divulgação atuais (radio, imprensa, etc.) noções gerais sobre a raiva e seus perigos e, ainda, tornando obrigatoria não só a vacinação a domicilio [illegible]

PRODUÇÃO RURAL

Adubos artificiais e seus efeitos sobre as colheitas e o gado

Por SIR ALBERT HOWARD, C. I. E.

(Membro do Colegio Imperial de Ciencias — Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Aspecto dos trabalhos num centro de pesquisas sobre adubos artificiais na Grã-Bretanha

Como passaram os adubos artificiais a serem integrados no uso geral? Qual tem sido o seu efeito sobre as colheitas e o gado?

Como é bastante sabido, a industria do adubo artificial está grandemente baseada nos resultados das experiencias realizadas em pequenos canteiros de trigo no campo Broadbalk, em Rothamsted. Os produtos daqueles pequenos canteiros, cada um de cerca de um acre de dimensão, estabeleceram quatro principios essenciais: (1) que o trigo pode ser cultivado com sucesso unicamente por meios artificiais; (2) que não resultam muitos beneficios do emprego do adubo natural; (3) que após um determinado espaço de tempo podem ser produzidas pequenas porem frutiferas colheitas, sem o emprego de nenhum adubo, e (4) que a especie de adubagem não possue praticamente nenhum efeito sobre a qualidade do grão produzido. Porem, quando estes principios decorrentes de Broadbalk são aplicados na plantação de trigo em larga escala, realizada nas fazendas mecanizadas, logo principiam a surgir dificuldades. A colheita começa a sofrer de varias doenças de fungos — um novo e não visualizado fator surge em cena.

Este problema foi discutido em detalhe no Relato de Rothamsted para 1938 (págs. 24 a 26), mas não foi sugerida nenhuma explanação satisfatoria. Alem disso, quando os principios de Rothamsted são aplicados às vinhas e ao tabaco, quando a manutenção da qualidade é quase tudo o que importa, outro resultado inquietante tem lugar — a qualidade é rapidamente perdida. Ainda mais, nas plantações tropicais, como as de cana de açucar, o longo e continuado emprego de adubos artificiais é seguido pela perda da resistencia à doença e pelo fracasso da planta na reprodução da sua especie.

Na ilha de Barbados, nas Indias Ocidentais, que durante muitos anos esteve quase inteiramente devotada à produção de açucar, e onde, durante os últimos 40 anos, os adubos artificiais substituiram os adubos de curral (um tipo rude de adubo das fazendas), as doenças virulentas, seguidas pela perda do poder reprodutivo da cana, compeliram o governo da ilha a coletar um total de £171.810, sob o recente Ato de Desenvolvimento e Bem-estar Colonial, assim como dádivas que somavam £40.000, para desenvolver um intensivo sistema de agricultura mista baseada em processos animais. Este plano agricultural foi recebido colorosamente como um meio de salvar Barbados dos males e das consequencias da especialização da monocultura. Em outras palavras, o cultivo da cana pelos métodos então advogados provou redundar no mais completo fracasso.

A historia da famosa area produtora de batatas da Divisão Holandesa de Lincolnshire, ao sul de Wash, nos proporciona talvez a mais clamorosa condenação ao adubo artificial, mostrando que este deve ser incontinente substituido pelo bom e velho esterco. Há cerca de 60 anos passados, esta area era quase toda selvagem. Suas terras eram tão ricas que a erva que ali se desenvolvia era suficiente para alimentar e engordar um bovino sem o auxilio de qualquer outra substancia nutritiva. Quando aquelas velhas pastagens foram aradas para a plantação de batatas, o solo estava tão bem nutrido de humus que colheitas fenomenais (que atingiam a 25 toneladas por acre) livres de doenças e possuindo a mais alta qualidade foram produzidas, e sua força era mantida ano após ano, sem que fossem empregadas quaisquer especies de adubos. Mas esta vitalidade não durou muito tempo. Primeiramente verificaram que era necessario adicionar-lhe super-fosfato, depois a aparencia da batata sugeriu que se empregassem certos compostos de cobre. Muito logo o adubo artificial se tornou uma regra. A quantidade necessaria aumentava constantemente até alcançar 15 cwt. por acre e até mais. Mas não é preciso que nos estendamos aos venenos que foram insuflados à terra. Duas indicações alarmantes de que nem tudo ia de vento em popa começaram a se fazer sentir. A colheita de batatas tinha quase completamente perdido o poder de reprodução e uma nova doença — vermes de enguia — tomou forma e espalhou-se rapidamente. A perda do poder de reprodução nas batatas de Lincolnshire é indicada pelo fato de que, após duas ou três colheitas, tiveram que ser importadas, a um alto custo, sementes frescas da Escocia, do norte de Gales, da Irlanda do Norte e de outros locais, de maneira a que fosse proporcionada à colheita uma nova e mais viva desenvoltura.

O fracasso das plantações alimentadas com adubos artificiais não se resume à colheita. Logo principia a afetar o proprio gado. Doenças como a tuberculose, a mastite e o aborto contagioso tornam-se verdadeiras calamidades à medida que a fertilidade do solo decresce.

PRODUÇÃO DE TRIGO NOS ESTADOS UNIDOS

Espera-se para o corrente ano agrícola a colheita de 1 bilião de "bushels" do aludido cereal

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos calcula que a colheita invernal de trigo no corrente ano será de 830.636.000 de "bushels", em comparação com os 823.177.000 do inverno passado. Se a produção primaveril exceder, como parece provavel, à do ano anterior, este será o terceiro ano consecutivo que a produção de trigo nos Estados Unidos excede a 1.000.000.000 de "bushels".

Essa colheita dos Estados Unidos, o maior produtor de trigo do mundo, contribuirá para aliviar a atual crise alimenticia internacional. O cálculo sobre a colheita da primavera não estará terminado antes de dois meses, embora estima-se que a mesma excederá a ...... 260.000.000 de "bushels".

Revelou-se, igualmente, que até o dia 1.º de abril corrente estavam em poder dos lavradores 203.991.000 "bushels", da colheita anterior, comparativamente com os 238.386.000 de "bushels" em poder dos agricultores na mesma data do ano passado. Esta é a menor reserva de trigo desde o dia 1.º de abril de 1941.

Os funcionarios do governo estão envidando todos os esforços para que essa reserva seja posta no mercado, a fim de acelerar os embarques para os países necessitados. As reservas em poder dos agricultores são a única fonte imediata com que pode contar o governo para exportar trigo para as zonas necessitadas. Este é o trigo que o Departamento da Agricultura procura obter por meio do "Plano de Conhecimento de Embarque", anunciado a semana passada.

O Departamento da Agricultura forneceu a seguinte estatistica de outros cereais em poder dos agricultores, até o dia 1.º do corrente mês:

Milho debulhado — 1.071.990.000 "bushels", em comparação com ...... 1.325.152.000 do ano passado;

Aveia — 578.568.000 "bushels", contra 426.438.000 do ano passado;

Cevada — 70.309.000 "bushels", contra 84870.000 do ano passado;

Centeio — 3.376.000 "bushels", contra 6.562.000 do ano passado;

Feijão — 29.785.000 "bushels", contra 27.571.000 do ano passado.

O Departamento da Agricultura diz que, embora o centeio em poder dos agricultores seja em menor quantidade do que nos últimos 7 anos, a colheita atual é uniformemente boa na maioria das regiões do país.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

RETIFICAÇÃO

SRA. ANYLIA BRANDÃO DO AMARAL — NILÓPOLIS (Estado do Rio) — Retificamos o nosso cálculo anterior, que deve ser compreendido da seguinte maneira: estabulados, higienicamente, 200 animais; encurralados sem distinção, de 300 a 400; e em pasto, apenas 50.

CERCAS

SR. ANTONIO DUQUE FILHO — LIMA DUARTE (Minas) — A cal virgem, depois de necessariamente queimada, ainda é a melhor "tinta" para pintar cerca, não só por ser mais barata, como porque a sua aplicação constitue um meio defensivo contra certos parasitas que atacam a madeira. Há no mercado um produto apropriado, a oleo, mas este fica muito dispendioso para grandes aplicações.

VERMES NOS OLHOS

SRA. ARMINDA GOMES DE PAIVA — CASCADURA (Rio) — Há varios processos terapêuticos empregados para debelar os vermes dos olhos das aves. Um dos mais eficazes é o seguinte: A ave doente é segura por um auxiliar e nos olhos instilam-se 2 a 3 gotas de uma solução a 2 % de cloridrato de cocaina, com o fim de anestesiar. Decorridos 2 minutos, levanta-se com uma espátula a membrana de nitação, a fim de permitir a penetração de uma solução a 2 % de creolina de Pearson, que mata em segundos todas as filarias ocultas no olho. Lava-se em seguida com algodão e agua boricada a 4 %, para atenuar a irritação produzida pela creolina. Este tratamento exige muito cuidado e paciencia. Dá bons resultados tambem uma mistura de nove partes de banha e uma parte de iodoformio. A aplicação de uma solução de Argirol a 15 %, durante dias consecutivos, produz, outrossim, resultado satisfatorio.

GALO DE BRIGA

SR. ROBERTO GODINHO — NITERÓI (Estado do Rio) — As vacinas só devem ser aplicadas em animais novos, de um mês, mais ou menos, de idade, e nunca em aves adultas, nas quais seriam de efeito praticamente nulo. Quanto aos preventivos, estes, em geral, são representados pelos meios usuais de cuidados quanto à alimentação, ambiente e exposição ao sol e aos ventos, preservando os individuos contra as naturais alterações do tempo. Remedios há varios, mas quase sempre falíveis.

TRAÇAS

SR. GALDINO DE FREITAS — RIO — As bibliotecas públicas ou particulares são as maiores vitimas das traças e por isso já puseram em prática varios meios de combatê-las, alguns com resultados eficazes e outros de pouca ou quase nula atuação. Hoje, o D. D. T. em pó está sendo aplicado com sucesso, e não temos dúvida em recomendá-lo. Tem a vantagem de não sujar os livros.

Possibilidade de aumento do café de primeira qualidade

De acordo com os corretores de café "Nortz & Company", de Nova York, a prorrogação dos atuais preços máximos do café, nos Estados Unidos, para o ano fiscal que se inicia em 1.º de outubro de 1946, "agravará ainda mais a discordancia existente".

Acrescentam aqueles comerciantes que a politica de preços vigente obstrue a produção de melhores tipos de café, "os quais têm grande procura tanto de parte dos compradores norte-americanos como europeus".

Em suas declarações, aquela firma diz: [illegible]

Premio para o melhor trabalho sobre tungue

O Serviço de Documentação do Ministerio da Agricultura vem de instituir um premio de três mil e quinhentos cruzeiros, para o melhor trabalho sobre a cultura do tungue, como elemento para a campanha em prol do incremento daquele plantio. Somente agrônomos poderão concorrer com estudos sobre o assunto.

Industrialização da América Latina

Escrevendo para o "Journal of Commerce", de Nova York, o sr. Spruille Braden, assistente do secretario de Estado, proclamou a necessidade da industrialização da América Latina e a diversificação da respectiva agricultura. Disse, com muita propriedade, que não era aconselhavel a economia de um país repousar apenas sobre a cultura de um ou dois produtos básicos. Daí a providencia que sugeria e que conta com o apoio dos capitais americanos, agora mais do que nunca dispostos a inversões dessa natureza. Todavia, diz ele, é preciso saber primeiro se o custo dos artigos manufaturados tornará possivel a organização de uma grande industria, se os mercados atuais e potenciais correspondem a esse esforço e, o que é mais importante, se há mão de obra disponivel à movimentação dos novos encargos. Essa dúvida, posta em equação, deve ser estudada e resolvida pelos técnicos. Só a estes cabe dizer se estamos ou não em condições de corresponder às exigencias da industrialização, opinando sobre a viabilidade da construção e operação de novas fábricas e se estas oferecem garantias da justa recompensa, produzindo artigos bons e baratos.

Só é possivel estender ao consumidor os beneficios da produção, em larga escala, se se transformar a psicologia do pequeno comercio com uma alta margem de lucro, na psicologia dos grandes negocios com pequenos lucros. Em poucas palavras: é melhor vender muito e barato, do que pouco e caro. O êxito dos futuros empreendimentos industriais repousa, porem, na concorrencia livre, para muitos perigosa, mas estoicamente necessaria. Aliás, conclue Spruille Braden, o alto grau de desenvolvimento econômico dos Estados Unidos é, em parte, resultado não da existencia de barreiras protetoras, mas consequencia iniludivel da falta de qualquer entrave interestadual, tornando o país um só e verdadeiro mercado livre.

Para democracia comercial.

Capital estrangeiro na evolução industrial da América Latina

Muitos de seus paises ainda se encontram no estado feudal ou semi-feudal e se esquecem da necessidade de adquirir material moderno

O delegado chileno, M. Aisalon Diez, sustentou perante a Conferencia do Bureau Internacional do Trabalho, no México, a tese de que o capital estrangeiro está auxiliando a revolução industrial na América Latina.

— "E' um fato geralmente aceito que o capital estrangeiro é essencial à industrialização da América Latina, quer venha dos Estados Unidos, quer dos paises europeus. E' tambem geralmente aceito que cada país deve impor as suas proprias condições para a entrada do capital estrangeiro, o qual deverá ser usado em beneficio geral do país e não simplesmente para o lucro individual dos capitalistas. Essas condições podem variar de um país para outro, talvez, mas o que é essencial é que a introdução do capital estrangeiro não esteja ligada à influencia estrangeira.

— "Sem dúvida a introdução do capital estrangeiro está produzindo e há de produzir uma revolução industrial na América Latina. Isso quer dizer que esses paises necessitarão de trabalhadores habeis e bem instruidos, e que, portanto, a face educacional de nossos programas é da maior importancia. Todos os nossos paises terão que rever seus planos educacionais, promovendo em larga escala o desenvolvimento do trabalho industrial e agricola.

"Muitos paises latino-americanos ainda se acham no estado feudal ou semi-feudal e se esquecem da necessidade de adquirir equipamento e material modernos.

"Achamos tambem que é importante que os nossos paises exportem suas materias primas em estado de beneficiamento mais adiantado do que o de agora".

Acha tambem o sr. Diez que a inflação reinante na América Latina deve ser atribuida principalmente às "deficiencias de produção", acrescentando que "essa situação é especialmente seria no que se refere a gêneros alimenticios". Considera tambem como uma necessidade que os governos subvencionem a produção de alimentos, no sentido de aumentá-la, e recomendou que só seja exportado de cada país aquilo que não for necessario para o consumo interno.

O sr. Enrique Moreno Quevedo, delegado patronal pela Colombia, declarou, por sua vez, à Conferencia:

— "Confiamos em que os Estados Unidos nos auxiliarão, não só no programa de industrialização da América Latina, mas tambem atendendo às nossas prementes necessidades de transporte, remetendo-nos as máquinas de que tanto necessitamos".

Acrescentou o sr. Quevedo que é essencial a elevação dos preços pagos pela materia prima latino-americana, citando a esse respeito o café colombiano, que "está sendo vendido agora pelo preço de 1940, e têm sido infrutiferos todos os esforços do governo no sentido de melhorar esses preços. Terminou dizendo que a América Latina apresenta "uma estrutura incompleta" em sua industrialização, acentuando que a sua industria pesada é muito pequena, apresentando apenas fábricas de tecidos, de produtos alimenticios e de material de construção de casas.

— "Precisamos — disse finalmente — criar os novos elos, os elos que agora estão faltando no programa de industrialização".

Vai ser maior a escassez de carne e seus derivados para o consumo interno americano

Um relatorio do Departamento de Agricultura sobre a situação alimentar dos Estados Unidos dá a entender que é possivel que, durante os meses mais próximos, venha a ser ainda maior a escassez de carnes e seus derivados, na maior parte do país, em virtude dos grandes embarques que estão sendo feitos para as regiões onde impera a fome, no exterior.

As reduções do suprimento de carnes serão mais sensiveis primeiramente nas regiões mais afastadas do Meio-Oeste, onde se cria, se comercia, se mata e se prepara a maior parte do gado do país.

O Departamento acha que, se houvesse o racionamento, seria possivel obter uma distribuição mais equitativa, não só entre os consumidores individualmente como entre as varias regiões do país.

O relatorio prevê que o abastecimento "per capita", durante os próximos meses, será maior do que no periodo de janeiro a março, no que diz respeito a peixes, ovos, galinaceos, manteiga, leite, creme, queijo, açucar e vegetais frescos, mas que não é de esperar que haja modificações no abastecimento de frutas, gorduras e oleos alimenticios.

O relatorio diz, em parte:

— A procura interna de carnes, produtos laticinios, gorduras, açucar e trigo é tão grande, em relação à oferta, que a obtenção desses artigos para a exportação será muito dificil, na ausencia das restrições, vigentes em tempo de guerra, para as compras por parte dos consumidores internos".

Êste modelo é de crepe cinza e azul claro, com a parte superior bordada. A saia e drapeada e com efeitos modernos. Bem comprida, é aberta até os joelhos, afim de facilitar os passos.

PARA OS SEUS FILHINHOS — Esse casalzinho está vestido confortavelmente em roupas esportivas, feitas especialmente para a nova geração do após guerra. Ao contrario de como geralmente se faz, suas roupas não foram feitas em serie. Sob medida, essas roupas representam o que há de mais novo em materia de trajes infantis

(PRUNELLA WOOD)

ALGUNS NOVOS ESTILOS LONDRINOS

Por Mara Wilson

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, abril — A moda londrina de após-guerra continua a percorrer o seu caminho vitorioso. Prosseguindo numa tendencia que teve realmente inicio em plena guerra e consistiu principalmente na conciliação entre a simplicidade dos padrões "austerity" impostos pelas restrições governamentais e a necessidade de manter a elegancia de linhas, ou o caráter de feminilidade, para empregar um termo mais amplo e tambem mais sutil, — a moda inglesa já hoje conseguiu fixar e consolidar um estilo proprio.

Sem dúvida, é um pouco irritante para as mulheres britânicas, diante das exigencias do programa de exportações de que necessita o país, em todos os setores da sua atividade industrial e comercial, saber que as mulheres estrangeiras usarão as novas modas londrinas antes delas. Mas a resposta dos clientes [illegible]

[illegible] *Londres recusaram-se a seguir qualquer tendencia extravagante. A linha de ombros largos, usados nos vestidos de manhã, de esporte, e as novas linhas arredondadas, que predominam nos vestidos para a tarde e para a noite, são bastante acentuadas, mas isso com grande habilidade e sem cair em exageros. Apenas uma modista — Mme. Chamcommunal, da Casa Worth — insistiu em empregar certas linhas talvez excessivamente delgadas, quanto à cintura. Outros exemplos acusam a linha arredondada dos quadris, com o acréscimo de acessorios, tais como laços, bolsos, etc. Não há grande variação quanto ao comprimento das saias. Os casacos são, por vezes, cinco ou oito centimetros mais largos. Caso sejam usados sob abrigos, devem ser muito curtos.*

Todavia, em quase tudo quanto se relaciona com os vestidos de noite ou de cerimonia, os modistas e costureiros de Londres procuraram esquecer todos os regulamentos de "austeridade", [illegible]

OS MAIORES NADADORES DO CONTINENTE EM EMPOLGANTES COMPETIÇÕES

INAUGURAM-SE AMANHÃ OS CAMPEONATOS SULAMERICANOS DE NATAÇÃO E SALTOS

Estrelas argentinas: Eillen Holt, Beryl Marschal, Beatriz Negri e Henriqueta Duarte; a equipe nacional de saltos ornamentais e Piedade e Julio Artur, expoentes de nossa equipe

Os Campeonatos Sul-Americanos de Natação, Saltos e Polo Aquático, que se iniciarão amanhã, na piscina do Guanabara, constituem, sem dúvida, o principal acontecimento esportivo destes últimos tempos, nesta capital.

O público certamente numeroso, que comparecerá aquele local, vai ter oportunidade de ver em empolgantes disputas, os maiores nadadores do continente. Dos quatro paises que concorrem, apenas dois, ou seja, Brasil e Argentina, têm aspirações ao titulo.

O Chile e o Uruguai, com equipes mais reduzidas, somente terão possibilidades em provas isoladas.

Mas, o duelo entre portenhos e nacionais se antecipa como realmente sensacional.

O Brasil, aliás, vai tentar manter o titulo que detem desde 1941, quando, em Vina del Mar, realizou uma verdadeira epopéia, vencendo os dois titulos, isto é, o masculino e o feminino.

Nossa equipe, entretanto, não tem agora a mesma superioridade daquele certame, pois os argentinos possuem numerosos valores em todas as provas e estilos. Sua turma de velocidade principalmente surge capaz de vencer varias provas.

A impressão geral é de que a "chance" decidirá a vitoria, bastando que um elemento fracasse para a vitoria pender para o adversario.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

A inauguração dos Campeonatos Sul-Americanos de Esportes Aquáticos se revestirá de solenidade, devendo contar com a presença do presidente da República e ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal e outras autoridades.

O programa de amanhã está assim organizado:

I — Entrada e apresentação das delegações; II — Saudação do presidente da Confederação Brasileira de Desportos; III — Saudação do presidente da Confederação Sulamericana de Natação, engenheiro Mario Negri; IV — Juramento dos atletas participantes.

Terminadas as solenidades serão iniciadas as provas da primeira parte, que são as seguintes:

200 metros, homens, nado de peito — 1ª serie: Raia 3, Carlos Perez Espejo (Argentina); raia 4, Manferdo Leipziger (Brasil); raia 5, Samuel Bertoni (Chile); e raia 6, Wilson Pavan (Brasil).

2ª serie: raia 3, Willy Oto Jordan (Brasil); raia 4, Cesar Benedo Aplosio (Argentina); raia 5, Clemens Steinett (Chile); raia 6, Carlos Sós (Argentina); raia 7, Isaac Froimovich (Chile).

Reservas: Oscar Lopes Magalânes (Argentina); Aldevio Leão (Brasil); Antonio Sá Freire (Brasil); Horacio Ribeiro (Brasil); Decio Godói (Brasil); e Luiz Escobar (Chile).

100 metros, homens, nado livre — 1ª serie: raia 3, Erlin Flaten (Chile); Sergio Rodrigues (Brasil); raia 5, Horacio White (Argentina), e raia 6, Frederico Neumayer (Argentina).

2ª serie: raia 3, Gustavo Nicolich (Uruguai); raia 4, Pianto Guimarães (Brasil); raia 5, Alfredo Yantomo (Argentina), e raia 6, Eduardo Alijó (Brasil).

Reservas: Augusto Canton (Argentina), Juan Garay (Argentina), José Duranona (Argentina), Willy Oto Jordan (Brasil), e Artur Feitosa (Brasil).

100 metros, moças, nado de peito — Final — Raia 3, Ierecê Alves (Brasil); raia 4, Beatriz Rodrigo (Argentina); raia 5, Edita Heimpel Borghoff (Brasil); raia 6, Adriana Cameli (Argentina); raia 7, Ana Vaiano (Brasil), e raia 8, Elisa Nieta (Argentina).

Reservas: Leda Carvalho (Brasil), Celia Bonsil (Brasil), e Leda Silva (Brasil).

200 metros, homens, nado de costas — 1ª serie: raia 3, Maria Chaves (Argentina); raia 4, Silvano Cinini (Brasil); raia 5, Artur Tornwald (Chile), e raia 6, Luiz Paulo Nogueira (Brasil).

2ª serie: raia 3, Paulo da Fonseca e Silva (Brasil); raia 4, Frederico Neumayer (Argentina); raia 5, Henrique Marples (Argentina).

Reservas: Alfredo Yanorno (Argentina), Angelo Paolucci (Brasil); Francisco Feitosa (Brasil), e Julio Artur Duarte Mendes (Brasil).

Saltos em trampolim de 3 metros — Moças — 4 saltos obrigatorios, a saber:

1º — Salto mortal ao vôo para a frente, com impulso, grupado. 1, 6.

2º — Salto mortal para trás, esticado. 1, 6.

3º — Ponta pé à lua, com impulso. 1,8.

4º — Meio parafuso para trás, esticado. 1,6.

Concorrentes: Maria del Carmen Madero (Argentina), Amelia Cury (Brasil) e Nair Doval (Brasil).

Saltos de trampolim de três metros — Homens — Cinco saltos obrigatorios, a saber:

1º — Salto mortal ao vôo para frente, grupado, com impulso. 1,6.

2º — Salto mortal para trás, esticado. 1,6.

4º — Meio parafuso para trás, com impulso. 1,8.

4º — Salto revirado, esticado. 1,6.

3º — Ponta pé à lua, carpado, com impulso. 1,8.

4º — Salto revirado, esticado. 1,4.

5º — Meio parafuso para trás, esticado. 1,6.

Concorrentes: Horacio Dardano (Argentina), Teodoro Eroles (Argentina), Hamilton Busin (Brasil), Airton Pacheco Toledo (Brasil), Atos Doriga (Brasil), e Carlos Beisso (Uruguai).

Reservas: José Ferreira Filho (Brasil), Eduardo Guidão Cruz (Brasil), e Xavier Alberto (Brasil).

Willy Oto Jordan no 4x100 metros brasileiro

Magníficos os últimos ensaios dos principais adversarios do sulamericano de natação

Nos dias de ante-ontem e ontem viveu a piscina do Guanabara horas de intensa movimentação. Os ultimos treinos e "tiros" dos nadadores que vão disputar o Campeonato Sul-Americano atrairam àquele local um público numerosissimo. A impressão era mesmo de que se tratava de uma competição.

Sexta-feira, os argentinos foram os primeiros a aparecer. Realizaram varios estições nadando fraco.

A certa altura do treinamento os técnicos portenhos ordenaram a realização de uma eliminatoria de 200 metros. Yantorno foi o vencedor com o extraordinario tempo de 2,m 17,s6. Garay, chegou em segundo com 2,m23 e Cautou em terceiro com 2,m27. Duranona partiu juntamente com os nadadores citados acima, mas nadou 400 metros em 5,m12.

A principal atração do treino dos brasileiros, constituiu-se na eliminatoria entre Willy Oto Jordan e Oran Boghossiam. Venceu o campeão paulista com o otimo tempo de 1,m01. Willy assegurou assim sua participação na turma de 4 x 100 metros nacional.

Willy Oto Jordan

Será inaugurado amanhã o Congresso Sulamericano de Natação

Será inaugurado amanhã o Congresso Sulamericano de Natação, o qual se reunirá paralelamente ao campeonato continental. A solenidade será levada a efeito às 17 horas, sob a presidencia do prefeito do Distrito Federal, sr. Hildebrando de Góis, na sede da Associação Brasileira de Imprensa. Estarão representados no Congresso, alem do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Perú e Equador.

Novas providencias para a Subida da Tijuca

Assegurados os serviços telefônicos e médico local

A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, esteve em grande atividade nos últimos dias, coordenando os elementos necessarios ao êxito da competição automobilistica, que realizará no dia 28 próximo, na avenida Tijuca.

A Companhia Telefônica Brasileira, foi tambem visitada pelos membros da C. E. do A. C. B., que foram recebidos por seu diretor, dr. Alfredo Santos.

S. s., depois de ouvir os visitantes, determinou as medidas solicitadas, acrescentando que, associando-se à homenagem prestada pelo A. C. B. ao prefeito Hildebrando Góis, a Companhia Telfônica Brasileira fará graciosamente as instalações necessarias ao perfeito controle da corrida.

SERVIÇO MÉDICO NO LOCAL

O dr. Alberto Borgherth, diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar da Secretaria de Saude e Assistencia, no sentido de assegurar socorro imediato em caso de acidente, determinou que durante o desenrolar da prova, permaneça de plantão no inicio da avenida Tijuca, uma ambulancia com o necessario equipamento.

Ao que parece, pois, está tudo preparado para a sensacional largada do dia 28.

Jogará em São João Del Rei o São Cristovão

O S. Cristovão jogará, hoje, em São João Del Rei, enfrentando o "scratch" da prospera localidade fluminense.

A equipe sancristovense será a seguinte: Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Sousa; Cidinho, Neca, Haroldo Nestor e Magalhães.

Diario de Noticias

ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Abril de 1946

Inaugura-se esta manhã a temporada oficial de remo

Cercada de grandes atrativos a regata sob o patrocinio do Boqueirão

Será inaugurada esta manhã a temporada náutica oficial de 1946.

Na enseada de Santa Luzia os clubes da Federação Metropolitana de Remo disputarão o certame patrocinado pelo Boqueirão, que promete ser dos mais interessantes.

O programa foi cuidadosamente organizado, destacando-se entre ás dezesseis provas a serem disputadas, cinco clássicos e um "honra".

O primeiro pareo será corrido às 9 horas em ponto, seguindo os demais de 10 em 10 minutos o que dará melhor impressão ao público, pois com essa orientação foram eliminados de vez, os longos intervalos das competições passadas. A ordem das provas, o seu horario e as raias dos concorrentes em disputa, serão estas:

PRIMEIRA PROVA — às 9 horas — Clássica Joaquim Carneiro Dias — Ioles a 2 de estreantes — 10 barcos: 1 — Boqueirão; 2 — Natação com flm.; 4 — Botafogo; 5 — Vasco; 6 — Internacional; 7 — Lage; 8 — Piraquê; 9 — Natação; 10 — Guanabara; 11 — São Cristovão.

SEGUNDA PROVA — Siffs trincados de principiantes: S. Cristovão F. R. — Oito barcos: 2 — Natação; 3 — S. Cristovão; 4 — Guanabara; 5 — Lage; 6 — Natação c|flm.; 7 — Vasco; 8 — Boqueirão; 9 e 10 — Flamengo;

TERCEIRA PROVA — às 9.20 horas — Presidente Eurico G. Dutra; Ioles a 8 de estreantes; Cinco barcos: 3 — Boqueirão; 4 — Botafogo; 6 — São Cristovão; 8 — Vasco; 10 — Natação.

QUARTA PROVA — às 9.30 horas — Ioles a 4 de estreantes. Cinco barcos: 2 — Vasco; 4 — São Cristovão; 6 — Lage; 8 — Guanabara; 10 — Internacional;

QUINTA PROVA — às 9.40 horas; Força Expedicionaria Brasileira — Out-riggers a quatro com patrão, de juniors. Cinco barcos: 2 — Vasco c|flm.; 4 — Natação; 6 — Flamengo; 8 — Vasco; 10 — S. Cristovão;

SEXTA PROVA — às 9.50 horas; Gustavo Paula Costa — Gigs a dois de novissimos. Oito barcos: 3 — Flamengo; 4 — Internacional; 5 — Piraquê; 6 — Vasco; 7 — Vasco; 8 — Natação; 9 — Botafogo; 10 — São Cristovão;

SETIMA PROVA — às 10 horas — Clássica Joaquim Carneiro Dias — Ioles a 2 de principiantes. Nove barcos: 3 — Piraquê; 4 — Botafogo; 5 — Lage; 6 — Boqueirão; 7 — Guanabara; 8 — Gragoatá; 9 — São

(Conclue na 4.ª página)

Horarios dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje prevalecerá o seguinte horario:
Preliminar: 13.45.
Principal: 15.30.

BILLY COHN QUER LUTAR COM JOE LOUIS

GREENWOOD LAKE, N. J. — (DIARIO DE NOTICIAS) — Billy Cohn, o "Adonis de Pittsburgh", quer lutar com Joe Louis, campeão mundial de peso-pesado. O combate deverá realizar-se em junho, em Nova York. O pugilista judeu está treinando em Greenwood Lake, onde foi tomada a fotografia acima. (International News Photos)

Só na hora dos jogos serão conhecidos os juizes

De acordo com as leis da Escola de Arbitros, somente meia hora antes do inicio de cada jogo será conhecido o nome do juiz designado.

As demais autoridades das partidas de hoje são as seguintes:

BANGÚ A. C. x C. R. FLAMENGO — Taça Fernando Loretti Junior — Campo do C. R. Vasco da Gama — às 13.45 horas — Auxiliares — Severiano Bucos e Acacio Vaz Neves.

BANGÚ A. C. x C. R. FLAMENGO — Torneio Municipal — Campo do C. R. Vasco da Gama — às 15.30 horas — Auxiliares — Alvaro Gomes Sandy e Anibal Gilberto.

BOTAFOGO F. R. x C. R. VASCO DA GAMA — Taça Fernando Loretti Junior — Campo do Fluminense F. C. — às 13.45 horas — Auxiliares — Manuel Correia de Almeida e Osvaldino Maghely.

BOTAFOGO F. R. x C. R. VASCO DA GAMA — Torneio Municipal — Campo do Fluminense F. C. — às 15.30 horas — Auxiliares — Umbelino Rodrigues da Silva e Emilio Bonilha.

Um "show" do América à imprensa

Será realizada hoje, às 10 horas, uma reunião no América, para a qual foi a Imprensa convidada. O presidente do clube fará uma exposição sobre o estado em que se encontra o plano de construção do Estadio, a situação financeira do grêmio e assunto de ordem geral. Haverá tambem um "show" de elementos do América em homenagem aos jornalistas.

Facilmente vencido o Bonsucesso

O Fluminense conseguiu um "placard" de 9-1

Estreou bem o Fluminense no Torneio Municipal. No encontro realizado ontem à tarde, no gramado do Botafogo, inaugurando o Torneio Municipal, os tricolores venceram o Bonsucesso pela esmagadora contagem de 9-1. O resultado espelha, com clareza, a ampla superioridade técnica da equipe do Fluminense. Tanto assim que, pode-se dizer, não houve dominio territorial, pois os leopoldinenses empenharam-se com entusiasmo. Com um quadro composto de varios amadores, o clube rubro-anil exibiu escasa produção de conjunto, não conseguindo resistir à melhor atuação dos adversarios.

Destacaram-se no quadro vencedor, Robertinho, Haroldo, Bigode, Orlando e Pinhegas, e, no quadro vencido, apenas Nerino impressionou.

A MARCHA DO MARCADOR

No primeiro tempo, que terminou já com o marcador nos 3-0, marcaram para o Fluminense Simões, aos 9 minutos, Geraldino, aos 14 e Rodrigues, 5 minutos, Geraldino, aos 7, Nerino, pàra o Bonsucesso, aos 9, Orlando, aos 31, Pinhegas, aos 39, Geraldino, aos 41 e Orlando, novamente, aos 44 minutos.

OS QUADROS

Os dois quadros tiveram a seguinte formação:

FLUMINENSE: — Robertinho; Gualter e Haroldo; Rato, Oliveira e Bigode; Pinhegas, Orlando, Geraldino, Simões e Rodrigues.

BONSUCESSO: — Torquato; Baião e Laercio; Duca, Cambui e Dermeval; Sobral, Natanael, Arantes, Nerino e Darci.

NÃO TERMINOU A PRELIMINAR...

Na preliminar, os leopoldinenses primaram pela indisciplina. Depois da expulsão de um segundo jogador do Bonsucesso, foi marcado um "goal" pelo Fluminense. Os rubro-anis resolveram, então, não dar nova saída, permanecendo em campo, parados. Diante dessa atitude, o árbitro, Vitorio Tempone, deixou o campo, tendo a equipe do Fluminense feito o mesmo, depois de algum tempo de espera, e de saudar a assistencia. Vencia o Fluminense por 1-0.

Foi apurada a renda de Cr$ 19.310,80.

Pinhegas, dianteiro tricolor

Um cotejo sem favorito

Jogarão, hoje, nas Laranjeiras, o Vasco da Gama e o Botafogo

O choque de hoje, entre o Botafogo e o Vasco, no campo do Fluminense está despertando enorme interesse entre as duas torcidas.

Segundo o que afirmou o sr. Jaime Guedes, presidente do Vasco, na última reunião do Conselho Arbitral, a direção técnica deste clube fará entrar em campo o seu quadro principal, disposto a iniciar o certame com um triunfo retumbante.

Por seu lado, o Botafogo entrará em campo preparado para surpreender os vascainos, dando um grande passo logo na rodada inaugural do "Torneio Municipal".

A luta entre os vascainos e os botafoguenses, desta vez, promete oferecer um espetáculo empolgante e digno de ser assistido.

QUADROS PROVAVEIS

Provavelmente os quadros serão os seguintes:

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanell; Berascochéa, Eli e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

BOTAFOGO — Osvaldo; Laranjeira e Lusitano; Ivan, Spinell e Negrinhão; Nilo, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

Laranjeira

No Brasil o I Congresso Sulamericano de Voleibol

A Confederação Brasileira de Desportos promoverá um Congresso Sulamericano de Voleibol, a 5 de julho próximo, nesta capital. Será esse o primeiro Congresso, sob os auspicios da Confederação Sulamericana de Voleibol, devendo estar presentes, alem do nosso país, o Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai.

GUARATIBA É A FAVORITA DA PRINCIPAL PROVA

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Dianteira — Berlinda — Malemba
Pinzon — Gauchaza — Singil
Guararape — Marlen — Gadir
Flotilha — Mexicana — Meeting
Hereo — Cambridge — Pirajá
Apoteose — Gusa — Copenhague
Guaratiba — Malva Rosa — B. Ribbon
Con Juego — Miami — Tupí

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES) — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dianteira, A. Ribas	54	35
2	Parabens, J. Coutinho	56	40
2—3	Bombeiro, J. Araujo	56	30
4	Juruaia, E. Steyka	54	60
3—5	Berlinda, G. Greme Junior	54	35
6	Malemba, R. de Freitas Filho	54	30
4—7	J'Attendrai, não correrá	54	—
8	El Rey, S. Ferreira	52	50

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Pinzon, G. Greme Junior	58	20
2—2	Gortiza, V. de Andrade	56	60
3	Violenta, J. Araujo	52	40
3—4	Blue Rose, O. Coutinho	56	50
5	Cristobal, O. Fernandes	54	40
4—6	Singil, O. Ulloa	56	25
"	Gauchaza, R. de Freitas Filho	56	25

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Gadir, A. Araujo	55	60
2—2	Guararape, O. Ulloa	55	17
3—3	Marlen, R. de Freitas	55	40
4	Jandira V, J. Maia	53	50
4—5	Tamandaré, L. Mezaros	55	50
6	Tauá, A. Barbosa	55	40

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Flotilha, O. Ulloa	56	30
2	Crisolia, V. Lima	48	80
3	Curupaiti, R. de Freitas Filho	52	80
2—4	Meeting, O. Coutinho	56	35
5	Archote, G. Costa	56	60
6	Chaman, não correrá	52	—
3—7	Chicana, P. Tavares	56	50
8	Paraquedista, S. Ferreira	56	40
9	Donataria, A. Ribas	54	60
4-10	Iona, S. Câmara	52	35
11	Guadiana, não correrá	52	—
12	Mexicana, V. de Andrade	54	40

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Pirajá, S. Câmara	54	27
2—2	Heréo, O. Ulloa	54	22
3	Fiacre, J. Araujo	54	35
3—4	Cambridge, R. de Freitas	54	25
5	Chaim, C. Brito	54	60
4—6	Caraman, A. Rosa	54	50
7	Guaiba, A. Araujo	54	70

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Gia, não correrá	50	—
2	Sunray, P. Simões	55	80
3	Itinga, O. Fernandes	55	80
4	Frivola II, L. Mezaros	55	80
2—5	Neda, J. Araujo	55	70
6	Curemas, S. Câmara	55	60
7	Gioconda, C. Pereira	55	80
8	Cafelandia, C. Brito	55	60
9	Itamar, João Santos	55	60
3-10	Apoteose, A. Barbosa	55	30
11	Guariuba, A. Araujo	55	60
12	Madeira do Oriente, O. Coutinho	55	80
13	Ingenua, A. Ribas	55	70
14	Seafire, não correrá	55	—
4-15	Choma, T. Vieira	55	60
16	Ordem, não correrá	55	—
17	Krasnodar, J. Martins	55	70
18	Gusa, L. Leiton	55	35
"	Copenhague, G. Costa	55	35

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO" — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Malva Rosa, R. de Freitas	55	27
2	Galhardia, A. Barbosa	55	80
3	Gironda, L. Rigoni	55	80
4	Giria, V. Lima	55	80
2—5	Blue Ribbon, A. Altran	55	40
6	Emissora, D. Ferreira	55	80
7	Boa Noite, V. de Andrade	55	80
8	Lula, P. Simões	55	80
3—9	Ofigia, A. Araujo	55	50
10	Pilintra, não correrá	55	—
11	Apoteose, não correrá	55	80
12	Telina, J. Maia	55	80
4-13	Mangerona, I. de Sousa	55	60
14	Isloli, J. Martins	55	60
15	Guaratiba, O. Ulloa	55	18
"	Guriri, L. Leiton	55	18
"	Guaiara, d/correr	55	18

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — (HANDICAP) — 2.000 METROS — 24.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Con Juego, A. Rosa	52	30
2	Hechizo, V. Cunha	50	50
2—3	Tupi, O. Fernandes	51	27
4	Marancho, O. Macedo	51	40
3—5	Lord, O. Ulloa	50	40
6	Maio, V. de Andrade	54	35
4—7	Miami, J. Martins	52	35
"	Zagal, J. Araujo	53	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Mancou Pampeiro

O cavalo Pampeiro não foi apresentado a correr na 2.ª carreira de ontem, em vista de ter aparecido completamente manco no seu box.

O filho de Carrighyrne foi examinado pelo veterinario oficial por ordem da Comissão de Corridas.

Blue Rose e suas melhoras

O tratador G. Reis comunicou ontem ao orgão técnico do Jockey Club que a égua Blue Rose não tem confirmado os bons exercicios que procede na semana. Espera que a filha de Arcon produza melhor atuação na tarde de hoje, pois, o seu exercicio em 1400 metros foi no tempo de 90" 2/5.

Na areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção dos 5.º e 7.º pareos. O oitavo será corrido em 2.200 metros.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias provaveis e cotações — Nossas informações

No Hipódromo da Gavea será hoje realizada mais uma reunião hípica, em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras que poderão apresentar bons finais.

A principal prova da tarde é o "Grande Premio Henrique Possolo", na distancia de 1.600 metros, que reunirá um bom lote de eguas nacionais de três anos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES) — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

DIANTEIRA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi segundo para Razão, derrotando El Rei, Hipona, J'Attendrai, Juruaia, Informada, Fanfula e Ivaí. Conserva bom estado. Está para ganhar nesta turma.

PARABENS, 56 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 53 quilos, foi último para Frota, Dianteira, Hipona, Razão, Juruaia, Glorita, Figurona, Distração, Informada e Poney, não correspondendo ao esperado. Seu estado é o mesmo. Não acreditamos.

BOMBEIRO, 56 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi último para Dom Pedro II, Itinerario, Neblina, Catavento, Diplomada, Morena Clara, Motocolombó, Very Good e Pan. Na pista gramada tem "chance" positiva. Está bem trabalhado. Possivel terminar entre os primeiros.

JURUAIA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi sexto para Razão, Dianteira, El Rei, Hipona e J'Attendrai, derrotando Informada, Fanfula e Ivaí. Qualquer dia estará figurando no marcador. Já foi apostada na vez passada.

BERLINDA, 54 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Fanfula, Rosacea, Concurso, Sis, Bertioga, Galante, Cilbis e Tip-Top. Continua bem trabalhada e em turma dentro dos seus recursos. Bom "placé" na grama.

MALEMBA, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi terceiro para Fantasia e Quitandinha, derrotando Juruaia, Dianteira, Guerrilheiro, Editor e Razão, em regular atuação. Anda bem. E' competidora de primeira linha.

J'ATTENDRAI, 54 quilos. — Não correrá.

EL REY, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 49 quilos, foi terceiro para Razão e Dianteira, derrotando Hipona, J'Attendrai, Juruaia, Informada, Fanfula e Ivaí. Não é impossivel figurar entre os primeiros.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

PINZON, 58 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi terceir opara Beat'Em e Soucy, derrotando Pasmosa, Cristobal e Fábula, em "regular" atuação. Anda bem. E' um dos provaveis.

GORTIZA, 56 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 58 quilos, foi último para Ell-a, Lady Beauty, Glicinia, Singil, Mulula, Igara II, Alachic, Dádiva, Flexa, Guaximba e Giria. Não deixou impressão em seu último compromisso. Somente como surpresa.

VIOLENTA, 52 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 49 quilos, foi quarto para Singil, Chachim e Relinda, derrotando Pasmosa e Blue Rose, sem impressionar. Está bem preparada. Serve como azar.

BLUE ROSE, 56 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 56 quilos, foi sexto para Chachim, Pinzon, Singil, Gauchaza e Soucy, derrotando Lidia e Blanca. Nada fez até hoje. Achamos dificil.

CRISTOBAL, 54 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi quinto para Beat'Em, Soucy, Pinzon e Pasmosa, derrotando Fábula, sem impressionar. Seu estado é o mesmo. Pelo que vimos, achamos dificil.

SINGIL, 56 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos, foi terceiro para Chachim e Pinzon, derrotando Gauchaza, Soucy, Blue Rose, Lidia e Blanca, em regular atuação. Está bem treinada. E' competidora.

GAUCHAZA, 56 quilos. — No dia 17 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi quarto para Pinzon, Pasmosa e Soucy, derrotando Riquissimo, Beat'Em, Bramador, Blanca e Chanta, em regular atuação. Algo melhor. Deverá figurar entre os primeiros.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GADIR, 55 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi segundo para Arabe, derrotando Guaiara, Guriri, Guaiassú, Lula e Giria, em boa atuação. Anda muito bem. Deverá figurar entre os primeiros, se não quiser morder os seus adversarios como fez na passada apresentação.

GUARARAPE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Encoraçado, White Face, Lisandro, Tibagi II, Guadalupe e Rolante, em bom estilo. Continua ótimo. Deverá ganhar novamente.

MARLEN, 55 quilos. — No dia 18 de novembro de 1945, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, derrotou Gadir, Ipê, Salto, Gogol, Massacre e Aracagi. Veio de São Paulo onde em pista pesada, há pouco, não deixou qualquer impressão. Sua atuação nesta oportunidade é, pois, problemática.

JANDIRA V, 53 quilos. — No dia [illegible] de novembro de 1945, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Igara II, [illegible]

TAMANDARÉ, 55 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.400 metros, [illegible]

Morocco, Fandango, Gigo e Hipérbole, derrotando Aquilon, Itati II, Piccadilly, Chantel e Escorpion. Nesta turma vai figurar com êxito. Candidato temivel.

TAUÁ, 55 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 52 quilos, foi quarto para Boazinha, Lula e Igara II, derrotando Gadir, não correspondendo ao esperado. Suas condições de treino continuam perfeitas. Bom azar.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 14.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS COM SOBRECARGA.*

FLOTILHA, 56 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi segundo para Negramina, derrotando Iona, Paraquedista, Diogo, Mickey, Pongal, Aragonita, Solino, El Bolero, Crisolia e Nhá Dona, em boa atuação. Vem de boas atuações. Está para ganhar.

CRISOLIA, 48 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Steyka, com 47 quilos, foi décimo-primeiro para Negramina, Flotilha, Iona, Paraquedista, Diogo, Mickey, Pongal, Aragonita, Solino e El Bolero, derrotando Nhá Dona, sem figurar. Seu estado é o mesmo. Não acreditamos.

CURUPAITI, 52 quilos. — No dia 10 de novembro de 1945, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi quinto para Gurupé, Solino, Cerrito e Elva, derrotando Argenita, Demóstenes e Vipron. Está regularmente preparado. E' dotado de velocidade. Bom azar.

MEETING, 56 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 53 quilos, foi segundo para Boavista, derrotando Diogo, Miss Royal e Flicka. Seu estado é bom e corre bem na grama. Deverá figurar entre os primeiros.

ARCHOTE, 56 quilos. — No dia 25 de agosto de 1945, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Carioca, Tarobá, Damarú, Bombardeio, Periquito, Rioili, Juloca, Mutum, Estela, Sibelita e Alvinópolis, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Não acreditamos.

CHAMAN, 52 quilos. — Não correrá.

CHICANA, 56 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Dardanelos, Mickey, Aragel, Solino e Taubaté, derrotando Fasanelo e Patriota, sem figurar. Seu estado é o mesmo. Não gostamos.

PARAQUEDISTA, 56 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Tarcilio Vieira, com 56 quilos, foi quarto para Negramina, Flotilha e Iona, derrotando Diogo, Mickey, Pongal, Aragonita, Solino, El Bolero, Crisolia e Nhá Dona, em regular atuação. Conserva a forma. Cuidado com ele desta vez!

DONATARIA, 54 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi sexto para Encontrada, Flotilha, Miss Royal, Diogo e Paraquedista, derrotando Diplomata e Presumido. Outra que é veloz. Na distancia poderá figurar com êxito.

IONA, 52 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 49 quilos, foi terceiro para Negramina e Flotilha, derrotando Paraquedista, Diogo, Mickey, Pongal, Aragonita, Solino, El Bolero, Crisolia e Nhá Dona, em boa atuação. Está bem treinada. E competidora.

GUADIANA, 52 quilos. — Não correrá.

MEXICANA, 54 quilos. — No dia 6 de janeiro de 1945, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Herculano Soares, com 54 quilos, foi oitavo para Emplumada, Arkangel, Dinazit, Educada, Tanajura, Simbólico e Bombardelo, derrotando Que Lindo!. Nesta turma tem de ser "olhada" como uma das forças. Vale arriscar. Reaparece após um periodo de descanso reparador.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

PIRAJÁ, 54 quilos. — No dia 17 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Furão e Jornal, derrotando Cometa, em regular atuação. Anda bem. E' adversario.

HERÉO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Maranta em boas condições de "entrainement". Poderá figurar com destaque.

FIACRE, 54 quilos. — Estreante. — E' um tordilho filho de Hellum bem trabalhado e muito olhado pelos "corujas" da Gavea.

CAMBRIDGE, 54 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi terceiro para Riachão e Chibante, derrotando Babuka, Highland, Cometa e Copella, em boa atuação. Está bem treinado. E' o favorito da carreira.

CHAIM, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 54 quilos, foi último para Garbolito e Cipó, sem nada fazer. Conserva a forma. Não acreditamos.

CARAMAN, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quarto para Quilombo, Jornal e Garbo II, derrotando Malmiquer e Guaiba, não correspondendo ao esperado. Possivel melhorar a atuação.

GUAIBA, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi último para Quilombo, Jornal, Garbo II, Caraman e Malmiquer, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Não gostamos.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

GIA, 55 quilos. — Não correrá.

SUNRAY, 55 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi último para Excelente, Seafire, Centelha II e Ganga, sem nada demonstrar. Sua forma não modificou. Não gostamos.

ITINGA, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi décimo para Galliza, Denoria, Formação, Excelente, Itapané, Gusa, Neda, Copenhague e Aldeia, derrotando Chinha, Ousadia, Giga e Impluvia, sem nada fazer. Outra que não acreditamos.

FRIVOLA II, 55 quilos. — No dia 8 de setembro de 1945, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi sexto para Guapeba, Guacatinga, Iba, Rita II e Jandira V, derrotando Bem Lembrada e Chinha, sem impressionar. Seu estado é o mesmo. Serve para o "placé".

NEDA, 55 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Giba, Ganga, Excelente, Denoria, Centelha II, Sunray, Formação, Seafire, Gioconda e Itapané, derrotando Aldeia, sem figurar. Seu estado é o mesmo. Serve como azar para o "placé".

CUREMAS, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Eagle Rock bem estendida. Achamos dificil.

GIOCONDA, 55 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi nono para Giba, Ganga, Excelente, Denoria, Centelha II, Sunray, Formação e Seafire, derrotando Itapané, Neda e Aldeia, não correspondendo ao esperado. Conserva a forma. Somente como azar.

CAFELANDIA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Misuri cujos exercicios não deixam impressão.

ITAMAR, 55 quilos. — No dia 17 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi último para Goiesca, Copenhague, Formação, Gia, Denoria, Seafire, Ordem, Chinha, Aeronca e Iema, sem figurar. Seu estado é o mesmo. Pelo que temos vista, achamos dificil.

APOTEOSE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quarto para Chilito, Gia e Centelha II, derrotando Arranchador, Seafire, Paraguassú e Coquetel, em regular atuação. Seu estado é bom. Candidata a dupla.

GUARIUBA, 55 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi sexto para Greeland, Gusa, Itaú, Centelha II e Garimpa, derrotando Chinha e Ousadia. A custa de tanto correr acabará figurando.

MADEIRA DO ORIENTE, 55 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Rubens Benitez, com 55 quilos, foi último para Gironda, Giba, Ganga, Itapané e Centelha II. Nada fez até hoje. Achamos dificil.

INGENUA, 55 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi sexto para Iluminuria, Centelha II, Guariuba, Ordem e Chinha, derrotando Ousadia. Regula com o "nome". Acredite quem quiser!

SEAFIRE, 55 quilos. — Não correrá.

CHOMA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Corcho cujos exercicios não autorizam.

ORDEM, 55 quilos. — Não correrá.

KRASNODAR, 55 quilos. — No dia 3 de novembro de 1945, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi último para Itaí, Guacatinga, Seafire, Guadalajara e Lula, sem nada fazer. Pelo que vimos, achamos dificil.

GUSA, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi sexto para Galliza, Denoria, Formação, Excelente e Itapané, derrotando Neda, Copenhague, Aldeia, Itinga, Chinha, Ousadia, Giga e Impluvia, não correspondendo ao esperado. Possivel rehabilitar-se.

COPENHAGUE, 55 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, foi quarto para Denoria, Bilontra e Centelha II, derrotando Vicenta, Arranchador, Garimpa,

(Conclue na 4.ª página)

As próximas provas clássicas na Gavea

As inscrições para as próximas corridas na Gavea serão recebidas amanhã segunda-feira. Na corrida do dia 27 será disputado o "G. P. Cordeiro da Graça" em 1.000 metros, e 70.000,00 de dotação destinada as éguas. No dia 28 assistiremos o "G. P. Outono" em ...... 1.600 metros e Cr$ 100.000,00 de dotação para os nacionais de 3 anos.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcada para às 13 horas e 20 minutos.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje.

1 — J'Attendrai.
2 — Chaman.
3 — Guadiana.
4 — Gia.
5 — Seafire.
6 — Ordem.
7 — Pilintra.
8 — Apoteose.

36.º aniversario do Centro dos Cronistas Esportivos

Na data de amanhã a historia do turf brasileiro registra mais um aniversario da fundação do Centro dos Cronistas Esportivos, a primeira sociedade de classe que surgiu em nosso país com a finalidade de defesa e propaganda do esporte hípico e o auxilio aos seus associados.

Em 1908, o nosso saudoso colega Alfredo Ford idealizou a organização de um concurso de prognósticos entre os cronistas de jornais, revistas e periódicos, sobre as corridas de cavalos realizadas nesta capital. Aprovada por todos os interessados, teve ainda o apoio decidido do sempre lembrado turfman Comendador Gregorio Garcia Seabra, cujo labor pela pela casa do turfe e principalmente em prol do aperfeiçoamento da criação causado turfe e principalmente em nacional do cavalo de puro sangue foi intenso e proficuo, o qual ofereceu o rico troféu que constituia o premio de honra e que recebeu o nome do ofertante, surgindo daí a tradicional "Taça Seabra". A 22 abril de 1910, reunidos os cronistas de turf daquela época, sob a presidencia de Cleantho Jiquiriçá, foi fundado o Centro dos Cronistas Esportivos. Sempre amparado e apoiado francamente pela dedicação de Gregorio Garcia Seabra e pelas sociedades de turf Jockey Club e Derby Club, vem essa agremiação cumprindo a sua finalidade.

O histórico da "Taça Seabra" está assinalado de modo brilhante no periodo de 7? anos, pois no ano de 1940 foi conquistada definitivamente pelo sr. Leopoldo Macedo, vencedor de três anos consecutivos. Com o seu desaparecimento, o Centro, por iniciativa do seu presidente Egberto Land, instituiu a "Taça Linneu de Paula Machado", justa e merecida homenagem a esse saudoso turfman que, num gesto de fidalguia, doou o valioso troféu.

A atual diretoria do Centro dos Cronistas Esportivos é composta dos srs.: Egberto de Albuquerque Land, presidente; Adjalma Correia, vice-presidente; Angelino José Cardoso, 1º secretario; Ari Guimarães, 2º secretario; Leopoldo Macedo, 1º tesoureiro; Vicente Neiva Filho, 2º tesoureiro, João José de Sousa Junior, João Junior, João Alfredo de Lacerda e Vicente Lobo Simões, membros do Conselho Fiscal.

A data será comemorada com uma sessão solene, às 18 horas, na sede social, e na mesma ocasião será transferida a posse anual da "Taça Linneu de Paula Machado" ao sr. Isac Moutinho, vencedor de 1945.

A CORRIDA DE ONTEM

Liú levantou a principal prova da tarde

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hipica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

A principal prova da tarde que foi a eliminatoria para os produtos nacionais de dois anos, sem vitoria na Gavea, teve como vencedor Liú, uma filha de Tapajós que, produzindo boa atuação, derrotou a favorita Hellada em cima do disco. A decisão foi proferida pelo "olho mecânico".

Foi este o resultado da corrida de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:

GOIESCA, três anos, São Paulo, Quati em Arquiduna, do Stud Irapurú; 55 quilos, Julio Maia ... 1.º
ALAMEDA, 55 quilos, Valdemiro de Andrade ... 2.º
MILAGROSA, 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 3.º
IBA, 55 quilos, José Martins ... 4.º
ITAÍ, 56 quilos, Rubens Benitez ... 5.º
GUAPEBA, 55 quilos, Anesio Barbosa ... 6.º
COLOMBINA, 55 quilos, Luiz Leiton ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 40,00
Dupla (24) ... Cr$ 55,00

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 27,00
Do n. 6 ... Cr$ 30,00
Tempo: 91" 2/5.
Movimento do pareo ... Cr$ 149.540,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — M. de Almeida.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:

GROGGY, três anos, São Paulo, Trinidad em Minx, do Stud Cruzeiro do Sul; 55 quilos, Armando Rosa ... 1.º
PHOENIX 55 quilos, Valdemiro de Andrade ... 2.º
MUNDÉU, 55 quilos, J. R. Santos ... 3.º
COQUETEL, 55 quilos, Osvaldo Fernandes ... 4.º
SITRON, 54 quilos, João Araujo ... 5.º
OREDIO, 55 quilos, Lagos Mezaros ... 6.º
ITAQUI II, 55 quilos, Adão Ribas ... 7.º
ACATADO, 55 quilos, Orlando Serra ... 8.º
Não correram: PAMPEIRO e INDRA.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 30,00
Dupla (22) ... Cr$ 63,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 13,00
Do n. 4 ... Cr$ 25,00
Do n. 8 ... Cr$ 26,00
Tempo: 80" 1/5.
Movimento do pareo ... Cr$ 175.500,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — C. Rosa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — CR$ 2.400,00 E CR$ 1.200,00.

VENCEDOR:

ENTREDÓS, cinco anos, Uruguai, Stayer em En Tries, do sr. A. Pires; 46 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 1.º
THALASSÚ, 56 quilos, Julio Maia ... 2.º
REZONGO, 50 quilos, Armando Rosa ... 3.º
COMARIN, 53 quilos, Artur Araujo ... 4.º
INDÔMITO, 55 quilos, Osvaldo Fernandes ... 5.º
CABESTRO, 48 quilos, Valdir Lima ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 34,00
Dupla (44) ... Cr$ 32,00

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 12,00
Do n.º 5 ... Cr$ 15,00
Tempo: 97" 1/5.
Movimento do pareo ... Cr$ 225.340,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — C. Pereira.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:

DITINHA, quatro anos, São Paulo, Sargento em Maiólica, do Stud Fortaleza; 54 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
BALAUSTRE, 56 quilos, Euclides Silva ... 2.º
CAJUBI, 56 quilos, Lagos Mezaros ... 3.º
CATAVENTO, 55 quilos, João Araujo ... 4.º
MARYLAND, 54 quilos, Severino Câmara ... 5.º
MANGA, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 6.º
FLAVIA, 51 quilos, E. Steyka ... 7.º
HESIONE, 54 quilos, Anesio Barbosa ... 8.º
FALSETA, 54 quilos, Julio Maia ... 9.º
FROTA, 54 quilos, Valdemiro de Andrade ... 10.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 37,00
Dupla (23) ... Cr$ 110,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 14,00

(Conclue na 4.ª página)

O chefe e o secretario

A delegação uruguaia de estudantes, que aquí veio disputar duas excelentes partidas com os seus colegas brasileiros, foi recebida de braços abertos. O seu chefe major Omar Porciúncula conquistou, logo de saida, inúmeras amizades. Em certa ocasião o Irineu Chaves e o Lauza rumaram para Botafogo, a fim de convidarem o major Omar para uma solenidade. Quando o ônibus passava pela praia do Flamengo, perguntou o Irineu ao seu secretario:

— Você viu Omar, hoje ?

— Estou vendo agora — respondeu Lauza.

Irineu olhou para todos os lados e, por fim, indagou:

— Onde está ele ?

E, indicando a nossa linda baía de Guanabara, o Lauza soltou esta "boia":

— Não vês alí "O MAR" ? ! . . .

— As diretorias do Bangú, Bonsucesso, Madureira e Canto do Rio, devem precaver-se e segurar os seus jogadores contra acidentes e incendios.

— Incendios, por que?

— Porque os "cracks" desses clubes são "pernas de pau".

Aconteceu um dia...

Prosseguindo a nossa serie de subornos, vamos apresentar, hoje, outra modalidade de "amolecimento" e repetimos que qualquer semelhança dos personagens é pura coincidencia.

VI — Certo zaqueiro, verdadeiro "borboleta" do tempo do amadorismo, já em sua decadencia, foi defender um clube pequeno. Num dia em que o seu novo clube ia jogar com um "bamba", ele se "passou" pela importancia de Cr$ 1.000,00.

O jogo apresentou-se "duro" e sempre que o nosso herói "falhava", o arqueiro fazia proezas no arco. Já no segundo tempo o escore era de 1-1. O zagueiro comprado entrava firme nos adversarios, mas, o juiz, malandro como ele, não marcava faltas máximas contra os clubes locais com medo da torcida... Não podendo vencer o azar, o zagueiro, ao ser batido um escanteio, fingiu querer atingir a bola e deu um ponta-pé na cabeça do arqueiro, seu companheiro, que estava caido.

Este deixou o gramado e o arqueiro improvisado deixou entrar dois goals, vencendo o grande clube por 3-1. À noite, o herói foi visitar a sua vítima e deu-lhe Cr$ 200,00 para os cigarros. Até hoje se pensa no gremio suburbano que aquele "choque" fora casual e se elogia o gesto do zagueiro, oferecendo dinheiro ao guardião contundido.

Outro que já foi tarde...

O árbitro Adolfo Costa Campos, que se popularizou pelo alcunha de Adolfito Bolha Dagua, deixou o apito e dirigiu o seu pedido de demissão à F. M. F.

O sr. Vargas Neto em lugar de homologar a petição, mandou devolvê-la ao Adolfito, sendo este o seu despacho: "Este pedido deve ser feito em folha de aluminio para poder ser aceito".

A medida presidencial é das mais justas porque o Adolfito é o tal que tem a mania de rasgar os pedidos de demissões dos seus colegas...

Mossoró deixou o apito

O volumoso árbitro Mossoró vem de ser contratado pelo Botafogo para desempenhar uma alta função técnica. Não querendo submeter-se ao exame "patibular", imposto pela Escola de Árbitros, Mossoró preferiu mudar de profissão e pegar em outro apito. Como o gremio botafoguense pretende melhorar a rua General Severiano por sua propria conta, Mossoró prestará inestimaveis serviços, servindo de máquina compressora para nivelar o asfalto...

Per... versos...

Graças ao meu traquejo
Posso dizer meus senhores,
Que mais vale um bom juis
Do que varios jogadores...

O novo "mascarado"

Está sendo exibido, com grande sucesso, no Cinema Campos Sales, uma nova edição colorida do filme "Máscara de Ferro". Osvaldo Melo, o popular Osvaldinho da Metro Leão, artista americano, é o novo galã e o seu trabalho de "mascarado", querendo conquistar "Miss Campeonato", é admiravel.

Os adeptos do América podem ir assistir este filme que gostarão. Os torcedores dos outros clubes acharão que é "xaropada".

Esportista "pesado"

Um esportista veterano, numa roda de esportistas, lamentava-se:

— Ingressei no Mangueira e este clube morreu. Depois fui para o Helênico e teve o mesmo fim. Para cúmulo entrei para o Brasil e este gremio só vive na imaginação do Celio de Barros. Agora acabo de...

E o Fausto de Almeida, rápido como o pensamento, atalhou:

— Já sabemos... O senhor ingressou no corpo social do Bonsucesso, não é isso?

Campeão da velocidade

Um adepto do atletismo disse a um conhecido paredro da entidade dirigente do esporte básico:

— Acabo de ganhar uma corrida em luta com dois adversarios.

— Quais foram os corredores — indagou o esportista.

— O dono do relogio e um policial...

Os "cracks" e seus alcunhas

GONÇALVES

III — China (América).

Entidade turista

A C. B. D. é uma entidade de esportes, onde até os diretores são praticantes. Antigamente era o dr. Castelo Branco e Preto o maior excursionista, mas, agora, perdeu esse titulo para o dr. Celio de Barros.

Segundo nos declarou um associado vascaino, a C. B. D. deve passar a chamar-se Companhia Biajens Desportivas.

O conceito de disciplina e o Código Brasileiro de Futebol

José BRIGIDO

O Código Brasileiro de Futebol, embora a importancia do trabalho realizado, tem certos trechos que ferem o principio intrinsecamente moral da disciplina, por facilitarem transigencias perigosas ao respeito indispensavel às leis esportivas. Nos "considerandos" justificativos das emendas a que se refere sua Deliberação n.º 52/46, de 20 de março, do C. N. D. há contradição, como provaremos em seguida: "Considerando que as alterações propostas têm o mérito de facilitar a aplicação da justiça esportiva, SEM AFETAR AS SANÇÕES QUE REPRIMEM AS FALTAS DISCIPLINARES", resolve "Se estiver o empate entre a suspensão por partida e a aplicação de multa, aplicar-se-á a suspensão, SALVO SE O PUNIDO, presente à sessão, por si ou procurador, OPTAR PELA MULTA" (emenda feita ao § 2.º do art. 129, do Capitulo XIII — "Das Sessões inclusive de Julgamento").

* * *

Sem nos determos no exame da redação um tanto imprecisa de alguns artigos e parágrafos do Código, bem como das emendas, desejamos mostrar a infelicidade da alteração do § 2.º do art. 129. Condicionar a natureza da punição à vontade do punido é absurdo sem qualificativo dentro da ética e da lógica. O objetivo da suspensão por partida é honesto, altamente moralizador, porque procura, de fato, resguardar a disciplina e a ordem. A multa, em casos disciplinares, quando não vem como punição acessoria ou complementar, torna-se inconveniente se, como no caso focado, anula a suspensão do faltoso, permitindo-lhe, mediante o pagamento de uma importancia em dinheiro, que nem sempre é por ele satisfeita, colocar-se em igualdade de condições de jogo. A multa sem a suspensão consagra a indisciplina, estimula a desordem, ativa o desrespeito, porque o multado muito raramente desembolsa o dinheiro necessario à satisfação do pagamento. Justamente aí é que reside a inconveniencia de ela substituir a suspensão do faltoso. O Código Brasileiro de Futebol deveria exigir, isto sim, a suspensão do jogador como elemento fundamental da punição, vindo a multa como complemento do castigo. Esta poderia ser aumentada ou diminuida, e mesmo relevada, conforme o caso, mas desde que a falta foi de natureza disciplinar, a suspensão deveria ser a punição natural, sempre que a falta fosse reputada capaz de a justificar.

* * *

Não somos jurista, não temos contacto com os cânones jurídicos, mas procuramos suprir essa deficiencia com o bom senso. O esporte, seja amador, seja profissional, tem de se basear no conceito olimpico. Pierre de Coubertin, aludindo ao Olimpismo no mundo moderno, disse que ele pode constituir uma escola de nobreza e de pureza morais ("...l'Olympisme peut constituer une école de noblesse et de pureté morales"). Sem apego severo à disciplina será impossivel a manutenção da ordem; sem ordem, o estabelecer uma escola de nobreza e pureza morais será sempre uma quimera. O Código Brasileiro de Futebol, pelo visto, preocupou-se menos com essa "escola de nobreza e pureza morais" do que com os interesses particulares dos clubes, aos quais não interessa a pena de suspensão de jogadores, porque lhes atinge diretamente as equipes representativas. Esta conclusão pode induzir-nos a admitir que o Código reitera, em outros artigos e parágrafos, a inconveniencia apontada. Assim é, por exemplo, no § único do art. 209, no art. 213, no § único do art. 212, etc. O Código está cheio disto: "Pena — Suspensão por tantos dias ou multa de tantos cruzeiros".

* * *

Se a frouxidão das leis esportivas permite o desenvolvimento da indisciplina, o futebol deixa de ser o que dele pensava Ph. Tissié: "a escola da obediencia na livre iniciativa" ou "o esporte mais completo do ponto de vista social, EDUCATIVO e psico-dinâmico". Já o preclaro educador Fernando de Azevedo, em sua obra "Da Educação Fisica", malgrado as restrições que faz ao balipodo, afirmara: "O jogo bretão, sobre o seu admiravel fim moralizador, drenando para o campo "au grand air" a nossa mocidade, que de outra forma se estagnaria nos cafés e nas casas de diversões, exerce precipuo papel fisiológico e pode desempenhar importantissima função de ORTOPEDIA MORAL, transformando a abulia, em que se desvigora e anonimiza a nossa mocidade, em caracteres de valor, iniciativa, força de vontade". Para que o futebol desempenhe essa "importantissima função de ortopedia moral", é mister resguardá-lo do azinhavre da indisciplina, que pressupõe falta de educação moral. "FORMAR A MOCIDADE DE HOJE, E' REFORMAR A DE AMANHÃ", disse-o ainda Fernando de Azevedo. Como poderemos assegurar ao futebol um brilhante futuro, em todos os seus aspectos, se as nossas leis esportivas ainda estão influenciadas do mesmo espirito clubistico das leis de antanho !

* * *

Miguel Couto, em brilhante conferencia realizada, em julho de 1927, na Associação Brasileira de Educação, asseverou, depois de alinhar argumentos irrespondiveis em sua eloquencia, que "a maior riqueza de uma nação é o homem, o seu sangue, o seu cérebro, os seus músculos, e que ela está fatalmente destinada à decadencia, quaisquer que sejam os tesouros que encerre, quando o homem que a habita não os merece". Infelizmente, regra geral, o brasileiro se demora em superficialismos estereis, sendo o seu sentimento patriótico puramente convencional, porque não há interesse civico, vontade real de trabalhar com proveito e pertinacia pela grandeza do Brasil. Isso, que Miguel Couto escreveu sobre o homem em relação à nação, pode ser transferido para o ambiente esportivo. Se o esportista, dirigente ou não, o jogador, o juiz, etc., não reunem condições para elevar a comunidade de que fazem parte, esta se continuará sujeita a provações e desalentos sem conta. O rigor disciplinar é o sustentáculo da ordem. Sem disciplina não há ordem; sem ordem é impossivel trabalhar-se eficientemente; sem trabalho eficiente, fecundo, o progresso será apenas um anseio. Portanto, a disciplina assegura o progresso. O Conselho Nacional de Desportos, para não se afastar do objetivo da "Exposição de Motivos" de 27 de novembro de 1940 — "... organização geral e adequada, que lhes imprima (aos esportes nacionais) a DISCIPLINA NECESSARIA à sua correta prática, conveniente desenvolvimento e util influencia na formação espiritual e fisica da juventude brasileira" — necessita de retificar sua orientação, reformando o Código Brasileiro de Futebol nos pontos em que favorece o desrespeito às normas disciplinares inerentes às organizações esportivas superiormente constituidas.

Treinam os atletas da F. A. E.

Dando prosseguimento ao treino das equipes cariocas que defenderão as cores da FAE nos próximos jogos, o Departamento Técnico leva ao conhecimento de todos os atletas que os treinos de atletismo estão sendo realizados todas as terças e quinta-feiras, das 16 horas em diante, e aos domingos, pela parte da manhã, sob a orientação técnica do prof. Paulo Azevedo e assistencia de Ernesto Miranda. Dada a exiguidade de tempo, a F. A. E. apela para os atletas para que compareçam assiduamente aos treinos. São convidados os atletas que tomaram parte nos VIII Jogos e no III Campeonato Universitario carioca e atletas calouros.

Empatou o "Extra" do Glorioso F. C.

Enfrentando ante-ontem um forte combinado do Porto Alegre F. C. no campo do mesmo, o "Extra" do glorioso F. C. empatou pelo escore de 1 - 1, goal este feito pelo meia esquerdo Otacilio.

O "Extra" formou assim: Agostinho, Rongo e Acio, Lucio, Aloisio e Wilson (Ari), Helio, Madureira, Ari (Oscarino), Otacilio e Loestau. A principal figura dos "Acadêmicos" foi o guardião Agostinho que sem dúvida garantiu o empate.

Passa hoje o aniversario do Boqueirão do Passeio

Transcorreu tambem a data maior do Bangú

O esporte carioca vê passar hoje o aniversario do C. R. Boqueirão do Passeio, que, nos seus 49 anos de existencia, pois foi fundado em 21 de abril de 1897, muito tem trabalhado pelo progresso esportivo da aquática nacional. Vencedor de numerosos campeonatos cariocas individuais de remo, campeão carioca de polo aquático (primeiros e segundos quadros), campeão carioca de natação, detentor de inúmeros troféus de provas clássicas, o clube "Garrafa" desfruta grande e merecido prestigio em nosso ambiente esportivo.

O programa das comemorações é o seguinte:

Hoje, às 9 horas — Regata oficial na enseada de Santa Luzia, patrocinada pelo Boqueirão; às 12 horas — Coquetel na sede social, às altas autoridades, convidados e imprensa; às 13 horas — Chopp na garage.

A atual diretoria do C. R. Boqueirão do Passeio está assim constituida: presidente — Edmundo Fortes; vice-presidente — Antenor Moreira Baltar; secretario geral — Taufic Calil Nasser; 1.º secretario — Dr. Mario Arnaud Batista; 2.º secretario — Carlos Moreira dos Santos; tesoureiro geral: Mario Batista da Silva Pereira; 1.º tesoureiro: Altamiro de Oliveira Passos; 2.º tesoureiro — Luiz Julio de Moura; diretor do Patrimonio: Franklin Stazione Madruga; diretor geral de Esportes: Afonso Segreto Sobrinho; diretor social: Alberto Santiago Torres.

O ANIVERSARIO DO BANGU' A. C.

O esporte carioca comemorou, a 17 do corrente, o aniversario do Bangú A. C., campeão carioca de futebol em 1933. Fundado em 1904, o clube banguense tem procurado realizar seu ideal, nestes 42 anos, lutando contra todos os obstáculos, mas sempre firme ao lado de seus companheiros de lutas futebolisticas. A passagem de seu aniversario foi motivo de satisfação geral em nosso ambiente esportivo.

Exame médico completo

As exigencias a que terão de submeter-se os candidatos ao curso de juizes

O Departamento de Assistencia Social, da Federação Metropolitana de Futebol, por solitação do diretor do Departamento de Arbitros, estabeleceu para os candidatos aos cursos de Juizes e auxiliares, as seguintes exigencias de acordo com o que foi aprovado no 1º "Congresso Desportivo Brasileiro de 1944":

1) Idade máxima de 40 anos.
3) — Exame médico completo.
3) Reações sorológicas de sangue para pesquiza de sifilis.
4) exame oftalmológico.

Todas as exigencias são eliminatorias.

Quanto ao exame oftalmológico, são exigidas as seguintes condições minimas de eficiencia visual:

A) — ACUIDADE VISUAL — O minimo de acuidade visual é de 2|3 para cada olho ou de 1|4 para um só olho, quando o outro tiver visão igual a um (1).

B) MOTILIDADE EXTRINSECA — O candidato a juiz e auxiliar não pode ter estrabismo e nem heteroforia acentuada por refletir esta última perturbação numa debilidade muscular consequente ao esforço.

C) — CAMPO VISUAL — O máximo de depressão tolerado em quaisquer sentidos do campo visual é de 30 graus. Abaixo dessas condições o candidato é inabilitado, embora tenha visão igual a 1 (um) ou absolutamente normal. Não pode tambem ter o candidato escotomas centrais ou pracentrais, quando estes; acarretem pertubações funcionais (Escotomas é uma perturbação da visão, num determinado setor em que a retina falha).

D) — DISCROMATOPSIA — É uma falha determinada pela confusão das cores. Só constitui um impedimento básico, quando se associam a esta falha, outros elementos objetivos a criterio do médico especialista.

Jorge será profissional no Vasco

O Vasco pediu a transferencia do amador Jorge Melo e Silva, do América, um elemento de valor. Pertence à classe de "não amador" e, agora, será profissional nas hostes vascainas.

As tabelas dos Jogos Universitarios

Terça-feira, às 18 horas, a Confederação Brasileira de Desportos Universitarios realizará uma reunião sob a presidencia do dr. João Lira Filho, na qual serão sorteadas as tabelas dos esportes coletivos dos VIII Jogos Universitarios, a saber: futebol, basquetebol, voleibol, polo aquático e esgrima.

Aprovação do Regimento Interno da Escola de Árbitros

Eleições na Federação Metropolitana de Futebol

Reunir-se-á quarta-feira próxima, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol para tratar de assuntos de real interesse.

A convocação oficial da assembléia:

"Nos termos do artigo 31 — in fine — faço convocados os srs. membros da Assembléia Geral desta entidade, para se reunirem em sessão extraordinaria a ser realizada aos 24 do corrente, quarta-feira, às 18 horas, na sede desta entidade, sobre a seguinte ordem do dia:

a) — aprovação do Regimento Interno da Escola de Arbitros;

b) — eleição de um membro efetivo do Tribunal de Justiça Desportiva;

c) — eleição de um membro efetivo do Tribunal de Revisão;

d) — interesses gerais."

A VOTAÇAO DOS CLUBES

Será obedecido o seguinte criterio no número de votos a que tem direito cada clube:

Fluminense, 8 votos; Vasco da Gama, e Flamengo, 7; Botafogo, 6; América e Madureira, 4; Bangú, São Cristovão e Bonsucesso, 3; Canto do Rio e representantes dos clubes da 2ª categoria, 2; e representante dos clubes da 3ª categoria, 1 voto.

Total: 50 votos.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Ordem, Itapané, Chinha e Forragel, em regular atuação. E' serio competidor, pois seu estado é bom.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO" — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

MALVA ROSA, 55 quilos. — Estreante. — Tem excelente campanha no sul que autoriza a se aguardar destacada atuação nesta oportunidade.

GALHARDIA, 55 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 53 quilos, derrotou Mandarina, Guadalajara, Caiena, Colombina e Iba, em bom estilo. Concorre boa forma. Na distancia é competidora.

GIRONDA, 55 quilos. — No dia 9 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, derrotou Emissora, Guinéo, Obeido, Excelente, Itai, Tibagi II e Bastardo. Outra que vem de boas intervenções. E' adversaria.

GIRIA, 55 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi décimo-segundo para Flossy, Granfinata, Iva, Milamores, Mapita, Soucy, Remolacha, Pasmosa, Gravana, Carne e Ladyship, derrotando Eli-a (desmunhecou), sem nada fazer. Não acreditamos em seu êxito.

BLUE RIBBON, 55 quilos. — Estreante. — Tem excelente campanha em São Paulo, de onde veio com o seu piloto habitual em condições de ser olhada como uma das provaveis ao triunfo.

EMISSORA, 55 quilos. — No dia 17 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, derrotou Encorajado, Irati II, Guinéo e Guaiara (caiu), em bom estilo. Outra que anda tinindo. Candidata ao "pincé".

BOA NOITE, 55 quilos. — No dia 4 de novembro de 1945, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Guaiara, Visagem, Grisete, Ursula II e Gralha. Correu em São Paulo, onde atuou regularmente. E' muito ligeira.

LULA, 55 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi sexto para Arabe, Gadir, Guaiara, Guriri e Guaiassú, derrotando Giria. Anda bem, mas a turma é algo forte. Não gostamos.

OFIGIA, 55 quilos. — No dia 7 de outubro de 1945, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 50 quilos, foi último para Rusticana, Lobuna, Eleita e Alachie. Está regularmente treinada, mas a turma é algo forte. Não acreditamos.

PILINTRA, 55 quilos. — Não correrá.

APOTEOSE, 55 quilos. — Não correrá.

TELINA, 55 quilos. — No dia 4 de novembro de 1945, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araujo, com 49 quilos, foi terceiro para Maracanã e Mulula, derrotando Itera, Lobuna, Mussete, Alachie, Milamores, Lady Beauty, Madrilera, Giria, Gortiza e Flexa, em regular atuação. Anda bem. Candidata à dupla.

MANGERONA, 55 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, derrotou Grão Mogol, Tamandaré, Grace, Guadalupe, White Face, Turuna, Guinéo, Estranho e Existencia, em boa atuação. Outra que está bem, mas a turma é forte.

ISLOTI, 55 quilos. — No dia 29 de setembro de 1945, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 53 quilos, empatou com Marambaia, derrotando Guapeba, Giria, Clicha, Colombina, Oidra, Graziela e Anuska. E' dotada de velocidade inicial. Está bem preparada.

GUARATIBA, 55 quilos. — No dia 24 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, derrotou Arabe, Gadir, Royal Kiss e Lula, com facilidade. Está em ótimas condições. E' a favorita da prova em qualquer raia.

GURIRI, 55 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 53 quilos, foi terceiro para Arabe e Gadir, derrotando Guaiara, Guaiassú, Lula e Giria, em regular atuação. Algo melhor. Poderá escoltar a companheira.

GUAIARA, 55 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Arabe, Gadir e Guriri, derrotando Guaiassú, Lula e Giria. E' duvidosa sua apresentação.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — (ANDICAP) — 2.000 METROS — 24.000 CRUZEIROS. — "HANDICAP".

BETTING

CON JUEGO, 52 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 48 quilos, derrotou Lord, Marancho, Lobuna e Malo, em bom estilo. Anda "tinindo". E' serio competidor se conseguir fazer a costumeira carreira sem ser perseguido.

HECHIZO, 50 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 54 quilos, derrotou Mapita, Chips, Spitfire, Milamores, Heleno e Sorpressiva, em boa atuação. Outro que está muito bem. E' adversario.

TUPI, 51 quilos. — Domingo Altimo, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quarto para Grandguinol, Cerro Alto e Diagonal, derrotando El Morocco, Fandango, Gigo, Hipérbole, Tamandaré, Aquilon, Irati II, Piccadilly, Chantel e Escorpion, em regular atuação. Vai melhorar muito na dupla, podendo ser o ganhador.

MARANCHO, 51 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi terceiro para Con Juego e Lord, derrotando Lobuna e Malo, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. Serve como azar.

LORD, 50 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 50 quilos, foi segundo para Con Juego, derrotando Marancho, Lobuna e Malo, em bom final. E' um dos provaveis Anda muito bem e na pista pesada tem de ser cogitado.

MALO, 54 quilos. — No dia 31 de março, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi último para Con Juego, Lord, Marancho e Lobuna, sem figurar. Se correu o que sabe, nada deverá fazer. Entretanto, é bom não o esquecer completamente.

MIAMI, 52 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, derrotou Latente, Rataplan, Cilindro, Charo e Carbon, em bom estilo. Anda muito bem e é de "briga". Serio candidato ao triunfo.

ZAGAL, 53 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 56 quilos, foi terceiro para Prima Dona e Rataplan, derrotando Valipor, Metódico e Rockmoy. Este corre quando quer. Somente adivinhando.

Esgrima

MARIO BOTTINO O PRIMEIRO VENCEDOR DA "LLOYD BORMAN"

Realizou-se no salão do Botafogo F. R., pela primeira vez, a prova dedicada a sabristas, homenagem póstuma do clube alvi-negro ao tenente Borman, que integrou seu quadro de esgrimistas.

De inicio falou o comandante Mario Pinto de Oliveira, que exaltou a personalidade do estimado esgrimista botafoguense, tanto na vida civil como na militar, e tragicamente desaparecido na catástrofe do cruzador "Baia".

Estivera mpresentes à prova, alem de pessoas da familia do tenente Borman, todos os seus colegas da Marinha, presentemente nesta capital.

Após o minuto de silencio, tiveram inicio os assaltos em que participaram os sabristas do Flamengo, Botafogo e Fluminense. Os embates foram bastante movimentados, sagrando-se vencedor o esgrimista Mario Bottino, do C. R. do Flamengo, sem uma única derrota. O 2.º lugar coube ao representante do Botafogo, Cesar Parga Rodrigues e o 3.º e 4.º lugares aos representantes do Fluminense, respectivamente, Augusto Martins e Antonio D. Fernandes.

Inaugura-se esta manhã a temporada oficial de remo

(Conclusão da 1.ª página)

Cristovão; 10 — Vasco; 11 — Vasco c|flm.;.

OITAVA PROVA — às 10.10 horas Franklin D. Roosevelt — Ioles a oito de principiantes. Seis barcos: 2 — Boqueirão; 4 — Boqueirão; 5 — Vasco; 6 — Lage; 8 — Guanabara; 10 — Botafogo;

NONA PROVA — às 10.20 horas. Clássica Dr. Henrique Dodsworth — Ioles a 4 de principiantes. Cinco barcos: 4 — Flamengo; 5 — Vasco; 6 — Internacional; 8 — Boqueirão; 10 Guanabara.

DÉCIMA PROVA — Cronistas Desportivos — às 10.30 horas — Outriggers a 4 com patrão de seniors: Três barcos: 3 — Flamengo; 6 — Vasco c|flm.; 9 — Vasco;

DÉCIMA PRIMEIRA PROVA — Honra — às 10.40 horas. Doubles trincados de novissimos. Oito barcos: 2 — Lage; 3 — Botafogo; 4 — Boqueirão c|flm.; 6 — São Cristovão; 7 — Boqueirão; 8 — Vasco; 9 — Piraquê; 10 — Icaraí;

DÉCIMA SEGUNDA PROVA — às 10.50 horas — Tito Malta Filho — Out-riggers a dois com patrão. Seis barcos: 2 — Flamengo; 4 — Vasco; 5 — Natação; 7 — Lage; 9 — Internacional; 10 — Guanabara.

DÉCIMA TERCEIRA PROVA — às 11 horas — Clássica Pereira Passos — Gigs a quatro de novissimos. Cinco barcos: 3 — Flamengo; 5 — Gragoatá; 7 — Boqueirão; 9 — Botafogo; 11 — Vasco;

DÉCIMA QUARTA PROVA — às 11.10 horas — Clássica Presidente Getulio Vargas — Ioles a oito de novissimos. Sete barcos: 2 — Vasco c|flm.; 3 — Gragoatá; 4 — Boqueirão; 5 — Botafogo; 7 — Guanabara; 9 — Vasco; 11 — São Cristovão;

DÉCIMA QUINTA PROVA — às 11.20 horas — Irmãos Castelo Branco — Doubles lisos de seniors. Seis barcos: 2 — Internacional; 4 — Flamengo c|flm.; 5 — Lage; 6 — Flamengo; 8 — Piraquê; 10 — Vasco.

DÉCIMA SEXTA PROVA — às 11.30 horas — Valter Lima Torres — Out-riggers a dois, com patrão de seniors. Sete barcos: 2 — Vasco c|flm.; 4 — Lage; 5 — Natação; 6 — Vasco; 7 — Guanabara; 8 — Flamengo; 10 — Guanabara, com flâmula.

Todos os pareos serão disputados na distancia de 1.000 metros, e como árbitro geral funcionará o sr. Rufino Ferreira, tendo a auxiliá-lo varias comissões, alem dos demais poderes náuticos com missões independentes da parte técnica.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Do n. 6 . . . . Cr$ 43,00
Do n. 10 . . . . Cr$ 31,50
Tempo: 79".
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 251.150,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo, do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — M. Gil.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 25.000,00 — CR$ 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

BETTING

VENCEDOR:

LIÚ, feminino, dois anos, Paraná, Tapajós em Anastacia, da sra. Sara de Magalhães Boettcher; 54 quilos, Lagos Mezaros 1.º
HELIADA, 54 quilos, Luiz Leiton 2.º
URIUNA, 54 quilos, Artur Araujo 3.º
REPRISE, 54 quilos, Severino Câmara 4.º
COROADA II, 54 quilos, Valdir Lima 5.º
BAZUKA, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 6.º
JUREMA III, 54 quilos, Julio Maia 7.º
JABA, 52 quilos, Adão Ribas 8.º
CHILENA, 52 quilos, João Santos 9.º
KATURRITA, 54 quilos, Reduzino de Freitas 10.º
FELIZ, 54 quilos, Armando Rosa 11.º

RATEIOS

Do vencedor (9) . . . . Cr$ 76,00
Dupla (34) . . . . Cr$ 25,50

PLACÊS

Do n. 9 . . . . Cr$ 19,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 16,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 33,00
Tempo: 64".
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 261.450,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

TRATADOR: — T. M. de Sousa.

Pista de grama.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

BETTING

VENCEDOR:

FARRISTA, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Santarem em Dorning, do Stud Lineu de Paula Machado; 56 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
TALLY-HO, 52 quilos, Julio Maia 2.º
MARROCOS, 58 quilos, José Martins 3.º
EL MOROCCO, 58 quilos, Armando Rosa 4.º
MALAIO, 54 quilos, Luiz Leiton 5.º
FANTÁSTICO, 54 quilos, Artur Araujo 6.º
TRES PONTAS, 49 quilos, João Araujo 7.º

Não correram: NEBLINA e GREY LADY.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 15,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 55,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . . Cr$ 13,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 34,00
Tempo: 103" 4/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 305.040,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — Ernani Freitas.

SETIMA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:

CHIPS, masculino, castanho, cinco anos Argentina, Picapleitos em Australia, do sr. A. Teixeira; 49 quilos, Valdir Lima 1.º
LOBUNA, 54 quilos, Guilherme Greme Junior 2.º
GRILO, 50 quilos, Adão Ribas 3.º
POLAINA, 50 quilos, Armando Rosa 4.º
LADY BEAUTY, 52 quilos, Osvaldo Ulloa 5.º
BURIDAN 52 quilos, Artur Araujo 6.º
SORPRESSIVA, 49 quilos, João Araujo 7.º
CORRUXA, 51 quilos, Valdemiro de Andrade 8.º
REMOLACHA, 50 quilos, Julio Maia 9.º
METÓDICO 55 quilos, José Martins 10.º

Não correu PAPAGAI.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 94,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 37,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . . Cr$ 26,00
Do n. 10 . . . . Cr$ 19,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 15,50
Tempo: 103".
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 387.840,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — A. Madureira.

Movimento geral de apostas . . Cr$ 1.745.860,00
Concursos . . . . Cr$ 445.150,00

Pista de areia pesada, exceção da quinta carreira, que foi realizada na grama.

Entregou os pontos o Remo

BELÉM, 20 (Asapress) — O Remo entregou os pontos ao Julio Cesar, encerrando-se assim, o campeonato de futebol de 1945.

Previsto o fracasso da temporada do Vasco em Recife

RECIFE, 20 (Asapress) — Esta ameaçada de fracasso a temporada do Vasco, em virtude de violenta crise que explodiu no seio da Federação. A entidade convidou o Esporte, o Náutico e o Santa Cruz para enfrentar o campeão carioca, excluindo o América, que possue um dos melhores conjuntos da cidade.

Magoado com a indelicadeza da Federação e apoiado pelos tres clubes acima, o América protestou energicamente, negando ainda qualquer auxilio aos demais clubes que teriam de enfrentar o Vasco. Lembrou que o Esporte conseguiu empatar com o Flamengo, graças a cinco profissionais americanos que integravam sua equipe.

O fato agravou-se ainda mais com a atitude da colonia portuguesa que, simpatisante do América, telegrafou ao Vasco pedindo que suspendesse sua excursão a Recife, como represalia pela atitude da Federação.

Cruz Vermelha Brasileira

ORGAO CENTRAL

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Diretor, convoco os Senhores membros do mesmo Conselho para a reunião ordinária, artigo 62 e número 3 do artigo 64 do Regulamento, que terá lugar no dia 26 do corrente mês de Abril ás 9 1/2 horas. Caso não haja número legal para a abertura da sessão fica a mesma marcada para uma hora depois na forma prevista pelo Regulamento.

Dr. CARLOS SUDÁ DE ANDRADE — Secretário.

Programa da semana

AMANHA

NATAÇAO

CAMPEONATO SULAMERICANO

Solenidade inaugural — às 21 horas — Inicio das provas de natação e salto: 1.ª prova — Homens, 200 mats., nado de peito, em 3 series; 2.ª prova — Homens, nado livre, 100 mts., em 2 series; 3.ª prova — Moças, 100 mts., nado de peito; 4.ª prova — Homens, 200 mts., nado de costas, em 2 series; 5.ª prova — Moças, saltos em tramporlim de 3 metros, 4 saltos obrigatorios; 6.ª prova — Homens, saltos em trampolim de 3 metros, 5 saltos obrigatorios.

BASQUETEBOL

TORNEIO DE CLASSIFICAÇAO

S. Cristovão F. R. x Grajaú T. C.; A. A. Carioca x E. C. Mackenzie — Quadra do Tijuca T. C. Sampaio A. C. x Fluminense F. C., Carioca E. C. x Olimpico Clube — Quadra do C. R. Flamengo — Imprensa Nacional — Ina.

TERÇA-FEIRA

NATAÇAO

CAMPEONATO SULAMERICANO

As 21 horas — 1.ª prova, homens, 200 mts., nado livre, em 2 series; 2.ª prova — Homens, nado de peito, 100 metros, 2 series; 3.ª prova — Moças, 100 mts., nado de costas. 4.ª prova — Homens, 100 mts., nado de costas, 2 series; 5.ª prova — Moças, saltos em trampolim de 3 metros, 4 saltos voluntarios; 6.ª prova — Homens, salto em trampolim de 3 metros, 5 saltos voluntarios; 7.ª prova — Revezamento, 4 x 100, nado livre.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL

S. Cristovão x Madureira — Campo do Bonsucesso, à noite.

INTERESTADUAL

PALMEIRAS x FLUMINENSE. No Pacaembú.

QUINTA-FEIRA

NATAÇAO

CAMPEONATO SULAMERICANO

As 21 horas — 1.ª prova — Homens, 200 mts., nado de costas, final; 2.ª prova — Homens, 100 mts. nado de peito, final; 3.ª prova — Moças, 200 mts., nado livre, final, 4.ª prova — Extra — Moças — Revezamento 3 x 100 mts., em três nados, entre reservas; 5.ª prova — Extra — Homens, revezamento, 3 x 100 mts., em três nados, entre reservas; 6.ª prova — Homens, 400 mts., nado livre, final; 7.ª prova — Polo aquático, adversarios não designados ainda.

FUTEBOL

CANTO DO RIO x AMÉRICA — Campo do Fluminense, à noite.

BASQUETEBOL

TORNEIO DE CLASSIFICAÇAO

E. C. Mackenzie x S. Cristovão F. R.; Clube dos Aliados x A. A. Carioca — Quadra do C. R. Flamengo. Imprensa Nacional. Inac.
Carioca E. C. x Sampaio A. C.; Fluminense F. C. Grajaú T. C. — Quadra do oBtafogo F. R. — Princesa Isabel — Leme.

SEXTA-FEIRA

FUTEBOL

S. PAULO x FLUMINENSE — No Pacaembú.

SABADO

NATAÇAO

CAMPEONATO SULAMERICANO

As 16 horas — 1.ª prova — Moças, 200 mts., nado de peito, final; 2.ª prova — Homens, 1.500 mts., nado livre, final; 3.ª prova — Homens, 100 mts., nado de costas, final; 5.ª prova — Moças, 100 mts., nado livre, final; 5.ª prova — Homens, 100 metros, nado livre, final; 6.ª prova — Polo aquático.

ATLETISMO

CAMPEONATO SULAMERICANO

100 metros rasos, para cavalheiros; 100 metros rasos, para damas; lançamento do dardo, para cavalheiros; 100 metros com carreiras, para cavalheiros, lançamento de peso, para damas; 400 metros rasos, para cavalheiros; 3.000 metros rasos, para cavalheiros.
No Chile.

DOMINGO

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL

AMÉRICA x S. CRISTOVAO — Campo do Vasco.
BONSUCESSO x BOTAFOGO — Campo da Gavea.
FLAMENGO x MADUREIRA — Campo do Canto do Rio.
VASCO x BANGU' — Campo de Madureira.

ATLETISMO

CAMPEONATO SULAMERICANO

100 metros, final, para cavalheiros; salto em altura para cavalheiros; lançamento do peso, para cavalheiros; 100 metros, final para damas; lançamento do dardo, final para damas; 110 metros com barreiras, final, para cavalheiros; salto em distancia, final, para cavalheiros; 400 metros rasos, final, para cavalheiros; revezamento, 4 x 100 para cavalheiros.

SANATORIOS KOCH S/A

Em organização

De acordo com o artigo 44 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940, ficam os srs. subscritores de ações da Sanatorio Koch S/A., em organização, convidados, em segunda convocação, a se reunir na sede social, à av. Erasmo Braga n.º 20 11.º andar, salas 1.111 e 1.112, no dia 27 de maio próximo, às 14 horas, para, em assembléia geral, deliberar sobre a constituição definitiva da sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1946.

OS INCORPORADORES

Dr. Epitacio Cordeiro Pessoa Cavalcanti — dr. Pery Correia Lima — dr. Arsenio Pessoa Lins — Lery de Almeida Quintela — dr. Milton José Lobato — Raimundo Barros Filho

FAVORITO O FLAMENGO

Enfrentará o Bangú em São Januario

Zizinho, dianteiro rubro-negro

Hoje, no campo do Vasco da Gama, as equipes do Flamengo e do Bangú farão a sua estréia no Torneio Municipal.

A partida, embora pareça facil para o Flamengo, talvez tenha a virtude de proporcionar uma surpresa aos "fans" do gremio rubro-negro. Sabe-se que o Bangú preparou uma equipe nova para este certame, contudo não acreditamos que consiga, assim, logo de saida, motivar um desastre nas hostes rubro-negras.

Considerando a classe do Flamengo, é de esperar que o seu triunfo seja conseguido sem maiores dificuldades.

Quadros provaveis:

BANGU': Robertinho — Biluiú e Julinho — Mineiro, Brito e Adauto — Cardoso, Miragaia, Moacir, Meneses e Castro.

FLAMENGO: Luiz — Newton e Norival — Laxixa, Bria e Jaime — Jacir, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

Embarque dos universitarios pernambucanos

RECIFE, 20 (Asapress) — Pelo "Pedro Primeiro" seguirão 43 universitarios pernambucanos que representarão o Estado no VII Jogos Universitarios. Da delegação fazem parte equipes de basquetebol, futebol, tenis, remo, polo aquático, possuindo bons atletas. Acompanha a embaixada o crônista Helio Pinto.

Rescindido o contrato de Mileide

O Bonsucesso rescindiu amistosamente o contrato de Mileide, fornecendo-lhe o atestado liberatorio.

A chefia do Departamento Médico do Bangú

O Bangú comunicou que o dr. João Ramos assumiu a direção do seu Departamento Médico.

DIFICIL OBSTÁCULO PARA O AMÉRICA

Contra o Internacional a despedida dos rubros em Porto Alegre

O América despede-se, hoje, dos gramados gauchos enfrentando a forte e magnifica equipe do Internacional, hexa-campeão do Rio Grande do Sul.

Será, certamente, um jogo dificil para o conjunto americano, havendo em Porto Alegre grande espectativa em torno do jogo. O América venceu o Cruzeiro por 4-3 e o Gremio por 2-1, após renhidas e empolgantes prelios, merecendo elogiosas referencias o quadro dos rubros.

Para o jogo de hoje o quadro americano será o seguinte:

Vicente; Paulo e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Wilton, Lima e Jorginho.

Jogos amistosos de hoje

Devidamente autorizados pela F. M. F., serão disputados, hoje, os seguintes jogos amistosos:

Anchieta x Astoria.
Rui Barbosa x Sampaio.
Nova América x Olti.
Campo Grande x Oposição.

Fora da lei a entidade paraense

BELÉM, 20 (Asapress) — A imprensa noticia que a Federação Paraense está funcionando irregularmente, não tendo Conselho Deliberativo e possuindo uma Comissão Técnica em desacordo com os estatutos.

A nova sede da Confederação Sulamericana de Esgrima

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Realizou-se, num dos amplos salões do Gimnasia y Esgrima, a cerimonia da passagem de poderes à Confederação Sulamericana de Esgrima, conforme resolução tomada em Montevideo, em dezembro passado, que instituiu a nova Confederação, com sede na Argentina.

O sr. Andrés Izquierdo, secretario da Confeedração, e de sua filiada no Uruguai, passou ás mãos do dr. Ricardo Levenes Hijo e do sr. Rômulo Gomez Zamudio, respectivamente, vice-presidente e secretario da Federação Argntina de Esgrima, todo o arquivo e todos os documbentos sobre a esgrima sulamreicana.

O primeiro certame sulamericano de esgrima deverá realizar-se em fins do ano próximo, nesta capital, cabendo à Federação do país que o realiza, servir de sede até um ano depois da realização dessa competição.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

OS JAPONESES ESTIVERAM CONQUISTANDO A CHINA AOS PEDAÇOS DURANTE 50 ANOS.

EM 1880 EDISON ESTEVE FAZENDO ESPERIENCIAS COM UM MOTOR DE AVIAÇÃO CUJO COMBUSTIVEL ERA ALGODÃO-POLVORA. COMO RECEBESSE QUEIMADURAS NO CABELO, ABANDONOU-AS.

JÁ HOUVE UMA EMIGRAÇÃO DE AMERICANOS PARA O BRASIL.

EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL:

Após a Guerra Civil (1868-9), mais de 3.000 cidadãos dos Estados do sul emigraram para o Brasil, principalmente para São Paulo, onde o governo brasileiro lhes oferecera terras. Hoje restam apenas uns poucos.

Sampaio e Fluminense na principal peleja

Prosseguirá amanhã a disputa da classificação do Campeonato de Basquetebol

Amanhã teremos a terceira rodada do Torneio de Classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol.

O encontro principal reunirá os quadros do Fluminense e Sampaio na quadra do Riachuelo. Ambos acham-se invictos e lutarão com grande entusiasmo por uma vitoria de grande influencia no certame.

A noitada comportará estes encontros: Atlético x Mackenzie na quadra do Tijuca — Jairo Amaral e Mario Nobre, juizes; Armando Coelho, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador e José Palazo Filho, delegado.

Sampaio x Fluminense e Carioca x Olimpico na quadra do Riachuelo — Aladino Astuto e Noll Coutinho, juizes; Elcio Santos, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Abel Figueredo, delegado.

O encontro São Cristovão x Grajaú, marcado pela tabela para a quadra do Tijuca não será realizado por ter a F. M. B. incluido o gremio alvo na Divisão de Acesso em virtude de seu não comparecimento para o jogo com o Fluminense.

Dupla eliminatoria no Campeonato de Polo Aquático

Os delegados dos paises concorrentes no campeonato sulamericano de Polo Aquático resolveram, de acordo com o Conselho Técnico de Natação da C. B. D., alterar o sistema da disputa do certame de Polo Aquático. O referido campeonato será decidido pelo sistema de dupla eliminatoria, isto é, a eliminação do concorrente que sofrer duas derrotas.

A TABELA

A tabela para o campeonato de Polo Aquático é a seguinte: — Amanhã, 22 — Chile x Argentina; dia 25 — Vencedor do 1.º jogo x Brasil; dia 27 — Vencido do 1.º jogo x Brasil; dia 29 — Vencedor de dois jogos x perdedor de um jogo.

Os jogos de hoje em Minas

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Amanhã, o Cruzeiro e o Metalusina, realizarão o principal "match" da rodada. O tricampeão terá um serio compromisso pela frente, pois o Metalusina vem realizando ótimas exibições e tentará quebrar a invencibilidade do Cruzeiro.

O jogo complementar da rodada, será o encontro entre o Vila Nova e o Siderúrgica. A tradicional rivalidade existente entre essas duas equipes, faz prever um prelio renhido.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Fogo no Pandeiro" e "Matinal Artística", às 10, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8161. "O 9 de Abril", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 34-6442. "Cândida", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-0146. "Onde Está Minha Familia?", às 15, 20 e 2 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Deus e a Natureza", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Rebeca, a Mulher Inesquecivel", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Deus", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Do Outro Lado (com Dane Clark) — A Primeira Andorinha (Desenho Colorido) — Bichano Impaciente (Curiosidade) — Bagatelas que Contribuem para a Vitoria (Miniatura) — Elisa e o Vilão (Desenho Colorido) — Seriados, Jornais, etc. — A partir de 10
- IMPERIO - 22-9348. "Sublime Indulgencia".
- METRO - 22-6490. "O Roseiral da Vida".
- ODEON - 22-1508. "Fátima — Terra de Fé".
- PALACIO - 22-0838. "O Coração de uma Cidade".
- PATHE' - 22-8795. "S. Francisco de Assiz".
- PLAZA - 22-1097. "Os Sinos de Santa Maria".
- REX - 22-6327. "Almas Perversas".
- VITORIA - 42-9020. "Rapsodia Azul".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Cidade de Ouro".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. O Monstro e o Gorila (1.º Episodio) — Fala o Cachorrinho do Presidente — O Rato Solitario — Barro em Cores e Gemada de Pancadas com os Três Patetas.
- COLONIAL - 42-8512. "O Vagalume".
- D. PEDRO - 43-6154. "Sétima Cruz" e "E o Amor Voltou".
- ELDORADO - 43-3145. "A Fuga de Tarzan".
- FLORIANO - 43-9074. "O Corsario Negro".
- GUARANI - 22-9435. "Oh! Marieta!" e "Nove Garotas".
- IDEAL - 42-1218. "São Francisco de Assiz".
- IRIS - 42-0768. "Mr. Emanuel".
- LAPA - 22-2543. "Ninguem Escapará ao Castigo" e "Piloto n.º ".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Caprichos do Destino".
- METROPOLE - 22-8280. "Um Passo Alem da Vida".
- PARISIENSE - 22-0123. "Os Sinos de Santa Maria".
- POPULAR - 43-1854. "Santa" e "Tarzan Contra o Mundo".
- PRIMOR - 43-6681. "Chu-Chin Chou" e "Esta Noite Morrerás".
- REPUBLICA - "O Sinal da Cruz" e Palco.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Meu Boi Morreu" e "Aurora Sangrenta".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "A Casa da Rua 92".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Jesús, Rei dos Reis" e "Orquidea de Broo-klyn".
- AMÉRICA - 48-4519. "São Francisco de Assiz".
- AMERICANO - 47-2803. "A Grande Valsa".
- APOLO - 48-4693. "Segura Esta Mulher".
- ASTORIA - 47-0466. "Os Sinos de Santa Maria".
- AVENIDA - 48-1667. "Cozinheiros do Rei".
- BANDEIRA - 28-7575. "Lloyds de Londres".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Éramos Três Mulheres".
- CATUMBI - 22-3681. "Anjo Perdido" e "Que Louras".
- CARIOCA - 28-8178. "Rapsodia Azul".
- CAVALCANTI - 29-8038. "E as Chuvas Chegaram" e "Medo que Domina".
- COLISEU - 29-8753. "Jesús, Rei dos Reis".
- EDISON - 29-4449. "Esposa de Dois Maridos".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "A Vida de Cristo" e "Cobiça e Castigo".
- FLORESTA - 26-6257. "O Sinal da Cruz".
- FLUMINENSE - 28-1404. "E o Amor Voltou" e "Vereda Solitaria".
- GRAJAU' - 38-1311. "Beije-me, Doutor".
- GUANABARA - 26-9339. "A Máscara de Dimitrios".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Vida de Cristo".
- INHAUMA - 49-3850. "Nunca é Tarde" e "Romance dos Sete Mares".
- IPANEMA - 47-3806. "São Francisco de Assiz".
- IRAJA' - 29-8330. "Jesús, Rei dos Reis".
- JOVIAL - 29-0652. "O Sino de Adano".
- MADUREIRA - 29-8733. "Um Homem às Direitas".
- MARACANA - 48-1910. "Sem Amor".
- MASCOTE - 29-0411. "Chu-Chin-Chow".
- MEIER - 29-1222. "Força do Coração" e "Dois Caipiras Ladinos".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Os 4 Testamentos".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Os 4 Testamentos".
- MODELO - 29-1578. "O Sino de Adano".
- MODERNO - 22-7079. "Esposa de Dois Maridos".
- NATAL - 48-1480. "A Vida de Cristo" e "A Tentadora".
- OLINDA - 48-1032. "Os Sinos de Santa Maria".
- ORIENTE - 30-1131. "A Vida de Cristo".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Paixão Fatal" e "Amor e Gre nel".
- PIRAJA' - 47-2668. "Ponteiro da Saudade".
- POLITEAMA - 25-1143. "Segura Esta Mulher".
- QUINTINO - 29-8239. "Este Mundo é um Hospicio".
- ROXY - 27-8245. "Rapsodia Azul".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Sem Amor".
- SÃO LUIZ - 25-7079. "Rapsodia Azul".
- SANTA HELENA - 30-2669. "Trinta Segundos Sobre Tokio".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Invasão Atômica".
- TODOS OS SANTOS - 49-6300. "O Eterno Pretendente" e "Guerrilhas".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Jesús, Rei dos Reis".
- VELO - 48-1381. "O Último Gangster" e "Infeliz D. Juan".
- VILA ISABEL - 38-1510. "Lloyds de Londres".

BENTO RIBEIRO

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - "Os Mosqueteiros do Rei".

NITERÓI

- EDEN - "Mr. Emanuel".
- ICARAI - "Rapsodia Azul".
- IMPERIAL - "O Rompe-Nuvens".
- ODEON - "São Francisco de Assiz".

ILHA DO GOVERNADOR

PETRÓPOLIS

- JARDIM - "Medo que Domina" e "Fantasia de Gelo".
- CAPITOLIO - "São Francisco de Assiz".
- D. PEDRO - "Um Dia Voltarei" e "Lagrimas e Sorrisos".

VILA MERITI

Aviso aos srs. gerentes

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Por Lyman Young

(Continua)

Pequenas Tragedias Conjugais

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Jimmy Murphy

(Continua)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

(Continua)